Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9891

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

A escaldante semana, que teve, entre os seus dias, aquelle que o accordo universal dos paizes cultos consagrou á commemoração dos finados, abriu tristemente pela morte de Araripe Junior.

Exactamente ha oito dias, ao cabo do extenuante e longo bruxoleio da lampada da vida — que foi a agonia lenta e minaz do preclaro critico, já divulgada havia um mez no circulo dos seus amigos e conhecimentos — a lucta cessou (a tremenda e sempre tragica lucta entre o espirito viçoso e a materia deteriorada, entre a alma invariavel de mocidade e fogo e o corpo que se afadiga e alquebra, que envelhece e se decompõe), a lucta cessou e a morte triumphadora, satisfeito o appetite, voltou costas á sua derradeira victima, para proseguir na faina de ceifadora incansavel.

As homenagens de admiração não faltaram ao morto. Critico de uma envergadura que não tinha rival, menos pela impetuosidade do arremesso do que pela justeza dos reparos e pela segurança da vista, Araripe Junior foi, de facto, como a todos bem parecia, o principe da critica contemporanea no Brazil.

Romancista completo, singular, original, sincero, não se parecendo com outro nenhum, porque preferiu a semelhança com o seu proprio temperamento — o que sempre é a mais difficil e mais rara qualidade dos artistas — Araripe Junior teve tambem a choral-o o publico immenso que a sua obra de creação constituira.

No Brazil ninguem consegue ter apenas uma profissão, quando a actividade é exercida em campo intellectual. Esse tambem não logrou escapar á regra. Teve, porém, a fortuna de poder, na sua profissão accessoria, pôr em jogo os elementos que conjugara para o pleno exercicio da sua profissão fundamental. O critico não teve necessidade de deixar de ser critico, de abafar as suas qualidades de visão, para, com o maximo brilho, escrever os luminosos pareceres do consultor geral da Republica.

As homenagens não foram escassas. Nem mesmo faltou aquella que consistiu em considerar difficilima a vaga aberta na Academia Brazileira de Letras.

A melhor prova da importancia dessa manifestação de apreço está na corrida que já começou para preencher o logar que ficou vasio.

Hontem, Raymundo Correia; hoje, Araripe Junior. A' mesa do banquete da immarcessivel gloria faltam dois convivas, que a morte fulminou em meio do festim. Batem sonoramente á porta. Quem bate? Uma legião. Que quer? Preencher os logares vasios. Não direi como diz um certo amigo malevolo:

— Dos candidatos, com excepções naturalmente honrosas, nem dez para cada uma das vagas...

Direi, entretanto, resalvando as mesmas excepções, que, para occupar qualquer dos dois logares vagos, não é preciso apenas ter relações...

Creio que, como agora, nunca foi tão falado o indigena instituto glorificador. Nasceu para a profunda indifferença do acanhado ambiente da época; desenvolveu-se crivado de satyras; mas, hoje, já é coisa notoria e, para muitos, seductora.

Ponho de lado, por innegavel, a notoriedade da Academia. Não faço o mesmo, entretanto, á seducção que tão intensamente começa a exercer.

Parece-me haver diversas molas nessa attracção.

Ha, por exemplo, o caso do autor que deseja entrar para a suprema esphera por um impulso de mera vaidade. Apresenta-se candidato á Academia unicamente para ter o restricto direito de, exactamente como os seus trinta e nove pares, illustrar o nome (illustrar ainda mais, entenda-se) com a designação de posse desse mesmo nome.

Porque, candidato que é eleito, passa a incorporar o nome ao patrimonio da illustre grey. De resto, é uma troca. Se o autor eleito fica no direito e no dever de amarrar o nome ao titulo do gremio, a Academia, por sua vez, fica no dever de distribuir ao neophito uma quadragesima parte do total de sua gloria e no direito de declarar, certamente, ufana: — Elle é meu!

Ha o caso puramente social do candidato que dispõe de muitas relações e deseja experimentar até que ponto póde contar com ellas. E' uma simples prova de prestigio pessoal. Ha uma vaga. Tendo feito versos algures, não por officio, não por profissão, não por temperamento artistico, não por um requinte intellectual, mas, como dizem todos quantos o conhecem (desde os amigos mais intimos aos parentes mais afastados), por espontaneidade (!), por facilidade (!!), o candidato vai com elles bater á sagrada porta, tendo antes batido a outras portas menos sagradas, que são as portas das suas relações mundanas.

E agitam-se as camadas da sociedade para o fim de glorificar o ephebo que tão espontaneamente verseja!

Se a campanha não surte o effeito procurado, o moço não pensa mais nisso. Desdenha da Academia, faz-lhe perfidias nos salões polidos onde elle é impar. Ahi prospera e ahi desenvolve, entre applausos e sorrisos, a sua faculdade de rimador facil...

Mas póde a campanha surtir effeito. O moço vai mesmo para a Academia. Então, com o jubilo da summa gloria, tão airosamente conquistada, entra pelo seu coração a certeza da importancia, já então indiscutivel, dessa mesma Academia. Ao sair, porém, da onda embriagadora do triumpho, ao pilhar-se, a sós, no seu quarto, que nenhum genio habitara, mirando-se no espelho fiel do guarda-casaca, dirá, ainda tonto, á superficie leal do vidro que reflecte, o candidato recem-eleito, o immortal fresquinho:

— Nunca me dissestè que eu tinha talento...

Ainda ha o caso daquelle que procura a Academia como quem procura um caminho errado. Vai de boa fé, mas vai enganado. Não é bem aquella a trilha que deverá seguir. Deram-lhe indicações erradas, talvez. Talvez perceba isso, mas talvez sinta que ja não é tempo de tornar atrás.

Está noticiado, por exemplo, que o Dr. Oswaldo Cruz apresentou a sua candidatura á vaga de Raymundo Correia.

Em uma palavra, o meu pensamento leal e sincero: todas as homenagens que o Brazil prestar a esse notabilissimo homem de sciencia não bastarão para exprimir o muito que devemos ao seu talento e á sua capacidade profissional. Apenas é preciso que essas homenagens sejam aquellas que realmente lhe são devidas.

Falam em Pasteur na Academia Franceza, aquelles que acham normal a eleição do Dr. Oswaldo Cruz para a Academia Brazileira. Muitos dizem, entretanto, que esses esquecem apenas que a Academia Brazileira é de letras.

Parecerá irritante personalizar a questão. Não o é. Mais irritante é atrapalhar o curso natural das coisas.

O candidato de vulto á vaga de Raymundo Correia é Emilio de Menezes, que se apresentou não por vaidade, não por uma subita séde de honrarias, mas por um recondito e talvez não entrevisto desejo de poupar á memoria e ao nome do grande morto alguma impertinencia iconoclastica.

Da escolha de Emilio sairia ganhando a Academia. Chamaria ao seu seio alguem que *ficará* nas letras nacionaes, e daria uma prova publica da sua superioridade electiva.

Se ha accommodações mesmo com o céo, por que os trinta e oito votos não escolhem, para Raymundo, Emilio e, para Araripe, o Dr. Oswaldo Cruz? Poupar-se-hia a inferioridade de recusar o grande poeta dos *Poemas da morte*, para a vaga que elle tem o direito de preencher e far-se-hia ao eminente homem de sciencia essa publica demonstração de apreço á sua elevada cultura e aos beneficios que soube, com tanto arrojo, trazer ao paiz.

Quando se vai errado, ainda mesmo no fim do caminho, sempre vale a pena voltar atrás.

***

A seducção irradiante da Academia ainda não alcançou a Goulart de Andrade, que, de resto, como muita gente, prefere trabalhar sempre a ir pedir que lhe cinjam a fronte com os louros de que o magno instituto tem o privilegio.

Mais gratos devem ser os louros de que o artista se adorna pelo seu merecimento posto á prova da rua, louros que a divulgação de uma obra de arte colhe naturalmente, honrosamente, na maxima independencia.

Esses não faltarão a Goulart de Andrade, que iniciou com o encantador episodio lyrico *Numa nuvem* a serie das edições admiraveis da livraria Jacintho Silva, e a quem o permanente triumpho não fatiga nem adormece.

Livro após livro, num labor intenso, o bello poeta dos *Cantos reaes* se vai affirmando um dos mais fecundos dos novos escriptores brazileiros.

Oscar Lopes

Actualidades

CAIM, HEROE
(A guerra moderna)

Mais feroz que Vulcano, Caim condensou em pequenas bolas todas as furias destruidoras do raio e, mais feliz que o ingenuo Icaro, voa!... Não ha deuses que o vençam!

HORA DOLOROSA

Procede-se hoje em Pernambuco á eleição de governador. O que vai ser esse pleito já todos, com mais ou menos segurança, prevêem. Do lado da opposição não se conta, de modo algum, com o resultado das urnas. E' para a revolta que appella, francamente, numa arrogancia que assombra. Em geral, os promotores de sedições occultam o mais que podem os seus projectos. Tramam na sombra o motim, mas, cá fóra, á luz do dia, ostentam o seu amor á legalidade, aconselham a prudencia, enaltecem os beneficios da ordem. Pela primeira vez assistimos ao espectaculo deprimentissimo de um grupo de cidadãos, com responsabilidades politicas, solidarios com o programma governamental, de respeito á Constituição, vir proclamar o seu proposito de derrocar pelas armas as autoridades constituidas de um Estado, affirmando que em nenhuma circumstancia o seu contendor assumirá o poder.

A apologia da revolta, com os seus horrores, é feito na imprensa, nos comicios da praça publica, na tribuna respeitavel do Congresso. E o que é triste dizer, mas manda a verdade affirmar nesta hora dolorosa, é que a conspiração contra a paz, contra o credito, contra o decoro do regimen, se faz assim sem rebuço, com exuberante vaidade, á sombra do prestigio de uma alta patente do exercito, ha pouco ministro da guerra, e que blasona ter ao seu lado, como agentes da sua aventura subversiva, muitos officiaes da guarnição de Recife, por elle designados para esta missão anarchizadora...

Esta pretensão é descabida e irrisoria; mas produz na populaça o seu effeito perturbador, incitando-a a perigosos desvarios, com a promessa do apoio das baionetas federaes. Não é para outro fim que os orgãos opposicionistas repetem a cada passo que o general Dantas é candidato do marechal Hermes á presidencia de Pernambuco. Sustentar esse patrocinio é implicitamente insinuar que, na hypothese de uma conflagração, as forças que obedecem ao seu mando supremo estarão com o general agitador, pretendente, por qualquer fórma, pelo voto ou pela bala, á primeira magistratura do Estado. Para esse fim é que os adversarios da situação regional indicaram o Sr. Dantas Barreto e, força é confessar, que não erraram nas suas previsões. Ser-lhes-hia difficil encontrar um delegado mais energico, mais ambicioso, e sabendo manter no espirito da turba disposta a exaltações a esperança da indulgencia ou da sympathia presidencial.

Não ha quem ignore — fóra dos centros da ebulição popular em Pernambuco — a nobilissima attitude do marechal Hermes nesse deploravel episodio, evidenciada pelos mais claros avisos ao inspector da região militar para manter a maior neutralidade da guarnição no pleito e assegurar quanto possivel a ordem, de accordo sempre com o illustre Sr. Estacio Coimbra. Todos comprehendem a delicada posição de S. Ex., querendo dar ás duas facções hermistas o penhor da sua imparcialidade e não desejando que qualquer acto mais decisivo em relação aos pregoeiros da revolta seja interpretado como uma preferencia publica pela causa do partido situacionista. As suas providencias têm sido inspiradas no desejo de não quebrar essa imparcialidade e de acautelar a ordem publica, ameaçada de violencias inauditas. Os orgãos da opposição recusam-se, porém, a confirmar essa digna e austera conducta governamental. E os elementos arruaceiros vão-se assim fiando na condescendencia ou na solidariedade da força federal e preparando-se para a execução da mashorca, que, no dizer de um dos chefes colligados, é a cartada definitiva para o empolgamento do poder.

O general Dantas Barreto é quem, com a sua presença e as suas palavras, já estimulou varios e sangrentos conflictos e vai atear o incendio revolucionario. Sentimos profundamente ver o illustre militar associar-se por essa fórma a um attentado clamoroso contra as instituições republicanas. Antes de tudo, S. Ex. é soldado e, se essa qualidade não lhe veda o direito de ser candidato a qualquer cargo electivo, impede-o de praticar actos e desenvolver doutrinas manifestamente hostis á tranquilidade da Nação. A desordem que vier a irromper no Recife será considerada pela maioria da opinião como um resultado da influencia perniciosa do general, como uma alarmante pretensão militarista, e por isso precisamente é que no exercito ha um claro desgosto pela marcha dos acontecimentos em Pernambuco.

A revolta póde falhar. Hontem, porém, eram geraes as apprehensões, justificadas pela impavidez com que os membros da opposição annunciavam o seu programma de impedir a todo o transe o governo do senador Rosa e Silva. Não nos furtaremos ao dever de repetir que os creadores dessa angustiosa situação estão criminosamente atraiçoando o illustre marechal Hermes, mentindo aos compromissos de solidariedade que tomaram com S. Ex., servindo-se do seu prestigio nacional para favorecer uma odiosa tentativa de caudilhagem. Partidarios do marechal, nunca o foram de coração. Quando dizemos que a lucta é entre hermistas, queremos com essa phrase exprimir somente que ella se trava entre facções que sustentaram a sua candidatura, não que nella tomam parte de um lado e do outro servidores fieis do seu programma politico, das suas idéas de democrata e patriota.

A verdade—segundo os factos agora estão provando—é que a opposição só votou no marechal acariciando a esperança de explorar mais tarde esse concurso, para tentar em Pernambuco a escalada revolucionaria do governo. O partido dominante do Estado não teve interesse algum particular adiantando-se, pelo orgão do senador Rosa e Silva, em declarar o seu apoio á candidatura do preclaro Sr. Hermes da Fonseca. Que lhe podia trazer em beneficio essa adhesão? O eminente chefe pernambucano não é homem que importune governos, afilhadice pretensões, nutra velleidades de mando absorvente na politica nacional. Podia seguir rota contraria, se o seu caracter fosse outro e as grandes posições o seduzissem, á custa do repudio da sua palavra austera. Ficou onde estava, sem outro proveito que o de servir á sua consciencia e de concorrer poderosamente para a victoria de um militar illustre, em cuja capacidade administrativa e elevada tradição republicana depositava uma robusta fé.

Eis porque affirmamos que das duas aggremiações, a que apoiou a causa do marechal desprendidamente foi a que obedece á orientação do senador Rosa e Silva. A outra, inferior eleitoralmente, só visou utilizar-se da sua confiança mais tarde para esta tentativa usurpadora.

Emquanto do lado do partido situacionista só se proferem palavras de ordem, só se trabalha no alliciamento de votos, do lado da opposição só se vaticina o levante popular e a deposição da autoridade constituida. Procura-se colorir com a palavra — libertação—o que não passa de um assalto aos poderes. Sob aquelle rotulo é que em certas Republicas hespanholas viçou, numa terra adubada de sangue, a planta repellente das dictaduras. A situação está clara. Na nossa longa existencia sempre estivemos contra as revoltas, em nome da dignidade da Republica. Mantemo-nos na nossa tradição, protestando contra os que querem agora ensanguentar o solo pernambucano, para com essa rega monstruosa dar seiva a uma experiencia de tyrannia...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva tempestuosa de ante-hontem, embora pouco tivesse durado, fez descer consideravelmente a columna thermometrica.

Hontem, o dia amanheceu ainda sob um céo encoberto, que só ficou bem claro á tarde, quando o vento conseguiu despedaçar e espalhar o manto de nuvens sombrias que atapetavam o firmamento.

A temperatura manteve-se entre a maxima de 23,7 e a minima de 21,6.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica foi hontem, pela manhã, visitar o velho convento da Ajuda, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar, capitão de fragata João Jorge da Fonseca, e do seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira.

No pateo da entrada aguardavam o chefe do Estado a irmã Paula e os Srs. chefe de policia, 3° delegado auxiliar, general J. Lassance, coronel Gomes de Castro, senador Arthur Lemos, deputados Raymundo Miranda e Nicanor Nascimento, Oscar de Carvalho Azevedo, Drs. Armenio Jouvin, Raphael Pinheiro, Solfieri de Albuquerque e Floriano de Brito, Alexandre Mackenzie, Rego Barros e Carlos Sampaio, estes ultimos directores da Light and Power.

Uma banda de musica, postada no pateo interno, tocou o hymno nacional á entrada e saida do Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca visitou o local em que estão depositadas as eças com os corpos embalsamados da familia imperial. Os esquifes estavam cobertos de flores naturaes.

Percorreu depois, rapidamente, o Sr. presidente da Republica uma parte do convento, passando pelo antigo jardim, onde se acha o chafariz das Saracuras.

O marechal Hermes da Fonseca mudou-se hontem, com sua familia, para o proprio nacional da Lagoinha, no Sylvestre, onde já passou o verão de 1910.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da fazenda, prefeito municipal, chefe de policia e commandante da brigada policial.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma de Pernambuco, assignado por varios negociantes e industriaes, solicitando auxilio para a candidatura Dantas Barreto e affirmando estar o chefe do Estado illudido pela politica dominante ali.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, que assignou os seguintes pareceres, favoraveis aos projectos:

Autorizando a abertura do credito de 3:327$200, para pagamento a Madeira & C., em virtude de sentença judiciaria;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao praticante dos correios do Amazonas Alberto Pereira;

Mandando contar, para o effeito da aposentadoria, a Rogaciano Pires Ferreira o tempo decorrido de 10 de novembro de 1894 a 1 de agosto de 1895;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante de 1ª classe dos correios de Minas Geraes;

Autorizando a abertura do credito de 3:887$145 ouro, e 1.935:008$897 papel, para o pagamento de dividas de exercicios findos;

Autorizando a concessão de um anno de licença, em prorogação, ao auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil João José de Siqueira;

Autorizando a abertura do credito de 60:000$, supplementar á verba 24ª do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao porteiro do hospital militar de Manáos, Arthur Gonçalves Dias;

Concedendo ao aprendiz das officinas dos telegraphos Ildefonso da Silva Proença um anno de licença, com 2|3 da diaria respectiva;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, promotor publico da comarca do Acre;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao 4° escripturario da delegacia fiscal do Pará Hugo Ribeiro Carneiro;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, a Francisco Constante de Figueiredo, auxiliar do gabinete de identificação da policia do Districto Federal;

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, a João Carlos Treyslebon, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

A mesma commissão manifestou-se contraria á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o governo a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 600$, para pagamento de vencimentos a um dos sargentos dos guardas da Alfandega de Santos. A razão desse voto repousa em que a proposição já ficou sem objectivo, com o encerramento do respectivo exercicio financeiro.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara assignou hontem o parecer do Sr. Eloy de Souza favoravel á mensagem do governo sujeitando á approvação do Congresso o accordo celebrado com a Bolivia, relativamente á construcção de um ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O Sr. Honorio Gurgel discutiu hontem, da tribuna da Camara, o orçamento da fazenda.

S. Ex. falou das 2 ás 6 horas da tarde, criticando o parecer do Sr. Antonio Carlos e defendendo as emendas que apresentou a esse orçamento.

Ao terminar a sua longa oração, S. Ex. solicitou nova inscripção, para continuar o seu discurso na sessão de amanhã.

O Sr. José Carlos de Carvalho renunciou hontem os cargos que exercia nas commissões especiaes da Camara.

S. Ex. disse que assim procedia por ter a commissão de finanças solicitado do governo informações sobre um requerimento, a respeito do qual elle, como membro da commissão de marinha mercante, já tinha ouvido as opiniões dos Srs. ministros da viação e da agricultura.

O Sr. Antero Botelho apresentou hontem á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica creada na secretaria de Estado da viação e obras publicas uma nova directoria technica, que terá o seguinte pessoal: um director geral, dois directores de secção, dois 1ºs officiaes, dois 2ºs officiaes, cinco 3ºs officiaes e dois continuos.

Art. 2°. Ficam creados na directoria de contabilidade mais um logar de 2° official e cinco de 3ºs officiaes.

Art. 3°. Fica creado o logar de consultor juridico do ministerio, ficando supprimidos esses logares nas repartições subordinadas.

Art. 4°. O numero de continuos na secretaria será de doze.

Art. 5°. Os referidos funccionarios perceberão os vencimentos de que trata o decreto n. 2.092, de 3 de agosto de 1900, sendo equiparado o consultor a director de secção.

Art. 6°. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Vianna do Castello defendeu da tribuna da Camara o parecer que deu sobre as emendas offerecidas ao projecto de tomadas de contas ao poder executivo.

S. Ex. sustentou o seu parecer, dizendo, ao terminar, que esperava a approvação do trabalho que apresentou.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 9:058$733, para pagamento de vencimentos ao Dr. Joaquim Duarte Murtinho, e de 10:000$, para pagamento da subvenção concedida pelo Congresso Nacional ao hospital da cidade do Pará, em Minas.

Foi exonerado Jorge Cavalcanti de Barros Accioly de almoxarife do Externato do Collegio Pedro II, sendo nomeado para substituil-o Guilherme João Seixas.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao assistente da 1ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. João Gonçalves Martins, e de tres mezes, ao pharmaceutico do lazareto de Tamandaré, Oscar Moreira da Costa Lima.

O Sr. ministro do interior mandou restituir a Thomaz de Aquino Schoenaers, director do Collegio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, o saldo do deposito feito no Thesouro Nacional, para o pagamento da gratificação que competia ao delegado fiscal junto ao mesmo collegio.

Requerimento despachado:

Theodor Wille & C., pedindo pagamento de 1:030$—Indeferido, visto as contas reclamadas não constarem das relações que obtiveram credito para pagamento

POLITICAGEM EM MINAS

VI

Promettêmos responder aos artigos *financeiros* do libello da *Gazeta*.

Transcrevamol-os:

"Comprometteu (o presidente de Minas) o futuro do Estado com o gravame de sua renda, da qual mais de metade tem de ser dada para pagamento de juros e amortizações, e fez a riqueza dos Srs. Perier & C., em troca da miseria da lavoura mineira, com o seu celebre contrato para estabelecimento do credito agricola, que vai expoliar os incautos lavradores."

Muito bem. Poderiamos, sem optimismo, antes respeitando rigorosamente a verdade dos factos, demonstrar que o estado actual das finanças de Minas é o da sua maior prosperidade relativa, o que é, aliás, eloquentemente attestado pela alta dos seus titulos e firmeza do seu credito, tanto no interior como no exterior.

Sobre este thermometro não ha oligarchia que possa influir. Recorra a *Gazeta* á sua propria parte commercial e ahi, na mesma edição, terá a resposta ao seu libello, na cotação das apolices mineiras.

Poderiamos, sim, mostrar com dados, algarismos e documentos, de todo o vigor, não ser possivel, na actualidade, obter resultados mais satisfatorios na gestão financeira, do que os que constam da mensagem do digno presidente de Minas e do relatorio do seu secretario.

Mas a *Gazeta* não soffre que augmentemos estas linhas com dissertações...

Vamos, pois, incisivamente ao ponto.

A receita arrecadada no ultimo exercicio foi de 20.035:165$903 (relatorio do secretario das finanças do Estado de Minas, 1911, pag. 76).

O governo despendeu no serviço da divida fundada, externa e interna, pagando amortização e juros de todos os emprestimos, inclusive o da Prefeitura de Bello Horizonte, a quantia de 5.908:723$705 (*ibidem*, pag. 83).

Viu bem a *Gazeta*? Diremos nós agora, sem divagações nem phrases estardalhantes, que o artigo do seu libello será muito verdadeiro se nos demonstrar em réplica serem cinco mil e tantos contos mais da metade de 20 mil e tantos contos!

Agora, o contrato Perier & C., e como a *Gazeta* não quer divagações, reduziremos a nossa tarefa a uma demonstração pelo methodo comparativo.

Tomaremos, para termo de comparação, do malsinado Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo. Não póde ser melhor a escolha, e a *Gazeta*, com toda a sua competencia bancaria e financeira, que tanto acaçapa o Estado de Minas, não pretenderá superpôr-se aos estadistas que contrataram em S. Paulo a fundação do seu grande banco. Ora, do cotejo dos dois estabelecimentos verá a *Gazeta* as grandes vantagens do mineiro. Com certeza, não dirá que o governo paulista enriqueceu os Srs. Loste & C., como, com tamanha injustiça, affirma que o governo de Minas enriqueceu os Srs. Perier & C.

Mas, eis o confronto, que pedimos licença ao Dr. Arthur Bernardes, digno secretario das finanças de Minas, para extrair do seu luminoso relatorio.

O prazo da garantia de juros em Minas é de 25 annos: — em S. Paulo é de 30 annos, e esse prazo deve ter sido elevado a 34 ou a 50 annos.

A taxa da garantia é igual em ambos os Estados.

As taxas de juros cobrados pelo banco, em Minas, são de 7, 8 e 10 o|o, conforme a classificação dos emprestimos: — em S. Paulo é uma só taxa, de 10 o|o, para todos os emprestimos.

Quanto a agencias ou filiaes, em Minas o governo exigiu que o banco creasse, dentro de um anno, a datar de sua installação, seis agencias nas praças ou localidades do Estado que o mesmo governo designasse: — em S. Paulo a creação de agencias pelo interior do Estado foi deixada ao arbitrio do banco.

O typo da primeira serie de obrigações em Minas é de 83: — em S. Paulo, de 81.

A percentagem dos lucros liquidos destinada á indemnização do Estado pela garantia de juros porventura tornada effectiva, em Minas, é de 30 o|o: — em São Paulo, de 25 o|o.

A isenção de impostos estadoaes foi concedida tanto em Minas como em São Paulo.

Em Minas não goza o banco de privilegio: — em S. Paulo, ao menos durante 30 annos, o governo não póde conceder a outros estabelecimentos de credito os favores concedidos ao Banco Agricola.

Não estará satisfeita a *Gazeta*? Não o estarão nunca aquelles cujo programma é desacreditar o Estado de Minas, atacando os seus politicos, hoje de uma, amanhã de outra parcialidade.

Satisfeita, porém, está a lavoura, a *ex-abandonada* da *Gazeta*, a qual até hoje sob os juros judaicos de 12 o|o, póde agora, com os de 7 o|o, que lhe proporciona o Banco Hypothecario, expandir-se e desenvolver-se com folga. Satisfeito está o povo mineiro de ver frutificando em beneficios para o Estado as cooperativas, fecundo ensaio em boa hora introduzido no nosso organismo economico pelo Sr. Bueno Brandão, cujo crime unico tem sido não comprar sympathias da imprensa tendenciosa e industrial.

A bancada maranhense apresentou hontem á Camara um projecto de lei autorizando o governo a mandar concluir o circuito telegraphico do Estado do Maranhão, passando as linhas respectivas por Miranda, Pastos, Nova York, Foz do Balsas, Victoria do Alto Parahyba, Riacho e Carolina, com um ramal do ponto mais conveniente para Loreto.

Foi requisitada ao ministerio da fazenda a concessão de 65:000$, para pagamento das subvenções concedidas pelo Congresso Nacional á Escola de Engenharia de Porto Alegre e á Escola Profissional da mesma cidade.

Esse credito deverá ser distribuido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul.

GOLPE EM FALSO

"O SR. SEABRA E A SUA PASTA — COMO ELLE E' TAPEADO — IGNORANCIA E AUDACIA."

Tendo como epigraphe os dizeres retumbantes que servem de sub-titulo a estas linhas, o "Diario de Noticias" encetou ha tres dias uma injuriosa campanha, em que, para o effeito de dar o Sr. ministro da viação como um administrador alheio, por incompetencia, aos negocios da sua pasta, não hesita em atacar a honestidade do engenheiro Lassance Cunha, de aggredir a honra de um funccionario que tem 39 annos de vida publica operosa e insuspeita.

Nos dois primeiros ataques as accusações eram vagas, apesar de ultrajantes, de accordo com os processos que se vão infelizmente vulgarizando como arma de opposição politica. Dóe a qualquer homem honesto o sentir-se tratado daquella fórma, mórmente quando têm no seu passado algumas dezenas de annos de trabalho com elogios e sem manchas; mas não eram ellas de molde a exigir uma réplica immediata. Eram allusões, menos que affirmações, de compras escandalosas que se teriam feito sem concurrencia á repartição fiscal de estradas de ferro, protecções abusivas sem nome do protegido, coisas que o Sr. Seabra não via e não discernia... porque não é engenheiro, não entende dos negocios da sua pasta. Como ataque ao ministro era idiota: ninguem de perfeito senso diria fazer-se mister conhecimentos technicos de uma pasta qualquer para fiscalizar casos de administração elementar, para saber se taes ou quaes objectos foram adquiridos sem concurrencia.

Como aggressão á honestidade de quem nunca fôra suspeitado sequer, era vago e inocuo. Não urgia a defesa.

Hontem, entretanto, o "Diario de Noticias" definiu factos e positivou nomes: a accusação já não póde passar em julgado. Agora temos de examinal-a toda; e nesse exame veremos se os ataques de hontem são mais pertinentes que os outros.

Um delles, já feito e repetido, refere-se a compras sem concurrencia.

"Dissémos (escreve, pela fé de um informante pouco nitido, o "Diario") que o Sr. Lassance Cunha, de industria, mandou publicar editaes de concurrencia para fornecimento de objectos de escriptorio, das estradas de ferro da Bahia, afim de que o representante do seu digno filho pudesse entrar á vontade, e fornecer o que não constava do edital, como instrumentos de engenharia de grande valor e ambulancias."

Como fórmula de accusação é como se vê, original e curiosa: ella corresponderia, na nossa profissão, á de um jornal que annunciasse precisar de "reporter" para que um amigo, á vontade, lhe pudesse vender linotypos.

Mas o terrivel accusador continúa:

"O escandalo, porém, ainda vai a mais.

O Sr. Seabra sabe quem é o fornecedor ?

Terá idoneidade comprovada ?

Certamente, o Sr. Seabra ignora que as ambulancias fornecidas o foram por uma pharmacia de Nitheroy !!

Quererá o Sr. ministro escandalo maior ?

Então, havendo nesta praça drogarias e pharmacias de primeira ordem, não encontraria o Sr. Lassance nenhuma capaz desse fornecimento ?

Foi preciso que o Sr. Lassance e o senhor seu filho fossem buscar na pittoresca cidade, onde residem, ostentando nababesco luxo, um fornecedor de ambulancias ! Isto está muito parecido..."

Como argumentação continúa infeliz; como justiça e verdade não o é menos. Vejamos por partes.

Primeiro. O engenheiro chefe da repartição federal de estradas de ferro abriu, de facto, concurrencia para o fornecimento de objectos de escriptorio, de accordo com a lei e porque a periodicidade desse fornecimento o permittia; e tão escrupuloso foi, que annullou a primeira concurrencia, porque concurrentes houve que não juntaram á proposta as devidas amostras. Na segunda, foi dado o fornecimento á casa Arnaldo Braga & C., cuja proposta foi considerada a de mais vantagem pela commissão de funccionarios nomeada pelo Dr. Lassance Cunha. Onde o escandalo ?

A compra de instrumentos de engenharia e das ambulancias para o serviço de campo das estradas da Bahia nada tem a ver com isso. Não foi aberta concurrencia, porque as condições do momento não permittiam que o fosse e o chefe da repartição tem o direito de agir como melhor entenda para os interesses do trabalho que dirige. Era uma compra de urgencia, requerida pela situação de um serviço que não podia ficar parado e no qual eram reclamados com insistencia os apparelhos. Destes, por sua natureza, os de engenharia não existem em tantas casas do Rio de Janeiro que seja mister abrir uma concurrencia, de si propria demorada, para saber onde se vendem mais em conta. Ha duas ou tres casas desse genero aqui e qualquer chefe de repartição póde fazer compral-os por administração, com conhecimento seguro dos varios preços aqui e ali. Foi o que fez o Dr. Lassance Cunha.

Os apparelhos de engenharia, solicitados urgentemente pelo serviço das estradas da Bahia, foram adquiridos em duas casas conhecidissimas: a casa Norris e a casa Fonseca Machado, e isto porque nenhuma dellas tinha o numero preciso de instrumentos requeridos, tanto vale dizer que elles não abundam no mercado. Onde o escandalo ?

Com as ambulancias deu-se o mesmo caso. Não se podia esperar muito e a repartição comprou-as onde as achou em condições. Foram adquiridas na drogaria Barcellos, "desta capital", sendo os instrumentos cirurgicos comprados na casa Borlido, bastante conhecida e tambem desta capital. Houve lesão do Estado ? E' imprestavel o material ? São abusivos os preços ? Onde o escandalo ?

O "Diario" tomou a nuvem por Juno. Nada mais.

Ha, em outro ponto da accusação, um outro esgalho de escandalo: o caso do conductor Quintanilha. Este não é mais irreductivel do que os outros. O engenheiro Lassance Cunha não conhecia esse moço, não lhe conhecia os antecedentes, que estavam fóra da sua alçada, e se elle os tinha máos, isso era materia estranha á vida da sua repartição; pessoa da maior respeitabilidade recommendou-o, elle foi para a Bahia e taes foram ahi os seus serviços que o chefe da commissão lá propoz-lhe a promoção. Estava no direito ou no dever do engenheiro chefe da fiscalização de estradas de ferro ir inquirir, devassar, submetter a uma analyse preventiva a vida desse funccionario que lhe tinha vindo como bom, que continuava assim sob as suas ordens, que elle não conhecia antes de ser seu subalterno ? No caso de vir a conhecer um deslize seu anterior, ser-lhe-hia licito destruir a carreira de quem se apresentava corrigido pelo proprio esforço ? Não encontrará o "Diario" na sociedade innumeros casos dessa natureza ? Onde o escandalo ?

Mas ha ainda um detalhe que podemos nós accrescentar, por mais doloroso que seja esse revolver de actos passados de um homem que trabalha, nas paginas de um jornal: esse funccionario, que o "Diario" narra que "esteve implicado" em um caso desagradavel, foi despronunciado no processo feito então, o que equivale a affirmar que a accusação foi injusta, que o delicto desappareceu.

O escandalo é, como se vê, bastante reduzido...

Por ultimo, ha a questão dos pagamentos.

"E' sabido — escreve o "Diario" — que, para cada commissão das diversas rêdes ferreas ha um pagador que presta fiança e fica, portanto, devidamente habilitado a receber o dinheiro do Thesouro para fazer o pagamento do pessoal.

No entretanto, ao envez disso, o dinheiro é retirado do Thesouro por um chefe de commissão e depositado no Banco da Republica, naturalmente, no nome do mesmo chefe que o retira do Thesouro.

Aqui está um destes casos:

O Sr. João Bley Filho, chefe da 1ª commissão de estudos do trecho de Theophilo Ottoni a Tremendal e "persona grata" do Sr. Lassance, depositou no Banco da Republica cento e tantos contos, em 30 de maio, importancia destinada ao pagamento do pessoal daquella commissão, ficando o respectivo pagador na obrigação de vir a esta capital todos os mezes retirar do Banco a quantia estrictamente necessaria ao pagamento de cada folha mensal.

Quer dizer que esse dinheiro fica rendendo juros em beneficio de alguem."

Ora, tudo quanto está escripto é o que ha de menos exacto e mais descabido. Nunca, em commissão ou serviço algum dessa natureza, o pagador recebeu dinheiro do Thesouro, nem teve a responsabilidade da somma total dos pagamentos perante o erario publico. O responsavel é o chefe da commissão, que o recebe; o pagador, dil-o o nome, tem apenas uma funcção restricta relativa ao pessoal que elle paga, dando contas ao chefe do serviço; e nem se comprehende que a fiança de cinco contos desse funccionario pudesse servir de garantia a algumas centenas de contos de réis. Quem informou ao "Diario" illudiu-o e fel-o dar essa "raia" dispensavel. E justamente porque a somma é avultada, é que os engenheiros chefes da commissão, como se dá em varias repartições em que os directores recebem quantiosas sommas do erario publico para attender a taes ou quaes serviços, que depositam o dinheiro em bancos, em contas correntes, para ir retirando-o em parcellas, á medida que se torna necessario. E' uma pratica geral.

Ninguem em boa fé e bom senso pretenderá que um chefe de construcção de estradas de ferro leve comsigo para o local de serviço uma quantia desse vulto, exposta a accidentes dessa natureza; tampouco que a entregue, nas mesmas condições, ao pagador. E' natural que elle venha buscal-a em partes, porque isso está entre as restrictas funcções do seu cargo. Nunca, até hoje, pagador algum fez o contrario.

Quanto á insinuação deshonesta sobre os juros, responde a ella a conducta dos nossos engenheiros, concretizada no acto do proprio Dr. Lassance Cunha, o qual, ao deixar o cargo de engenheiro chefe da extincta commissão de estudos e construcção de estradas de ferro, prestando contas dos adiantamentos recebidos para serviços e postos no banco, EM SEU NOME, entregou todos os juros accrescidos por esse deposito. Este facto desconhecia-o, de certo, o "Diario". O engenheiro João Bley, bastante conhecido pela sua integridade moral como pela sua capacidade technica, não praticará diversamente disso, que é a norma de quantos se tem achado na sua posição.

Onde está o escandalo ?

O escandalo está na facilidade com que se ultraja, pela primeira informação interessada ou perversa, um nome que representa 39 annos de actividade proficua e impoluta.

E' isto que não póde, que não deve ficar de pé.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem uma commissão de alumnos da 3ª serie da Faculdade de Medicina desta capital, os quaes foram pedir a S. Ex. adiamento dos exames de 1ª época para o dia 1º de dezembro.

O Sr. ministro informou não ter competencia para resolver sobre tal pedido, aconselhando-lhes que procurassem o director da faculdade.

O Dr. Azevedo Sodré, procurado, respondeu que tambem não podia resolver sobre o pedido, visto o Codigo do Ensino marcar o dia 16 de novembro para o inicio dos exames.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Urbano dos Santos, deputados Carlos Cavalcanti, Francisco Bressane, Graccho Cardoso, Sergio Barretto, Antero Botelho e Nicanor Nascimento, Drs. Belisario Tavora, Oswaldo Cruz, Floriano de Brito, Gentil Norberto, Saul Bello, Flores da Cunha, Juliano Moreira e Azevedo Sodré e coroneis Zoroastro Cunha, Souza Aguiar e João de Lacerda.

Deixou ante-hontem o cargo de superintendente da Leopoldina Railway, que exerceu durante cinco annos, o distincto engenheiro Sr. Arthur A. Knox Little, a quem aquella ferrovia deve assignalados serviços. Sob a sua gestão foi feita a acquisição da Sul Espirito Santo e a sua ligação á rede fluminense pelo trecho de Mathilde a Cachoeiro do Itapemirim; a construcção das linhas mineiras de Manhuassu' a Ponte Nova e de Mar de Hespanha; a construcção da linha de Santo Amaro, no Estado do Rio, e o prolongamento da Leopoldina Railway até o cáes do porto.

O Sr. Knox Little vai assumir em Paris o cargo de director, conjuntamente com o Sr. Percival Farquar, da Brasilian Railway, empreza a que estão hoje ligadas numerosas estradas de ferro no Brazil, e para cuja direcção entra com o conhecimento amplo que tem da nossa viação ferrea, adquirido na gestão da vasta rede de que foi superintendente até agora e na rede não menos importante da Great Western, de Alagoas ao Rio Grande do Norte, durante cinco annos.

Retirando-se da Leopoldina Railway, o Sr. Knox Little julgou prestar um bom serviço, propondo á directoria em Londres que creasse um conselho de direcção local em que fossem admittidos gestores brazileiros, no intuito de tornar o menos estrangeira possivel a companhia no paiz.

Para esse conselho foram convidados, como já noticiámos, os Drs. João Teixeira Soares e Oscar Wenischenk, os quaes foram ante-hontem empossados, realizando-se nesse dia a primeira reunião daquelle corpo director, na séde da companhia.

O terceiro membro do conselho é o superintendente, cargo em que fica provisoriamente o Sr. Mc. C. Miller, operoso ajudante que foi do superintendente demissionario.

O Sr. Knox Little parte quarta-feira, pelo *Nile*, para a Inglaterra, de onde se dirigirá depois a Paris, a assumir o alto e honroso posto que lhe confiaram.

O capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães foi nomeado para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto do Estado de Pernambuco.

As altas autoridades da armada não haviam recebido hontem telegramma relativamente á partida do navio-escola *Benjamin Constant* do Maranhão para esta capital.

O marechal Hermes, presidente da Republica, em visita ao antigo convento da Ajuda, onde foi recebido pela irmã Paula.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os deputados Cotegipe Milanez, Cunha Machado, Euzebio de Andrade, Aarão Reis, Bezerril Fontenelli e J. J. Palma e os Drs. Joaquim Pires Ferreira, Gama Cerqueira, Passos Cardoso, Estanisláo Pamplona, Faria Rocha, M. Bittencourt, Felinto Sampaio, Alfredo Lisboa, Cunha Vasconcellos, Nunes Ribeiro e Cicero Seabra.

Em virtude da aposentadoria concedida ao Sr. Azevedo Coutinho, foi nomeado sub-director da secção de contabilidade da Directoria Geral dos Correios o major Ernesto Lyrio de Siqueira.

Do logar de representante da fazenda nacional junto ás obras do porto do Recife foi exonerado o engenheiro Francisco Antonio Cabral de Mello.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da viação cópia do seguinte officio, que lhe foi dirigido pelo Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, digno engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, a qual passamos a transcrever:

"Exmo. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, muito digno ministro da viação e obras publicas—Ha tres dias que o *Diario de Noticias* vem, impertinentemente, levantando accusações gratuitas e insultuosas contra a minha pessoa. O respeito devido a V. Ex., no caracter de chefe desta repartição, e o juizo que possam formar as pessoas que me não conhecem obrigam-me a dar as seguintes explicações:

-Com relação á concurrencia publica para a acquisição de objectos de escriptorio, devo declarar que, elevando-se a avultada importancia annual a despeza com esse fornecimento, mandei, em obediencia aos preceitos regulamentares, abrir concurrencia publica.

O fornecimento foi dado aos Srs. Arnaldo Braga & C., representantes da proposta mais vantajosa, assim julgada pela commissão por mim designada para o estudo e exame das propostas apresentadas.

O primeiro e terceiro artigos diffamatorios affirmam que a estes fornecedores foram comprados instrumentos de engenharia de grande valor.

Não é exacto. Aquella casa não forneceu um só instrumento de engenharia, tendo sido taes instrumentos adquiridos exclusivamente nas casas especialistas destes artigos, D. Norris e Fonseca Machado & C., como o provam as contas que transitaram e continuam a transitar por esse ministerio.

Sobre a accusação feita ao engenheiro João Bley Filho, funccionario da maior respeitabilidade e muito vantajosamente conhecido do governo federal e do governo de Minas, lhe devo dizer que esse engenheiro depositou no Banco do Brazil o supprimento que lhe foi feito para as despezas com o pessoal e material da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, no sentido de facilitar as retiradas por meio de um simples cheque ao portador, entregue ao pagador da commissão, que vem a esta capital cada vez que é preciso.

Este dinheiro acha-se depositado em caderneta especial e é claro que o juro de 2 o|o, pago pelo banco, não é em favor daquelle engenheiro, que prestará opportunamente contas de todo o movimento financeiro da commissão a seu cargo.

Esta pratica foi adoptada como melhor meio de garantir as elevadas importancias entregues ao mesmo engenheiro, que, no campo, não teria onde guardal-as convenientemente, nem tampouco poderia deixal-as em mão do pagador, cuja fiança é apenas de cinco contos.

Não é pratica nova. Eu, quando engenheiro-chefe da extincta commissão de estudos e construcção de estradas de ferro, sempre tive os adiantamentos que me eram feitos pelo Thesouro depositados no Banco do Brazil, por ser isto de muito maior conveniencia e facilidade para distribuição das quantias necessarias ás diversas commissões.

Ao deixar aquelle cargo, prestei contas de todos os adiantamentos e entreguei a caderneta.

E' o que fará tambem o engenheiro Bley.

Quanto ao Sr. Quintanilha, que entrou para esta repartição como conductor, a pedido de pessoa de responsabilidade e insuspeita, apresentei, com effeito, a V. Ex. a portaria de promoção ao cargo de ajudante, á vista da informação do seu chefe, que propoz a sua promoção.

Quanto ás ambulancias para as commissões, a parte medica tem sido supprida pela drogaria Barcellos, em Nitheroy, e a parte cirurgica pela casa Borlido, desta capital, ambas de minha inteira confiança e perfeitamente idoneas. Saude e fraternidade."

Pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, foi nomeado para o logar de engenheiro de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas o Dr. Guilherme Capanema.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

D. Albina de Aquino Pinheiro Marques—Deferido;

D. Philomena de Arruda Nolasco—Deferido;

D. Declinda Pinheiro Chrockatt de Sá—Certifique-se;

D. Maria Adelaide Rodrigues Meirelles—Compareça na 2ª secção desta directoria.

Para o logar de chefe do trafego postal foi nomeado o chefe de secção da Repartição Geral dos Correios Luiz de Siqueira Braga.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, fez-se representar, hontem, pelo seu official de gabinete Dr. Lengruber Filho, no embarque do deputado Collares Moreira.

Guilherme Diniz Rodrigues, successor da firma social de S. Wollner & Guilherme, estabelecida á rua do Ouvidor com casa de cambio, pediu a transferencia para sua firma individual da licença de vender estampilhas do sello adhesivo no seu estabelecimento commercial. O Sr. ministro da fazenda deferiu este pedido.

Os agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de Minas Geraes requereram augmento de vencimentos e o Sr. ministro da fazenda declarou-lhes que devem dirigir-se ao Congresso.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará para a entrega do deposito, na Recebedoria do Districto Federal, da importancia de 7:000$ a D. Adelina Baptista Dantas.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, nomeando Fernando Barbosa de Carvalho para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção, durante o impedimento do respectivo serventuario, Raymundo Barbosa de Carvalho.

Terão licença: de seis mezes, para tratamento de sua saude, o collector das rendas federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro, Dr. Lucidio Martins, e de 90 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, o encarregado do 4º posto fiscal no Alto Acre.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Corumbá mandando fazer os balanços mensaes fóra das horas do expediente, por falta de pessoal para o expediente urgente.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 82:139$, e recebeu, na mesma especie, 198:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á collectoria de São Gonçalo, 48:000$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Barra do Pirahy, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Angra dos Reis, 700$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia fiscal no Estado do Pará, 60:400$, em estampilhas do sello adhesivo.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 777:083$819, da renda de 24 a 30 do mez de outubro proximo findo.

A Caixa de Amortização vai receber da Alfandega desta capital duas caixas contendo 50.000 notas de 200$ e 50.000 de 500$, fornecidas pelo American Bank Note Company e aqui chegadas a bordo do *Tennyson*.

O Thesouro Nacional vai pagar 16:231$111 ouro á firma commercial Antunes dos Santos & C., pelo fornecimento de passagens para immigrantes.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido justo dos industriaes, vai prorogar o prazo para sellagem dos productos sujeitos a impostos de consumo pelas fabricas.

Esse prazo, ao que estamos informados, não será inferior a 45 dias.

O conferente da Alfandega de Maceió Jovita Olympio de Carvalho Macedo, que está addido á Alfandega desta capital, vai ter ordem de apresentar-se áquella sua repartição.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, foi hontem convidado para assistir aos festejos com que se commemorará a 15 do corrente a passagem do 1º anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca.

O convite foi feito a S. Ex. pelos Srs. coronel Joaquim Ignacio e Drs. Manoel Reis e Raphael Pinheiro, que fazem parte da grande commissão commemorativa do anniversario.

Amanhã o Thesouro Nacional, pela 1ª pagadoria, pagará as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Pelo material fornecido á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro vai a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagar, a diversos, 20:302$076.

Sommam em 7:898$500 as contas que o Thesouro Nacional vai pagar pelos ultimos fornecimentos feitos ao ministerio da marinha.

Na 2ª pagadoria os diversos credores poderão apresentar-se para o recebimento das contas.

Ainda por fornecimentos feitos a diversas dependencias do ministerio da guerra, vai o Thesouro Nacional pagar 42:511$652.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Seguiu para a procuradoria geral da fazenda o processo referente ao ultimo exame realizado para preenchimento de chimicos de 3ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses, em virtude de desejar o gabinete do Sr. ministro da fazenda ouvir aquella procuradoria, por terem-se levantado duvidas sobre a classificação dos concurrentes.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, offerece na proxima quarta-feira, no palacio do Ingá, um banquete ao Dr. Sebastião de Lacerda, que acaba de deixar o cargo de secretario geral daquelle Estado.

O 3º escripturario do Thesouro Nacional Alberto de Campos Moura officiou hontem ao sub-director do gabinete do ministerio da fazenda, communicando-lhe o seu não comparecimento á 3ª secção do expediente, á vista de se achar preparando para a viagem que vai emprehender á Victoria, no desempenho da commissão de exame da tomada de contas da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina.

John Moore & C. e outros negociantes da praça do Rio de Janeiro pediram revogação da decisão do ministerio da fazenda, de 1876, que priva os representantes com procuração bastante de assignarem em nome da firma os despachos de exportação que transitem nas repartições aduaneiras.

O Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer, nada ha que deferir."

A junta administrativa da Caixa de Amortização reuniu-se hontem em sessão ordinaria.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por João Caetano de Menezes, em garantia da responsabilidade de Adelino Reis de Menezes no cargo de agente do correio em Madureira, nesta capital.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos: de 43:000$, por telegramma, á delegacia no Pará, para attender ao pagamento de despeza da verba 15ª—Força naval—Pessoal—Gratificação a officiaes, etc., do orçamento do ministerio da marinha, e de 11:383$750, á mesma delegacia, para attender ao pagamento da divida de que é credora a The Pará Electric Railways and Lighting Company, por haver fornecido luz, em 1909, ao Arsenal de Marinha daquelle Estado.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para o fornecimento de madeiras e materiaes até 31 de dezembro de 1912, apresentaram propostas, com os preços por unidade, os Srs. Pinheiro & Ladeira, A. Costa & C., Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, Vinhas & Fernandes, Arthur Bastos & C., Correia da Costa & C. e José da Silva & C.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, serviço do exame de leite, cemiterios e theatro Municipal.

A directoria de obras e viação municipal expediu hontem aos engenheiros das circumscripções de viação as instrucções necessarias para a remoção dos kiosques existentes nesta capital no dia 8 do corrente.

Por engenheiros municipaes, será vistoriado amanhã, ás 2 horas da tarde, o predio n. 232 da rua do Hospicio, de proprietario que será representado pelo curador de ausentes.

Alfredo Magno Gomes foi multado em 200$, por estar construindo um predio á rua Dr. José Hygino, nos fundos dos predios ns. 567 e 569 da rua Conde de Bomfim, sendo intimado a legalizar as obras, no prazo de cinco dias.

Foram transferidas as professoras cathedraticas Judith Gitahy de Alencastro e Antonieta Serpa de Almeida Mercê, esta para a 11ª escola feminina do 2º districto e aquella para a 1ª escola masculina do 7º districto.

Loteria federal, 100:000$, por 4$ em 18 do corrente.

O Sr. prefeito municipal sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal referente á exploração de olarias e extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza.

O decreto tomou o n. 1.351.

Permutaram de districtos os guardas municipaes Lindolpho Florencio da Matta e Idalino Gonçalves de Araujo, este do 14º, Engenho Velho, e aquelle do 2º, Santa Rita.

Vão ser illuminados a luz electrica o jardim do Passeio Publico e o parque da praça da Republica.

Foi de 2:403$800 a renda apurada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 1:635$; de taxas de sepulturas, 400$; de impostos, 368$800; de matricula de cães, 7$, e de leilões, 5$000.

A adjunta de 1ª classe Maria Delgado Moreira e a de 2ª Carmen Monteiro de Souza foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 6ª escola feminina do 10º districto e escola modelo Estacio de Sá.

CARTA ABERTA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

(DAS CARTAS PAULISTAS)

Eminente compatriota.

Não quiz ser importuno pela extensão das minhas cartas, mas tive-o de ser pelo numero dellas. Que fazer? Os nossos adversarios, tão ciosos de sua autonomia, a ponto de atordoar o povo brazileiro com os seus vehementissimos protestos contra uma intervenção em que elles mesmos não acreditam, fizeram, num dado momento, taboa raza das suas convicções de paulicismo, e foram se arrojar aos vossos pés, porque creis vós o unico juiz que ainda havia na Berlim brazileira.

De calamidade nacional que ereis hontem, para os rancorosos chefes civilistas, passastes a ser o magnanimo rei, cuja sabedoria e bondade podem supprimir a propria magistratura de S. Paulo. A cabeça do sabio, no mais despotico dos tyrannos, teria inveja de vós, que recebestes do governo deste Estado a honra, sem exemplo, de supremo juiz de causa alheia. Ou será que o Estado de S. Paulo, já na crença de "nação paulista", vos escolheu para arbitro nessa extraordinaria questão de limites com as *turbulentas* tribus dos hermistas.

Como quer que seja, já se confia na justiça do "rebenque e do tacão".

E', pois, ao juiz e não ao presidente da Republica que eu me dirijo: arrolo-me como testemunha nesse vasto e extenuante inquerito, que o chefe da segurança de São Paulo entendeu em vossas mãos depositar.

Começo por me regosijar por ver que o Dr. Washington Luiz — o mais rancoroso dos vossos inimigos — a vós se submetteu. Mais rejubilo ainda, na certeza em que estou de que S. Ex., por excesso de medo, ou desastrada perversidade, foi-se entregar de mãos amarradas á vossa bondade e criterio; o castigo não se fez esperar: o primeiro a punil-o sem piedade foi o Sr. Rodolpho Miranda, cujo telegramma suspendeu pela gola do casaco o curioso secretario do governo paulista, que ha de passar ás paginas da historia cognominado O REO QUE ACCUSA.

Permitti, agora, eminente compatriota, que eu impugne as affirmações do inquerito em questão, que para merecer confiança devia ter sido aberto e desdobrado fóra das vistas do grande criminoso. O Dr. Washington Luiz devia começar por largar a pasta da justiça, assim que descobriu que os vossos amigos de S. Paulo conspiravam contra os poderes deste Estado: só assim se justificaria o appello para servirdes de juiz na grande causa. Ao envez disso, o Dr. Washington Luiz, conservou-se no poder e dirigiu, passo a passo, o inicio e desdobramento do inquerito: não seria difficil supprimir os depoimentos compromettedores para S. Ex. e arranjar os demais que, sob o regimen do terror, fossem conseguidos contra nós.

Para que tudo isso? perguntará o eminente compatriota. Eu vos respondo: para abafar a voz da verdade, que começava a se fazer ouvir nos sons confusos, que escapavam das palestras nos quarteis.

Talvez não seja claro o que eu vos digo. Nem eu pretendo mesmo positivar os factos, nas cartas que vos dirijo: meu unico intuito é de ganhar a vossa attenção e a attenção de todo brazileiro para a chamada conspiração aqui havida. Certo estou que um rigoroso inquerito, consciencioso, rijo, imparcial, abriria os olhos da Nação sobre o grande crime que se vem premeditando contra a Patria desde o governo do vosso antecessor.

O meu depoimento aqui fica. De todos os contactos que tive, casual ou propositalmente, com inferiores da policia de São Paulo, presenti os trabalhos do inimigo. A minha missão de jornalista e a minha qualidade de partidario do governo federal fizeram-me comprehender que o legalista era eu, que buscava anniquilar ou desvendar, ao menos, o tenebroso plano do antihermismo paulista e não os situacionistas de S. Paulo, que preparavam ou consentiam nesse plano.

Sabia já que durante o governo Nilo Peçanha fôra recebida uma denuncia da Europa, sobre o embarque clandestino de armamentos de guerra com destino a este Estado. Os então ministros da guerra e da fazenda, general Bormann e Leopoldo de Bulhões, tiveram ordens de tomar todas as providencias para que fosse apprehendido o contrabando de guerra. Accresçam-se a isso os surdos boatos de um movimento separatista, justificado nos extremados odios contra o vosso governo, no augmento da força estadoal, nos symptomaticos violentos exercicios militares, a que vinham sendo sujeitas as tropas da policia, o contrato de artilheiros francezes, o apparecimento das metralhadoras, etc. etc.

Accrescentem-se ainda a tudo isso os rumores que correm de que, ha sete ou oito mezes, um official estrangeiro subornou, a peso de ouro, alguns guardas da Alfandega d'ahi, conseguindo burlar a vigilancia do governo federal, que, prevenido pela denuncia telegraphica da Europa, se preparava para apprehender o contrabando de guerra.

Se ainda é pouco o que ahi fica, mandai escutar as masmorras da policia de São Paulo. Se o pavor não paralysou as linguas e não esterilizou os cerebros, muita coisa ouvireis que vos ha de surprehender e bem assim ao povo brazileiro.

Comprehendereis só então, eminente patricio, qual a força, qual o sentimento que arrojou aos vossos pés os vossos rancorosos inimigos, que hoje sentem voltados contra elles as proprias baionetas da policia.

O vosso compatriota e admirador,

MACIEL MONTEIRO.

Recepções.

O Dr. M. A. de Souza Sá Vianna e sua Exma. senhora offerecerão, a 9 do corrente, ás 9 horas da noite, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 163, uma recepção aos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, de que é digno paranympho.

O Dr. Francisco Herboso, illustre ministro do Chile junto ao nosso governo, dá hoje, das 4 ás 7 horas da noite, na séde da respectiva legação, uma recepção.

Concertos.

Como antecipámos, realizar-se-na, a 9 do corrente, um concerto organizado pela distincta pianista Sylvia de Figueiredo, 1º premio do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro e Conservatorio de Scharwenka, de Berlim.

O programma dessa festa de arte, que promette alcançar grande exito, é o seguinte:

1ª parte—Preludio e fuga em fá menor, Bach; sonata op 53, Beethoven.

2ª parte—a) berceuse op 57; b) mazurka op. 33 n. 4; c) mazurka em fá sustenido, Chopin; Carnaval op. 9,Schumann, Préambule Pierrot, Arlequim, Valse noble, Eusebius, Floreston, Coquette, Réplique, Papillons, Lettres dansantes, Chiarina, Chopin, Estrella, Reconnaissance, Pantalon et Colombine, Valse allemande, Paganini, Aveau, Promenade, Pause, marche des Davidsbündler contre les Philistins.

3ª parte—a) Dansa hungara, Brahms; b) Jardin sous la pluie, Débussy; c) Etude de mignone, Schütt; d) Estudo de concerto op 42 n. 1, A. Oswald, e Tarantelle (Venezia e Napoli), Listz.

Durante a execução de cada trecho as portas do salão ficarão fechadas.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro Maison Moderne, a conferencia do illustre parlamentar italiano barão Andréa Guglielmini.

O thema, de palpitante interesse para a colonia italiana, é *L'unità italiana nel suo primo cinquantenario*.

•

Raul Pederneiras, o admiravel caricaturista, fará no proximo sabbado uma conferencia humoristica em beneficio dos cofres da Associação de Imprensa.

Essa conferencia terá a collaboração de muitos caricaturistas do jornalismo carioca.

Jantares.

O Dr. Taciano Accioly offereceu antehontem, em sua residencia, um jantar intimo ao Dr. João Pedro Cardoso, engenheiro-chefe da commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, o qual se acha aqui de passagem.

Para essa festa foram convidados alguns membros da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que representaram essa sociedade no 3º Congresso de Geographia, realizado em Coritiba.

Compareceram os seguintes convivas: Marquez de Paranaguá, Dr. João Pedro Cardoso, Dr. José Boiteux, Dr. Moreira Guimarães, Dr. Simoens da Silva, Dr. Alvaro Berford, Dr. Lima Mindello, Dr. Taciano Accioly, Sra. Lucilia Accioly e senhoritas Sylvia e Cirenia Accioly, esposa e filhas do amphytrião.

Ao *dessert*, o Dr. Taciano brindou o Dr. João Cardoso, associando-se aos dignos e intellectuaes membros da directoria daquella sociedade, synthetizada na pessoa veneranda do marquez de Paranaguá.

O Dr. João Cardoso agradeceu, relembrando a solidariedade que presidiu áquelle congresso por parte de seus membros.

Seguiram-se outros brindes, o do Dr. Taciano ao Dr. José Boiteux; do marquez de Paranaguá ao Dr. Simoens; do Dr. Taciano ao tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães; Dr. Taciano ao Dr. Berford e ás familias dos presentes, terminando com o brinde de honra levantado pelo marquez de Paranaguá, brinde a que o Dr. Taciano lembrou se estendesse á pessoa do marechal Hermes, como protector da Sociedade de Geographia.

Banquetes.

O Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia, offereceu ante-hontem, no hotel Metropole, séde de legação, um jantar de despedida ao Dr. Frederico de Castello Branco Clark, 2º secretario da legação do Brazil em Buenos Aires, que parte para o seu posto no dia 6 do corrente.

Além do Sr. Clark, sentaram-se á mesa, como convidados do Sr. Gutierrez, as seguintes pessoas: Raymundo Parravicini, 1º secretario da legação argentina; major Manoel J. Costa, addido militar á mesma legação; Pacifico de Vargas, secretario do Paraguay; Helio Lobo, Rodolpho Fritz e Lafayette de Carvalho e Silva, do ministerio das relações exteriores, e os Srs. João Santos e Dorgival Falletti.

Ao champagne foram trocados diversos brindes, repassados todos da mais franca cordialidade.

Manifestações.

Os funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro farão hoje uma manifestação ao contador daquelle estabelecimento, coronel João José de Souza e Almeida, que completa 50 annos de bons serviços.

Ao digno funccionario será offerecido um riquissimo bronze—*Paz e labor*.

Commemorações.

Passa hoje o 14º anniversario da morte do saudoso marechal Carlos Machado Bittencourt, ministro da guerra do governo do Dr. Prudente de Moraes.

O bravo militar foi assassinado em 5 de novembro de 1897, no Arsenal de Guerra desta capital, pelo punhal de Marcellino Bispo.

A data de hoje não passará despercebida, pois é bem triste para a nossa Patria, que perdeu um dos seus mais dedicados filhos e o exercito um dos seus mais distinctos generaes.

•

Inaugurou-se hontem, no salão de honra da secretaria do Jardim Botanico, o retrato do Dr. José Felix da Cunha Menezes, ex-director daquelle estabelecimento.

O retrato foi offerta dos trabalhadores e jardineiros. Falou na occasião o guarda Antonio Gama, que enalteceu as qualidades daquelle saudoso director.

Além da familia Cunha Menezes, notámos as seguintes pessoas:

Drs. Luiz de Mello Marques, Graciano das Neves e Octavio Galvão, Lopes de Oliveira, Fernando M. Simas, João Barbosa Rodrigues Junior, Eduardo Eisler, Francisco de Albuquerque, Edgard de Oliveira, Felix Vieira, Eugenio Martins Vieira, Alvaro de Faria, João B. de Paula, Antonio D. Lourenço, Jacintho J. da Costa, commissão de guardas do Jardim Botanico, José Maria, Manoel dos Santos, Joaquim Marins, Benedicto Paes, João Barbosa, Jorge da Silva, José Nascimento, José Fernandes, Angelo Faccioli, Paulino Rosas, Floriano da Silva, Manoel de Sá, Angelo Manhães, Francisco Gilberto, Carria Torquatô, Antonio Henrique, Pedro Garientto, Nicodemus Risão, Capitulino Rosas, Luiz Lourenço, Aurelio Risão, Carlindo Vieira, Salvador Bassi, Constantino dos Santos, Sebastião Macedo, Adelino Belem, Luiz Valerio, Sebastião Abreu, José Oliveira, Felix de Souza, Menezes Braga, Americo Vannivel, Dionysio Constantino, Julio Baldo, Agostinho Manhães, Atilio Casanova, José Felix de Almeida, Antonio Gomes, José Ignacio, José de Souza, Antonio Affonso, Luiz Fernandes e Antonio Dantas.

Viajantes.

Chegou hontem, á noite, de S. Paulo, Sua Ex. Revma. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo de Orthosia e coadjutor da archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

O illustre prelado é uma das personalidades mais distinctas da igreja catholica brazileira.

Professor no Seminario Archiepiscopal de S. Paulo, das cadeiras de philosophia e theologia dogmaticas, os seus discipulos, que foram muitos, guardam a memoria das suas proveitosas e sabias lições e os seus ensinamentos de verdadeiro discipulo de Christo.

As obras sociaes e de zelo, que se desenvolveram em S. Paulo, tiveram nelle um director operoso, intelligente, energico, de prodigiosa actividade, dando-lhes incremento vigoroso, como aconteceu com a Confederação das Associações Catholicas, Obra da Imprensa e Obra do Catecismo.

D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo de Orthosia e auxiliar do Rio de Janeiro.

Orador competente, de facil e captivante eloquencia, muitas vezes ali occupou a tribuna sagrada, sendo ouvido sempre com agrado especial por parte dos fieis.

Naquella archidiocese exerceu o cargo de pro-vigario geral, revelando-se habil administrador, ao lado de D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo.

A 4 de junho ultimo, na capela do Pontificio Collegio Pio Latino Americano e em solemne pontifical, foi S. Ex. sagrado por Sua Em. o cardeal Joaquim Arcoverde, bispo titular de Orthosia, sendo assistentes S. S. EEx. Revmas. D. Francisco do Rego Maia, arcebispo de Nicopolis, e D. João Nepomuceno Terrero y Escalada, bispo de La Plata.

A recepção que hontem, á noite, teve nesta capital, por parte não só do clero, como das irmandades, instituições catholicas e fieis, em cujo numero se achavam cavalheiros e familias da melhor sociedade carioca, foi, não só uma sincera manifestação de apreço, em que têm as virtudes do illustre prelado, como uma homenagem respeitosa á alta autoridade que vem exercer no seio da igreja fluminense.

•

Da Parahyba chegou hontem, como noticiámos, a bordo do paquete *Pará*, o Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, digno ex-governador do Estado do Maranhão.

O desembarque de S. Ex., que se effectuou em lanchas especiaes, foi muito concorrido.

No cáes Pharoux vimos toda a representação maranhense e outros pessoas gradas.

O deputado Arthur Moreira está hospedado no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

O senador Urbano Santos fez-se representar no desembarque de S. Ex. pelo Dr. Magalhães de Almeida.

•

No paquete *Zeelandia*, partem hoje para Buenos Aires os Srs. Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brazil no Paraguay, e Castello Branco Clark, secretario da legação do Brazil em Buenos Aires.

Para Porto Alegre e escalas(seguiram hontem, pelo *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

Argemiro Araujo, Anisio José Moreira, Dr. Oscar Werneck, Dr. Joaquim Guimarães, tenente Jeronymo Gui, tenente Oscar Severiano Bastos Nunes e senhora, Antonio Carlos Arruda Beltrão e um filho, Lindolpho Formiga e familia, capitão Jorge Braga, Raymundo Passos de Carvalho, Dr. Arsenio da Silveira Gusmão, coronel Sisson, Achilles Levis, Dr. Alvaro Franco, Leopoldo Arnoldi e familia, Olavo Ferreira e familia, José Alexandre Alcarez, Theo Streguer, Francisco Marques Coimbra, Antonio Rodrigues da Silva, padre Antonio Pereira dos Santos, coronel Antonio J. P. da Silva, Escolastica Huet C. Amaral e familia, D. Georgina de Oliveira Castro e Adolpho França e familia, Ildefonso Fontoura e familia, Narciso França, padre Joaquim da Silva Tavares, Francisco Nistel, Innocencio Pereira da Costa Junior, Hermann Buchli, A. Tavora, Normando Grisolin e David Cuoba.

•

Pelo *Minas Geraes*, vindo de Nova York, desembarcaram hontem no nosso porto, as seguintes pessoas:

J. C. Alves de Lima e familia, George R. Mc. Dermot, Thos. B. Mc. Corven, R. S. Haight, Oswaldo Rocha Miranda, Armindo Rocha Miranda, Lucia Moraes, L. Themasset, José Lyra,William Cjacjkhaff, Dr. Alvaro Lessa, Manoel Sayão, Dr. Felippe Nery Eubanck da Camara, Dr. Antonio Sampaio, Achilles Lassance, coronel José R. de Lima e familia, capitão de corveta Collatino Ferreira do Valle, Enéas F. do Valle, Dr. Saturnino Broto e familia, Marques Cavrini, Guilhermino Alberto, João Lobo, Luiz de Souza Brito, Dr. Ignacio R. Travassos e familia, tenente Leoncio Leal e familia, Dr. João Mangabeira.

•

De Manáos e escalas, chegaram hontem, pelo *Pará*, as seguintes pessoas:

Dr. Leonidas de Mello, Dr. Saladino Cusmão, capitão Julio Serpa, tenente Justiniano Pontes, tenente Juvenal Coelho, tenente Josué Pimentel, Isidoro Andrade, Williams Millot, Manoel Marinho, tenente Paulo Junior, Etelvina Siqueira e familia, tenente Beltrão Castello Branco e senhora, tenente Haroldo Reis e senhora, tenente Francisco Cavalcanti e familia, coronel Antonio Gonçalves e senhora, Christino Soares e senhora, Quiteria Alves, Augusto Cesar de Mello e Souza, Dr. Arthur Moreira, José Lourenço Bezerra, Sra. Queiroz Barros, Luiza Pessoa, Dr. Aurelio Veiga, Dr. Vergne de Abreu e familia, Antonieta Santos, Amelia Moreira, Luiz Gonçalves Ribeiro, Saturnino Sucupira, Eduardo Souza, Alfredo Martins, R. S. Azevedo, Arthur Puglia, Arthur Crutz, Antonio Sartim, Léon Narki, F. N. Robinson, Sylvio Rezende e A. Waltmann.

•

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eduardo A. de Mello Fernando, Isabel Costafor, Luiz Barbosa e senhora, Peter Maximero e familia, Antonio Penido, N. L. Cooper, Thomaz W. Sloper, Enrique Schlafor, Fritz Heydrooiller, Alexandre Nin Navalleja.

•

Pelo paquete francez *Amiral Ponty*, chegaram hontem de Dunkerque e escalas:

Alexandre Lallete e senhora, Sra. Costalem e familia e Melina Chevalier.

•

No *Itaituba*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem, as seguintes pessoas:

Major Raymundo Pereira e duas filhas, capitão Arthur F. Cardoso, aspirante Propicio Alves Junior, José Kowarich, João Vasques, João Bock, J. B. da Silva, Antonio M. dos Santos e A. de Godoy.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Dr. Julio Meirelles, E. Tobias, S. de Gervea, Wilhelm Eichoff, Eugenio Lefere, Thomaz Saraiva, Dr. Joaquim Pires, Dr. F. Junqueira, C. Braguini, Dr. Arthur Moreira, José Cavriani, S. Gama, C. Gaset, Eduardo Fernandes, Alisandro Nin Lavalleja, Augusto Seabra H. Kozlowsky, Manoel Dixon Alves, João Evangelista da Silva Dr. Marcellino de Rezende, J. A. Nabhan e Dr. Pedro Gervasio.

•

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. capitão José Antonio Varella, Dr. João Severiano de Miranda, commandante Paulo Stein, Alfredo dos Santos Cardoso, Luiz H. Pereira Junior, Chicre J. Mabarat, Dr. Antonio Teixeira de Souza, O. de Paula Goulart, José Quintino, Pedro de Paula e Cornelio Lacerda.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Octavio de Andrade Villela, Jacintho Honorio de Paula, João de Araujo, Manoel Maria Garrido, Sra. Martha Letelia de Hirsch e Albert Hirsch, Antonio de Paula Affonso, deputado Ferreira de Carvalho, Arthur Silva, Arcemiro Franco de Godoy, major Raymundo Nunes Pereira e familia, Wadik Abord e Augusto Neiva.

Anniversarios.

Faz annos hoje o senador Ruy Barbosa.

Esta data é uma data nacional.

Quem quer que olhe de longe os vultos de maior elevação na intellectualidade brazileira, ha de avistar, dominando sobranceiro, o genio admiravel deste homem.

Jurisconsulto eminente, philosopho profundo, literato primoroso, sabio, a sua vida tem sido uma constante lucta em busca da perfeição, não restando duvida de que o seu passado constitue uma das paginas mais brilhantes de que se póde orgulhar a nossa historia.

Ligado aos mais importantes acontecimentos que caracterizaram os ultimos annos da monarchia e a todos os movimentos politicos da Republica, a sua influencia se exerceu sempre no sentido da liberdade e do engrandecimento do Brazil.

Muito temos ainda que esperar da proficuidade do seu talento.

E esta data, que dá motivo ás mais justas manifestações de regosijo, terá hoje o realce a que a gratidão não se recusará prestar.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Isabel Loureiro de Andrade, digna esposa do Dr. Francisco Luiz Loureiro de Andrade, engenheiro civil.

•

Faz annos hoje o joven Rubem de Noronha, quartannista do Collegio Militar e filho do almirante Julio Cesar de Noronha.

•

Faz annos hoje a menina Odette, filha do Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, deputado federal.

•

Completa hoje 15 annos o joven Dulcidio Espirito Santo Cardoso, alumno do Collegio Militar.

•

Faz annos hoje o maestro José Kallute. Seus numerosos amigos e discipulos fazem-lhe, á noite, por esse motivo, uma manifestação de apreço.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lihania Klaes, progenitora do Sr. Aldo Klaes, nosso collega da *Gazeta de Noticias*.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Mariana Garcia de Mendonça, esposa do Sr. Joaquim Correia de Mendonça.

•

Passou hontem a data natalicia do Dr. Carlos Veiga, conhecido clinico e habil operador nesta capital.

Por esse motivo, o Dr. Veiga teve a sua residencia repleta de amigos, collegas e admiradores, que lhe foram apresentar cumprimentos pela feliz data que festejava.

Muitos foram os cartões, cartas e telegrammas de parabens enviados ao anniversariante.

Entre as innumeras pessoas que estiveram na residencia do festejado e que lhe enviaram felicitações, notámos as seguintes:

Paulo Barreto (João do Rio), Jorge Peres Nogueira e senhora, Dr. Aristides Pereira da Silva e familia, Biaggio Attademo e familia, Rubem Barata e familia, Antonio Cardoso Junior, viuva Coelho Barreto, viuva Motta Fischer e filhas, senhoritas Veronica e Cecilia Fidelis, José Marques e senhora, Mme. Peres Leitão e familia, Dr. Candido Mariano, Dr. José Cardoso Porto, senhoritas Estella e Maria Braga, viuva Maria Carlota Pereira Rego e filhas, senhoritas Marieta, Anna e Lolota Rego; viuva Santos Carneiro, Alfredo Pereira Rego, Virgilio Antunes, Dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, Manoel Gonçalves, Dr. Francisco Diogo, José Lacerda de Abreu, viuva Adelia Caldeira, senhoritas Laura e Nair Veiga, viuva De Simoni, Diogo e filha senhorita Alice, Dr. Benoni da Veiga, Mme. Ida Spangemberg, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Mme. Francisca Netto, Dr. Henrique Duque, Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, senhorita Maria do Carmo Costa Carvalho, coronel Henrique de Oliveira Sanpaio e irmã, senhorita Victorina Claudel, viuva Amelia Ramos e familia, coronel Felippe Nery Pinheiro e senhora, Dr. Xavier da Silva Pereira, Dr. Augusto Costallat, Eduardo Correia Rodrigues e senhora, Attila dos Santos, senhorita Laura Saldanha da Sama, senhorita Alayde Mello, Dr. Guilherme Hipp, Dr. Amancio Ramos Freire, João Louzada e João Alfredo Pereira Rego.

•

O Dr. Carlos Novaes Filho, distincto clinico, teve hontem occasião de ser muito felicitado por ser a data do seu anniversario natalicio.

O illustre anniversariante é filho do distincto medico Dr. Carlos Novaes, que tão bons serviços prestou ao Estado do Pará, sua terra natal, o qual representou por diversas vezes na Camara dos Deputados.

•

O Sr. Tito Conrado de Niemeyer, distincto capitão do nosso exercito, teve hontem occasião de ser muito felicitado e cumprimentado por ter sido a data do seu anniversario natalicio.

•

Passou a 3 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Teixeira de Gouveia, esposa do coronel José Teixeira de Gouveia, residente em Macahé.

•

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Francisco Xavier de Barros, digno engenheiro militar.

•

Faz annos hoje o Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guiomar da Silva, esposa do Sr. João Paulo da Silva, das officinas typographicas do *Correio da Noite*.

•

Passa hoje a data natalicia do distincto bacharelando Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, filho do Sr. Ernesto Machado Guimarães, importante negociante de nossa praça.

Casamentos.

Uniram-se hontem pelos laços matrimoniaes o Sr. Adauto Fróes, da casa Oscar Marques, desta praça, e a senhorita Aida Cesar Fróes, primogenita do capitão pharmaceutico do Laboratorio Militar Rozendo Cesar.

O casamento effectuou-se na matriz de Copacabana, sendo celebrante o vigario Alvim.

Serviram de testemunhas, no religioso: da noiva, o coronel Candiota e sua esposa, D. Georgina Candiota, e, do noivo, o Dr. Cornelio Otto Khum e sua senhora, D. Maria Luiza, e no acto civil: da noiva, as mesmas testemunhas do noivo no religioso, e do noivo, o Dr. Manoel Lisboa e D. Isabel Lisboa.

Hontem mesmo os recem-casados seguiram para a cidade de Varginha, em Minas, onde passarão a lua de mel.

Enfermos.

Accommettida de uma rebelde pneumonia, desde alguns dias, acha-se enferma a Exma. Sra. D. Josina Peixoto, viuva do inolvidavel marechal Floriano.

A residencia de seu genro, o general Ferreira Ramos, á rua General Canabarro n. 77, onde se acha D. Josina, tem estado repleta de pessoas de sua amisade, que ahi vão levar-lhe os votos de prompto restabelecimento.

Seu medico assistente, Dr. Julio Xavier, tem sido incansavel na solicitude com que lhe tem ministrado o tratamento.

—Duas horas e meia da madrugada. Acabam de nos informar que falleceu D. Josina Peixoto.

•

Acha-se enfermo o Dr. Hildegardo de Noronha, professor da Faculdade de Medicina desta capital.

E' seu medico assistente o Dr. Sylvio Mario de Sá Freire.

•

Continúa em assiduo tratamento o estimado medico militar tenente-coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, que, domingo ultimo, nas proximidades do Derby Club, foi alcançado pelo limpa-trilhos de uma locomotiva.

Conceituado como é na sociedade fluminense, o Dr. Pedro Vieira tem tido a casa em que, com sua familia reside, em S. Christovão, sempre repleta de visitas da mais fina representação, quer civil quer militar, das mais modestas ás mais altas patentes do exercito, destacando-se entre estas a do Sr. ministro da guerra, com sua Exma. senhora, assim como quasi todos os generaes da nossa guarnição.

Entregue ao extremado zelo e competencia scientifica de seu medico assistente e dedicado amigo. Dr. Esteves de Assis, acha-se já livre de perigo o Dr. Vieira, cujo estado é plenamente satisfatorio.

Fallecimentos.

Falleceu em S. Luiz do Maranhão o Dr. Tarquinio Lopes, clinico muito conceituado e que nesse Estado occupou altas posições politicas.

Como governador e presidente do Senado, deu as melhores provas de sua capacidade administrativa e integridade.

O finado era cunhado dos Drs. Manoel A. de Carvalho Leite e João A. de Carvalho Leite, clinicos nesta capital.

•

A familia do Dr. Gordilho Costa passou hontem por pungente golpe com a perda da interessante Carmen, sua netinha e filha do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da brigada policial. Seus pais e avós acham-se profundamente consternados com o desapparecimento da galante criança.

Enterros.

Realizou-se hontem com toda a solemnidade o enterro do inditoso academico Arthur Ferreira Cardoso de Souza, filho do barão de Famalicão.

O corpo do mallogrado moço foi sepultado no carneiro n. 2.909 A, do quadro 13, do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde que foi conhecida a triste noticia, o palacete de seu digno pai, na Tijuca, foi pequeno para conter o numero de amigos e collegas do extincto, que iam levar á sua familia a expressão de seu pesar.

Durante a noite foi o corpo velado por muitos academicos.

O salão de visitas foi transformado em camara ardente, vendo-se o corpo do infeliz academico coberto de rosas e cravos.

Entre o grande numero de corôas, pudemos tomar nota das seguintes:

"Ao bom filho, ultimo adeus de seus pais", "Ao querido cunhado e irmão, eterna saudade de Victor e Isaura", "Ao saudoso irmão, saudade eterna de Sarinha e Glorinha", "Ao irmão Arthur, saudades de Armando e Arlindo", "Saudades de tua avó Anna", "Ao querido primo, o Leonardo"; "Saudades de seus tios e primos, Pio, Horacio, Raul e Nair", "Ao bom Arthur, saudades de seus tios e padrinhos, Alexandre e Bilú"; "Ao collega Arthur Souza, os alumnos da Faculdade de Medicina", "Ao collega Arthur, saudades da 4ª serie medica", "Do primo Julio e familia", "Saudades do primo Mario e Maria José" "Do primo Manoel", "Saudades, do amigo Prestes", "Saudades, dos empregados da fabrica Santa Luzia", "Ao academico Arthur, saudades dos empregados de Ferreira Irmão & C.", "Saudades de Felippe e Angelina", "Sincera amisade, de Carmen, Odette, Irene e Aldemar", "Ao Arthur, o Oswaldo", "Saudades da tia Margarida", "Saudades de Abreu Filho", "Lembrança, de Glorinha e Lydia", "Saudades de Sebastião Monteiro", "Saudades da familia Brandão", "Saudades de Angelina", "Saudades da familia Teixeira", "Ao bom Arthur, Paulo e Santa", "Saudades dos primos Nêné e Oliveira", "Ao Arthur, o Amadeu", "Saudade grata de seu dedicado amigo José Costa", "Ao bom amigo Arthur, a familia Arnaldo Fortes", "Ao inditoso Arthur, saudades de Mariquinhas, Henriqueta e Oscar", "Saudades de teu amigo Manoel", "Saudades do Thomaz", "Saudades eternas, de Maria Mello e familia", "Ao querido Arthur, saudades eternas de A. B.", "Ao bom primo Arthur, Graciana, Adelaide e Olga", "Saudoso adeus de Oscarina e Elisa Chaves", "Ao Arthur, Antonio Francisco de Sá", e grande numero de palmas de flores naturaes.

Afim de levar á desolada familia o seu sempre meigo carinho, esteve presente a caritativa irmã Paula; tambem esteve representado o collegio Santos Anjos, pela irmãs Candida, Ludovica, Gertrudes e Amelia.

A's 5 horas, foi o ataude retirado da camara ardente para o coche pelos seus parentes: Leonardo, Mario, Manoel e Bernardino da Costa e Souza, seu irmão Armando e Horacio de Campos.

O prestito compunha-se de cerca de 200 carros.

No cemiterio, pegaram nas alças do caixão seus collegas Oscar Alves, Americo Pereira da Silva Pinto, Calixto Medeiros José Carneiro, Paulo Taveira, Antonio Souza, Dr. Oswaldo Crespo, Dr. Vital Fontenelle, Francisco Oliveira, Felippe Menezes e José Moreira.

A Faculdade de Medicina compareceu representada por uma grande commissão de alumnos, sendo o estandarte empunhado pelo academico Amilcar Teixeira Pinto.

Para encommendar o corpo do academico Arthur, esteve presente o vigario do Engenho Velho, que tambem benzeu a sepultura em que dorme para sempre o desventurado moço.

Entre os presentes notámos:

Paulo Taveira, Francisco Pinto de Oliveira, Horacio de Campos, commissão da 4ª serie medica, composta dos academicos Amilcar Teixeira Pinto, Americo P. da Silva Pinto, Pereira da Silva, Alarico Ayresa e Calixto de Souza Medeiros; Mario Crespo Pereira de Souza, pela 5ª serie medica, Vital Fontenelle, pela 6ª serie medica; Mario Bessa, Bernardino, Mario, Manoel e Antonio Ferreira da Costa e Souza, Rocha & C., Bernardo Santos & C., Alfredo Salles, Dr. Soares Brandão Sobrinho, Dr. José Augusto Prestes, Waldemiro Spesiano, Bernardino Albino, Anjo Rosa da Silva, G. Affonso & C., Antonio Fernandes dos Santos, Joaquim Maria Pereira, Pinto & C., José Borges Leal, Carlos Rabisten, Re Guerry, Manoel Pinto da Silva, Joaquim Candido, Francisco Mello, A. Fritheh Irmão & C., E. A. Schmidt, Dr. Caminha da Silva, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Manoel Antunes Coelho, José de Castro, Jayme Pinto, Dr. Oscar Silva Araujo, Pestana da Silva, Arthur V. de Carvalho, Vieitas, Costa & Ventura, de Lisboa; Urias Marques, Antonio Francisco Caldas, Antonio Pereira Teixeira, Antonio de Neiva Guimarães, Antonio Gonçalves, Rocha Leal & C., José Monteiro, Pring, Terres & C., Manoel Lage, Salvador Amendola & Irmão, Machado Carvalho & C., Antonio Manoel Gonçalves, Manoel Antonio de Carvalho, Bento José Gonçalves, José Luiz Gonçalves, baroneza de Ibiapaba, Mario Meirelles Costa, Cypriano de Oliveira Castro, pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro; commendador Manoel José Pereira, Elias Bragança, Firmino Dias, Constantino & Ribeiro, Faustino Barbosa, Luiz Camuyrano, Domingos Costa, Antonio Caldas Junior, Fernandes Moreira & C., José Manoel de Mello, Luiz Moreno, Antonio Oliveira, Augusto de Aquino, José Carneiro, Thomaz Dias, J. Costa Correia, Ricardino Prado, Maria Amelia de Almeida e filha, Isaura Santos, familia Azevedo, senhorita Pinho, familia Pereira de Souza, Julia Cardoso de Oliveira, Adelaide Vieira, Anna Simões, familia Herminia de Araujo, Adelaide Chaves, familia Antonio Francisco de Sá, familia Silva Mello, Alfredo Bastos e familia, familia Felippe de Menezes, familia Fontenelle, familia Taveira, Henrique da Rocha Venerando, Manoel Venancio de Magalhães, familia Brandão, Sebastião Monteiro, Nogueira Irmão, Manoel Fernandes da Silva, Bernardino Fernandes & C., Pereira da Costa & C., Eduardo Leite, Joaquim Eugenio de Araujo, Manoel de Oliveira Paiva, João Rodrigues de Souza, Carlos de Medeiros, Castro Junior, M. Peixoto de Vasconcellos, Arnaldo Fortes, capitão de fragata Figueiredo, Halley Hollanda, Joaquim Mourão, Pedro Ignacio Py Junior, professor João Annibal, Dr. Americo da Veiga, Mario Ferreira, Leal Netto, Oscar Alves, Saleano Termo, Ferreira Lopes & Simões, Joaquim Alfredo de Avelar, Honorio de Almeida, Jorge Fonseca & Irmãos, L. Ferreira & C., Noé Pinto de Almeida, Sebastião Alexandre Ferreira, A. Placido Marques & C., José Ribeiro da Silva, Araujo Santos & C., Adelino & Silva, Almeida & Alves, Affonso Freire de Almeida, M. da Silva & Ferreira, Alberto José Ferreira, Manoel Pinto Alves da Silva, Antonio Francisco de Sá, A. F. de Sá & C., J. C. V. Mendes, José Antonio Vieira e muitos outros.

Missas.

Em suffragio da alma do antigo negociante desta praça Benjamin Collucci, fallecido em Paris, tio do distincto cavalheiro M. Colucci, proprietario da importante joalheria Colucci, desta capital, foi hontem celebrada missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a este acto de religião, entre outras pessoas, as seguintes:

M. Colucci e senhora, Braz Brando e familia, João José Tosta Coelho e familia, Luiz Camuyrano e familia, Sociedade Italiana de Beneficencia e M. S. Ernesto D'Orsi, José Spolidoro, Cesar Eboli e senhora, Nicoláo Farani, Farani Sobrinhos & C., Nicoláo Carelli, Dionysio Tolomei, Dr. Abelardo Accetta, Alexandre Bastos, Ernestino Bastos, Armando Bernacchi, Achille Bove, Cesario Alvim Filho, Domenico Cardone, Oscar Del Vecchio e familia, Otavio Serzedello Machado, Dr. Custodio Magalhães e senhora, Oswaldo Ramos Lima, Lindolpho Azevedo, Ignacio Cardoso, Dr. Raul Moura e Luiz Pastorino.

•

Celebra-se depois de amanhã, ás 7 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Gabriella de Jesus Ferreira França.

•

Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. José, por alma de D. Esther Magioli Rodrigues Dantas.

•

Por alma de D. Norival Silveira de Souza, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Candelaria.

•

Pelo descanso eterno da alma de Oscar Camara, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santo Antonio.

•

Em suffragio da alma de D. Gabriella de Jesus Ferreira França, canta-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa na igreja do Bom Pastor, havendo tambem *Liberame* na mesma occasião.

•

Pelo descanso eterno da alma de dona Placidina de Brito de Aguiar e Castro, reza-se depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa na matriz da Gloria.

•

Em suffragio da alma do saudoso escriptor Araripe Junior, cuja morte repercutiu tão dolorosamente em todo o Brazil, foi ante-hontem celebrada missa de 7º dia, ás 10 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião, ultima homenagem prestada ao eminente brazileiro, compareceram representantes de todas as classes sociaes.

Foi celebrante o padre José Maria da Rocha, acolytado pelo sacristão Nicasio Baez.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Carlos Americo dos Santos e familia, Antonio Bento de Faria, Armando Correia e Castro, viscondes de Castro Guidão, D. Emilia P. da Silva, Marcolino Alves de Souza, Eduardo Jacobino e senhora, Alberto Jacobino e senhora, Dr. Alexandre Stockler, Bertha Lafayette Stockler, Mme Elpidio de Mesquita, Gilberto Bruno, do *Reporter*; Bento de Barros, Aristides de Araujo, Mme. Murtinho Braga, Alfredo Novaes, coronel Vieira e senhora, Mme. Heitor Peixoto, marechal P. Ferreira, Dr. Rodolpho Macedo, Leopoldo Araujo e senhora, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, José de Souza Lima Rocha, Dr. Olavo Vianna Dr. Carlos Pinheiro, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Dr. Candido Mendes de Almeida, Luiz Julio de Oliveira, Constantino Alves, J. de Castro Fonseca, Arnaldo Pinto, por si e senhora; Mauricio Lirio, por si e por sua mãi; Luiz de Andrade e Silva, Antonio Basilio, Arthur Araripe Junior, Enéas Cardoso de Castro, Dr. Mello Moraes filho e familia, Francisca S. Martins Ramos, Francisca Beliz, Alexandre Reis e familia, Francelino Motta, Pedro Jayme de Alencar Araripe Junior, João Moraes, Olegario Bittencourt, Olympio Franco, tenente Antonio de Araripe Macedo, G. Guida, Damião Pinto da Silva, Nestor Victor, Joaquim Tavares Guerra, Cicero O. de Farias Ramos, C. de Mello, senador Moniz Freire, Arthur de Mattos Junior, Belisario A. S. de Souza, Joaquim Araripe Macedo Pimentel, capitão José de Araripe Macedo, Emilia Silva B. de Almeida, Emilia P. da Silva, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Demetrio Basilio, Joaquim José da Silva F. Couto e familia, João Moreira de Araripe Macedo, Dr. Genulpho Oliveira Lima, Henrique M. Lins de Almeida, desembargador Barros Pimentel, Marcondes da Luz, Francisco Coelho, pelo Dr. J. J. Seabra; Filinto Ferraz, Octavio Perry, Joaquim Araripe, Moysés de Araripe Macedo, João de Araujo Macedo, Adolpho Simonsen, Luiz Leite e Oiticica, Dr. Sanzio Junior, professor Mauro Montagna, José Martins Pollo, Xavier da Silveira Junior, Tobias Correia do Amaral, Dr. Rocha Vaz e familia, Dr. Floresta de Miranda, Maria de Alencar, coronel Francisco Joaquim de Andrade e familia, Olympio Caminha, Antonio Alegria, Waldemar Caldas, Antonio Maia, Joaquim Pereira de Souza Caldas, Dr. Frederico Borges e familia, Leopoldo Rocha e senhora, Joaquim José Magioli Junior, Romeu Guimarães, Manoel Barbosa Leite, Mario de Magalhães Castro e senhora, Magalhães Castro Sobrinho, G. Fogliani, Walfrido Ribeiro, Dr. Henrique Samico, commendador Faria Homem, Dario de Oliveira, Domingos Pereira Filho, Orlando Rangel, Antenor Rangel, Dora Castello Branco, capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, Candido Henrique de Carvalho, Joaquim de Carvalho,Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, J. C. Barros Sayão, Octavio Pinelli, C. de Carvalho, Enéas Cardoso de Castro, N. Araripe de Albuquerque, José Pinto Montenegro, Lemos Cordeiro, A. J. de Souza Botafogo, A. Vicente Jatahy, Mario A. Cardoso de Castro e senhora, Leonor Reis de Castro, Dr. Oscar Vinelli e senhora, Maria Vinelli, Ludovico Vinelli de Moraes coronel Alfredo Abrantes, almirante Lopes da Cruz, Julio A. P. de Carvalho, pela viuva Silva Araujo e filhos, Lindolpho Azevedo, Durvalino Ferreira da Silva, Dr. J. M. de Macedo Soares, Araujo Vianna, Victor Vianna, conselheiro Augusto Silva, Rodolpho de Alencar Coimbra, Eugenio de Barros Oliveira, Dr. Agenor Porto, Dr. Abel Guimarães Porto, Dr. Manoel Cicero, João Nogueira Borges, Dr. Augusto Maciel, Adelino Maciel Xavier, Alberto Moreira la Rocha, Dr. Fonseca Hermes, Dr. João Maria de Lacerda, Dr. Fernando Lousada Marcenal, Dr. José Pinto de Mendonça, Praxedes Cardoso da Silva, almirante Basilio Barbedo, tenente Edgard de Mello, capitão-tenente Alcebiades Machado, José B. de Mattos Porto, Dr. Villela dos Santos, Emilio Kahu, Joaquim Marques da Silva, José Francisco da Silva, Mathias Pereira, Dr. Domingos Jaguaribe, Dr. Mello Moraes Filho e familia, F. S. dos Santos e filhos, João Ribeiro, Lavinia Correia Stella Correia, Candy Correia, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; Dr. Francisco José da Cruz Camarada e senhora, senador Pedro Borges, Mme. Edgard Lynch, Dr. Fernando Terra e senhora, Da Veiga Cabral, Durval Cahet, Otto de Alencar Silva, Ferreira de Castro, C. de Mello, capitão de fragata A. Ferraz e senhora, Dr. Galvão Bueno, João de Carvalho e Souza, Eurico de Mattos, capitão Raymundo do Carmo, Lourenço da Silva e Oliveira, capitão de fragata Marques da Rocha Dr.Azevedo Brandão, Francisco Xavier da Silva, Guimarães, Henrique Coutinho e familia, Affonso Cesar Lopes, por si e por seus filhos; Samuel Cesar Lopes, Horacio Pestana de Aguiar e familia, Carlos Moniz Albuquerque, Adelino Nunes Pereira, José Carvalho de Souza, Manoel Joaquim do Couto Marques, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Dr. Avellar Brandão, coronel F. Araripe e senhora, L. R. Vieira Souto, Luiz Vieira Souto, A. J. de Albuquerque Mello, Candido Bittencourt Junior e familia, Guilherme Diniz Rodrigues, João Farinha dos Santos, Sophia Gravenstein, Paulo Araripe Macedo, José Moreira de Macedo, Jeronymo Coelho e senhora, general Olympio Fonseca, Rodolpho de Oliveira, Miguel Calmon, José Franklin de Alencar Lima e familia, Pedro Guimarães Jatahy, major Joaquim F. da Costa, Virgilio Brigido, Francisco Alves de Oliveira, Abel Guimarães e familia, Francisco J. S. Rocha e senhora, Mario Bittencourt, Mme. Percilio da Fonseca, Raunier & C., Mario Lima, Arthur Araripe Junior, Francisco de Araripe Macedo, Lacerda Coutinho e senhora, Sampaio Sorreid e senhora, Dr. Werneck Machado, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Rodrigues Barbosa, Paulo Tavares, coronel L. Barbedo, Genserico de Vasconcellos, Dr. J. B. de Lacerda, Manoel Francisco B. de Souza Aguiar, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Pedro Guedes de Carvalho e seu filho, capitão Joaquim Brilhante, pelo Sr. chefe de policia; Antonio Martins Lage Filho, Pedro da Rocha Faria, Antonio Gillet da Silva, Octavio Rodrigues, Adolpho de Oliveira, Octavio de Sá Medeiros e senhora, Alfredo Villarinho, Helvecio Limoeiro, Taciano Basilio, Dr. Alfredo Rocha, general T. Cordovil J. Alencar Toscano, Dr. Juvenal da Rocha Vaz e senhora, Fernando A. Brandão, capitão-tenente W. Lynch, A. Calmon Vianna, pela familia Syrio; Francisco Costa Elysio S. Campos, Maria das Dores L. Campos, Zelnida Kelly de Alencar Araripe e Claudio da Rocha Lima.

Pelas escolas.

Encerrou hontem o curso de psychiatria e molestias nervosas, da Faculdade de Medicina, o professor Henrique Roxo.

O Dr. Roxo terminou a sua série de aulas com uma conferencia magnifica—*As perturbações mentaes na doença de chagas*, explicando, ao mesmo tempo, o cretenismo europeu, por uma etiologia microbiana.

Os estudantes e os medicos que frequentavam aquelle curso quizeram solemnizar esse acto, e, escolhido por elles, falou o distincto doutorando Jacome de Oliveira, que poz em relevo a competencia scientifica do brilhante professor e a boa vontade e a solicitude com que são sempre acolhidos, no Instituto de Neuropathologia, todos os que desejam aprender.

•

Em nome do saudoso fundador da Faculdade de Direito Dr. Faria Carvalho, os conhecidos professores Drs. Carlos Novaes, Ovidio Carneiro, José Maria Mafra e Ferreira de Mello, sob a presidencia do conselheiro Leoncio de Carvalho, director da referida faculdade, fundarão no edificio desse instituto, mediante prévio consentimento da respectiva congregação, um curso nocturno de ensino secundario e profissional, destinado principalmente aos empregados do commercio, que desejarem applicar á cultura intellectual as horas de que dispuzerem á noite.

Comprehende o curso nocturno duas secções: na primeira, organizada de accordo com o regulamento do curso annexo da Faculdade de Direito, se ensinam as materias exigidas para os exames de admissão nos institutos superiores, e a segunda habilita para o exercicio das profissões de industria e commercio.

As aulas começarão a funccionar neste mez, estando já aberta a inscripção de matricula, das 7 ás 9 horas da noite.

Obteve 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, Alvaro Teixeira, amanuense da directoria do patrimonio municipal.

Hontem, no Club de Engenharia, o Dr. Ennes de Souza apresentou os Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire, inventores do aviplano, ao conselho director, fazendo referencias elogiosas ao seu trabalho, que considera muito serio e profundo e revelador de grande capacidade de observação, constituindo um contingente valiosissimo para a solução completa do problema da estabilidade na aviação.

Em resposta á saudação recebida e á distincção dada pelo club, falou, agradecendo, o Dr. Hilario Freire, sendo ambos os inventores pessoalmente felicitados pelos membros daquella corporação.

Terça-feira proxima, antes do meiodia, em uma das salas da Camara dos Deputados, os inventores brazileiros, de accordo com o convite que lhes foi feito pelo almirante José Carlos de Carvalho, farão experiencias e uma exposição theorica relativas ao seu invento.

O convite do almirante José Carlos de Carvalho deu-se em consequencia do desejo de numerosos deputados, que quizeram receber pessoalmente a impressão das demonstrações.

O Dr. Isaac Vidaña, distincto engenheiro e jornalista cubano, que se acha entre nós, foi hontem, em companhia do Dr. Pacheco Leão, director geral de Saude Publica, visitar e convidar o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, para assistir á conferencia que vai realizar quintafeira proxima, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio.

O Dr. Isaac Vidaña dissertará sobre a lavoura da canna e a industria assucareira, abordando a exposição de um novo processo de limpeza do caldo da canna, o que permitte obter o maximo de rendimento e um assucar estavel.

O Dr. Pedro de Toledo prometteu comparecer á conferencia.

Recebêmos um telegramma de São Paulo, communicando-nos que a policia prohibiu aos vendedores de jornaes que apregoassem a *Tarde*, avisando-os de que aquelles que fossem encontrados a vender aquelle vespertino seriam detidos.

Segundo esse mesmo telegramma, semelhante ordem teria partido do Dr. Washington Luis, secretario da justiça.

Conhecendo o espirito liberal do illustre auxiliar do Dr. Albuquerque Lins e as suas tradições de respeito pela liberdade da imprensa, que não está á mercê de ninguem, mas que é um direito assegurado pelas leis do paiz, estamos inclinados a crer que se trata evidentemente de má comprehensão de ordens—se é que daquelle assumpto se occupou o digno secretario da justiça de S. Paulo.

Registrando o facto que nos foi communicado, fazemol-o para que o governo de S. Paulo, que tem dedicados amigos e correligionarios na imprensa, tenha esta nova opportunidade de poder affirmar os seus sentimentos de cordura e de respeito por ella, mesmo quando se trate de orgãos da opposição.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, na localidade de Portella, servida pela linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, a inauguração do viaducto Pequeno Paulo, que foi ali construido por iniciativa dos respectivos moradores, para serventia particular.

Os moradores escolheram esse nome para o viaducto como uma homenagem prestada ao menino Paulo, intelligente filhinho do Dr. Paulo de Frontin, tendo os mesmos solicitado deste, para que a festa tenha maior realce, a inauguração tambem do novo deposito, que acaba de ser construido ali como medida de capital importancia para a importante via ferrea.

Para os convidados, inclusive os representantes da imprensa, haverá um trem especial, que largará da estação inicial da praça da Republica ás 8 horas da manhã.

Está publicado o oitavo numero da "Brasilianische Rundschan", de que é director o Sr. José Hubenayer.

Como os numeros anteriores, traz copiosas e interessantes informações sobre o Brazil, criteriosamente escolhidas naquillo que ha interessante conhecer e aqui mesmo, muitas vezes se desconhece. E' um registro attrahente e leve de coisas e factos do progresso brazileiro.

Este numero está todo escripto em allemão, sem a traducção brazileira, por se tratar de informações já publicadas aqui officialmente; a documentação photographica, porém, diz tudo. Da extracção da borracha no Acre aos melhoramentos de Lambary, no sul de Minas, o que ha de gravura é curioso.

Destaca-se do fasciculo uma série de magnificos typos de indios civilizados já, que representa a mais eloquente replica aos que escrevem, não sabemos se pensando, que o selvicola só serve para matar.

•

Foi hontem collocado no gabinete do director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido o seguinte telegramma:

"Acabamos dirigir presidente Republica seguinte telegramma: "Os abaixo assignados pedem vossa attenção para os factos desenrolam nosso Estado, pelas manifestações espontaneas todas as classes quasi unanimes. V. Ex. está sendo illudido pessoas interessadas nefasto odioso predominio Rosa e Silva. Agricultura, commercio, artes, industria, povo acclamam general Dantas Barreto governador Pernambuco, salvador das finanças depauperadas.

Pedimos auxilio V. Ex. sentido manter nossa posição escolha nosso candidato, interpondo barreira fraudes apparelhadas governador Estado seus adeptos manejo eleitoral rompendo accordo conservando força interior enviando outras. V. Ex. pedindo informações inspector região conhecerá veracidade nossa exposição. Respeitosas saudações — José Franco Moura, Arthur Lundgreen, Frederico Lundgreen, pela Fabrica Paulista Timbó; D. Lundgreen & C., Taborda & C., directoria Associação Commercial, directoria Liga Commercial, A. Jovino Fonseca, Eugene Goetschel & C., F. Tavares Netto, Guerra Fernando & C. e mais cem assignaturas."

Se os que lêem esta folha têm algum interesse pelo que se passa actualmente em Pernambuco, poderão reler o telegramma. E' por todos os titulos um despacho curioso: pela redacção, pela audacia e sobretudo pelo desembaraço com que os cabeças da opposição no Recife se servem da inconsciencia e da inexperiencia tradicionaes da gente do commercio de varejo para vehiculos de mentiras de todos os calibres.

Que idéa faz aquelle pessoal do bom senso, do criterio e da intelligencia do chefe do Estado?

Se elles possuem a quasi unanimidade da agricultura, do commercio, da industria e do povo, que mais querem elles? Se o povo em peso acclama o Sr. Dantas Barreto, o Esperado das Nações, o Messias Salvador, o Homem Prodigio, que vai governar sem impostos, o homem que promette pensões mensaes aos criados de servir, caso não desejem fatigar os musculos nos exercicios corporaes dos empregos domesticos, o homem sobre cuja carruagem triumphal trepam de assalto as moças, na expressão textual do Sr. José Bezerra, não precisa, de certo, que meia duzia de commerciantes venha dizer ao marechal que está sendo assediado pelas ameaças da fraude.

Se todas as classes sociaes e o povo estão ao lado do salvador pernambucano, a intervenção directa do marechal Hermes só serviria para desafinar o coro unisono que entoa, neste momento, o hymno sagrado ao vencedor das Gallias.

A verdade, porém, é que o pobre desconfia quando vê muita esmola.

O marechal Hermes não póde deixar de impressionar-se vendo que nas fileiras dessa decantada unanimidade não figura um unico senador federal ou estadoal, um unico deputado federal ou estadoal, um unico chefe politico de um só municipio sequer, entre os que apoiavam o senador Rosa e Silva ao tempo em que o Sr. Dantas Barreto promovia manifestações de apreço áquelle eminente cidadão.

Quando o marechal era candidato contra o nome do grande brazileiro Ruy Barbosa, tambem os partidarios do chefe do civilismo diziam que o povo inteiro do Brazil se levantava unanime contra a invasão do militarismo na politica. Tambem o marechal Hermes estava contra a opinião universal. Se o Sr. presidente da Republica se deixasse levar pelo que diziam os seus adversarios, outra saida lhe não restava senão abandonar o pleito.

Os opposicionistas de Pernambuco estão lançando mão dos mesmos processos. O marechal Hermes não tem mais que esperar pelo dia de hoje e verá que essa quasi unanimidade do povo, das artes e das letras pernambucanas representa apenas um punhado de almas damnadas que no Recife açulam desordeiros para perturbar a ordem e se servem da boçalidade de meia duzia de commerciantes para induzir o chefe da Nação a lançar sobre a sua causa em ruinas um olhar pelo menos de piedade humana.

Todavia, os opposicionistas estão no seu papel. Até hontem lhes era licito mentir, mentir pelos cotovellos, agitar as massas inconscientes, que mais tarde reconhecerão a cilada que lhes armaram os desalmados.

Hoje, porém, encerra-se em definitiva o periodo das agitações estereis e malfazejas. A tolerancia do governo do Estado e da União para com os desordeiros e assassinos do Recife deve transformar-se hoje na acção energica que aos homens de governo cumpre manter em bem da collectividade e da tranquillidade publica.

Tira-se hoje a prova real da unanimidade das acclamações ao Sr. Dantas Barreto. O marechal Hermes poderá verificar, então, quem o illudia: se a opposição, que traz em sobresalto as familias do Recife, que fria e cobardemente assassina um official e praças da policia, do alto dos sobrados em que se acoitavam os scelerados; ou se os politicos situacionistas de Pernambuco, que do governo da União não desejavam senão que se mantivesse como simples espectador imparcial, no dia solemne de hoje, perante o pronunciamento liberrimo das urnas.

Hoje, o eleitorado livre daquella terra, admiravel pela sua altivez e pelo seu civismo, vai dizer ao paiz se está cansado do predominio daquelles que a livraram das garras da anarchia e do desgoverno ou se prefere voltar ao regimen das desordens, do assassinato e da chacina nas ruas e praças de sua capital.

O resultado das eleições de hoje demonstrará ao general Dantas Barreto que, ainda uma vez, foi elle o bode expiatorio solto pelos opposicionistas de Pernambuco, carregando no dorso os seus despeitos, os seus rancores, as suas ambições e, mais do que isso, o sangue innocente dos bravos da policia que pereceram em consequencia das bellas doutrinas por S. Ex. prégadas nos forrobodós do dia de seu desembarque.

O Sr. Dantas Barreto foi quem provocou essa maldita situação. Tenha, pelo menos, a generosidade de não querer associar á sua louca aventura o nome respeitavel do Sr. presidente da Republica.

Os professores do Collegio Militar major Manoel Joaquim Machado e outros, tendo sido privados dos seus vencimentos como docentes daquelle estabelecimento, propuzeram contra a União a competente acção, tendo obtido a seguinte importante sentença do integro juiz Dr. Pires de Albuquerque:

"Vistos, etc.:

Considerando que os factos articulados estão devidamente provados e são confessados pela ré;

Considerando que o texto legal invocado é expresso e tão claro e preciso, que não admitte duvidas;

Considerando que assim é estranhavel tivessem tido os autores necessidade de recorrer ao poder judiciario para obter o reconhecimento do direito que lhes assiste, que nem sequer se contestou;

Considerando que a privação dos vencimentos imposta aos autores é um acto de inqualificavel prepotencia, constitue verdadeira extravagancia, tanto maior quanto é certo que o mesmo ministro que verbalmente e sem declaração de motivos a ordenou para os professores em exercicio mandou, tambem verbalmente, que esses vencimentos fossem pagos aos addidos;

Considerando que, na impossibilidade de sustentar tão flagrante absurdo, a ré se limitou a contestar por negação o pedido e nas razões finaes se viu forçada a reconhecer-lhe a procedencia:

Julgo procedente a acção para o effeito de condemnar a ré a pagar aos autores os vencimentos reclamados a partir de janeiro do corrente anno."

Sabemos que patrocinou a causa o illustre advogado do nosso foro Dr. Laudelino Freire.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

A commissão da publicação, "Marechal Hermes da Fonseca", que se prepara para 15 de novembro, reuniu-se hontem, ás 3 horas da tarde, pela segunda vez.

Iniciados os trabalhos, pelo deputado Augusto de Lima, presidente, tomou-se conhecimento dos actos da sessão anterior. Esses actos, já divulgados pela imprensa, foram confirmados nos seus asserctos, modificando-se sómente a distribuição dos trabalhos na parte referente ao excesso de incumbencia commettida ao Dr. Augusto de Lima, que propoz que se distribuisse o encargo da biographia ao Sr. Emilio Menezes.

Não estando presente esse membro da commissão, nem por isso deixou de passar em julgado a deliberação relativa ao seu nome, em vista da seguinte carta que a mesa recebeu:

"Meu caro amigo e eminente mestre Augusto de Lima:

Impossibilitado de comparecer hoje á reunião da commissão promotora dos festejos, em homenagem ao grande soldado que dirige os destinos da Republica, peço-te o honroso obsequio de me representares na mesma reunião. Escusado será dizer-te que acceito, incondicionalmente e as subscrevo, todas as medidas que arbitrares. Teu muito amigo e admirador — Emilio Menezes. Em 4 — 11 — 911."

Nos trabalhos de hontem, foi o deputado Augusto de Lima auxiliado pelos Srs. Agenor de Carvoliva, 1º secretario; e major Isidro Dias Lopes, servindo de 2º secretario "ad-hoc".

A mesa recebeu mais dois trabalhos: um firmado pelo major Carlos Alberto do Espirito Santo, e outro, pelo Sr. Carlos José de Souza.

A sessão seguinte ficou marcada para amanhã, ás 4 horas da tarde, na mesma localidade: salão do 2º andar, do Derby Club.

A mesa considerando a exiguidade do tempo e a responsabilidade dos trabalhos distribuidos a cada um dos seus membros, appella para o seu zelo e patriotico empenho na homenagem que os congrega, afim de que não faltem ás sessões.

OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A manifestação de hoje

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro levará hoje a effeito a annunciada homenagem ao Sr. prefeito e aos Srs. intendentes municipaes.

A's 7 horas da noite, começará a organizar-se a imponente "marche aux flambeaux", que obedecerá á seguinte ordem:

1º. Grupo de cyclistas que abrirá o prestito.

2º. Carro da directoria conduzindo o pavilhão social.

Guarda de honra constituida por 12 cavalleiros.

3º. Banda de musica.

4º. Dois arcos luminosos e um de flammulas multicôres.

5º. Carros e automoveis conduzindo socios.

6º. Dois arcos luminosos e um de flammulas.

7º. Grupo de socios, conduzindo lanternas venezianas, bandeiras com as côres sociaes e fogos de bengala.

8º. Dois arcos luminosos.

9º. Banda de musica.

10. Dois arcos luminosos e flammulas.

11. Grupo de empregados do commercio do Comitê Caixeiral Suburbano.

12. Dois arcos luminosos e flammulas.

13. Banda de musica.

14. Dois arcos luminosos e flammulas.

15. Grupo de empregados no commercio.

O itinerario será o seguinte: ruas Uruguayana e Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, ruas Carioca, Assembléa, Primeiro de Março, Ouvidor e Uruguayana e Avenida Central, em direcção ao Conselho.

Os empregados no commercio que comparecerem em carruagem deverão dar aviso á commissão até ás 6 ½ horas da tarde, para que o prestito seja convenientemente organizado.

Completou hontem dois annos de serviços á policia desta capital o Dr. Solfieri de Albuquerque, cujo primeiro posto occupou na ilha do Governador, onde revelou grandes qualidades como administrador, tendo creado ali um destacamento de cavallaria, instalado condignamente a delegacia que até então era um ridiculo pardieiro, e realizando uma das melhores obras que foi a ligação telephonica de todos os povoados da grande ilha com o centro, que é o **Zumby, na séde da delegacia**, além de ter augmentado a força de infanteria, fundando postos a duas e tres leguas do principal porto de desembarque.

Durante a campanha eleitoral, a sua acção foi tão decidida, garantindo liberdade do pleito e despertou ao civilismo tanto interesse, que o senador Ruy Barbosa nomeou o seu irmão Dr. Climaco Barbosa, para fiscal nos collegios eleitoraes da localidade.

Tomando conta do governo o eminente marechal Hermes a 15 de novembro, foi promovido a 16 o Dr. Solfieri, para o 18º districto, onde deixou tambem um traço de uma individualidade combatente prestando os melhores serviços á causa publica.

Embora muito atacado pela imprensa desaffecta, no entanto todos o reconhecem como uma autoridade energica, cumpridora de seus deveres e radicalmente honrada no exercicio de suas arduas funcções.

O Dr. Solfieri recebeu por este motivo muitos cartões felicitando-o, principalmente das autoridades e moradores da ilha do Governador, onde é geralmente acatado com estima.

FACULDADE DE MEDICINA

Manifestação ao professor Góes

Reunida hontem a quinta série do curso medico, inaugurou o retrato do illustre Dr. Domingos de Góes, no pavilhão onde são ministrados, por esse professor, os conhecimentos de clinica medico-cirurgica e operações e apparelhos.

Despedindo-se ao fim do curso, do seu mestre, que a ultima reforma designou para o magisterio do quarto anno medico, a começar de 1912, a quinta série inaugurou na sala de trabalhos praticos o retrato do seu dedicado professor como se em um desforço de saudades e gratidão o quizesse sempre ali presidindo ás aulas das novas séries, que por lá passarem.

Foi esta uma justa homenagem ao professor Domingos de Góes, que bem se enfileira entre os mestres trabalhadores e esforçados desse estabelecimento de ensino superior.

Uma banda de musica da brigada policial lá esteve abrilhantando a grata solemnidade.

Pouco depois de 1 hora da tarde, entrou o mestre querido no pavilhão de operações, acompanhado do director da faculdade e de grande numero de lentes, sendo recebido por uma estrondosa salva de palmas.

Em seguida fez-se silencio. O quintannista Carlos Terra, como interprete do pensar dos seus collegas, lê, então, o seguinte discurso:

"Illustre professor Dr. Domingos de Góes — Justa, festiva e honesta é a alegria que vai pela alma grata dos vossos discipulos, ao mandar pelo espaço as notas vibrantes e enthusiasticas do seu contentamento, que vem juntar-se ao facto memoravel para todos nós, com a inauguração do vosso retrato neste amphitheatro, onde se glorifica o merito e se recompensa o trabalho.

Ha, Sr. professor, na vida de todos os povos, momentos de crise agitada e intensa, de que resulta o engrandecimento de uns, ou a perda de outros.

E' uma idéa genial e grande, glorificando o merito, ou uma outra subversiva, salpicando de sangue as paginas da historia.

Se computardes as tradições dos povos, ides encontrar na velha Grecia, a grande patria das tradições, o exemplo fiel e manifesto da glorificação ao merito.

Sabeis que Pericles, o grande reformador da alma atheniense, costumava homenagear os seus, quando estes de algum feito illustre elevavam o nome de sua patria, e aquelles que assim procedessem, deveriam voltar á metropole do civismo antigo por uma brecha especial, aberta através da grande muralha que circumscrevia a capital da civilização de outros tempos.

O antagonismo dos povos foi a éra de outr'ora.

Uns em via de evolução ascendente, outros eternamente malquistos da sorte.

Com o evoluir constante dos povos, tudo se transformou, tudo se modificou.

A lei geral hoje é a do progresso.

Se observardes a posição do homem na sociedade, qualquer que seja sua profissão, sendo elle honrado e trabalhador, seremos obrigados a vestil-o com os direitos que elle tem e que a praxe lhe confere.

Assim, vós, que desde os primeiros tempos da vossa vida, vos vindes dedicando com invejavel esforço á carreira de professor, deverieis, após 30 annos de serviço, sentir-vos cansado com esse labutar continuo, mas, cada vez mais forte e cada vez mais imbuido da vossa missão nobre, ides com os vossos conhecimentos da arte de Dupuyten incutindo no espirito dos vossos discipulos todas essas transformações por que ella vai passando.

E, esses vossos conhecimentos são construidos sobre o largo e vasto alicerce do vosso talento, unido á argamassa inquebravel do vosso methodo de leccionar.

Alliaes a essas raras qualidades de professor palavra facil, forte e convincente, de modo que uma exposição summaria de qualquer instrumento ficará gravada para sempre na memoria de vossos discipulos.

Fazer um curso de operações e apparelhos mais bem feito do que o vosso, é tocar as raias do impossivel.

Disto resulta, eminente professor, haver nestes ultimos tempos uma grande turma de cirurgiões illustres, que aqui começaram, onde ministrais os vossos conhecimentos.

D'ahi se vê que muito grande é a vossa responsabilidade de mestre, responsabilidade essa que não a tendes, porque cumpris a vossa nobre missão com elevado criterio e grande descortino de vistas.

Demais, vindes reunir a esses predicados, que tanto vos estigmatizam como professor, uma amisade sincera e leal aos vossos discipulos, que vem juntar-se a amabilidade que vos é peculiar.

Além disso, todos nós sabemos, que gerações e gerações, aqui se têm continuado, debaixo desse mesmo tecto, onde a vossa boa vontade vai gradativamente lapidando, com a pericia de professor notavel, os erros que naturalmente temos.

E, ficai certo, Sr. professor, que aquelles que aqui aprenderam comvosco os primeiros manejos do bisturi, reconhecem com justa ufania a vossa boa vontade em ensinar. Mas, a maior satisfação daquelles que aqui não voltam mais, daquelles que partiram para sempre, para conquista da vida, se exterioriza no culto pelo dever, adquirido aqui, com a convivencia do vosso saber e pela perseverança do vosso trabalho.

.. ..

"As aguas opalinas foram feitas para que nellas brilhem um sol sem nuvens."

"O azul diaphano é para que nelle fulgurem estrellas em scintillações suggestivas, e é por isso que no firmamento das grandes almas brilham as estrellas do dever."

Assim foi, Sr. professor, que os vossos discipulos e amigos quizeram tributar á pessoa de tão illustre mestre um preito de justa homenagem, com a inauguração do vosso retrato neste amphitheatro, onde as vossas forças têm sido gastas em beneficio de todos nós.

Demais, coincidindo ser este o ultimo anno que examinais a quinta série medica, a mocidade, representada pelos vossos alumnos, faltaria a um dever imperioso, se d'aqui partisse sem dar-vos essa prova exuberante do seu reconhecimento, essa prova expressiva do seu acatamento.

E' uma homenagem a que fazeis jús e que nós, de coração, a fazemos, porque sois digno de um tal apreço de nossa parte.

Foi por isso que a idéa lançada por alguns germinou na alma grata dos vossos discipulos a recompensa dos vossos trabalhos.

Assim, ao declarar solemnemente inaugurado o vosso retrato neste amphitheatro, peço-vos que aceiteis essa justa prova de homenagens daquelles que ainda não têm os seus sentimentos manchados pela impudicicia da sociedade, e amanhã, quando fôr transformada a nossa escola, deverá o vosso retrato ser transportado para o novo pavilhão de operações e apparelhos, afim de que elle atteste aos vindouros a união que sempre houve entre discipulos e professor, e estreitar cada vez mais esse laço sincero da amisade que é para todos nós inquebravel.

E agora, professor Góes, ao terminar, permitti que eu, como representante directo dos vossos discipulos, vos aperte a mão, afim de que amanhã, nas horas duras e amargas da nossa vida clinica, amanhã, quando a nostalgia combalir a nossa alma e quando não tivermos forças sufficientes para debellar as causas morbidas, independentes da nossa vontade, possamos volver, cheios de confiança, volver os olhos para o vosso passado, para vossas aulas, relembrar a vossa dedicação extrema para comnosco, afim de que, em tudo isso possamos vir buscar novas fontes de esperança, afim de reencetarmos a passos largos, fortes, firmes, intemerato e sem nome a vossa brilhante trajectoria de vida, e ainda mais, para que possamos continuar a viver sempre e sempre, mesmo fóra d'aqui, á sombra do vosso talento."

Terminados o discurso official e o de um outro estudante, pede a palavra o illustre manifestado, pronunciando o seu discurso de agradecimento. O professor Góes principia por uma commovida manifestação de pesar pela morte do quartannista victimado hontem, em consequencia de um desastre de automovel. Depois, pronuncia palavras de gratidão pelo comparecimento áquelle acto de grande significação moral ao orador, do Dr. Azevedo Sodré, director da faculdade; do Dr. Paulino Augusto Soares de Souza, seu substituto, e dos demais collegas de docencia que ali se achavam.

Em seguida, passou o manifestado a ler uma boa peça de analyse aos seus trabalhos durante o anno lectivo, lamentando antes com modestia, que com verdade, que por culpa unica das determinações da reforma do ensino, tivesse sido deficiente o seu curso. Disse, porém, logo após (o que bem prova o exagerado rigor de sua apreciação em achar deficiente o curso), que durante o segundo periodo, foram feitas duas mil e tantas operações, e explicados praticamente a pequenas turmas de cada vez 16 pontos de anatomia topographica, cadeira que lhe fôra entregue ultimamente.

Tendo, comtudo, de leccionar durante a primeira parte do curso a quatrocentos e tantos alumnos, pois que lhe estavam entregues, fundidas a 4ª e 5ª séries, e na segunda, sendo-lhe tirada a 4ª série, mas substituida pela cadeira de anatomia topographica, ficara com pesado trabalho e muito pouco tempo para cumprir á risca o que traçara, mas fizera o que possivel lhe fôra, dando justamente os dois cursos assim reunidos.

Terminando, patenteou aos seus alumnos o amor, o carinho e a dedicação que lhe incitaram sempre ao trabalho de todo o dia á frequencia e o acatamento com que sempre o recebeu a 5ª série medica.

As suas ultimas palavras, ditas por entre sincera commoção, em que o mestre querido disse ter em seu coração como fundidos um só idolo seus alumnos e sua familia, foram cobertas de desusada salva de palmas.

Depois foram tiradas diversas photographias, em que todos os alumnos circulavam o Dr. Domingos de Góes, ladeado pelos Drs. Sodré e Paulino de Souza.

E, assim, a 5ª série medica eternizou na sala dos trabalhos de anatomia medico-cirurgica e de operações, a passagem benefica do seu mestre esforçado, e nas placas photographicas a solemnidade com que foi inaugurado o seu retrato.

O marechal Hermes e a sua comitiva visitando o antigo convento da Ajuda.

JARDIM ZOOLOGICO

Conforme o annuncio que publicamos na secção competente, realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, a ascensão da aeronauta portugueza D. Mercedes Corominas.

FACADA POR TRAS

Hontem, pela madrugada, o italiano Francisco Barcandini, de 18 annos, doceiro, morador na rua do Pinto n. 24, teve, por motivos futeis, uma discussão com o seu patricio Cyriaco Fantilono, de 29 annos, carregador, morador no morro do Prvidencia numero 27.

Resultou o primeiro avançar para o segundo, de faca em punho, e, como este fugisse, aquelle vibrou-lhe um golpe na nadega esquerda.

O aggressor foi preso em flagrante. O ferido, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Bello Horizonte.

O Sr. Raymundo Alves Pinto, habil photographo mineiro e um cuidadoso registrador dos aspectos vadiosos ou pittorescos da sua terra, acaba de publicar o Album de Bello Horizonte", repositorio de vistas e retratos referentes á vida da capital mineira. As perspectivas naturaes, os trabalhos feitos pela mão do homem, as ruas e os campos, os documentos da industria, da agricultura, da actividade social, o "Album do Bello Horizonte", os apresenta aos que pouco conhecem aquella linda cidade.

Com cerca de quatrocentas gravuras, em que se vê a rua sertaneja do antigo Curral d'El-Rei e o interior da fabrica da progressiva Bello Horizonte, com uma luxuosa capa a ouro e verde, o album do Sr. Raymundo Pinto é um util e agradavel contingente para os estudiosos do nosso interior.

Traz um texto em portuguez e em italiano, escripto pelo Dr. Tito Livio Pontes, onde se dá conta da vida actual da capital mineira, em suas varias e interessantes faces.

A GUERRA

Italia e Turquia

UM PROTESTO DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 4.

A Camara dos Deputados approvou hoje uma proposta, para que se telegraphe aos parlamentos estrangeiros, protestando contra as atrocidades commettidas pelos italianos, na Tripolitania.

PRISIONEIROS

ROMA, 4.

Procedente de Benghasi chegou hoje a Gaeta o paquete "Valparaizo", trazendo a bordo grande numero de prisioneiros turcos.

O cadaver do tenente Solaroli foi removido para a estação, de onde será transportado para Navarra.

O CHOLERA — PORMENORES SOBRE AS OPERAÇÕES

ROMA, 4.

Telegrapham de Tripoli, á noite:

"O dia de hontem correu tranquillo na cidade e arredores.

Consta que o cholera está fazendo verdadeiras devastações nas fileiras do inimigo. Boatos de fonte insuspeita asseguram, de outro lado, que a discordia está novamente entre turcos e arabes. A essas duas causas, se deve attribuir, ao que parece, a inação do inimigo nestes ultimos dias.

Dois chefes indigenas, recem-chegados a Tripoli trouxeram informações minuciosas acerca da organização das forças, do armamento e munições das tribus, e dos officiaes turcos que as commandam. No dizer desses informantes, as deserções dos arabes continuam em grande escala.

O desembarque das tropas italianas prosegue com toda a regularidade. Dia a dia chegam novos contingentes, que, incorporando-se ás forças já existentes, constituem um exercito numeroso e aguerrido.

Os addidos militares estrangeiros continuam a visitar as linhas italianas, manifestando a sua admiração pelo garbo e disciplina das tropas.

Em Roma a situação mantem-se inalterada. Em Benghasi e Derna está tudo tranquillo. Tiros de espingarda, trocados á espaços, nos postos avançados, constituem uma simples diversão á inactividade das tropas."

UMA ESQUADRA

CONSTANTINOPLA, 4.

Telegramma recebido de Chio communica que foi avistada hoje, navegando ao largo daquella ilha, uma esquadra italiana, composta de seis unidades de guerra.

ATTITUDE DOS ARABES

ROMA, 4.

Telegrapham de Tripoli, á noite: "Os dois chefes indigenas a que se allude em telegramma anterior, confirmam que o cholera está dizimando as fileiras do inimigo, principalmente as tropas regulares turcas. Confirmam igualmente a noticia das deserções dos arabes. Referiram ainda os mesmos informantes que os turcos assassinaram Ibrahim Bey, filho de Hassuma Pachá, que exerce actualmente as funcções de vice-governador de Tripoli, por suspeitarem-no de estar em relações com o pai e de ser espião da Italia. Ibrahim Bey era official da cavallaria turca.

Um navio italiano, que andava em reconhecimento para os lados de Zuara, descobriu grupos de turcos e arabes dissimulados nas immediações das trincheiras e dispersou-os com alguns disparos. As explorações continuarão agora regularmente, sobretudo com o fim de impedir o contrabando.

Sobre a situação em Tripoli não ha nenhuma novidade a accrescentar ao que foi communicado em telegramma anterior. Alguns disparos isolados de artilheria inimiga, aliás sem resultado pratico, apenas merecem ser assignalados.

Esta noite partiram d'aqui os addidos militares da Allemanha, França, Russia e Austria. No banquete de despedida, que lhes foi offerecido pelo commando da praça, o addido allemão, decano do corpo, brindou á bravura dos marinheiros e dos soldados italianos, elogiando-lhes as brilhantes qualidades.

MAIS TROPA PARA TRIPOLI

ANNSBRUCK, 4.

Dois batalhões de alpinos italianos, aquartelados em Agordo, receberam ordem de partir para Tripoli.

CONTRA OS MASSACRES

CONSTANTINOPLA, 4.

Em vista de estarem confirmadas as noticias de massacres e outros actos de crueldade, commettidos pelos italianos em Tripoli, o governo ottomano resolveu enviar um protesto ás nações signatarias da convenção de Haya.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

LONDRES, 4.

Telegramma do Cairo desmente que tenha sido proclamado o estado de sitio na cidade de Alexandria.

ATHENAS, 4.

Assegura-se que em virtude de representações das potencias á Sublime Porta, esta promettera retirar as tropas que mandou para a ilha de Samos, logo que a guerra esteja terminada.

ULTIMAS NOTICIAS

ROMA, 4.

Não tem fundamento a noticia da chegada de uma canhoneira turca a Gibraltar. A canhoneira que chegou effectivamente áquelle porto é a "Abdel-Monais", egypcia, procedente de Glasgow, onde estava em concertos.

ROMA, 4.

Os jornaes annunciam a abertura da Camara dos Deputados para o dia 26 do corrente.

ROMA, 4.

Um telegramma recebido de Tripoli, no correr do dia, refere que muitos dos chefes arabes tinham ido a bordo do couraçado "Napoli", em Derna, fazer acto de submissão e fidelidade.

LONDRES, 4.

Telegrapham de Malta, á ultima hora:

"Estão correndo boatos persistentes de derrota dos italianos em Tripoli. Ao que se assegura os turcos penetraram na cidade, onde fizeram grande massacre."

ARTES E ARTISTAS

PALACE THEATRE — "O conde de Luxemburgo", opereta em 3 actos, de Lehar.

A companhia italiana dirigida por E. Vitale adquiriu grande e justificada fama nesta capital e, por isso, sem o menor reclame, annunciando apenas o seu espectaculo de estréa, encheu completamente o Palace Theatre hontem, apesar de se tratar de uma peça que não era nenhuma novidade para o Rio de Janeiro e não haver entre os artistas elementos novos.

E' que o conjunto da companhia é talvez o mais harmonico dentre todos os que têm sido apresentados nos nossos theatros, estabelecendo-se um equilibrio exacto entre todos os artistas, resultante de uma habil disciplina, que se percebe pelas representações.

Na opereta cantada hontem, os artistas cantores não têm, seguramente, campo para expandirem as vozes; mas ainda assim não foram poucos os trechos da partitura que obtiveram os applausos do publico, trechos esses que andam em voga, attestando a popularidade da composição do maestro Franz Lehar.

Está na memoria de toda a gente a bella impressão causada, no papel de Angela Didier, pela Sra. Julieta Cesti, com a sua voz clara e de grande efficacia, a sua elegancia em scena e o seu magnifico porte theatral. Ao seu lado apresentou-se a Sra. Olga Rizzola, artista leve, graciosa e sympathica, já senhora do publico fluminense, que com justa razão a aprecia e applaude.

O tenor Cesar Curti agradará sempre no papel de Renato, o protagonista da peça.

Não possue mais do que a voz necessaria para o genero a que se dedica, conquistando sinceros applausos.

E assim por diante, sabendo-se que os artistas que cantaram hontem o "Conde de Luxemburgo" são os mesmos que desempenharam essa opereta no principio deste anno.

A valsa do beijo, no segundo acto, foi "bisada" duas vezes, e houve, ainda assim, quem não tivesse ficado satisfeito, querendo mais uma repetição.

Ensenação boa e excellentes côros, tendo sido digna de elogios a orchestra, conduzida pelo maestro Luiz Rizzola.

Hoje haverá dois espectaculos, cantando-se em "matinée" o "Conde de Luxemburgo" e á noite o "Toreador".

Para amanhã annuncia-se "Mamzelle Carabin", peça nova para o Rio, servindo para a reapparição da actriz cantora Tina Ciotti.

André Brum.

Hontem, ás 4 horas da tarde, no theatro Recreio, realizou o applaudido escriptor theatral André Brum a sua primeira conferencia, que teve por thema "As canções da minha terra".

A excellente concurrencia demonstrava o interesse despertado pelo conferencista, que, com o prestigio do seu nome, soubera, em um bello sabbado de luz e de calor, desviar da Avenida, onde tantos encantos a prendiam, a massa numerosa de espectadores que dava ao Recreio hontem o aspecto de uma noite de "première".

André Brum é tão bom conferencista como autor dramatico, e a peroração da sua conferencia foi uma evocação feliz á patria que elle estremece e uma saudação gentil, encantadora, á mulher portugueza e á mulher brazileira.

Tratando do thema "as canções da minha terra", André Brum discorreu, durante largo tempo, que passou celere, sobre as canções populares do norte e do sul de Portugal, tratando, finalmente, do fado, que é tão querido em Portugal como no Brazil.

Collaboraram, com verdadeiro successo, na conferencia, os artistas da companhia Ruas, cantando Delfina Victor e Joaquim Ramos a "Canção da Espadellada"; Carmen Ozorio e Salles Ribeiro, as "Trigueiras da Beira Mar"; Aline Benavente e Joaquim Ramos, a "Cantiga da Pucarinha"; Julia Paredes e Raul Soares, o "Beijo"; Violante Soares e Narciso Vaz, a "Canção do Mondego", e uma corista da companhia, que substituiu a actriz Maria Fonseca, impedida por doente, de cantar, o "Fado da Severa".

A conferencia terminou com o "Fado do Fadista", cantado com muita graça, por Alberto Ghira e Pedro Machado.

Os applausos constantes da platéa provaram, de modo eloquente, que a idéa do distincto escriptor foi das mais felizes e que o agrado hontem manifestado é a garantia segura do exito das conferencias seguintes.

Theatro Recreio.

Estão annunciadas para hoje as duas ultimas representações da primeira série da primorosa fantasia de Candido de Castro e André Brun "A crise de amor".

Esta peça é retirada de scena em pleno successo, para dar logar á primeira representação da encantadora opereta portugueza, de grande successo "O fado", original de João Bastos e Bento de Faria, para a qual compoz uma inspirada e lindissima partitura o distincto maestro Felippe Duarte.

A opereta de Felippe Duarte deve produzir no Rio de Janeiro a mesma sensação que produziu em Portugal, onde esteve uma época inteira no theatro Apollo, de Lisboa, tendo a desempenhal-a a companhia Ruas, para quem foi expressamente escripta.

Delphina Victor, Joaquim Ramos, Alina Benevente, Salles Ribeiro e Carmen Ozorio têm a seu cargo a parte cantante e principal da peça, desempenhando aqui os mesmos papéis que crearam em Portugal.

Pavilhão Internacional.

"A bisbilhoteira", peça de engraçadissima acção, foi hontem representada pela companhia Lucilia Peres, que alcançou um verdadeiro successo.

O publico não regateou applausos aos artistas e ficou satisfeito com a afinação e "mise-en-scène" apresentadas pela direcção.

Tem, pois, o publico onde passar noites agradaveis, concorrendo ao Pavilhão para apreciar o trabalho dos intelligentes artistas, que não medem sacrificios para apresentarem peças dignas de uma sociedade culta como é a nossa.

Hoje, repete-se a engraçada comedia.

As sessões são duas: ás 7 ½ e ás 9 ½ horas da noite.

Theatro S. José.

A "matinée" de hoje no theatro S. José, com as "Manobras do amor", é dedicada ás Exmas. familias desta capital.

As novas coplas, escriptas para os lindos fados e para o deslumbrante desgarrada final, cairam no goto do publico, que hontem as fez bisar com enthusiasmo.

A peça tem piadas de muito espirito, que fazem rir, mas sem a mais leve offensa á moral. A musica é um encanto e o publico fal-a bisar com enthusiasmo.

A "matinée" de hoje, além das "Manobras do amor", tem um programma cinematographico escolhido.

A' noite, em tres sessões consecutivas, repete-se o mesmo programma.

Palace-Theatre.

Já hoje a companhia Vitale realiza a sua primeira "matinée", com o "Conde de Luxemburgo". A' noite, representar-se-ha a linda opereta "Il Trovador".

Amanhã, "A dansarina descalça".

Theatro Apollo.

A companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, dá hoje tres sessões: ás 2 horas da tarde e ás 8 e 10 horas da noite. Os preços são de cinema e a peça escolhida é a revista "A's armas".

Polytheama.

A deliciosa opereta de Franz Lehar "Amores de Jupiter" provocará hoje formidaveis enchentes no Polytheama, onde a lindissima opereta está despertando franco successo.

Cinema-theatro Rio Branco.

O "Rio Nú", a sempre applaudidissima revista de Antonio Quintiliano, ameaça de nunca mais sair do cartaz do Rio Branco. Hoje lá a temos novamente, em cinco sessões, uma das quaes em "matinée".

S. Pedro.

"Rato azul", "Surpresas do divorcio", "Homem das barbas" e novamente o "Rato azul", são as peças, respectivamente, escolhidas para as sessões das 2 ½ horas da tarde, 7 ½, 8.50 e 10.20 horas da noite.

Cinema-theatro Chantecler.

"Amor de principes" repete-se hoje no Chantecler, nas quatro sessões que ali se effectuarão.

Circo Spinelli.

"O diabo entre as freiras", é a applaudida opereta escolhida para fechar o espectaculo, hoje, no popular circo Spinelli.

A Caixa Beneficente Theatral, fundada a 9 de abril de 1896, com sua séde á rua da Carioca n. 69, adquiriu em 3 de corrente mais uma apolice geral da divida publica do valor nominal de 1:000$, sobe o n. 175.492, que addicionada ás existentes no patrimonio social, eleva a 28 o numero de apolices pertencentes á Caixa Beneficente, que de ha muito vem prestando relevantissimos serviços aos associados.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A "Notre-Dame de Paris", o extraordinario film baseado na colossa obra de Victor Hugo, tantas enchentes tem conseguido levar ao Pathé, que a empreza Arnaldo & C. deliberou conserval-a no cartaz.

Cinema Avenida.

O "Coração de um gato" é uma das fitas que pela sua concepção mais se impõem entre os soberbos films que compõem o programma.

Cinema Ideal.

Hoje, ultimo dia de exhibição da fita "Notre Dame de Paris", não poucos frequentadores irão visitar o bello cinema da rua da Carioca.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 4.

O padre Fernandes, director do Asylo da Misericordia do Porto, accusado de infligir máos tratos aos internados, foi hoje entregue á justiça.

PORTO, 4.

Os Srs. Affonso Costa e Alfredo Magalhães chegaram hoje a esta cidade, onde foram recebidos com grandes manifestações de sympathia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.

O capitão-general de Valencia denegou a permissão pedida pelos deputados republicanos por aquella provincia, os quaes queriam que se procedesse a novo exame, effectuado por 27 medicos nos presos politicos, que se acham na prisão de Cullera, afim de se averiguar em definitivo se elles têm ou não soffrido torturas.

MADRID, 4.

Falleceu o tenente-general De los Rios y Nicoláo, capitão-general de Madrid.

MADRID, 4.

Informam de Melilla que o batalhão de caçadores teve ordem de seguir para Alhucemas, onde, ao que consta, reina grande excitação nos espiritos.

MALAGA, 4.

Fundeou hoje neste porto o navio-escola argentino *Sarmiento*. As autoridades superiores da marinha estiveram a bordo em visita á officialidade.

MALAGA, 4.

As senhoras da Associação da Cruz Vermelha estão organizando um festival em honra da officialidade do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*. O commandante do *Sarmiento* visitará amanhã as autoridades do porto. Para segunda e terça-feira estão preparadas grandes festas.

O *Sarmiento* zarpará quinta-feira para Gibraltar.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.

Foi concedido o *exequatur* ao Sr. Massibiau, afim de exercer as funcções de vice-consul da Republica Argentina em Cannes.

PARIS, 4.

A' excepção do *Eclair*, da *Libre Parole* e do *Figaro*, todos os jornaes manifestam enthusiasticamente a sua satisfação pela maneira como terminaram as negociações franco-allemãs, e salientam ter a Allemanha prestado á França um incomparavel serviço, que foi o de fazer despertar o patriotismo dos francezes, promptos de ora em diante para todas as eventualidades.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.

O *Times* insere um telegramma de Shanghai, dando a situação em Han-kou como gravissima. Os massacres terão começado nesta ultima cidade, commettendo as forças imperiaes as maiores barbaridades.

LONDRES, 4.

Toda a imprensa londrina felicita-se e felicita as partes directamente interessadas pela conclusão do tratado franco-allemão, regulando a pendencia marroquina.

LONDRES, 4.

Telegrapham de Shanghai:

"O forte de Wusung e duas canhoneiras passaram-se para os rebeldes. Assegura-se que as tropas insurrectas vão ganhando terreno."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

Uma nota officiosa annuncia que o tratado franco-allemão faz salientar os artigos que estipulam a igualdade economica para todas as potencias; o que mantem a porta aberta, o que estabelece a igualdade de probabilidades de concurrencia e o que se refere á igualdade relativamente a concessões de minas e á liberdade dos proprietarios dellas de construirem linhas, ligando-se ás estradas de ferro publicas.

Tambem a nota salienta a manutenção dos direitos de pesca.

BREMEN, 4.

O novo cruzador allemão *Stralsund* foi lançado hoje ao mar, com exito brilhante.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

A legação russa em Teheran exigiu desculpas por parte do governo persa a proposito de ter sido insultado o vice-consul em Nijet, no momento em que se esforçava por impedir a apprehensão dos bens do principe Choua-es-Saltaneh.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

SHANGHAI, 4.

Os revolucionarios procedem á distribuição de novas armas encontradas nos depositos do arsenal de guerra.

Soldados e revolucionarios confraternizam.

PEKIN, 4.

Telegrapham de Han-Kou, noticiando que o incendio lançado á cidade pelas tropas imperiaes se propaga com o maior incremento, ameaçando destruir tambem os edificios da missão Wesleyan, os quaes haviam sido transformados em hospitaes para tratamento dos feridos.

SHANGHAI, 4.

Os varios navios de guerra estrangeiros surtos no porto desembarcaram contingentes de forças, afim de assegurar as vidas e interesses dos estrangeiros.

PEKIN, 4.

Os telegrammas chegados de Han-Kou, á noite, dizem que o incendio continúa a lavrar com intensidade. Os feridos e enfermos, que se achavam em tratamento no edificio da missão Wesleyana e por cuja sorte se receava, foram salvos e recolhidos em logar seguro.

PEKIN, 4.

O governo imperial negou a demissão pedida por Yuan-Shi-Kai do cargo de primeiro ministro, para que acaba de ser nomeado.

Corre que em Kai-Feng a situação está se tornando excessivamente grave, devido á escassez de viveres que se accentua dia a dia.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

Irão ao Rio de Janeiro no cruzador *Nueve de Julio* o tenente de fragata Carlos Siegrist e os alferes Miguel Aylmanna, José Silva e Vicente Ferrer.

—O navio-escola *Sarmiento* chegou a Malaga, de onde seguirá para Gibraltar.

—Reuniram-se os delegados dos centros socialistas, sociedades operarias e lojas maçonicas, afim de combinarem o modo de fazer a propaganda contra a lei social.

—O Congresso insiste em sanccionar pensões vetadas pelo presidente da Republica.

A opinião publica é contraria a essas pensões, que estão favorecendo familias milionarias.

—Chegaram a esta cidade as familias chilenas Cerda, Espinola, Opraso e Valdez.

—Começaram a inscrever-se familias argentinas para a excursão do vapor *Blücher* pelo estreito de Magalhães.

—O concerto symphonico a realizar-se no dia 14, no theatro Odeon, será dirigido pelo maestro Drangosch.

—Os caricaturistas e reporters depositaram hoje flores sobre o tumulo de Birmenez Pastor.

—Commemorando o terceiro anniversario da sua fundação, a directoria do Banco de Castilla reuniu-se em um banquete.

—Continúa o máo tempo, caindo chuvas torrenciaes.

—Foi furtado á modista franceza Bertha Strub um collar de perolas avaliado em cem contos de réis.

—Falleceram os Srs. Florencio Ozorio, Francisco Ristas e Ricardo Igoni.

(Serviço do *Paiz*.)

—

BUENOS AIRES, 4.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados entrou em discussão o relatorio da commissão parlamentar encarregada de investigar as escandalosas concessões de terras publicas, feitas durante os ultimos mezes do governo do ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta.

O deputado Creuzeilles pronunciou a respeito um violento discurso, durante o qual atacou o actual ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, accusando-o de ter praticado a advocacia administrativa. O Sr. Lobos defendeu-se, justificando a sua intervenção em varias concessões de terras publicas a empresas agricolas e a particulares.

Afinal, foi approvada uma moção declarando suspensa a lei sobre concessões de terras publicas, e outra considerando digna de estudo, desde o começo, a questão.

A sessão correu muito agitada.

—Esteve muito brilhante o banquete que, em honra do ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, offereceu hontem em sua residencia o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e ao qual compareceram quasi todos os membros do corpo diplomatico e respectivas senhoras.

—De uma casa no centro da cidade desappareceu hontem um colar de perolas, no valor de 20.000 pesos papel. A policia iniciou activas diligencias para descobrir os gatunos.

BUENOS AIRES, 4.

O governo resolveu não prorogar a época de inscripção militar obrigatoria, encerrando-a no prazo marcado pela lei.

—O encarregado de negocios do Paraguay teve hoje longa entrevista com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito do aprisionamento illegal, pelas autoridades do porto paraguayo de Encarnacion, do vapor argentino *Iberá*, que esteve ali detido durante muitos dias.

—*La Razon*, commentando as ultimas noticias recebidas de Assumpção, manifesta receios de rebentar proximamente uma revolução no Paraguay.

BUENOS AIRES, 4.

La Razon informa que brevemente serão iniciadas as negociações para a solução do conflicto entre a Argentina e a Italia, tomando por base o systema de defesa sanitaria que existe nos Estados Unidos da America.

—Sobre a provincia de Tucuman desencadeou-se hontem, de tarde, um forte cyclone, causando importantes prejuizos materiaes. Todas as communicações telegraphicas e telephonicas daquella provincia estão interrompidas.

Devido a desabamentos de casas, ficaram muitas pessoas feridas.

—Nos centros de cereaes generalizam-se os prognosticos de excepcional colheita, este anno, de trigo, milho e aveia.

BUENOS AIRES, 4.

O ex-presidente da Republica, Sr. Uriburu, pediu que não fosse levada por diante a idéa de lhe fazerem uma manifestação civica, por occasião da passagem do seu octagesimo anniversario natalicio.

BUENOS AIRES, 4.

O professor brazileiro Sr. Oscar Thompson, entrevistado por *La Razon*, declarou que veiu á Republica Argentina estudar as suas escolas e gabinetes de psychologia. Disse tambem que foi gentilmente recebido pelo ministro da instrucção publica, Dr. Juan Garro, que lhe prometteu auxilial-o em tudo que pudesse.

BUENOS AIRES, 4.

Telegrapham de Zárate, na provincia de Buenos Aires, informando ter sido ali preso um padre, accusado de ter estuprado varias crianças.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.

Amanhã serão iniciadas as sessões da Conferencia Sanitaria.

(Serviço do *Paiz*.)

—

SANTIAGO, 4.

No dia 10 do corrente o professor Roch vai fazer uma conferencia publica nesta capital sobre a febre amarela e a sua prophylaxia.

SANTIAGO, 4.

Os delegados brazileiros á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, acompanhados pelo jornalista brazileiro Sr. Armando Dias, visitaram hoje as prisões desta capital.

PUNTA ARENAS, 4.

Passou, pela madrugada de hoje, sobre esta capital um violento furacão, causando importantissimos prejuizos materiaes.

O vento levava a velocidade de 140 kilometros por hora.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.

Os senadores da opposição deram-se por satisfeitos com as declarações feitas pelo ministro das relações exteriores, sobre assumptos internacionaes.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 4.

La Prensa denuncia a existencia nesta capital de um *trust* de grandes commerciantes de arroz, que monopolizaram toda a colheita desse cereal, fazendo agora subir o seu preço.

—Na sessão de hontem do Senado, o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, expoz detalhadamente a situação internacional, dizendo-a boa.

Accrescentou que o Perú estava preparado para defender a sua integridade, mas que as suas intenções eram pacificas, pois não desejava que fosse alterada a paz nesta parte do continente.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Teve grande brilhantismo o casamento da senhorita Henriqueta Lisboa, filha do ministro do Brazil nesta capital, Dr. Henrique Lisboa, com o Sr. Heitor Shaw, abastado commerciante nesta cidade. A ceremonia realizou-se na legação do Brazil, onde houve depois uma recepção, que esteve concorridissima.

Os noivos foram passar a lua de mel em uma quinta de sua propriedade, em Villa Colon.

—Está sendo negociado um tratado de extradição entre o Uruguay e a Suissa.

—Nas proximidades de Villa del Cerro foi descoberta uma importante mina de manganez.

—Na Camara dos Deputados será hoje novamente discutido, para introduzirem-se-lhe algumas modificações, o projecto de lei que altera os artigos do Codigo Penal, na parte referente aos crimes de sedição armada.

Noticiam os jornaes que o deputado socialista Alberto Frugoni proporá uma emenda isentando de pena os peões que sejam armados pelos seus patrões.

—Continuam favoravelmente, segundo informam os jornaes, as negociações para dar curso legal, em toda a Republica, ás libras peruanas.

—No dia 6 do corrente parte para Jaguarão a commissão uruguaya encarregada da delimitação das fronteiras com o Brazil, presidida pelo coronel Chapare.

MONTEVIDÉO, 4.

Devido ao temporal que hontem se fez sentir no porto desta capital e no estuario, dois navios á vela encalharam no banco Inglez.

—Os jornaes censuram as autoridades aduaneiras de Sant'Anna do Livramento pelos embaraços de toda a ordem que estão oppondo á passagem de mercadorias para o Brazil.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.

O estado de sitio foi prorogado até 31 de março, exceptuando-se os dias de eleições.

(Serviço do *Paiz*.)

BRAZIL

CEARÁ

FORTALEZA, 4.

Chegaram hoje, tendo concorrido desembarque, os Srs. coronel Rocha, intendente municipal, e Dr. Carlos de Sá, medico legista.

—A bordo do paquete *Olinda* partiu hoje para essa capital o Dr. Arrojado Lisboa.

—Falleceu o Sr. Vicente Ferreira Gondim, official da secretaria da Junta Commercial.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.

Para o cargo de prefeito da capital, em substituição do Dr. Cassiano Castello, foi nomeado pelo presidente do Estado o Sr. Waldemiro Silveira.

—Continúa na chefatura de policia o inquerito sobre a denuncia do capitão Jayme, commandante do 7º, sendo examinados os livros da casa commercial Duarte & C., ficando provado pelo copiador de cartas que os caixões de armas foram remettidos para o trapiche Mesquita, em principios de janeiro.

Os peritos encontraram os livros conforme as exigencias do codigo commercial.

Serviram de peritos os Srs. José Quintaes e Hugo Miranda, negociantes desta praça.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

As medidas adoptadas pelo governo do Estado e pelo inspector da região produziram bom effeito.

—O general Dantas Barreto seguiu hoje para Timbaúba, em trem especial, devendo voltar hoje mesmo.

—Casusa Telles, hontem preso, está a serviço da liga Pró-Dantas, segundo informa a *Provincia*, tendo sido absolvido pelo jury desta capital. Foi seu advogado o Dr. Pedro Cirne, cujos parentes são todos opposicionistas.

Foram estas as declarações que fez e que a *Provincia*, de hoje, publica, accrescentando que o seu titulo está em poder de Antonio Amorim, partidario do general Dantas Barreto.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Segundo telegrammas aqui recebidos hoje, foi inaugurada a estação telegraphica da cidade de Patrocinio.

—Partiu para essa capital o deputado Afranio de Mello Franco.

—O prefeito cogita mandar proceder ao recenseamento completo da população desta cidade.

SOLEDADE, 4.

Em carro reservado, ligado ao trem da carreira, passou por esta localidade, acompanhado de sua familia, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, que se destina ao Rio.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

A *Cidade de Sorocaba* denuncia uma tentativa de suborno feita pelo governo paulista, após o assassinato do Dr. Ferreira Braga, promettendo aos hermistas sorocabanos todas as vantagens possiveis, a começar pela derribada do chefe civilista Dr. Campos Vergueiro. O autor da tentativa do insolente suborno foi o deputado estadoal Julio Prestes, mas o directorio local, conforme boletim publicado, repelliu nobremente a indecorosa proposta de suborno que o governo paulista mandou fazer por aquelle deputado.

S. PAULO, 4.

De Sorrinha, Sallesopolis e Iporanga recebeu o *comité* republicano communicação de novas adhesões á candidatura Rodolpho Miranda. Das juntas republicanas de Cravinhos e Pitangueiras retiraram-se alguns amigos do coronel Diniz Junqueira, que passaram a apoiar a candidatura Rodrigues Alves.

A grande maioria do partido conservador dessas localidades assignou um protesto contra o acto dos seus correligionarios e convocou uma reunião do eleitorado, afim de que, com a reorganização do directorio, possam ser incluidos valiosos elementos, que engrandecerão o partido hermista. O partido conservador muito lucrou com a saida de uns, que acarretaram a entrada de outros mais fortes e que se conservaram retirados por motivos de politica local.

Amanhã, sob a presidencia do Dr. Raphael Sampaio, realizar-se-ha a grande reunião politica de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 4.

Em conversa com um dos chefes do partido conservador, declarou-me este que não eram para estranhar os impertinentes ataques feitos pela *Gazeta de Noticias* contra o Dr. Pedro de Toledo. O civilismo, capacitado de que todos os recursos até agora empregados não surtiram effeito, dirige as suas baterias contra o ministro da agricultura, que, como representante do partido conservador no governo federal, enfraqueceria o prestigio desta aggremiação politica, desde que S. Ex. fosse diminuindo no seu proprio prestigio.

S. PAULO, 4.

O banquete offerecido ao Dr. Olavo Egydio terminou ás 11 horas da noite.

Ao *dessert* falou o Dr. Julio de Mesquita, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, saudando o Dr. Olavo Egydio, em nome dos amigos que tinham promovido aquella homenagem. Disse que desempenhava essa missão com o maximo prazer, pois datava de 40 annos a sua amisade sincera e leal para com o Dr. Olavo Egydio, com quem vivera sempre unido, salvo em raras occasiões por motivos que não implicavam a diminuição do affecto. No momento não se tratava do homem publico, mas do distincto amigo de todos os presentes, entre os quaes muitos alheios á politica. Era um tributo pessoal muito merecido, e isso não o impedia de recordar a fecunda cooperação do Dr. Olavo Egydio ao governo do Estado ao qual presta os mais valiosos serviços.

Terminou o Dr. Julio de Mesquita dizendo que a festa augmentava de significação ao saber-se que o homenageado deixava muito breve a alta posição social que assumira, para voltar á sua vida de modestia anterior.

O Dr. Olavo Egydio respondeu a esta saudação commovidissimo, agradecendo a homenagem que lhe era prestada e dizendo que só a gentileza dos amigos podia enaltecer os seus serviços, pois tudo quanto fizera foi devido á collaboração desses proprios amigos.

O ultimo brinde foi feito pelo Sr Edward Mysard, que saudou o Dr. Olavo Egydio.

(Serviço do *Paiz*.)

—

S. PAULO, 4.

A Tarde, tratando dos graves successos da madrugada de hontem, diz que as informações dadas pelas autoridades ás folhas da manhã foram absolutamente contrarias á verdade. Os turbulentos, diz esse jornal, não são soldados da guarda nacional, mas sim da guarda civica, e estão presos e incommunicaveis. São inferiores e soldados da 4ª companhia da guarda civica, dos quaes já são conhecidos estes: 1º sargento Nobrega, corneta Leão Benedicto de tal, vulgo *Batatinha*; Glycerio Siqueira do Amaral e Pepino de tal, presos e incommunicaveis no posto policial da Consolação. *A Tarde*, ironicamente, mostra-se surprehendida com as informações da policia, perguntando como simples soldados da guarda nacional poderiam alarmar o chefe de policia e os delegados e fazer funccionar delirantemente as caixas de avisos policiaes.

S. PAULO, 4.

O *team* do Sport Club Americano seguiu hoje para essa capital, afim de disputar o *match* de *foot-ball* que ahi se realizará amanhã, em beneficio das victimas das inundações do Paraná.

O *match* será disputado por aquelle club e o Foot-Ball-Club Botafogo.

S. PAULO, 4.

O banquete offerecido hoje ao Dr. Olavo Egydio realizou-se no novo edificio da Rotisserie Sportman, na rua Direita, esquina da rua de São Bento.

O salão onde se effectuou o banquete é bastante espaçoso e estava bellamente decorado, sobresaindo a pintura branca do tecto estucado e outras pinturas simples, mas de gosto. A illuminação, tanto interna como externamente, era esplendida, principalmente esta, toda de lampadas polychromas.

O interior do salão apresentava artistica ornamentação de flores naturaes.

O banquete começou ás 8 horas da noite, sentando-se á mesa, em fórma de E, cerca de 200 convidados.

Por occasião da entrada do Dr. Olavo Egydio, foi S. Ex. saudado por uma grande salva de palmas.

O Dr. Olavo Egydio sentou-se á cabeceira, tendo á sua direita os Srs. Carlos Campos, Washington Luiz e Antonio Prado, e á esquerda, os Srs. Carlos Guimarães, Padua Salles e senador Gabriel de Rezende.

O *menu* estava ricamente impresso em um artistico cartão.

Tocou durante o banquete uma orchestra de 12 professores, que executou um escolhido programma, no qual figurava a magnifica valsa *Miss Kelly*, extraida da opereta do mesmo nome, composta pelo Sr. Carlos Campos.

Escusaram-se, por não terem podido comparecer, os Srs. Cardoso de Almeida, Fernando Prestes, Alvaro de Carvalho, Sampaio Vianna, Carlos Garcia, Alexandre Siciliano, Julio Cardoso, Leão Velloso Filho, Raul Jordão, Bueno de Andrada, Herculano de Freitas, Vergueiro, Eduardo Couto, Guilherme Guinle, Moraes Barros, José Vicente, Custodio Coelho, Palmeira Ripper, etc.

O salão, depois de iniciado o banquete, tinha um aspecto deslumbrante. O Dr. Olavo Egydio reassumiu hoje o cargo de secretario da fazenda, sendo-lhe offerecido pelos funccionarios da mesma secretaria, por occasião da posse, um lindo ramilhete de flores naturaes.

O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, tambem lhe offereceu um rico centro de mesa, de prata.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 4.

Sob o titulo "Novo governo", traz hoje o *Paraná Moderno* um artigo referente ás eleições presidenciaes aqui realizadas domingo ultimo, e das quaes saiu eleito, por cerca de 20.000 votos, o Dr. Carlos Cavalcanti.

Diz o mesmo jornal sentir-se que o Paraná se una para prestar apoio ao novo presidente, elegendo, sem dissenções politicas, um partidario das velhas fileiras, nas quaes desde longa data se tem distinguido pelas reaffirmações constantes do seu alto valor civico, intellectual e moral.

Chegado ao estagio critico da sua existencia politica, assoberbado de difficuldades na sua vida autonoma e assediado pelo conjunto de phenomenos sociaes que lhe oppõem entraves ao evoluir, o Paraná lança mão do filho que se impoz á estima dos seus patricios, pela sua dedicação, que conquistou a confiança geral, pela sua inquebrantavel energia e pelas repetidas provas que tem dado do seu valor pessoal, e colloca-o no posto mais saliente, como vedeta da sua integridade physica e politica, como sentinella avançada no campo onde se desenvolve a acção contemporanea mais ardua e decisiva que a historia paranaense registrada, desde que se assignalou como unidade politica.

O artigo conclue dizendo:

"E' por isso que Carlos Cavalcanti culmina hoje na sua carreira politica, elevado ao posto maximo a que é dado aspirar um homem publico no circulo das posições officiaes nos Estados brazileiros. Seja de paz e união o seu governo; seja de progresso efficiente o seu zelo abençoado por esta terra."

CORITIBA, 4.

Tendo a Prefeitura determinado a derrubada das arvores da praça Tiradentes, todos os jornaes desta capital, sem discrepancia, dirigiram uma reclamação á Municipalidade, protestando contra semelhante acto, sob o pretexto de ser prejudicial ao publico, especialmente na estação calmosa.

Essa reclamação é assignada por todos os redactores.

—Foi hoje muito felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Jayme Reis.

—O Club Coritibano dirigiu convite a todas as associações desta capital, para uma reunião que se deve effectuar amanhã, na sua séde e cujo fim é discutir a idéa do arbitramento da questão de limites.

—Continúa o movimento philantropico em favor das victimas das inundações ha pouco havidas neste Estado.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 4.

O resultado conhecido até agora das eleições para deputados estadoaes é o seguinte:

João Pedro e Diogo Nunes, 1.357 votos cada um; José Theodoro e Joaquim Sulpicio, 1.356; Antonio Theophilo, 1.354; Felicissimo, 1.353; Caracciolo Azevedo e Francisco Pinto, 1.350; Oscar Marques, 1.328; Emilio Brito, 1.324; Annibal Coelho, 1.321; Trigo de Loureiro, 1.311; Brandão Junior, 1.306; Severiano Marques, 1.302; João Cunha, 1.118; Estevão Correia, 1.113; Henrique Vieira e José Pedro, 1.109; Aniceto, 1.097; Vital, 1.095; Julio Müller, 1.093; Avelino, 1.092; Candido Cardoso, 1.071; Antunes, 211; Virginio Ferraz, Cesario Correia, Oscar Castro, Antonio Leite e Manoel Felizardo, 294 cada um; Azambuja Barros, Maciel Gentil e Velasco, 295; Reis Coelho, 307; Francisco Garcia e José de Albuquerque, 293; Amarilio de Almeida, 299; Dorileu, 296, e Manoel de Souza, 272.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 4.

Acabo de passar ao presidente do Tribunal da Relação e ao procurador geral do Estado o seguinte telegramma: "Levo ao conhecimento de V. Ex. que o Dr. juiz de direito acaba de recusar a despachar uma petição em que esta presidencia requereu a entrega de uma prova documental que produziu em juizo para instruir a resposta ao recurso eleitoral interposto por Leopoldo Rocha. Peço que V. Ex. leve o grave facto ao conhecimento do tribunal. A imprensa mais uma vez amoara a causa da lei diante da denegação da justiça — *Galiano Junior*, presidente

AS SALINAS DE CABO FRIO

O coronel Joaquim Mariano Alves de Castro Junior e outros requereram ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, vistoria nos terrenos em cuja posse se acham mantuidos, e situados no municipio de Cabo Frio, naquelle Estado.

Requereram mais exame nos livros da Camara Municipal, daquelle municipio, e nos de um tabellião, tambem daquella cidade.

Na audiencia de amanhã, serão nomeados peritos para procederem ás diligencias requeridas.

DESASTRE E MORTE

Nas obras do grande hotel que está sendo construido na Avenida Central, em frente ao Pavilhão Internacional, deu-se hontem um desastre, que occasionou a morte immediata de um operario que trabalhava em um elevador.

Devido a uma imprudencia, Alberto Barbosa ficou comprimido entre o elevador do predio e uma parede.

As autoridades policiaes do 5º districto fizeram a remoção do cadaver para o Necroterio.

SOB AS RODAS DE UMA CARROÇA

Hontem o carroceiro Ignacio Mendes Coelho, quando dirigia a sua carroça, ficou sob as rodas da mesma, recebendo serios ferimentos na perna direita.

Ignacio, que é portuguez e reside á rua Rodrigo dos Santos n. 33, foi pensado na assistencia municipal e depois recolhido ao hospital da Misericordia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

QUEIXA DE FURTO

O Sr. Paulo Lacombe, morador á rua da Misericordia n. 146, queixou-se hontem á delegacia do 5º districto de que audaciosos larapios penetraram em sua casa, carregando com a quantia de 300$, um relogio e corrente de ouro.

A policia abriu inquerito.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Campos, D. Maria Eugenia Vieira, para o cargo de adjunta interina da escola complementar do Estado.

— Foi removido o 2º official interino, da directoria geral, Luiz Gonzaga, para a inspectoria de instrucção publica.

— Ao professor publico João Francisco Cavalcante foi concedida gratificação addicional igual á sua ordinaria, a partir de 30 de novembro de 1910, por ter completado no dia anterior, 30 annos de effectivo exercicio no magisterio do Estado.

— Foi declarado que a licença concedida pela professora D. Maria Antonieta Collet deverá ser contada a partir de 4 de agosto findo.

— O secretario geral, usando da faculdade estatuida no art. 189, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro de 1911, e em virtude de proposta para o inspector de instrucção publica, resolveu encerrar os trabalhos lectivos nas escolas primarias do Estado, no dia 30 do corrente.

— Foi concedida gratificação addicional, igual á metade de sua ordinaria, á professora publica D. Feliciana da Silva Pardal, a partir de 25 de outubro de 1910, dia immediato ao em que completou 25 annos de effectivo serviço no magisterio do Estado.

— O Sr. Antonio Pimentel Lyd foi approvado no exame de habilitação para exercer o cargo de pharmaceutico licenciado.

— Na thesouraria do Estado pagase amanhã, a folha de professores adjuntos de Nitheroy.

— Foram concedidos quatro mezes de licença á professora da 4ª escola de Itaperuna, D. Guiomar Ramalho.

— Ao tenente da força militar do Estado Chisegno Bezerra de Menezes foram concedidos dois mezes de licença.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, 7:500$, em cintas para vinho estrangeiro, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, e pelo correio geral, em sellos adhesivos, 625$ para a collectoria das rendas federaes de Iguassú, 980$ para a de Parahyba do Sul, 862$500 para a de Bom Jardim, 1:035$ para a de Angra dos Reis e 1:100$ para a de Carmo e Sumidouro, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empactouo 2.700.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 56:000$, e da de estamparia 1.000.000 sellos adhesivos, no valor de 150:000$000.

Conferiu duas remessas, sendo uma da delegacia fiscal de S. Paulo, na importancia de 20:200$ em moedas de nickel, e outra da do Estado da Bahia, no valor de 480$, em cobre velho, verificando-se exactas ambas.

Trocou para esta praça, 600$ em moedas de nickel por papel e 140$ em bronze por cobre velho.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Cardoso Junior solicitam os nossos bons officios no sentido de obterem para essa rua a illuminação electrica, tão necessaria, tanto mais que todas as ruas do bairro onde essa se encontra já se acham providas desse melhoramento.

Deixamos aqui a reclamação dos moradores da rua Cardoso Junior, digna sem duvida de ser ouvida pelas autoridades competentes.

UMA GRATIFICAÇÃO INDEBITA

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, encerrou o inquerito aberto contra o escrivão do 17º districto, José Marques Pires Vaz.

No inquerito ficou apurado que o accusado recebera de facto, uma gratificação indebita de 100$, do perito José Augusto Barcellos Junior, num processo de vistoria, requerido naquella delegacia.

O Dr. Flores da Cunha relatando os autos, faz sentir a necessidade que ha de ser applicada uma pena severa áquelle escrivão...

OS LADRÕES

Os ladrões, zombando da acção da policia, continuam a fazer farta colheita nos diversos bairros desta vasta cidade.

A quadrilha que opera na freguezia do Engenho Velho penetrou hontem na casa da rua S. Francisco Xavier n. 884 e ahi fez mão baixa em varias peças de roupa e na criação, que dormia calmamente no gallinheiro.

Depois disso, retiraram-se os ladrões, como se tivessem praticado a acção mais natural desta vida.

PARECIA INCENDIO

A's 9 horas da manhã de hontem, das janelas do Club Militar, na Avenida Central, começaram a sair grossos rolos de fumo.

Dentro em pouco aquelle trecho da Avenida ficou repleto de curiosos.

Toda gente que ali estava suppunha que no edificio do Club Militar havia incendio.

O corpo de bombeiros compareceu e verificou então que o incendio era dentro de uma panela de cêra.

SOLDADOS DESORDEIROS

Continuam os desmandos da soldadesca indisciplinada na zona do 23º districto.

Ante-hontem, uma patrulha de soldados do exercito, ao passar pela rua Carolina Machado, no Rio das Pedras, invadiu a casa de José Pereira, morador naquella rua, e de sabre em punho, maltratou e feriu bastante o pobre homem.

Este, hontem, deu denuncia do facto á policia do 23º districto.

Outro facto:

O pequeno lavrador João Gomes da Silva, morador em Inharajá, queixou-se á policia de que ante-hontem, á noite, foi aggredido por soldados do exercito que lhe roubaram a quantia de 11$, que levava comsigo.

A policia prometteu a ambos tomar providencias.

UMA SENHORA FERIDA POR UM TURCO

Passava pela rua da America, mercadejando suas quitandas, o turco José Brum, quando um grupo de garotos achou divertido atirar-lhe pedras.

Brum respondeu com as mesmas armas.

Foi, porém, infeliz, pois um de seus projectis attingiu uma senhora que estava parada á espera de um bond.

A senhora recebeu um ferimento no supercilio esquerdo.

Chamada a assistencia, foi D. Maria Alves de Abreu, pois este é o nome da senhora ferida, soccorrida, e depois levada para sua residencia, no morro da Providencia n. 60.

O turco foi preso e levado para a delegacia do 8º districto.

A garotada desappareceu.

TRISTE VIDA, TRISTE MORTE

Era uma bem triste vida a que levava o pobre preto Antonio Felix Dias de Andrade!

Moço, pois não contava mais de 21 annos de idade, o infeliz rapaz vivia num velho barracão á rua Pedro Alves, onde lhe foi cedido, por caridade, um pequeno canto.

Vivia de esmolas, como paralytico que era e sujeito a ataques de gota.

Innumeras vezes a assistencia publica foi chamada em seu soccorro, encontrando-o como morto, sobre uma calçada, acommettido de um ataque da terrivel molestia.

Na delegacia do 8º districto era o desgraçado tambem muito conhecido, pois, mais de uma vez, foi para lá levado como mendigo e vagabundo.

Hontem, pela manhã, foi encontrado Antonio Felix caido sobre umas pedras que ficam embaixo da escada do barracão.

Examinado, verificou-se que havia fallecido, provavelmente, em consequencia de uma quéda da escada abaixo.

Presume-se que o desventurado tenha tido um ataque, quando já se achava no alto da escada, rolando pelos degráos e indo dar com a cabeça de encontro ás pedras que ficam embaixo.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso e fez remover o cadaver para o Necroterio.

MENOR ATROPELADO

Quando se dirigia para sua garage, na rua Camerino n. 19, ás 3 horas da tarde, o automovel n. 478 atropelou o menino Waldemar Valente da Silva, de tres annos de idade, filho de Francisco Valente. O motorista Alberto Correia, foi preso em flagrante, pela policia do 2º districto.

UM POETA

Depois que os nossos poetas maximos, retirados para o abrigo de uma inactiva immortalidade de Arcadia, emprestaram ao verso esse clamor retumbante de estro a Leconte, houve um unico livro que, no turbilhão sonoro das rimas editadas, appareceu gritando originalidades em esthesia de fórma e idéa.

Apotheose, de Hermes Fontes, traindo embora reminiscencias vagas das ousadias hugoanas, foi, para aquella época de rotina, uma nota vermelha de escandalo entre as seitas literarias que pontificavam.

Por esse tempo, os novos que não metrificavam pelos moldes batidos de Bilac ou não faziam lyrismo e sentimentalidades a Alfredo de Musset, importavam, da feira espiritual de Lisboa, todas as lusitanas tristezas com diminutivos e maiusculas, e, se as estatisticas medicas fossem rigorosas, devem falar em sanatorios cheios, pois a todos, mais ou menos, pesava a fatalidade cruel dos *males de Auto*...

Apagados, emfim, os rumores da promissora estréa, recomeça a poesia, imperturbavelmente, a sua sina chorosa de valle de lagrimas, onde vem desaguar o ribeirão plangente que do norte carrega todo o infortunio pranteado dos seus vates tristes...

E' justamente em meio a essa estagnação dolorosa de livros-calvarios que surge um artista de versos intensos, accendendo na bruma de desanimo que embioca as letras enthusiasmos bruscos de vitalidade sadia.

Legenda da luz e da vida, epigrapham-se os versos e Alvaro Moreyra é um artista.

A linda *plaquette* que os enfeixa não representa apenas uma seara de versos bons, pois, na successão de seus rythmos esboçam-se as linhas rutilas de um poema em que dois motivos principaes—um pantheismo pagão e uma alegria moça de viver—se entrelaçam e se confundem, como nas symphonias classicas.

A sua visão pantheista encerra-se na citação dannunziana desfraldada ao portico do livro, como profissão de fé:

"Perpetuo desio de la terra incognita l'avido cuone gli affaticava, desio d'errare insempre più grande spazio, di compieri nuova esperienza di genti e di perigli e di odori terrestri..."

Terra, logo de entrada, com harmonias de oração, desdobra esse culto:

Nestas manhãs de estação nova, quando
a alma dos vegetaes nas almas erra,
aos espasmos da luz, vago, alentando
toda a volupia que me junge á terra...

. . . .

Terra do meu desejo! a ti me entrego,
eu, mystico e pagão!... Tu que me ex-[hortas,
mata-me os olhos, mas que eu fique cego
com a tua sombra nas retinas mortas...

E, no desdobramento do poema, a evocação da terra nasce de quando em quando, sem monotonia, sempre em novas nuances, até culminar em *Elegia da bruma*, que é uma tela de crepusculo, suggestivamente manchada "de cinza e de ouro vivo".

Dentro da alma da tarde, a paizagem pa-[rece
movimentar-se, orando, em gestos musi-[caes...
E psalmam, no silencio, harmonias de prece
com a ignota orchestração dos mudos ve-[getaes...

. . . .

E quando a claridade, em chafa de repente,
cáe sobre a frontaria, e a asperge e a in-[unda, ondeando,
geme um orgão lá dentro, enevoado, do-[lente
Como se fôra o luar que estivesse tocando.

A voz da terra fala á vibração da terra...
Espasmos de soffrer!... A dor a sete [tons!...
E ascende, e afunda, e echoa, e pelos lon-[ges erra
um rythmo nebuloso onda ha sombras de [sons...

A exaltação da vida, Alvaro Moreyra celebra nesse anceio feliz que Rodenbach resume:

J'aime ma vie e j'aime aussi la vie
—tout la vie eparse e douce, malgré tout...

Eu e *Bohemia* canção cantam a alegria victoriosa com que elle estabelece a justificativa de existir:

...E ao léo das horas, indo então, adoles-[cente,
em rythmos de desejo e alacridade,
a vida
dei-me a vivel-a e amal-a ardente-[mente...
E parecia que a felicidade
estava em eu viver e amar a minha vida!

. . . .

Nutro os nervos de alegria,
e essa alegria a cantar
é o meu pão de cada dia
que nunca me ha de faltar...

E até quando é tudo uma perspectiva de rima, e o termo final acena gestos de morte, ha ainda o consolo da alegria derradeira, que é a alegria de não ter esperdiçado em derrotas a força impetuosa da vida e poder invocar a intensidade edificante com que a soube viver e a soube amar, para deixal-a com a compensação dessa victoria.

A impressão de conjunto que o livro dá é a de uma grande luz que se extingue em esbatimentos, com cambiantes de sol e de crepusculo.

Eu tem ascuas rubras de alvorada, com todas as rudes harmonias luminosas das manhãs claras, echoando na cadencia partida das estrophes ou na ancia alviçareira do seu desejo e da sua alacridade.

Salomé é uma reverberação de meio dia. Ha lascivias de sol na "sua quente e alvoroçada pelle" e o "seu talhe de helianthο" para a excitação do poeta, rutila em fagulhas louras como a aurea gemma do zenith.

Do outono e do silencio—o grande trecho de subjectividade e emoção—reza uma elegia ao crepusculo. E' uma aguarela a meia tinta em que predomina o roxo tenue de violeta, "os tons fanados de amethista" e que desdobra amplos scenarios de penumbra, "com uma alameda agonizante de troncos esphacelados em silhuetas tremulas" e com um *requiem* de silencio remoto—"o silencio vesperal das resonancias esquecidas que o Angelus lento deixa sempre no ar". Em *Vesperal*, renovam-se os aspectos vagos, e por uma paizagem indecisa

A saudade da luz anda no espaço e eleva
cheio de magua, o seu perfil dentro da [treva!...

A esmo é uma farrapo de noite edgarpoesca. Entre as sombras da sua treva esparsa, brilham sinistramente uns olhos de gato, "na aspiração viciada" da luz que se apagou.

E envolvendo o poema todo, ondula a suggestão de um symbolo: as tonalidades da luz matizando harmonicamente as tonalidades da vida, como descreve o *Exodo*, encerrando a *Legenda*:

Na hora de partir, distante
ao ver o sol que nascia,
o homem disse e poz-se andando:
—A luz é a irmã da alegria!...

Passaram tempos... Nos sinos,
meio dia echoava, aos dobres.
O homem disse, descansando:
—A luz é o ouro dos pobres!...

Mais tarde ao termo de um poente,
roto, coberto de lama,
o homem disse o céo olhando:
—A luz é o silencio em chamma.

Emfim, depois, uma noite
num hospital de desgraça,
o homem disse agonizando.
—A luz é a vida que passa!...

Alvaro Moreyra começa com um estro difinitivo. *Legenda da luz e da vida* é um livro original e sem influencias de uma personalidade affirmativa, no qual os themas eternos de *amor*, de *natureza* e *morte*, que Brunetiere amarrou ao encordoamento da Eterna Lyra, tem ineditismos bizarros, fechados numa perfeita eurythmia de fórmas.

O seu *amor* não desfallece em morbidezas contemplativas, e quando o celebra é com alvoroços frementes de voluptuosidade:

Dentro de mim, bem cedo, outra alma des-[pertara
ao clamor animal dos meus nervos felinos.

Perdida "a ave nocturna das luxurias, amada só physicamente", deu-lhe as suas "esquecidas horas loucas de peccado".

E quando declina da mocidade anciante para o extase, Alvaro Moreyra, deixando as supplicas usuaes nas falas de amor metrificado, apenas evoca, sem queixumes, uma figura dolente que se evola "tal uma hora feliz de tempo andado que ás vezes brota de repente de um velho aroma ou de um accorde antigo".

Para a sua sensibilidade, a natureza não se desnuda em paizagens flagrantes, nem se reproduz em pequenos detalhes ou em tintas gritantes de *panneaux* scenographicos. As suas manchas impressionistas são pedaços de natureza enrolados em mysterio, e nesses quadros de tons dubios, a Carriere, que as suas faculdades picturaes debuxam, ficam sempre claros pardacentos para a emoção preencher:

Subito, a estarrecer, um extase adorante,
tudo queda em redor... E do azul emer-[gindo,
o plenilunio surge, aureolado, distante,
e, envolto em nuvens, vai subindo, vai su-[bindo...

A *morte*, que apenas uma vez exhibe sua catadura ameaçadora, não tem apparencias funereas de cyrios e crepes, nem traz lagrimas e desesperos: é uma ultima sensação de energia que morre cantando "o orgulho immenso".

de ter vivido e ter amado a minha vida!

Alvaro Moreyra, com o seu livro, veiu destruir uma asserção anachronica que nega impossibilidade de victoria aos novos, e, para os novos, assegura a má vontade dos consagrados.

Legenda da luz e da vida, porque é um honesto livro de arte, a critica transportou logo ao patrimonio escolhido das nossas letras.

Mas esse triumpho é para os *raros*, apenas. Aos outros, os que só destroem, sem construir, os que tentam violentar o invejavel successo, resta o deslumbramento suppliciante das sagrações alheias, que se amplia na perspectiva de seu despeito. E são tres creaturas, justamente, que em haustos vencidos de impotentes, clamam contra os homens e corrompem o meio, atordoando-o com um rouquenho fragor de matula assanhada.

A unica verdade, porém, é que, emquanto os de talento vão ficando, elles rolam, de enxurrada na turba-multa dos mediocres, destruindo-se uns aos outros afogando-se em sua lamentavel insiginificancia.

Agora, para concluir esta impressão individual do poeta novo, antecipando uma justificativa ante os que enxergarem no affecto de alma e espirito que me irmana a Alvaro Moreyra uma parcialidade indevida em processos de critica—trago para aqui o preceito de Carlyle, que ensina tanto melhor poder-se apreciar uma obra de arte, quando maior for a sympathia a ella votada.

Felippe D'Oliveira.

A QUESTÃO DE MARROCOS

O accôrdo franco-allemão

O REGOSIJO DA OPINIÃO EUROPÉA

O futuro commercial da Africa

VON KIDERLEN-WACHTER
Ministro das relações exteriores da Allemanha

O accordo franco-allemão é a grande nota da hora presente na politica exterior, aliás prenhe de graves acontecimentos, tanto no mundo europeu como no mundo americano.

Nota importante, feliz desfecho, por sua vez, prenuncio de soluções pacificas para as outras questões que se agitam e que, nos espiritos pessimistas, se apresentam como perigosas ameaças da paz européa, se é que se póde ainda falar em tal com a pendencia aberta entre a Italia e a Turquia, disputando-se um pedaço dessa mesma Africa, onde agora a França e a Allemanha se dizem palavras de amor.

Combinada a acção das duas potencias em Marrocos e em outros territorios jurisdiccionados pelas duas grandes potencias, todo o mundo moderno se rejubila, acompanhando a justa alegria da opinião na Allemanha e na França.

Ainda bem!

Ainda bem que descansamos, em todo o mundo civilizado, desse horrivel pesadelo que era a possibilidade de um choque entre as duas potencias.

DE SELVES
Ministro das relações exteriores da França

MAPPA DA AFRICA

Zona do accordo franco-allemão, no Congo e Cameroun, onde foram feitas as compensações territoriaes

Para os dois paizes e para o resto do mundo civilizado, o accordo se apresenta com um largo espirito liberal, facilitando a acção economica, industrial e commercial em um vasto trecho da Africa colonial.

Liberdade de todos os direitos para as mercadorias que transitarem pelo Benone e Mayokebyone compensam ahi mesmo a passagem franca de tropas francezas e allemãs, com armas e munições, por via terrestre ou fluvial.

Assim, ao menos, a liberdade anciosa da defesa militar ajuda o desenvolvimento dos negocios e da civilização nessa pobre Africa cobiçada e retalhada.

A França poderá ligar, por meio de estradas de ferro, através o territorio allemão, as diversas regiões da Africa equatorial franceza, que ficam encravadas entre o Benone e o Mayokebyone, estabelecendo portos de abastecimento e armazens.

Vê-se, pois, que, do ponto de vista geral e humanitario, o accordo é um sopro de liberdade e de progresso nas communicações intercoloniaes.

Registremos, portanto, com justa ufania, o nosso regosijo de americanos, reconhecendo que a Europa, em suas rivalidades pela conquista do continente negro, muito faz pelo avanço da civilização e pela final regeneração das gentes barbaras.

Que a paz européa se reaffirme com uma semelhante solução no conflicto italo-turco. O accordo franco-allemão presagia novas esperanças e novos surtos de cordialidade universal.

O Tribunal de Haya vai dirimir as difficuldades que ainda possam surgir sobre a questão marroquina; que elle tenha de funccionar tambem para os outros conflictos que se acham abertos, acertando uma vez por todas as raias de acção das metropoles civilizadoras, firmando definitivamente a paz européa.

SR. JULES CAMBON
Embaixador francez em Berlim

BERLIM, 4.

O accordo franco-allemão foi assignado hoje, ás 5 horas da tarde.

BERLIM, 4.

Os commentarios sobre o accordo franco-allemão, especialmente na parte relativa a Marrocos, são antes favoraveis, todavia, sem enthusiasmo.

Nos circulos officiaes e na imprensa governamental, censura-se vivamente o Sr. Von Lindequist, ex-ministro de estrangeiros, pela sua retirada intempestiva.

PARIS, 4.

O governo francez communicou ás nações signatarias do acto de Algesiras a conclusão do accordo sobre Marrocos.

BARÃO DE SHOEN
Embaixador allemão em Paris

OS SCANDINAVOS NA AMERICA

Os precursores de Colombo — De como os scandinavos não tirarão a Colombo a gloria de ter descoberto o Novo Mundo.

E' já classico admittir-se terem sido os scandinavos os primeiros europeus que calcaram o sólo da America, onde mesmo teriam fundado um estabelecimento na Nova Inglaterra. Recentemente a descoberta nos Estados Unidos de uma pedra com uma inscripção classificada de runica — isto é, em caracteres dos antigos alphabetos scandinavos—veiu dar uma actualidade nova a esta apaixonante questão dos scandinavos precursores de Christovão Colombo. Ora, a este respeito tem-se dito muitas coisas que estão longe de ser consideradas como estabelecidas, como o demonstrou agora Mr. Henry Vignaud, presidente da Sociedade dos Americanistas, e para quem as questões concernentes á descoberta da America já não têm segredos. Demonstrou elle, submettendo a uma critica demonstrativa e vigorosa, o que já sabemos dessas viagens, como o sabemos, e o valor dos "documentos" que serviram para lhe demonstrar a realidade.

As fontes de investigação que se conhecem acerca das navegações americanas dos scandinavos vêm das "Sagas", antigas chronicas em prosa que têm por objecto os feitos de um chefe ou de uma familia celebre. Compostas pelos bardos ahi pelos seculos VIII ou X, só mais tarde, lá pelo seculo XIII, foram fixadas pela escripta em pelles de animaes; demais, só as cópias existem, em irlandez, escriptas em caracteres romanos, um seculo mais tarde.

As "Sagas", que referem a historia das antigas navegações dos scandinavos, são as de Erico o Ruivo, que colonizou a Groenlandia, e cujo filho, Leif, descobriu a Vinelandia, e a de Thorfine Karlsful que, entrando na familia de Leif, proseguiu nas descobertas deste.

São conhecidas estas duas "Sagas" por duas versões—a do Haut-Bock e a do Flatey-Bok—as quaes divergem quanto aos pormenores e aos nomes dos personagens, mas, que no fundo, são identicas. Mantêm certamente essas tradições o valor de testemunhos contemporaneos, mas, a sua transmissão oral, num meio tanto ao abrigo das influencias exteriores como eram a Islandia e a Groenlandia do anno 1000, deve ter-se feito de um modo mais seguro que o de muitas legendas gregas, que no entanto são uma das fontes mais importantes que possuimos para a historia primitiva dos hellenos.

Por outro lado, as "Sagas", anteriores á época colombiana, não foram propositadamente arranjadas por occasião da descoberta do Novo Mundo; as viagens para as novas terras são ahi contadas para que se dê mais importancia que aos outros successos referidos; finalmente, a sua veracidade póde ser verificada quanto aos outros pontos. Póde, pois, admittir-se que, se as Sagas devem ser lidas com precaução, nem por isso deixam de ter um valor historico indiscutivel.

A primeira viagem nestas regiões de que falam as Sagas, é a do irlandez Are Marson que, em 952, a seis dias de navegação da Islandia, abordou a uma terra desconhecida, Hintramanalandia, ou Islandia a Grande, onde encontrou christãos de raça branca. Foi depois Biarni Hermilfson que, querendo ir da Islandia á Groenlandia, foi arrastado noutra direcção, e viu tres terras, a primeira rochosa, a segunda gelada, a terceira arborizada. Vem depois a expedição de Leif, filho de Erico o Ruivo, que, no anno 1000, descobriu as terras que Biarni vira, chamando-lhes respectivamente Helleulandia, Marklandia, e finalmente, Vinelandia, porque a vinha crescia ahi naturalmente, bem como o trigo, e porque a temperatura era suave. Não se demorou elle neste logar encantador, e regressou á Groenlandia depois de ter construido uma casa; mas, as suas descobertas foram continuadas por outro irlandez da Groenlandia, Korfine Karlsseful, marido da viuva do cunhado de Leif. Korfine permaneceu tres annos na Vinelandia, nos começos do seculo XI, depois tornou á Groenlandia. Foi o ultimo emprehendimento dos scandinavos nesta região.

Que vinha a ser, pois, esta encantadora Vinelandia? Lá, porém, os Sagas são "grosso modo" documentos authenticos, não se segue que possam ser exactamente interpretados, por causa mesmo da imprecisão dos textos; as descobertas parece terem sido feitas na direcção do sudoeste, mas, não se lhes conhece nem o ponto de partida nem a distancia percorrida; mas é impossivel determinar exactamente onde se encontram essas regiões, tanto mais que ellas têm sido collocadas um pouco por toda a parte.

* * *

Antes da descoberta do Novo Mundo por Christovão Colombo, os proprios scandinavos nem mesmo estavam fixados a tal respeito: um autor relegava a Vinelandia para o extremo norte, outro a collocava perto da Africa; mas em todo o caso ninguem então—e ninguem até ao seculo XVI—teve a idéa de situal-a na America.

O primeiro a quem essa idéa occorreu foi um islandez, Jonsson Arngrim, que, em 1609, fala desta região como de uma ilha americana, vizinha da Groenlandia, onde alguns julgaram reconhecer, successivamente, a Terra Nova, a Nova Escossia—ou mais tarde Moint Hopebay, no Estado de Rhode-Island, no limite meridional de Massachussets, por 4°,34' de latitude norte, á altura de Napoles.

Esta opinião, adoptada por Mallet, o historiador da Dinamarca (1735), corroborada depois por Rafn (1837), com a ajuda de um grande estendal de erudição, devia ter uma acção decisiva; a data deste dia considerou-se como provado que os scandinavos tinham explorado a Nova Inglaterra. Poz-se depois Colombo como rival pouco escrupuloso de Leif, sendo mesmo levantada a este ultimo uma estatua em memoria da sua gloriosa descoberta.

Entretanto, levantaram-se duvidas acerca do valor dos argumentos dados a favor da these da descoberta precolombiana da America pelos scandinavos; sem duvida, que esses arrojados navegadores devem ter passado da Groenlandia ao Lavrador, mas nada autoriza a dizer que elles tenham avançado até a Nova Inglaterra.

As distancias percorridas da Groenlandia aos Estados Unidos, e o itinerario indicado segundo os Sagas, estão em absoluta contradicção com os dados precisos dos navegadores modernos; e os dados astronomicos que se pódem deduzir das indicações encontradas na Saga não fornecem nenhuma certeza aceitavel quanto á situação da Vinelandia. Identicamente nenhuma importancia ha que attribuir á pretensa descoberta do trigo e da vinha nesta região; pois não são os mesmos homens que chamaram Terra Verde a essa região desolada que é a Groenlandia na esperança de attrairem ahi colonos? Portanto, nada seria de admirar que, com o mesmo fim, elles chamassem a outra terra Vinelandia ou terra da vinha. Finalmente, a descripção que nos fornece a Saga dos indigenas de Vinelandia faz pensar mais em esquimós que em indios. Assim, as indicações dos Sagas têm um caracter demasiado generico para que dellas se possa tirar uma precisão que permitta reconhecer uma das regiões, todavia tão differentes e tão afastadas, que formam o littoral americano, desde a Carolina até o Lavrador.

A's provas geographicas ou historicas pretendeu-se, porém, juntar provas archeologicas, mas ahi o chéque foi completo; apesar de todas as pesquizas feitas com esse intuito, tem sido até agora impossivel encontrar o menor vestigio material da estada dos scandinavos nos Estados Unidos. Certamente que se julgou ter encontrado alguns, o mesmo importantes, mas nenhum delles resistiu á critica: a famosa inscripção "runica" de Dighton Rock, demonstrou que pertencia aos petroglyphos americanos; o esqueleto de Fall-River, em que se quiz vêr o do proprio Thorwald, é o de um indio da época post-colombiana; o "templo scandinavo" de Newport é um moinho de pedra que data, quando muito, de 1670; as inscripções da ilha Monegand, de Yarmouth e de Grave Creek são, ou documentos fraudulentos ou impressões naturaes a que nenhum sabio sério pretendeu dar uma significação qualquer. A historia da descoberta nas margens do Potomac, do tumulo de Syasi, a loira, viuva solemdera; foi a obra de um mystificador alegre, advogado no fôro de Washington.

Resta a pedra de Minnesota, a ultima em data das provas archeologicas: esta pedra descoberta numa ilha pantanosa, entre as raizes de uma velha arvore, por um norueguez, que a vendeu por muito bom dinheiro á sociedade historica de Minnesota, tinha, em caracteres reunicos, 62 palavras contando a historia de uma viagem de 30 scandinavos ao sul da Vinelandia, em 1362. Ora a critica philologica demonstrou que isso não passou de uma fraude, e a incompetencia do autor, misturando palavras modernas a expressões archaicas, traiu-o. Assim se desvanece a unica prova archeologica da estada dos scandinavos na America.

Resta, pois, só o testemunho dos Sagas, incontestavel apesar da sua impressão, sobre a descoberta da Vinelandia, região de que é impossivel hoje determinar a situação, que é sem duvida a Terra do Lavrador, mas de fórma alguma a Nova Inglaterra, nem qualquer região vizinha.

Assim, a hypothese de que os scandinavos da Groenlandia tivessem sido os primeiros europeos que abordaram ao sólo americano, é, sendo demonstrada, pelo menos verosimil. Não deve, todavia, exagerar-se a importancia deste facto. Com effeito, a descoberta dos scandinavos não teve nenhuma influencia sobre a historia da civilização, sendo realmente ridiculo que se apresente Leifan Karlseful como precursor de Colombo. A descoberta da America foi que poz os dois mundos em communicação; ora os scandinavos nada fizeram de parecido: a sua descoberta — mesmo que tivessem ido até Rocnut Hopebay — ficou tão inutil para a humanidade, como para elles proprios. E' como se não tivesse sido feita.

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos hontem sobre a mesa n. 4 da sala de exposição dos corpos o cadaver de Alberto Barbosa, branco, portuguez, com 35 annos, casado, estucador, morador á rua Doutor Frontin n. 15.

Este infeliz operario, quando subia em um elevador, no hotel em construcção na Avenida Central, em frente ao Pavilhão Internacional, foi victima de um desastre, colhido pelo elevador, morrendo instantaneamente. Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó que attestou "fractura dos ossos da cabeça e da columna servical".

O enterro terá logar hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus patrões.

— Na mesa n. 5, vimos o corpo do menor Augusto Pinto Martins, de cor branca, com 12 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 155. Este menor foi victima, segundo declarações dos parentes, de uma torsão da perna esquerda, quando corria com outros menores em dias do mez passado. Recolhido ao hospital da Misericordia, foi operado, vindo a fallecer na noite de 3 do corrente.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que confirmou o diagnostico dos medicos da enfermaria: "osteo myelite aguda, da tibia esquerda".

O enterro teve logar hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de seus parentes.

— Pela delegacia do 8º districto foi enviado o cadaver de Antonio Felix Dias de Andrade, preto, brazileiro, de 21 annos, solteiro, trabalhador, residente em um barracão da rua Coronel Pedro Alves n. 210.

Este individuo, que soffria de ataques epylepticos, fôra accommettido de um delles durante a noite de 3 do corrente. Caindo e rolando uma escada, de cabeça para baixo, veiu bater em uma pedra, fracturando o craneo.

O exame será feito hoje pelo Dr. Rodrigues Caó. Não foi procurado o corpo para enterramento.

— Na sala de autopsias, vimos o cadaver de Camelia de Tal, parda, brazileira, com 50 annos presumiveis, solteira, lavadeira, residente á rua Duque de Caxias n. 96. Esta mulher, após ter almoçado, foi lavar roupa, sendo accommettida, provavelmente, de uma congestão cerebral, de que veiu a fallecer.

Será examinada hoje pelos medicos legistas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de officios: do secretario da Camara, remettendo proposições; dos Srs. ministros da justiça e da guerra, devolvendo autographos, e do Sr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, communicando haver assumido o cargo de secretario geral do Estado do Rio; de um telegramma de Pernambuco sobre a situação politica actual desse Estado; de parecer da commissão de justiça e legislação favoravel á proposição da Camara que regula o commercio maritimo, e de tres redacções finaes.

Passando-se á ordem do dia, e verificado não haver numero para votal-a, ficaram encerradas as discussões das materias que della constavam.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Simeão Leal.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação. O expediente careceu de importancia.

O Sr. Vianna do Castello falou sobre o projecto de tomadas de contas ao governo pelo Congresso.

O Sr. José Carlos deu as razões por que se demittiu das commissões a que pertencia.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Annunciada a discussão do orçamento da fazenda, falou até ás 6 horas, quando se suspendeu a sessão, o Sr. Honorio Gurgel.

OS RECURSOS MILITARES DO BRAZIL

E' do *Minas Geraes* esta noticia:

"Afim de conhecer os recursos de ordem material com que poderá contar o paiz no caso de mobilização de forças, as regiões militares estão distribuindo circulares a todos os municipios da Republica.

São do teor seguinte as circulares distribuidas a todos os municipios do paiz pelo general Pedro Paulo:

"Sr. presidente da Camara Municipal de... — Necessitando esta inspectoria conhecer os recursos de que poderá dispor esse municipio, afim de, no caso de mobilização de forças pela circumscripção militar que constitue esta região de inspecção, Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, ficar habilitada a inteirar o governo dos meios com que possa contar, venho solicitar de V. S., como chefe do executivo municipal, a fineza de informar-me quaes os elementos de riqueza, de força, de producção, quer officiaes, quer particulares, pela fórma seguinte:

População total (aproximativa);

Classificação da população masculina: numero de padeiros, carniceiros, selleiros, serralheiros, armeiros, ferradores, carpinteiros, pedreiros, tanoeiros, catraeiros e trabalhadores;

Edificios publicos: numero de igrejas, seminarios, collegios, prisões, mercados e suas capacidades;

Habitações diversas: numero de casas de recreio, de moradia, fazendas, etc., suas construcções, capacidades e suas coberturas;

Material de construcção: pedras, madeiras, etc.;

Meios de transporte: numero de carros de boi, de praça, carroças coloniaes, carros de duas e quatro rodas, lanchas, botes, canoas, caminhos de ferro, seus ramaes, sua extensão, numero de carros, sua importancia, cidades e villas que servem;

Recursos para alojamento de tropas: numero de casas, herdades, fazendas; numero de homens que se podem alojar (um homem occupa um metro de largura por tres de comprimento), numero de cavallos que se podem alojar (um cavallo occupa um metro e cincoenta sobre tres metros e cincoenta);

Economia rural: numero aproximado de cavallos, quantos de sella, quantos de tiro, quantos de carga; numero aproximado de mulas, jumentos, etc., sua qualidade, quantidade, producção e preço; numero aproximativo de animaes bovinos, lanigeros, suinos, caprinos, etc., sua qualidade, quantidade, producção e preço; qualidade dos campos, abundancia das pastagens, aguadas, etc.;

Industria: numero de moinhos d'agua, de vento, a vapor, sua situação, etc.; numero de fabricas, usinas, engenhos, sua importancia e numero possivel de operarios que ellas empregam; armazens, casas de negocio, quer de fazendas, quer de seccos e molhados, alfaiatarias, padarias, sapatarias, açougues, correarias, seu numero e importancia;

Serviço sanitario: hospitaes drogarias, pharmacias, casas de banho, etc., medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, etc.;

Vias de communicação: estradas de rodagem, rios, etc., sua importancia, largura, extensão kilometrica, cidades e villas que ligam; pontes, etc.; se nos rios ha váos, passos, etc.;

Agricultura: sua producção e tudo quanto neste genero possa interessar a vida do municipio.

Aguardando uma resposta, esta inspectoria manifesta-se penhorada pelo interesse que possa despertar no espirito de V. S. o justo desejo que tem de prestar um serviço bastante relevante e que faz conhecido o municipio que dignamente preside V. S. Saude e fraternidade."

Devido a difficuldades imprevistas na montagem das novas machinas, não será hoje publicado "O Universo". A empreza resolveu adiar a sua publicação para a quarta-feira da proxima semana.

PARQUE BALNEARIO EM SANTOS

Foi lavrada no dia 28, em Santos, a escriptura publica de formação da Companhia Parque Balneario de Santos, com o capital de quatro mil contos de réis, dividido em 20 mil acções de 200$ cada uma, e todo elle subscripto. A nova companhia vae dar execução immediata ás obras monumentaes da villa balnearia, projectada na praia de Santos, e entre as quaes se destacam um hotel moderno de grande luxo, com trezentos e tantos chalets, o sumptuoso edificio do Casino, igreja, escola, telegraphos e correios, etc.

Na ilha de Urubuqueçaba a nova empreza installará um sanatorio para convalescentes e um grande estabelecimento hydro e electro-therapico, com todos os recursos da sciencia moderna, e que terá o nome do Dr. Claudio de Souza, que é um dos organizadores da nova companhia.

Haverá ainda na villa balnearia um serviço de lavanderia a vapor, de panificação mecanica, bibliotheca, prado para "lawn-tennis", serviço de automoveis, theatros e outros elementos de conforto e luxo.

O hotel disporá de 500 aposentos luxuosamente installados, com tapeçarias e mobiliario feitos expressamente, canalização de agua quente e fria, telephone e refrigeração em todos os aposentos.

A escola terá o nome do Dr. Bernardino de Campos.

A directoria da nova companhia é a seguinte: presidente, Julio Conceição; vice-presidente, Dr. Gabriel Elias da Silva; director, Dr. Claudio de Souza.

Vae assim ser em breve realidade a intelligente e patriotica iniciativa de Julio Conceição, o illustre paulista, tão dedicado aos interesses de Santos.

A organização da nova empreza causou excellente impressão, tanto em S. Paulo quanto em Santos, cuja imprensa elogia calorosamente os seus organizadores. Houve, como era natural, grande procura de acções em ambas as cidades, mas, o capital de quatro mil contos de réis já estava totalmente subscripto.

As obras vão ser atacadas immediatamente, tendo sido o escriptorio da empreza installado no dia 31 em Santos, sob a gerencia do Sr. Francisco Loureiro.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Nas linhas geraes do discurso proferido pelo Dr. João Cabral ao encerrar-se a Exposição Nacional de 1908, e que em grande parte passo para o conhecimento dos que nos têm acompanhado nestes artigos, infere-se que não estamos iniciando uma campanha que nunca foi lembrada nem que estejamos sós, mas diversas opiniões que têmos emittido pessoalmente, porquanto já ha muito, mesmo muito antes de sonharmos fazer a visita que fizemos ao Piauhy, as reclamações de seus filhos mais dignos e interessados em seu progresso, já se faziam ouvir.

Ha dez annos a esta data, a nação tem soffrido radical transformação em suas estructuras financeira, economica e material.

As attenções dos governos nesse decennio têm sido absolutas nos assumptos mais inadiaveis e palpitantes, assim como seus carinhos voltaram-se todos justamente para as zonas que mais vantagens apresentavam, mais conhecidas eram dos estrangeiros e de immediata utilidade aos fins dos seus programmas. Nisso já não glozamos a farta dóse de sentimento bairrista, a par de certa indifferença pela sorte de outras regiões.

Por outro lado, porém, aos incumbidos de olharem pelos interesses do Piauhy, assim como de não deixarem-no esquecido, abandonado á mercê de sua malsinada sorte—aos quaes competia estarem alerta, promptos, com um, dois, mil discursos e mais combinações tendentes a entorpecer, pelo menos a ganancia desmedida das demais bancadas, provando, comparando e tambem exigindo para o Piauhy, medidas de alto alcance para o seu desenvolvimento economico—não, nada se ouvia, tudo passava de leve, retumbando sómente as conquistas dos esforçados da época; mas, só Piauhy, da bancada piauhyense, de nada desse pedaço de nossa terra se cogitava nesta capital, sequiosa de zumbaias aos vultos e coisas do dia.

Emquanto dos outros Estados partiam reclamações, pedindo melhoramento de um porto, construcção de uma estrada, desobstrucção de um rio, etc., queixas de máos serviços prestados por esta ou aquella empreza de navegação fluvial ou maritima, ou de demora da correspondencia postal ou telegraphica—tudo isso secundado pela voz de seus representantes no Congresso, o que dava um cunho de verdadeiro interesse nacional, e tendo quasi sempre o attendimento do governo federal, e mais ainda consignações de verbas na cauda orçamentaria, para a execução desse ou daquelle melhoramento, o pobre do Piauhy jazia contemplativo por intermedio de sua representação ainda indecifravel.

Bem sabemos que no seu seio nem sempre reinou nem reina a necessaria harmonia de vista, de modo que se infinitamente continuarem taes desavenças, os intuitos de sua permanencia no Congresso serão burlados, soffrendo os interesses do Estado, e depondo indiscutivelmente contra a seriedade de seus membros.

O Piauhy é tão assumptoso! Pouca gente o conhece; um ou outro discurso ou reparo sobre suas florestas, seus rios, seu gado, suas aguas sulfurosas suas frutas, passa depressa, não se obtêm por mais de cinco minutos, a vida, o progresso urgem. E' preciso bater sempre na mesma técla, expôr, discutir, agitar a opinião, e já é mais que tempo.

Piauhy precisa de seus filhos e da immigração.

Por que não se volvem as vistas da Repartição do Povoamento do Sólo para esse uberrimo pedaço do Brazil? Em dois tempos, dirão: o clima não presta.

Vamos provar o contrario por intermedio de quem tinha todo o dever e interesse em ser imparcial e energico. Tratamos do notabilissimo advogado italiano Sr. G. Reminolfi, que foi nomeado por seu governo para estudar o clima, a agricultura e a economia do Brazil, em relação á immigração, edo qual são estas as palavras:

"Entre os Estados do Norte do Brazil, o Piauhy é um dos melhores e de mais ricos e inexplorados recursos, ao mesmo tempo que é com certeza o mais saudavel de todos.

Não é bastante para julgar do interior desses Estados, uma investigação superficial da costa maritima... Estou inteirado de que na região das fazendas nacionaes do Piauhy existem as melhores condições, talvez as mais favoraveis do que no sul do Brazil.

Isso póde ser visto na revista—"L'Esplorazione Commerciale", volume 1º, de 1896.

No seu substancioso livro "A General Discription of the state of Piauhy" (Rio de Janeiro, 1905), escreveu o illustrado piauhyense Dr. Antonio José de Sampaio: "Todos os viajantes, que têm visitado este Estado, são unanimes em reconhecer a excellencia de seu clima, e transcreve então as abalizadas opiniões do celebre professor allemão Dr. Karl Friedrick Philipp von Martius, do naturalista inglez Dr. Jorge Gardner, de Mr. Alcide D'Orbigny e de Alfred Marc. Procurem esse trabalho e digam si não peccam contra a verdade.

R. DE OLIVEIRA.

A BORRACHA EM MINAS GERAES

São do Dr. Nelson de Senna, o operoso polygrapho mineiro, estas interessantes informações sobre o desenvolvimento da producção da borracha naquelle Estado, publicadas no "Jornal" de Juiz de Fóra:

"O "ouro negro", que é o "latex" precioso para a industria, extrahido do tronco da "Castilloa elastica", de Cervantes, da "Hancornlaspeciosa", de Gomes, da Ambellania", de B. Rodrigues, da "Hancornia pubescens", de von Martius, e ainda de outras especies de arvores productoras de gomma da flora nacional, já vai pesando na balança commercial de nosso Estdo.

Não é cifra desprezivel o "quantum" da producção mineira de borracha de mangabeira e de maniçoba.

Não temos a mina vegetal dos seringaes amazonicos, paraenses e acreano; possuimos, porém, extensos maniçobaes nativos nas margens do rio S. Francisco, assim como nos nossos campos e cercados do planalto mineiro cresce, num "habi'at" propicio, a opulenta mangabeira do sertão. Os extractores do seu leite (vulgarmente ditos os "tiradores de borracha") andam numa faina constante pelas serras do Cabral, do Arrenegado, do Cipó, do Escudo, do Baldim, da Matta da Corvia; pelos chapadões do Urucuya, do Paranahyba, do Paracatú, etc. Damos em seguida algumas notas estatisticas sobre a producção da borracha em Minas:

A villa de Pirapora, ponto terminal na navegação do rio S. Francisco, é actualmente uma povoação de 300 casas e 1.600 almas, á margem direita do S. Francisco, 40 leguas ao N. da cidade do Curvello, a leste de Bocakuva, e ao sul do municipio de S. Francisco.

Defronte de Pirapóra, ao lado opposto ao rio, ha outro pequeno povoado do mesmo nome, com 40 fogos e 200 habitantes, outr'ora pertencente ao municipio de S. Francisco (margem esquerda). A ex-villa de Guaicuhy, na foz do Rio das Velhas, dista cinco leguas de Pirapóra. O commercio de Pirapóra consiste em gado (30.000 cabeças por anno), "borracha de mangabeira " (12 mil kilos por anno), resinas de angico e jatobá, pelles (de lontra, ariranha, onça, veado galheiro, raposa, etc.), couros curtidos e frescos, peixes (surubins e dourados, etc.), diamantes, algodão em rama, tecidos de algodão (cerca de 200 contos de vendas annuaes para a fabrica Cedro & Cachoeira, municipio de Curvello).

Logo que chegaram a Pirapóra os trilhos da Estrada de Ferro Central do Brazil, ha perto de dois annos, no maximo, aquella localidade se tornou um forte emporio commercial e é hoje séde de um novo municipio mineiro, opulento e cheio de vida.

Pirapóra, Januaria, Diamantina, Curvello e Uberaba, compram muita borracha procedente dos sertões do norte, centro, oeste e Triangulo em Minas.

A borracha de mangabeira e de maniçoba, em estado bruto, sai do norte e oeste de Minas, principalmente dos municipios ribeirinhos dos rios São Francisco, das Velhas, Paraopeba, Paranahyba, Abaeté etc.

Em 1904, foi registrada em Londres a nova companhia denominada Santa Rosa Rubber Prospecting Syndicate, cujo fim é adquirir terrenos no Brazil destinados á plantação de arvores seringueiras, para o preparo da borracha.

O capital do syndicato é de 5.000 libras esterlinas. Dado que esta companhia queira aproveitar os maniçobaes e os mangabazaes nativos do rio S. Francisco e Paraopeba, no oeste e norte de Minas, certo terá novo impulso a industria extractiva da borracha mineira do sertão.

No municipio de Januaria, ás margens do rio S. Francisco, de um e outro lado, ha grandes maniçobaes nativos, de facil exploração, em trrenos de "carrascos", e ainda não aposseados.

A esse respeito nos informa o coronel Vicente Parréla (um dos exploradores da borracha de maniçoba, no municipio de Januaria) que tem em sua fazenda explorado 90 mil pés, tendo extraido já 300 arrobas, e luctado com difficuldades enormes por falta de braços e de capitaes.

No municipio mineiro do Pará, particulares têm-se entregado á cultura da maniçoba (no districto do Pequy e outros); e estamos informados de que o coronel Torquato de Almeida já tem extraido dezenas de arrobas de borracha, segundo as lições do Sr. Mauricio Haritoff, o maior cultivador de borracha de maniçoba, no Estado do Rio (Estrada de Ferro Central do Brazil), perto de Rezende.

Recentemente, organizou-se uma companhia ingleza para exploração da borracha de maniçoba, no municipio do Pará.

Mas, em Minas Geraes, a melhor arvore da borracha é a mangabeira (hancornia), da familia das apocyneas e nativa nos sertões do norte, do centro e extremo oeste do Estado. E' a gomma elastica de mangabeira a mais commum nos mercados de Diamantina, Curvello, Uberaba, etc.

A extracção do leite da mangabeira é livre, nos campos do Estado. Será facil comprar ao governo grandes zonas de terras devolutas. (serras do Cabral, do Cipó, do Baldim, da Pasida, etc.)

O imposto mineiro cobrado é de 3 1|2 por cento sobre o valor official dado á borracha em bruto, nas pautas de exportação.

Eis aqui alguns dados da exportação de borracha em bruto, da producção mineira:

	kilos	valor official
1903	157.431	629:724$000
1904	241.661	966:644$000
1905	240.269	926:751$000
1906	227.009	844:473$000

O imposto cobrado pelo Estado de Minas foi de 38:665$750, no anno de 1904; 32:436$315, em 1905, e........ 29:556$571, em 1906.

Dessa borracha em bruto sairam de Minas para a Capital Federal (conforme a exportação conferida na Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro); em 1904, 64.087 kilos; em 1905, 70.280 kilos, e em 1906, 99.805 kilos. Mas o total da exportação da borracha effectivamente saida do Estado de Minas foi este: em 1905, 240.269 kilos; em 1906, 227.009 kilos, e em 1907, 188.230 kilos.

Pelo pórto do Rio de Janeiro foram exportados, em 1906, 58.810 kilos de borracha mineira para o estrangeiro, no valor de 224:946$. Mas, pelo porto de Santos sae a borracha do Triangulo Mineiro; pelos de Victoria e Caravellas, a borracha do norte e nordeste de Minas.

Como verão os leitores, é uma exportação mesquinha a nossa, se a compararmos com a formidavel exportação da borracha dos seringaes amazonicos (N. do Brazil), exportada por Iquitos, Manáos e Belém do Pará, pois de julho de 1905 a junho de 1906, de lá sairam 34.251.089 kilos de borracha (gomma elastica, "guttapercha caoutchouc", differentes nomes da borracha, da seringueira). Perto de 35 mil toneladas de borracha, que o Brazil leva, annualmente, aos mercados do mundo!

Não ha impostos federaes pela exportação ou saida da borracha mineira; e só o Estado os cobra pela sua producção, como já deixámos dito.

Emquanto a borracha amazonica chegou a dar 15$ por kilo, em 1900 (até ha pouco houve uma forte crise de baixa do preço da borracha, no N. do Brazil), a nossa borracha de mangabeira e de maniçoba só dá, nos mercados de Minas e do Rio de Janeiro, cerca de 70$ por arroba. Em regra, a borracha de mangabeira é a preferida.

Devemos dizer que ha mais de 60 annos o Brazil vende borracha á Europa e á America do Norte. Em 1840, 400 toneladas; em 1860, 2.500 toneladas; em 1891, 20.000 toneladas, e em 1896, só a borracha exportada do porto de Belém do Pará subiu ao valor de 790.221:937$049! — Bello Horizonte 1911 — N. de S."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"GUARAPUAVA (Paraná), 1º de novembro—Regressei da serra Pitanga e Piquiry. Os indios que ali habitam são todos kaingangs disseminados pelas terras que occupam desde muito tempo, mas hoje propriedade indevida de particulares. Essa situação determina grande tensão nas relações entre uns e outros. Esforço-me por collocar aquelles selvicolas nos ferteis terrenos de Marrecas occupados por numerosos intrusos. Ha escassez de terras de cultura e madeira de lei na zona agora percorrida, a qual é mais adequada á industria pastoril. Treze casas de indios no municipio de Palmas foram destruidas por um furacão e suas plantações damnificadas pela inundação. Ausente como estou da capital e tendo recebido do benemerito presidente do Estado soccorros para as victimas de tal calamidade, ordenei ao escrevente seguisse para o local do flagello, afim de orientar-me sobre a necessidade de novas providencias que attenuem o soffrimento desses infelizes compatriotas.

Acaba de ser installada com 33 jovens guaranys a escola da aldeia da Barra Grande. Por este motivo, que attesta o progresso real do nosso serviço, muito me congratulo comvosco. Saudações — *Ozorio*, inspector."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 cocheiros, 21 carroceiros, 28 motoristas, cinco conductores de vehiculos a mão e um carreiro, e registraram-se quatro licenças para vehiculos.

Foram impostas multas:

De 120$, ao proprietario Paschoal Segreto, de 100$, aos motoristas Avelino Ferreira Baptista e Antonio Tavares de Souza, por terem com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade; de 50$, a Marco Casimiro de Medeiros; de 30$, a Agnello Magalhães, Francisco Fernandes Lima e Abilio Francisco Ramos, e de 10$, a Arlindo Dias e Miguel José de Mello.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitos ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio da collectoria federal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 98 requerimentos de criadores naquelle municipio, solicitando o archivo e registro das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 2.917 o numero dos de igual natureza entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs.: Demetrio Caripunas de Quadros, Florentino Rodrigues, Anna Thereza Rodrigues, Antonio Bento Guimarães, Hermenegildo Peres, Luciana Gonçalves Dias, Thomaz Ozorio Rodrigues, Arthur F. Brazil, Pefano da Costa, Venutiano Alves de Oliveira, Cesar Vignoli, Galvão José de Freitas, Elisa de Freitas, Umbelina Galvão de Freitas, Theodora Figueira, Archiminio do Couto, Ponciano Quintana Vasconcellos, Antonio Luiz Ratto, Leonardo Collares da Silva, Gervasio Velleda, Sebastião Antonio de Faria, Luiz Alves Branco, Nelson Gonçalves, Sebastião Faria, Pedro Machado Leal, Joselina Faria, Tertuliano Faria, Luciana Carvalho Machado, Manoel Pereira Gonçalves, Manoel Gonçalves, Julia da Silva, Honorina Filomena da Silva, Apparicio Correia de Jesus, Antonio Duarte, Pedro Arruda, João Jorge de Araujo, Belizario de Azambuja, Julião Cardoso Brum, Joselino Madeira, Corina Passos Correia, Fernando Monteiro, Ezequiel Monteiro, Francisco Alves de Senna, Luiz José Pinto, Domingos Alves de Senna, José Luiz Alonso da Silva, Luiz José Pinto, Candido Alves de Senna, Virginia Alves de Senna, José da Silva Lobo, André Jayme Aller, Manoel Torres Abascal, Bernardo Jorge & Irmão, Josino Alves de Alencar, Zozimo Vieira, Paulo Jorge, Delezard Ferreira Leite, Libindo Ferreira Leite, João José Mosqueira, José Costa Freitas, Boaventura Lemos, Ismael Pereira, Arlindo Freitas, Luciano Borges, Wenceslão Nunes, Castor Ferreira Leite, Antonio Firmino Pinto, Jacintho Vaz, David Benito, Rofciel, Urbano Severiano Teixeira, Remidio Garcia, Octavio dos Santos Tavares, Nilza Brazil Lopes, Honorio Olavo Nogueira, Firmina Vidal Medina, Bernardino Vargas da Cunha, Carmelita Vargas da Cunha, Ozorio Borges, Apparicio Martins da Cunha, Santiago Ortiz, Vicencio Gomes, Anta Collares da Silva, Marcellino Silveira de Andrade, Amandio Ferreira & C., Vasco Martins Netto, Anastacio José da Costa, Octavio do Amaral Peixoto, João Alves de Oliveira, Felisberto Alves de Oliveira, Epaminondas da Silveira Vidal, Felix Patrocinio Nogueira e Adolpho dos Santos Jardim.

— Por intermedio do ministro do Brazil na Belgica, o Sr. ministro recebeu o conhecimento e mais documentos de quatro caixas, expedidas a bordo do vapor *H. W. Yarsberg*, contendo as medalhas e diplomas com que foram premiados os expositores brazileiros na recente Exposição de Bruxellas, excepção feita dos expositores paraenses, cujos premios foram directamente entregues ao Dr. Ernesto Mattoso, delegado do governo do Pará na alludida exposição.

— Do director da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Espirito Santo recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tive a satisfação de conhecer pelo *Diario Official*, que acabo de receber, a integra do bem elaborado regulamento que reorganiza as escolas de aprendizes artifices. Melhorando-lhes as condições e imprimindo criteriosa e modérna orientação aos patrioticos destinos de taes institutos, V. Ex. acaba de prestar relevantes serviços, entre tantos outros, na sua brilhante gestão na pasta da agricultura, industria e commercio. Enviando a V. Ex. enthusiasticas homenagens de admiração, por mim e pelo pessoal da escola, penhorados, agradeço a consideração que nos dispensou, augmentando os actuaes vencimentos."

— O Sr. ministro designou o inspector agricola do Rio Grande do Norte para represental-o no acto da inauguração do campo de demonstrações de Macahyba, no mesmo Estado.

— Pelo director do campo de demonstração de Macahyba, no Rio Grande do Norte, foram reclamadas ao Sr. ministro providencias contra devastação das mattas pertencentes ao mesmo campo, que tem sido feita por particulares residentes nas proximidades.

— O Sr. Gregorio Fernandez Zapateria, engenheiro agronomo pela escola de Gendloux, e actualmente residente em Cuba, offereceu ao Sr. ministro os seus serviços profissionaes, como especialista em lacticinios e zootechnia.

— Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro os Srs. Dr. Oswaldo Cruz e deputado José Murtinho.

— O Sr. Nunzio de Gianatazio, director do campo de demonstração creado pelo ministerio da agricultura no municipio de Macahyba, Estado do Rio Grande do Norte, enviou ao Sr. ministro diversas photographias representando os edificios e as culturas existentes no mesmo campo.

— Requerimentos despachados:

C. Formenti & C., William Henry Morgan, Wilhelm Meissner, Lewis Ginter Joune, Karl Hartmann, Gaston Picard, Dr. Gustav Crether, The Peat Coal Investment Company Limited, United Shoe Machinery Company of South America (3), todos tendo como procuradores Leclerc & C. — Compareçam á directoria de industria, afim de receberem guia para pagamento do sello e 1ª annuidade das respectivas patentes de invenção:

Harold Rowntree, por seus procuradores, Leclerc & C. — Compareçam á directoria de industria para prestar esclarecimentos sobre a invenção;

Henning Process Lugar Extraction Company e Société Anonyme "Amylo", por seus procuradores, Leclerc & C. — Deferido:

Carlos Taveira & C. — Compareçam á directoria de industria, afim de receberem guia para o pagamento da taxa fixada no decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, pelo registro internacional da marca que já possuem registrada na Junta Commercial sob o n. 7.170.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo a existencia, hontem, na hospedaria da ilha das Flores, de 1.620 immigrantes, dos quaes partiram 170 para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; 680 para os de S. Paulo e Minas Geraes, e 68 para varios destinos. A existencia naquella hospedaria ficou sendo apenas de 705 immigrantes.

A assistencia aos enfermos no interior.

Recebêmos o relatorio da Casa de Caridade da cidade do Pará, em Minas, apresentado em maio á assembléa da associação mantenedora daquelle util estabelecimento, pelo provedor coronel Torquato de Almeida.

O relatorio demonstra a prosperidade daquelle instituto e os serviços que ha prestado, sendo que o numero de doentes em 1910 foi de 78, dos quaes foram curados 58, fallecendo 10 e passando 10 para o anno corrente.

Com a vizinha construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão, e ultimamente a do ramal do Pará—escreve o relatorio—muito augmentado tem sido o beneficio prestado á classe operaria, pois continuamente são requisitados desta provedoria leitos por caridade, "pelo pobre trabalhador!"

Esta referencia, se não recommenda o serviço de assistencia aos trabalhadores naquella construcção, evidencia, ao menos, o quanto tem sido util aquelle estabelecimento de caridade, que é um dos muitos titulos de valor da cidade do Pará, uma das mais adiantadas de Minas e a cujos progressos nos temos referido por vezes.

O relatorio registra, no serviço clinico do hospital, dois casos interessantes: o de um enfermo accommettido de "elephantiasis dos arabes", desde 1902, e outro, de 16 annos, que desde os oito soffria de uma ulcera em ambas as pernas que escavara até o osso. Ambos foram curados radicalmente.

O opusculo em questão é interessante, como um expoente da assistencia de iniciativa particular no interior.

O BÉRNE

Vamos dizer algumas palavras sobre os meios a empregar para curar a praga do bérne e tambem as medidas preventivas para evital-o e alguns dados estatisticos sobre o

PREJUIZO DOS BERNES NOS COUROS — Calcula-se o prejuizo que os criadores brazileiros têm nos couros em onze mil contos de réis, porque a totalidade dos couros têm carrapatos e cincoenta por cento têm bérnes. Um couro com carrapatos perde de dez a quinze por cento, e, se tem bérne, perde trinta por cento, e, quando, simultaneamente, existem as duas pragas, a depreciação é de quarenta por cento. Calculando-se sobre seis milhões de couros que deve produzir o Brazil, em virtude de sua povoação bovina, tambem calculada em vinte milhões de cabeças, e dando a cada couro o valor de quinze mil réis, teriamos que a industria pecuaria perde, todos os annos, nove mil contos nos couros que têm carrapatos e bérnes e dois mil contos nos que só têm carrapatos.

E' opportuno declarar que o gado do Rio Grande do Sul tem carrapatos, mas não tem bérnes.

A observação de alguns criadores affirma que, os bovideos de côr preta são os mais atacados pelos bérnes.

O homem é tambem algumas vezes victima desse terrivel parasita.

MEDICAMENTOS—Um pedaço de fumo de rôlo, em decocção em aguardente, e uma pitada de sublimado corrosivo.

Outra fórmula. — Pó de fumo de rôlo com azeite de mamona, quente. Este remedio é muito usado nos Estados de Minas e S. Paulo.

Terceira fórmula — Partes iguaes de kerozene e azeite de mamona e talo de fumo, préviamente esturricado e reduzido a pó. Misture-se.

Modo de applicar — Raspar o animal, com uma raspadeira que tenha dentes quebrados, afim de tirar as cascas que tapam o orificio das bérnes, e applique-se em seguida, com uma brocha, em dia de sol bem quente.

Na fazenda Campo Bello, do Dr. Eduardo Cotrim, está em experimentação um preparado americano.

Concluidas as experiencias da applicação desse medicamento, se o resultado fôr bom, daremos, em outro artigo, o nome desse preparado, seu preço, meio de adquiril-o, etc.

No caso da existencia de tumores formados pela larva já desenvolvida, é preciso extrail-a, o que se consegue com certa pericia, por simples compressão entre os pollegares, para o que é preciso, além de habilidade, bastante energia muscular; produz tambem bom resultado a introducção, no orificio do tumor, de um pedaço de toucinho comprimido, de fórma a difficultar a respiração, o que obriga a larva a atravessar o toucinho, buscando o ar atmospherico.

Alguns veterinarios aconselham applicar sobre o tumor uma mecha de algodão embebida em uma solução phenicada a cinco por cento e conservando-a durante trinta minutos, mais ou menos; esta receita faz diminuir a sensação dolorosa e o prurido (comichão), facilitando a extirpação, que deve ser feita no dia seguinte.

Outros autores preconizam a lavagem dos tumores com solução de tabacina, formol e creolina, ou então abril-os e extrahir as larvas.

PROPHYLAXIA — Sendo grande o numero de animaes a preservar do terrivel parasita que é o bérne, aconselhamos mantel-os em pastos ou campos limpos, sem capoeira, livres de carrascaes e pantanos (bréjos, mangues) e lagôas abrigados por capões de matto, pois, a Dermatobia Syanivensis, que é a mosca productora do bérne, desenvolve-se, como o *Stegomia fasciata*, o transmissôr da febre amarella, nas aguas estagnadas.

Attendendo á conveniencia economica, é necessario construir um banheiro para banhar os animaes com antiparaziticidas.

Si, porém, o numero de animaes for pequeno, deve-se manter rigorosa hygiene da pelle, pelo uso da raspadeira e escova e a applicação de antiparaziticidas.

Estes paraziticidas são compostos de substancias de cheiro activo, que, por isso, afugentam as moscas que depõem as larvas do bérne, dahi a razão do seu efficaz emprego como recurso preventivo.

A MOSCA — Tem quinze centimetros de comprimento, cabeça amarela escura, thorax azulado azas enfumadas, abdomen de côr azul metalico e brilhante.

A LARVA — E' posta, como já foi dito, pela mosca Dermatobia Syanivensis, que a depoem sobre a pelle dos animaes e immediatamente penetra no fuliculo ao qual entumece e dilata.

O pêllo cáe e a parede do fuliculo constitue a capsula em que ella fica enkistada.

A primeira fórma larvar (larva moscardo), tem a parte anterior muito dilatada com discos *tomentosos, muito pronunciados*, seguida da extremidade posterior longa e estreita, o que lhe dá um aspecto caracteristico.

Na muda seguinte, que se realiza no tumor dentro do qual a larva evolue, vê-se apparecer a segunda fórma larvar, conhecida então pelo nome de bérne.

E' uma larva de côr branco-sujo, como a precedente, de fórma ovoide e coberta de numerosos tomentos.

Por muito tempo acreditou-se serem larvas differentes póstas por moscas tambem differentes; coube ao professor R. Blanchard provar, de modo inconcusso, tratar-se de dois estados successivos da larva Dermatobia Syanivensis.

DARIO DE BARROS.

A NAVEGAÇÃO DO TIETÉ

Entre a capital de S. Paulo e Sallesopolis — A desobstrucção do rio, tornando-o francamente navegavel.

Foi requerida em S. Paulo uma concessão ao Congresso do Estado para o estabelecimento do serviço de transporte no Tieté, entre a capital e a barra do Rio Claro, proximo a Sallesopolis.

E' uma empreza que demanda de grandes capitaes, pois que o rio Tieté, no trecho comprehendido entre a Ponte Grande e Mogy das Cruzes, é cheio de corredeiras e outros obstaculos que impedem até a passagem de canôas, especialmente na época das vasantes.

Como compensação das avultadas sommas a empregar, os peticionarios não solicitam subvenção, garantia de juros nem outro qualquer favor do governo do Estado. Pedem que lhes fique assegurada a exploração exclusiva do transporte remunerado a favor, por um privilegio pelo prazo de 30 annos, sem prejuizo algum para os que exploram o serviço de transporte empregando embarcações movidas a remo, varejão ou a véla.

Os peticionarios visam unicamente impedir que qualquer empreza congenere posteriormente organizada venha a usufruir os beneficios resultantes das elevadas quantias que vão dispender na desobstrucção do rio Tieté, para tornal-o francamente navegavel.

Os trabalhos a realizar para esse fim, consistem na destruição das referidas corredeiras e tambem na rectificação do curso da agua, limpeza do fundo do rio, retirada de bancos de areia, tócos de arvores e demais impecilhos que actualmente difficultam a navegação.

Além disso serão concertadas ou reconstruidas as pontes nas estradas de rodagem, deixando-as com franco transito e ficando a seu cargo a respectiva conservação, durante a vigencia do contrato.

Os concessionarios sujeitam-se, no contrato que fôr celebrado, a todas as condições estipuladas nos das emprezas de transporte, fluviaes ou terrestres, assim como obrigam-se a construir estações, desembarcadouros, armazens e tudo mais que fôr preciso para a boa execução do serviço que pretendem explorar.

A tabela dos preços de transporte terá como base a da S. Paulo Railway, approvada pelo governo do Estado.

As obras começarão dentro do prazo de seis mezes, a contar da assignatura do contrato e ficarão concluidas um anno depois, sendo os planos e as plantas das obras a executar submettidas á approvação do governo do Estado.

A RAÇA CAVALLAR EM S. PAULO

Desembarcaram em Santos, vindos da Europa, cinco reproductores de raças francezas, adquiridos pelo conde Robert de Grenaud, director do "haras" do Estado.

Os reproductores, dos quaes tres são de grande origem, estão destinados a formar o primeiro nucleo do estabelecimento hyppico que o governo organiza em Pindamonhangaba.

Esses animaes são: dois anglo-arabes e tres de origem bretan; estes ultimos, que são productos de mãis bretans, possuem qualidades de robustez e resistencia bem conhecidas dos criadores francezes, e têm grande analogia com os productos brazileiros, aos quaes são destinados. Possuem de seus pais respectivos os gráos de sangue e a distincção que devem assegurar aos seus productos as qualidades exigidas para fazer animaes de sela e tiro ligeiro.

Os reproductores chegados são:

Guezébet, filho de Vertume, puro sangue inglez, que ganhou cerca de 500 mil francos de premios em corridas, sob as côres do barão de Rottschild; e de Repaire, meio sangue, por Cheriff e Lancastre.

Guezébet ganhou 10 mil francos em "steeple-chase".

2º. Imboglio, trotador, meio sangue bretão, por Obus, filho de Feusetica e Soubrette, por Basque, puro sangue.

Imboglio ganhou em 1911 o primeiro premio dos estalões trotadores em St. Brieux, trotando em 1'40".

3º. Inca, meio sangue Norfolk-bretão, por Dennemark Vigoreux e Drojerle, foi premiado quatro vezes este anno em differentes concursos; é destinado a produzir cavallos para o typo de artilheria.

4º. Va-rete, puro sangue anglo-arabe, por Prisme, filho de Viguemale, puro sangue inglez e Va-Longtemps, puro sangue anglo-arabe. Prisme, considerado como o melhor dos anglo-arabes que possuem os "haras" francezes, deu já 45 reproductores.

5º. Itxassou, meio sangue anglo-arabe, por Fils de L'éter, meio sangue anglo-arabe, filho de Champ de Mars (puro sangue inglez) e Saida, meio sangue anglo-arabe, esta por Méké, um dos melhores puros sangue arabe dos "haras" de França.

Estes reproductores, de typos muito differentes uns dos outros, estão destinados a criar productos, conservando a natureza da jumenta brazileira, que possue resistencia maravilhosa e ao mesmo tempo as qualidades de seus pais.

Como é sabido, o "haras" do Estado vai ser dirigido por Mr. conde Robert de Grenaud, contratado pelo governo para esse fim.

Acredita a imprensa paulista que Mr. de Grenaud saberá dar o maior impulso á criação do Estado, fazendo com que dentro de alguns annos possa elle apresentar, como varios paizes, bellos animaes, tanto para os serviços de remonta da força publica como mesmo para particulares.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Eduardo Pereira da Silva e Souza — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente;

Edmundo Geremias Ribeiro — Não ha vaga;

Ernesto Amaro Pereira — Ao sub-director da 2ª divisão, para attender, salvo inconveniente do serviço;

Fernando Rillo Ferreira Junior — Deferido;

Francisco de Paula Ribeiro — Já tendo sido attendido, archive-se;

Guilherme E. Pereira do Nascimento — Certifique-se o que constar;

Galdino Ozorio — Concedo ida e volta;

Gonçalves da Silva — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

Gilberto Mendes — Concedo 90 dias sem vencimentos;

Germano Antonio da Rocha — Certifique-se o que constar;

João Soares Junior — Concedo;

Luiz Rodrigues de Moura — Indeferido;

Nicoláo Joaquim Gomes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de setembro;

Oscar Candido Rodrigues — Não ha vaga;

Olympio Saraiva de Carvalho — Concedo por equidade, e com 75 o|o á familia;

Orczimbo Monteiro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 de setembro;

P. S. Nicolson & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Persio dos Santos Cardoso — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diego foi de 4.847 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 203.781 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 574.683 kilos.

A renda do dia 1, arrecadada por essa estação, foi de 1:122$700.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 15.680 saccas, com o peso de 945.638 kilos.

— Tiveram ordem de servir: em Austin, os praticantes João José da Cruz Sobral Junior e Carlos José Fialho; em Quirino, o praticante Renato Mafra; em Euarque, o praticante Miguel Moreno; em Barra Longa, Antonio C. Couto Mendes; em Queimados, o praticante Ernani Pinto da Cunha; em Jacarehy, o praticante Gracindo Pereira; em Engenho de Dentro, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Rio das Pedras, o praticante Octavio Ferreira de Souza; em Guaratinguetá, o praticante Ataliba Menelar Pereira; em Deodoro, o praticante Edgard de Almeida; em Conrado Niemeyer, o praticante Octacilio Lopes Vieira; em Parahybuna, o praticante Murillo Guaycurú de Oliveira; em Inharajá, o praticante Antonio Alves Castilho Guerra; em Rio das Velhas, o praticante Mario Pinto Lima; em Lavrinhas, o praticante Arnaldo Pereira da Motta; em Entre Rios, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Burnier, o praticante Mario Castro Moreira, e em Morro Agudo, os praticantes Paulo Velloso da Veiga e José Lossi.

— Estão em gozo de férias os telegraphistas: Henrique de Góes e Siqueira, Manoel Augusto Penna e Pedro Marinho da Silva, de S. Francisco; José Ferreira de Abreu, de Engenho de Dentro; Armando Cordeiro Mendes, Romualdo Ricardo Figueira e Aristides Motta, de Piedade; Diniz Antonio Siqueira Filho, de Deodoro; José Nunes de Oliveira e Orlando Lopes de Faria, de Madureira; Reginaldo Cardoso de Almeida, de Santissimo; Jayme de Paula Barros, da Central; Luiz Duarte de Mendonça e Francisco G. Bernardes da Cruz, de Madureira; Jovino Cicero Miranda Junior, da Central; Carlos Augusto Albuquerque, de Paciencia; Antonio Pereira dos Santos Maia, de Matadouro; Olavo Arthur Coelho da Silva, do deposito do telegrapho; João Marcondes de Oliveira, de Lavrinhas, e Claudio Pestana Gavinho e Adalberto Campos, da Maritima.

— Regressaram a seus logares: os telegraphistas José Honorato Gonçalves, da Maritima; Manoel João da Rosa, de Lauro Müller; os praticantes Alvaro Sylvio Castello Branco, de Lauro Müller; Fernando C. Fonseca Costa, de A. Maia, e Sizenando Lino da Costa, de Cascadura; o telegraphista Samuel Azevedo, de Cascadura; Antonio Pires Ferreira Leal, praticante, de Sitio; José Benedicto de Siqueira, telegraphista de Roseira; Manoel José da Cunha, de Pinheiro; Astrogildo Jovino de Oliveira, praticante, de Realengo; telegraphista José Lourenço Pereira Junior, de Barra; Virgilio Horacio Leal Pacheco, de Cruzeiro; Auxibio Victor Teixeira Lopes, telegraphista, de Lafayette, e Sizinio da Penha Junqueira, de Cruzeiro.

— Deram parte de doentes os telegraphistas João Caboclo, de Jacarehy; Antenor Lourenço Pereira, de Queimados; Mario Queiroz Soares Andréa, de Inharajá; Luiz Araujo, de Parahybuna; Antonio Rodrigues de Oliveira, de Conrado Niemeyer; José Rubim, de Rio das Pedras, e Sizenando Lino da Costa, de Cascadura, e os praticantes Jovino de Mello Figueiredo, de Inharajá, e Francisco José dos Reis Oliveira Junior, de Entre Rios.

— Teve ordem para servir no Jury o telegraphista de Jacarehy Olympio Pereira.

— Foram mandados servir: na Barra do Pirahy, o praticante Carlos de Araujo; em Barbacena, o praticante Julio Araujo; em Lafayette, o praticante Manoel Raposo Junior; em Itatiaya, o conferente Nelson Lara; em Roseira, o praticante Gavino Castro; em Guararema, o praticante Joaquim Carvalho; em Austin, o conferente Theodoro Silva; em Estiva, o praticante Ulysses Camargo; em Rocha Dias, o conferente Antonio Maranduba, e em S. Francisco, o praticante Maximo Penha.

— O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, esteve hontem, em companhia do Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, na estação Maritima, onde tomou varias deliberações sobre o serviço, que, apesar de estar rigorosamente em dia, poderá vir a soffrer de algum modo, pela deficiencia de carros para o transporte de mercadorias.

UMA "AGUIA" JAPONEZA

Trinta contos que vôam de um banco para o bolso de um esperto nippão.

E' da "Tribuna" de Santos, de 31, a seguinte noticia:

"Entre os colonos nipponicos que ha annos para cá nos trouxe o paquete "Taisu-Maru", achava-se um rapazola cujos olhos amendoados, muito vivos e brilhantes, revelavam desde logo uma intelligencia não commum.

O joven nippão era de facto um individuo de regular cultura e bastante talento, qualidades essas de que se aproveitou mais tarde, infelizmente, para fins criminosos.

Não tendo propensão alguma para a lavoura, o immigrante chegado ao Brazil a bordo do "Taisu-Maru", não quiz, como tantos outros seus patricios, permanecer na fazenda de café para a qual fôra contratado.

Veiu para a cidade, para a vida intensa dos centros populosos, onde melhor poderia desenvolver a sua actividade.

De cidade em cidade, o joven japonez veiu parar a Santos.

Conhecendo já sufficientemente o portuguez, o subdito do imperador Mutshuito envidou todos os esforços para obter uma collocação no commercio.

Ha cerca de sete mezes conseguiu empregar-se como auxiliar de guarda livros no escriptorio commercial do conceituado despachante desta praça Sr. J. C. Cramer.

O nippão, que acudia pelo sonoro nome de Soeshima, conseguiu em pouco tempo conquistar a sympathia de seu patrão, e dos demais empregados da casa.

Sisudo, como todos os da sua raça, intelligente e activo, Soeshima desempenhava perfeitamente as funcções a seu cargo.

Infelizmente, porém, a ambição avassalou-o, levando-o a praticar um crime do qual terá em breve de arrepender.

Soeshima desejoso naturalmente de regressar á patria e não dispondo de recursos pecuniarios para esse fim, resolveu roubar o patrão.

Sempre que se achava sósinho no escriptorio do Sr. Carmer, procurava ler a correspondencia recebida por aquelle despachante e assim, estava mais ou menos a par das transacções da casa.

Hontem ou ante-hontem, o japonez ficou sabendo depois de lêr a correspondencia de seu patrão, que a Light and Power, de S. Paulo remettera ao Sr. J. G. Cramer uma elevada quantia para pagamento de despachos na alfandega de mercadorias por aquella empreza importadas do estrangeiro.

A difficuldade toda, porém, estava em saber o "quantum" do dinheiro remettido de S. Paulo por intermedio da agencia do London and Brasilian Bank Limited, desta cidade.

Mas essa difficuldade foi facilmente vencida pelo esperto nippão.

Dirigiu-se hontem, cerca de 10 horas da manhã ao banco e dirigindo-se a um empregado do estabelecimento indagou em nome de seu patrão se a agencia recebera da Light and Power uma ordem para pagar a J. G. Cramer a quantia de 50 contos.

O funccionario do London Bank respondeu ao ardiloso "amarelo" que de facto tinham recebido ordem para pagamento ao Sr. Cramer, não de 50 mas sim de 30 contos.

Soeshima ficou assim sabendo que tinha de se contentar apenas com 30 contos.

Pediu, ainda em nome do seu patrão um livro de cheques ao empregado do banco e saiu.

Pouco depois regressava ao London Bank apresentando um cheque de 30 contos com uma assignatura que parecia ser a do Sr. J. G. Cramer.

Apresentado o cheque recebeu os 30 contos e saiu não mais apparecendo no escriptorio do Sr. Cramer.

Este cavalheiro, horas depois tendo necessidade de verificar o seu saldo no London Bank para ali se dirigiu, afim de obter essas informações.

Soube então com grande espanto que em seu nome fôra retirada, por Soeshima a quantia de 30 contos.

Apresentado o cheque verificou então o Sr. J. G. Cramer que a sua firma fôra falsificada pelo infiel japonez.

Correu á policia e apresentou queixa ao delegado.

Esta autoridade ordenou que fossem effectuadas immediatamente diversas diligencias, afim de descobrir o paradeiro do gatuno.

Alguns agentes deram busca a bordo de um vapor carvoeiro surto no porto e que era o unico cuja partida estava marcada para hontem.

Foram revistadas diversas residencias de japonezes mas todas essas diligencias não deram resultado.

Na delegacia ficaram detidos dois nippões amigos do criminoso, afim de prestarem declarações e auxiliarem a policia nas diligencias.

Até meia noite Soeshima não havia sido preso.

O Sr. J. G. Cramer constituiu seu advogado o Dr. Malta Cardoso para acompanhar o inquerito."

UMA JOALHERIA LESADA

ENCERRAMENTO DO INQUERITO

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, encerrou o inquerito aberto para apurar a responsabilidade de Alberto Gigante, accusado pela firma Francisco Canasio & C., estabelecida com joalheria á praça Tiradentes n. 52, de ter se apropriado indevidamente de varias joias e de ter recebido varias contas da mesma firma, de cujas quantias não prestou contas.

Alberto Gigante, que se fazia acreditar como "jornalista", e não passava de um empregado infiel, conseguiu, abusando da boa fé dos patrões, dar-lhes um prejuizo de cerca de 16:000$000.

Aquella autoridade, fazendo a remessa dos autos ao juiz da 4ª vara criminal, pediu a prisão preventiva do "jornalista" Gigante, como incurso nas penas do art. 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

O accusado está foragido.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"—N. 3.109, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente impetrante, Juvenal Joaquim da Silva—Negou-se provimento ao "habeas-corpus", determinando-se que se envie ao procurador geral da Republica copia das certidões de onde constam faltas attribuidas ao escrivão respectivo, unanimemente;

N. 3.110, do Piauhy, relator o Sr. M. Murtinho; paciente impetrante, Emilio Cesar Burlamaqui—Concedeu-se o "habeas-corpus" para que o juiz seccional do Piauhy preste informações, para a sessão de 11 proximo, unanimemente;

N. 3.111, do Paraná, relator, o Sr. André Cavalcanti, paciente recorrente, Wladislão Kaminnsky; recorrido, o juiz de direito de Ponta Grossa—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação crime—N. 493, de Minas Geraes, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, o procurador da Republica; appellado, Manoel Ferreira Hastaiacio—Deu-se provimento á appellação para, reformando a sentença, condemnar o appellado no maximo do art. 241 do Codigo Penal, contra o voto dos Srs. relator e Ribeiro de Almeida;

N. 503, da Parahyba, relator, o Sr. G. Natal, appellantes, Leovegildo Bezerra Cavalcanti e Odilon Freire de Mendonça; appellada, a justiça federal—Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

Carta testemunhavel—N. 1.411 (desistencia), do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; supplicante, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; supplicados, D. Leopoldo Gianelli e outros—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Appellação civel—N. 1.354, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira—Preliminarmente considerou-se não prescripto o direito do embargante, contra o voto ds Srs. Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e G. Natal; "de meritis" foram recebidos os embargos para considerar-se inconstitucional a reforma do embargante, contra o voto dos Srs. Manoel Espindola, Canuto Saraiva e G. Natal.

Aggravo de petição—N. 1.442, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Raul Candido Pinheiro; aggravado, o Dr. Eurico José Pereira de Moraes—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

"Jogo do bicho"—O juiz da 1ª vara criminal confirmou em grão de appellação a sentença da 1ª pretoria condemnando Joaquim Pires, processado por bancar o "jogo do bicho", a seis mezes de prisão e 500$ de multa.

Ferimentos leves—O juiz da 1ª vara criminal absolveu, em grão de appellação, Raphael De Lione, condemnado pela 11ª pretoria a tres mezes de prisão, por ter, em 24 de maio ultimo, na casa n. 84 da rua Tavares Bastos, aggredido e ferido levemente Marcolino de Oliveira.

Pronuncias—O juiz da 1ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico contra Bertholdo Pedro do Nascimento e Alvaro Pereira da Costa, accusados do assalto á casa n. 21 da rua Duque de Caxias, de onde roubaram objectos avaliados em 700$, e contra Arthur Alves de Oliveira, motorneiro de um bond electrico que em 19 de julho ultimo, correndo vertiginosamente pelo boulevard Vinte Oito de Setembro arremessou longe uma escada sobre a qual trabalhava na occasião Ovidio Severino da Silva, que falleceu victimado pelo desastre.

Impronuncia—O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Clemente Ferreira, motorneiro de um electrico da Companhia Jardim Botanico, que em 14 de maio ultimo atropelou o menor Adelino Lopes da Cruz.

Um caso antigo —Impronuncia—O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida em 1904 pelo então promotor publico Dr. Sampaio Vianna, contra Augusto Saraiva Pinheiro, accusado de ter furtado da casa n. 54 da rua Haddock Lobo, residencia de D. Maria Braga Carvalho, moedas e joias no valor de 1:900$000.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury compareceu hontem Herminie Rosentock, accusado de ter aggredido e ferido Carmen Lima, produzindo-lhe deformidade.

O caso deu-se na Pedra do Sal, em 7 de abril ultimo.

Henrique foi absolvido por 11 votos.

FACTOS DIVERSOS

A's 3 horas da tarde, na venda da rua das Laranjeiras n. 410, José Machado Fernandes, atirou com um copo á cabeça do caixeiro José Antonio, por uma questão futil.

Fernandes foi preso em flagrante e José Antonio, por apresentar uma brecha na cabeça, foi medicado na assistencia municipal.

—Passava hontem pela rua das Laranjeiras, com grande velocidade, o automovel n. 481, quando atropelou o menor Abel, de nove annos, filho de Alexandre de Moraes, residente na casinha n. 18 da mesma rua n. 83.

O motorista fugiu e o menor medicou-se na assistencia.

—Por uma questão de pouca importancia, em sua residencia, á rua da Saude n. 35, Adelino Peres Alves deu com o cabo de um machado um golpe na cabeça de seu genro, Francisco Alberto da Silva.

Praticada a aggressão, Adelino tentou evadir-se, mas a policia prendeu-o, levando-o para a delegacia do 11º districto.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia.

O CHICOTE EM ACÇÃO

Na delegacia do 5º districto

Na manhã de hontem, a policia do 5º districto prendeu na rua S. José, Manoel Gonçalves, vendedor de jornaes.

Levado para a delegacia, o commissario Chaves deu-lhe uma sova de chicote, produzindo-lhe grandes echimoses e escoriações.

O offendido apresentou-se ao 1º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa, sendo então aberto inquerito.

CARIDADE

Em intenção da alma de João Deveza, recebêmos de um anonymo para distribuir entre os nossos pobres a quantia de 10$000.

A ORIGEM PREHISTORICA DOS MAMMIFEROS DOMESTICOS

Genealogia do cão, do gato, do carneiro, da cabra, do boi, do cavallo, do burro, do porco, do coelho e do caviá.

I

Nem a historia escripta nem a legenda nos podem esclarecer acerca da época em que os nossos animaes domesticos foram dominados pelo homem. Os autores mais antigos parece que acreditavam ser essa domesticação tão antiga como a propria especie humana, não parecendo mesmo que se tivessem sequer preoccupado com semelhante questão. A' paleontologia e á archeologia é que se devem algumas luzes a este respeito, indicando quaes as especies selvagens que devem ser consideradas como a côpa das nossas raças domesticas. O Dr. E. Trouessart, professor no Museu Nacional de historia natural de Paris, publicou a este proposito um interessantissimo artigo, cujas curiosas informações vamos reproduzir.

Diz elle que o homem primitivo, que a paleontologia nos mostra como sendo o primeiro habitador da Europa no começo da época quaternaria, era um verdadeiro selvagem, vivendo da caça e da pesca, não possuindo nenhum animal domestico e não tendo pensado nunca, a avaliar por todas as apparencias, no proveito que delle podia tirar. Essa raça de Neanderthal, de que alguns naturalistas não hesitam em fazer uma especie distincta do "Homo sapiens", de Linneu, não conhecia nenhuma cultura; ora, tudo nos indica que a cultura do solo e a domesticação dos animaes selvagens foram consequencia uma da outra, e se produziram quasi simultaneamente. A longa duração do periodo glaciario, na Europa occidental, só podia manter o homem das cavernas na sua barbaria primitiva.

Quando acabou este periodo e um clima mais igual e mais clemente tornaram esta região mais habitavel, o homem de Neanderthal tinha desapparecido e outras raças, mais policiadas, haviam tomado posse do sólo. Aos instrumentos de silex grosseiramente talhados, succedem-se instrumentos de pedra cuidadosamente polida e, logo depois, o bronze vem substituir a pedra. Ao mesmo tempo apparecem indicios de cultura e vestigios incontestaveis da existencia de animaes domesticos.

E' nas palaffitas, ou aldeias sobre estacaria dos lagos da Suissa, que se encontram pela primeira vez restos destes animaes, a par dos dos homens que tinham construido estas moradias. E, o que é para notar, é que as seis especies mais importantes — o cão, a cabra, o carneiro, o boi, o porco e o cavallo — apparecem ahi simultaneamente e de um só golpe, como se fossem animaes trazidos juntamente pela raça humana que fôra installar-se nessa região.

Pela conformação do seu craneo, que é do typo brachycephalo, esta raça liga-se aos povos asiaticos designados sob o nome de mongoloides e que, desde a mais remota antiguidade até á idade média, nunca cessaram de invadir a Europa. Um pouco mais tarde, nessas mesmas palaffitas que, alternadamente destruidas e reconstruidas — tiveram uma longuissima duração, uma outra raça, dolicocephala esta, virá mesclar-se com a primeira e fundir-se parcialmente com ella.

Seja como fôr, não póde haver duvida em que estas duas raças tivessem vindo da Asia pelas steppes aralocaspianas da Russia e valle do Danubio, região que permaneceu livre mesmo na época da maior extensão das geleiras, e que em todos os tempos foi o caminho aberto pela natureza a essas invasões asiaticas.

As anthropologistas fazem remontar a civilização primitiva ás emigrações dos povos chamados Aryanos, e collocam geralmente o berço desta civilização na vertente meridional do Hindel-Huch, isto é do élo mais occidental dos montes Himalaya. No entanto, muitos dentre elles entendem que esse berço deve ser collocado mais perto ainda do mar Caspio, não longe desse monte Ararat, que figura na lenda biblica do diluvio, lenda que parece emprestada de um mytho babylonico.

Os mais antigos escriptores gregos dizem-nos que nos tempos heroicos essa região da Asia Menor, conhecida pelo nome de Mesopotamia, e mais particularmente a Chaldêa que era a sua parte meridional, era afamada pela sua fertilidade maravilhosa, devida em grande parte aos canaes, naturaes ou artificiaes, que ligavam entre si os dois grandes rios, o Tigre e o Euphrates.

Dizia-se que o trigo brotava ahi no estado selvagem; segundo Herodoto, era a região mais rica em trigos que se conhecia no seu tempo, e os textos ameiformes confirmam o facto, reportado por Plinio, que lá se fariam duas ceifas por anno.

A palmeira era para os habitantes uma verdadeira providencia, fornecendo, além dos seus frutos, bebidas fermentadas, e mesmo uma especie de pão. Finalmente, como refere Xenophonte no "Anabasis", a uva era tão abundante que o vinho se conservava em simples cisternas. Hoje essa região, que os antigos comparavam a um vasto jardim, é quasi um deserto fóra da margem immediata dos dois rios. Assolaram-na a destruição das florestas e seguicias incessantes.

Incontestavelmente nessa antiga Chaldêa deve ter nascido a vida pastoral, permittindo que se desenvolvessem as primeiras culturas. Foi lá igualmente, como se verá, que o homem encontrou a maior parte dos animaes selvagens de que fez animaes domesticos.

* * *

O cão é muito certamente o primeiro animal que o homem possuiu. Vivendo o homem primitivo do producto da sua caça, bem cedo deve ter reconhecido os serviços que semelhante animal lhe podia prestar. Com effeito, encontram-se vestigios da existencia de um cão domestico nos "Kjökkenmödings" ou "restos de cozinha" da Dinamarca, e que são provavelmente de uma época um pouco anterior á dos palafittas, mas é o unico animal que os habitantes desta região possuiam, sendo os paleontologistas concordes em admittir que elle tivesse sido para ali levado de outro ponto: este cão pertence á mesma raça daquelle que se encontra nas mais antigas palafittas.

Estudando os caracteres craneanos destes cães primitivos e comparando-os com os cães domesticos da época actual e com as especies selvagens, notou o Sr. Trouessart, logo á primeira vista, que os caracteres dessa raça quaternaria, designada pelo nome de "Canis familiaris palustris", se encontram sem nenhuma mudança no nosso "Braco" ou perdigueiro moderno, e que ambos differem nitidamente dos lobos e dos chacaes que habitam actualmente a Europa, ou que a habitaram na época quaternaria; procurando qual a especie selvagem que delle mais se aproxima pela fórma do seu craneo, notou ainda que só uma se lhe assemelha de uma fórma surprehendente: é o pequeno lobo da India designado nos catalogos zoologicos sob o nome de "Canis pallipes" Sykes, especie ainda pouco conhecida quanto aos seus caracteres distinctivos e á sua distribuição geographica, que parece assás estricta na época actual.

Habita elle o Indostão; mas a este não passa de Bengala, emquanto que a oeste se encontra no Sind, Lutch e provavelmente tambem no Afghanistan e no Belutchistan, cuja fauna é mal conhecida, pois que recentemente foi assignalado no sud-oeste da Arabia. O que é certo é que elle não se estende á Indo-China e falta mesmo na Birmania, onde é substituido por um representante do genero "Cuon". Segundo os viajantes que puderam observal-o, o "Canis pallipes" é o menos feroz de todos os lobos, o que explicaria a sua facil domesticação.

Entretanto, os povos do norte tentaram domesticar igualmente o "Canis lupus", muito mais forte e mais feroz que o precedente. Quando menos conseguiram elles cruzar este grande lobo com o cão domestico, descendente do "Canis pallipes", e assim é que se formaram as grandes raças designadas sob os nomes de cão dos esquimós, danois, dog de Ulm, cão de javali e perdigueiro. Desde a época do bronze estes grandes cães são representados na Europa por "Canis inostranwesi", "Canis leineri" o "Canis decumanus" cujos restos fosseis foram descriptos por Arnetschin, Studer e Nehring.

Estas allianças estrangeiras puderam augmentar a estatura e a ferocidade do cão domestico; mas o que é muito notavel, é que não conseguiram alterar os caracteres craneanos, que este tinha do "Canis pallipes": dimensão á parte, todas estas raças de grande estatura apresentam hoje os mesmos caracteres que o cão de gado e o pequeno lobo da India.

Isto applica-se a todos os cães domesticos da Europa, da Asia e mesmo da America, porque não ha duvida de que os japonezes e chinezes tinham descoberto a costa occidental da America do Norte, muito antes que os europeus abordassem á costa oriental deste continente, e que lá tivessem introduzido o cão domestico. Mas o mesmo não succedeu com a Africa. Varios sabios, depois de haverem estudado as mumias de cães encontradas nos hypogeos do antigo Egypto, mostraram que os cães deste paiz descendiam das diversas especies de chacaes que ainda se encontram a nordeste da Africa. Os cães errantes das cercanias do Cairo ligam-se ao typo dos chacaes, que se differencia nitidamente pela fórma do seu craneo de todos os cães da Europa e da Asia, que descendem, como se viu, do "Canis pallipes".

Em resumo, é bem esta ultima especie que deve ser considerada como o tronco principal, senão unico, de todas as raças europeas e asiaticas do cão domestico.

O "gato" é de uma domesticação mais recente que o cão; tambem variou elle menos que este ultimo.

Era tambem menos util, porque o homem primitivo não se occupava excessivamente com os pequenos quadrupedes parasitas que se introduziam nas suas habitações mal fechadas, para devorarem as suas provisões. Bem mais parece ter hesitado muito tempo na escolha a fazer de um pequeno carnivoro apropriado a desembaraçal-o dos ratos, das serpentes e dos outros reptis que têm este incommodativo habito. Ainda hoje em todo o Oriente se adestram, com o mesmo fim, ichneumons (o rato egypcio), ginetas (gatos bravos) ou outros animaes da mesma familia. O mesmo succedeu, numa certa época, nas nossas regiões do Occidente. Numa das celebres tapeçarias do castello de Bussac (Creuse), conservadas no museu de Cluny, e que são do seculo XV, vê-se a castellã, chamada a dama do Licornet, cercada de animaes familiares (cãesinhos, macacos e mesmo pequenos coelhos), entre os quaes se nota uma gineta, animal que vive no estado selvagem no paiz. Este elegante pequeno carnivoro devia fazer a caça aos ratos que, nos aposentos dos castellos, corriam por detraz das tapeçarias simplesmente pregadas ao longo das paredes caiadas.

O gato domestico era conhecido dos gregos e dos romanos, mas só foi introduzido em França e no norte da Europa muito tarde, na idade média, provavelmente quando a invasão do rato escuro, trazido pelos navios que voltavam das cruzadas, mostrou á necessidade de haver nas casas um carnivoro assaz forte para dar caça a este parasita.

Foi entre os antigos egypcios que o gato foi primeiro domesticado, e a especie selvagem de que elle descende vive ainda na maior parte da Africa e mesmo na Syria.

O "Felis ocreata" (de que o "Felis mamiculata, F. lybica", etc.), são apenas sub-especies ou variedades de pellagem, assemelha-se muito, pelas suas proporções, fórma da cauda e disposição das riscas da pellagem, ao nosso gato vulgar, e as mumias de gatos, conservadas em grande numero nos hypogeos do antigo Egypto, relacionam-se todas com a mesma especie.

Foi, pois, erroneamente, que se quiz fazer descender o gato domestico do gato selvagem ("Felis sylvestre"), das florestas europêas, que delle differe muito nitidamente pela fórma da cauda e o seu modo de coloração, tanto como pelo seu caracter indomavel. Sem duvida que houve cruzamentos entre as duas especies, mas é bem facil conhecer esses hybridos que parece não ter feito tronco, por que não alteraram os caracteres do gato domestico. Demais, o "Felis ocreata", representado por uma sub-especie ("Felis ocreata sanda", Lataste), vive ainda no estado selvagem, na Sardenha, e durante o periodo quaternario era espalhado no sul e no oéste da França, onde os seus restos fôram durante muito tempo confundidos com os do "Felis sylvestre", tanto mais que uma ligeira differença na fórma do dente-carniveiro é que só permitte distinguir as duas especies. O "Felis ocreata" vivia nesta época até na Irlanda, porque ahi foram encontrados os seus restos fosseis, ao passo que o "Felis sylvestris" é a unica especie conhecida nessa época na ilha vizinha da Grã-Bretanha.

Quanto á raça unicolor trazida da Indo-China com o nome de "gato de São Siam", a sua origem é desconhecida e os seus caracteres craneanos ainda não fôram estudados de uma maneira systematica.

II

A cabra e o carneiro são seguramente dos animaes mais antigamente domesticados pelo homem, e é na antiga Chaldêa, patria dos primeiros pastores, que cumpre procurar a sua origem.

Hoje as cabras-montezes e os muflos selvagens vivem confinados nas montanhas; mas na época quaternaria, e provavelmente na aurora dos tempos prehistoricos, elles internavam assás longe, nos plainos situados no sopé dessas montanhas. Só a cabra é que conservou habitos trepadores: o carneiro, mais completamente modificado, tornou-se em um habitador das steppes e das planicies hervosas.

De resto, ha muito poucas differenças osteologicas entre os carneiros e as cabras, particularmente na fórma do craneo. Antimeyer mostrou que, nos machos, o desenvolvimento dos cornos altera a estructura desta parte, de fórma tal que, nos ruminantes, para se estabelecerem as affinidades das diversas especies entre si, preciso é procurar as femeas, as quaes só apresentam umas differenças insignificantes. Cumpre notar tambem que a fórma dos cornos é muito variavel, tanto nas raças domesticas como nas especies selvagens, e que as proprias fórmas dos appendices frontaes reproduzem-se tanto nos carneiros como nas cabras.

Póde admittir-se que as nossas raças domesticas descendem do muflo da Armenia ("Ovis orientalis typica ou gruelini"), que ainda vive nesta região montanhosa, e que deve ter sido introduzida na Europa desde a época da pedra polida. Nas palaffitas da Suissa, encontram-se já duas raças distinctas de carneiros, uma de cornos de cabra, como as femeas de certas especies de muflo, e que seria o tronco da pequena raça domestica que se encontra ainda em certos cantões da Suissa; outra de cornos maiores e mais fortes, como os do muflo da Sardenha ("Ovis musimon), e que Duerst denominou "Ovis studeri". Esta não differe do muflo da Sardenha, que podia ter tido, no periodo quaternario, uma distribuição geographica maior. O que é certo é que se encontra, no estado se... selvagem, na ilha de Saint-Hilda, uma das Hébridas, uma raça de carneiros de pêllo roxo, que se parece muito com o "bois masimon", e que se suppõe descender em linha directa do "Ovis studeri". Em outros pontos, varias raças domesticas representam, em menor escala, a dupla spiratraes-versa que dá tanto preço ao massacre do celebre muflo ("ovis poloi"), do Pamir.

A cabra liga-se mais facilmente que o carneiro á especie selvagem ("Capra aegagrus"), que habita a Asia Menor, sobretudo o monte Ararat, o Caucaso e as ilhas gregas.

Tanto sob a relação das fórmas, como só a da pellagem, modifica-se ella muito menos que o carneiro. Sabe-se, no entanto, que uma variedade chamada "cabra de Angora", fornece na Asia Occidental, uma lã fina e sedosa de que se fazem esses brilhantes tecidos designados pelo nome de "cachemiras".

* * *

Na época quaternaria, existia em toda a Europa uma grande especie de "boi" selvagem ("Bos primigenius"), o "Urus" de Julio Cesar, que sobreviveu, como o bisão (impropriamente chamado "Aurachs"), até uma época muito avançada da idade média. Delle se fala, como de uma especie vivendo ainda na Polonia e na Lithuania, em escriptos do seculo XV. Os réis e os principes soberanos reservavam essa caça para si, sob pena de morte.

Este boi primitivo viveu igualmente na Asia Menor e no norte da Africa; a sua viagem, muito inconhecivel está gravada, no meio de uma paizagem em que se vêem palmeiras, num vaso encontrado na ilha de Chypre, e proveniente da Grande Grecia, isto é, da União Menor. Póde elle, portanto, ser domesticado nesta região como os outros animaes de que já falámos.

Não é esta, de resto, a unica especie do grupo dos bovideos que o homem domesticou na Asia. O bufalo, que descende do Arni selvagem, foi introduzido até na campina romana; o Gayal, e talvez tambem o Gauro ("Bosfrontalis, Bos gaurus"), são simultaneamente selvagens e semi-domesticos na Indo-China. O mesmo se dá com o yak, no planalto do Thibet. Finalmente, uma outra especie, que Cuvier não separava do boi domestico, o Zébu ("Bos indicus") ou boi de corcova, só é conhecida no estado domestico, ou revertido ao estado selvagem; elle forneceu raças numerosas á Asia, a Madagascar e á Africa. Demais, o Zébu cruzou-se com o boi sem corcova, e estes raros hybridos parece que se reproduzem com tanta facilidade como os dois troncos de que derivam.

Revertendo ao "Bos primigenius", foram encontrados nas palafittas da Suissa duas raças domesticas que delle descendem incontestavelmente e que differem o bastante para attestar a antiguidade desta demonstração. A primeira, que é de grande estatura, parece ser o tronco das grandes raças domesticas que se encontram no norte da Europa; a segunda, menor e distinguida pelo nome de "Bos longifrons", é uma variedade de chavelho curto, e que viveu pela mesma época até na Inglaterra.

Demais, entre os antigos egypcios já se conheciam raças de chavelhos curtos, ou mesmo privadas de chavelhos, o que indica uma raça anã, bem differente dessa de grandes hastes direitas, cujas mumias apparecem nos hypogeos, e que ainda vive no Soldão.

Quanto ao boi branco dos parques da Escocia e da Inglaterra, e que lá viveu muito tempo no estado selvagem, a sua côr impede de consideral-o como um descendente directo do "Bos primigenius", que era de um cinzento escuro uniforme. E' provavel que este boi branco derive de uma raça domestica, importada pelos romanos na Gran-Bretanha, e por elles abandonada quando precipitamente se retiraram no tempo de Honorio, em 409.

* * *

Julgou-se durante muito tempo que o tronco originario do "Cavallo" se tivera extinguido totalmente no estado selvagem. Foi só em 1881 que o viajante russo Pyewalsky fez saber que existia ainda, no deserto da Dzungaria "troupes" dos "Tarpans" velozes ao estado selvagem, e que apresentavam todos os signaes de um estado primitivo: esta raça é a que Poliakoff denominou "Equus prjewalsku". Este cavallo apresenta uma semelhança impressiva com o cavallo que em França vivia no estado selvagem na época da renna. Destruido bem cedo na Europa, o cavallo selvagem viveu nas steppes da Russia até os tempos historicos.

Refere Herodoto que havia, nas margens do Hyspanis (o Don actual) na Scythia, cavallos selvagens que eram brancos, e o cavallo de Prjewalsky, em pellagem de inverno é, com effeito, de uma côr muito clara. De seu lado, diz Aristoteles que no seu tempo se encontravam cavallos selvagens na Syria. E' infinitamente provavel que fossem os scythas os primeiros a domesticar o cavallo. Os autores gregos representam-nos combatendo a cavallo, emquanto que na mesma época os egypcios e os gregos se contentavam em atrelal-os nos carros, e não tinham cavallaria propriamente dita.

Os documentos que possuimos da época quaternaria permittem affirmar-se que a partir de então existiam duas raças distinctas de cavallos no sul da Europa. A que melhor se conhece corresponde á raça do norte, cujos caracteres se encontram simultaneamente nos poneys da Noruega e da Islandia e no cavallo de Pyewalsky que vive no estado selvagem nos desertos da Mongolia; a esta mesma raça pertencia o cavallo de Solutré e os outros restos fosseis descriptos, ao norte da Europa, sob o nome de "Equus caballos". A especie era circumpolar na época quaternaria, pois as suas ossadas encontram-se de uma parte até ás ilhas Liakhoff, ao norte da Siberia, e da outra até ao Canadá e no Alaska. E' caracterizada pelo peso da cabeça e do pescoço no macho e pela fórma da cauda, abaixada e munida de crinas desde a base, sendo esta parte basal geralmente de uma côr mais clara que o mólho terminal. Estes dois caracteres estabelecem uma semelhança surprehendente entre o cavallo da idade de renna em França e o cavallo de Prjewalsky.

Os homens primitivos eram excellentes observadores, e reproduziram cuidadosamente nas obras artisticas que deixaram o caracter da cauda, cuja importancia os paleontologistas comprehenderam. Ora, aquelles que viram os poneys norueguezes em pelagem de inverno, vivendo quasi no estado selvagem no meio dos bosques, sabem que esta cauda se esgadêlha identicamente na base, na sua parte distica: o animal parece possuir duas caudas. Este caracter topa-se tambem no cavallo de Pijewalsky.

Mas, a par deste cavallo da época da renna, encontra-se nas cavernas do sul da França, dotando acaso de uma época mais recente, a figura de um outro cavallo de cabeça mais elegante e menos pesada, de "cauda desprovida de pêllos na base e erguida em pennacho", como a do cavallo turco ou arabe da época actual. Ora, um baixo relevo assyrio, que reportam ao anno 668, antes da éra christã, e que representa uma caçada aos cavallos selvagens, mostra nitidamente este caracter da cauda. Pretendeu-se ligar estes animaes ao Onagro ou á Hemiona, mas a pequenez das orelhas, a espessura do pescoço, na fórma das pennas e dos cascos, oppõe-se a esta interpretação.

Este cavallo, mais elegante e mais leve, parece uma importação oriental, a não ser que tenha vivido no estado selvagem, como na Assyria, em toda a região mediterranea. Trata-se de uma especie distincta ou de uma simples sub-especie de "Equus caballus"? E' difficil decidir. Parece, todavia, que se pódem distinguir varias raças entre os cavallos selvagens de Pyewalsky.

Quanto á origem africana de certas raças de cavallos, e particularmente do cavallo do Dongola, está ella em contradição com todos os dados zoologicos e paleontologicos. A raça de Dongola foi importada da Asia como todas as outras raças chamadas arabe, turca ou de Barbania, que ao presente se encontra na Africa.

Pelo contrario, é bem erroneamente que certos autores persistem em dar ao burro uma origem asiatica. A geographia zoologica mostra-nos que, em todos os tempos, a Africa possuiu os cavallos raiados, isto é, as zebras e os burros, ao passo que a Asia só possue equideos de pelagem uniforme, Hémionas (ou Onagros) e cavallos. O facto de não poder viver o burro nos paizes do norte, na Suecia, basta para demonstrar que elle é originario dos paizes quentes. As Kémionas asiaticas supportam muito melhor os invernos do norte da Europa.

E' o "equus taeniopus", que vive ainda no Senaar, Nubia, paiz de Gallas e paiz dos Somalis, que deve ser considerado como o tronco originario do burro domestico. Foi na Africa oriental que elle foi domesticado, e os egypcios serviram-se delle bem antes de conhecerem o cavallo. Segundo a relação do viajante Duveyrier, a especie estender-se-ia até aos oasis do Saharã, principalmente na região do Tibesti.

Na época quaternaria viveu ella na Argelia, e mesmo no rebordo europeu do Mediterraneo, nas grutas dos arredores de Monaco, onde foram encontrados restos fosseis que só se podem referir a essa especie.

O "porco" é ainda uma especie que deve ter uma origem asiatica, e a sua domesticação é tão antiga como a do carneiro e da cabra.

Nas palaffitas da Suissa encontraram-se duas raças de porcos domesticos: uma de grande estatura, é considerada como derivando do javali do norte ("Sus scrofa"), que vive ainda na Europa; a outra, mais pequena, o porco dos brejos ("Sus scrofa palustris"), de que certas raças actuaes descenderiam em linha directa, semelha-se mais, pela fórma do seu craneo, aos "Sus vitatus" da India, e sobretudo ao "Sus scrofa sardons", que vive no estado selvagem na Sardenha, e que parece intermediario, pelos seus caracteres, entre os dois precedentes.

O porco domestico da Sardenha, que ascende em linha directa do "Sus scrofa sardons", differe muito dos porcos que se costumam vêr no continente europeu. Tem no dorso uma crina eriçada de sêdas muito duras, e a sua cauda nada fez lembrar o appendice vermiforme e retorcido dos nossos bácoros; essa cauda é longa, tombante e terminada por um tufo de crinas, como a cauda de um cavallo.

O "coelho" domestico não é originario da Africa, como vulgarmente se diz, pois que os seus restos, foram assignalados no quaternario de França e mesmo da Inglaterra, de onde o frio da época glaciaria o deve ter feito desapparecer. Sobrevivera, porém, no sul da Europa, sobretudo na Hespanha, nas ilhas Baleares e na Sardenha, onde abundava no tempo dos romanos. Foi de Hespanha que elle passou para o sul da França, subindo pouco a pouco por si mesmo ou por importações propositaes, até aos arredores de Paris. Desde a época de Jacques de Fornilloux (1561), era elle tão abundoso no Piton, que os senhores abandonavam essa caça aos criados, encarregados de fornecer a sua despensa. Os senhores normandos introduziram-no na Inglaterra, com as leis sobre a caça que os saxonios não possuiam, em 1696. Assignala-se tambem a sua presença nas ilhas do mar do norte, sobretudo em Heligoland, desde o seculo XVI. Foi apenas no seculo XVIII e "para imitar a côrte de Versailles", que os bispos da casa de Rohan installaram coelheiras na Alsacia, de onde esta moda se infiltrou na Allemanha.

Toda a gente sabe que a "cobaya" ou "porco da India" foi importado da America, mas, não existe accôrdo acerca da especie de "caviá" selvagem de que elle descende.

A descoberta de mumias de cobayas domesticas nas ruinas de Ancon, perto de Lima, prova que a especie tinha sido domesticada pelos antigos peruvianos, e que o seu tronco primitivo é o "caviá cultert", que vive no Perú, e não o "caviá aperea" do Brazil, como a principio se suppoz.

A REGIÃO DO MADEIRA

O justo interesse que vai despertando esta zona do paiz, onde se fazem agora importantes trabalhos e se constróe uma estrada de ferro de enorme futuro para o Brazil, para a Bolivia e, especialmente, para os Estados do Amazonas e de Matto Grosso, originou o "interview" que abaixo transcrevemos, do "Diario do Amazonas", a cujo representante communicou suas impressões o Dr. João de Moraes e Mattos, digno juiz federal designado pelo Supremo Tribunal para dar execução ao accórdão proferido na acção originaria de limites entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas.

Eis a "interview":

"Fez V. Ex. uma viagem muito longa da séde de sua secção a esta capital ?

—Sim. Designado para dar execução ao accórdão do egregio Supremo Tribunal Federal, proferido na acção civel originaria em que foram partes os Estados de Matto Grosso e Amazonas, parti de Cuyabá a 15 de setembro do anno findo, tendo chegado a esta capital a 23 de dezembro.

O senhor naturalmente ha de estranhar que eu tivesse levado tanto tempo a fazer esse trajecto; entretanto, durante elle, sómente demorei-me na cidade do Rio de Janeiro o tempo indispensavel, vinte dias, a receber as instrucções necessarias á execução da sentença, que me foram dadas pelo ministro relator do feito, Dr. Espirito Santo, actual presidente do Supremo Tribunal Federal e a carta precatoria que estou cumprindo.

A viagem que fiz de Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, a Manáos, é muito longa; basta dizer-lhe que desci os rios Cuyabá, S. Lourenço, Paraguay, Paraná, passei pela boca do rio Uruguay e entrei no rio da Prata, cuja largura é de 60 milhas e em cujas margens estão as bellissimas cidades de Buenos Aires e Montevidéo, capitaes das Republicas Argentina e Oriental; d'ahi em diante a viagem deixa de ser fluvial para ser maritima, no oceano Atlantico, em todo o littoral do Brazil até Belém, de onde a viagem se torna novamente fluvial pelos rios Amazonas e Negro até Manáos, onde cheguei, como já disse, a 23 de dezembro.

—V. Ex. fazendo a viagem a Santo Antonio do Madeira, deixou iniciados os trabalhos da demarcação dos nossos limites e esses trabalhos continuam em andamento ?

—Sim. Deste porto segui no dia 9 de julho, acompanhado pelo meu escrivão, pelo perito do Amazonas, Dr. Alcino Braga, seu supplente, Dr. Thebano Barreto, pelo medico Dr. Franco Lobo e mais membros da commissão amazonense, tendo chegado a 16 á povoação de Santo Antonio, que está situada junto á cachoeira do mesmo nome, tendo embarcado na boca do rio Jamary, o perito de Matto Grosso, Dr. Alipio Gama e seu supplente Dr. Chartier, o medico Dr. Alarico Damasio e mais membros da commissão mattogrossense, onde se achavam á minha espera, no logar denominado Primor.

No dia seguinte, 17, ás 9 horas da manhã, realizei a primeira diligencia da demarcação, dando audiencia á margem direita do rio Madeira, bem junto á cachoeira de Santo Antonio, determinando aos peritos, nessa occasião, que fizessem os estudos technicos necessarios á verificação se o parallelo 18°48' cortava a referida cachoeira e em que ponto, para que eu pudesse mandar construir o marco primordial.

Tendo os peritos informado que o parallelo effectivamente cortava a cachoeira na ponta de uma linha, porém, que era muito difficil a construcção do marco no referido logar por não se prestarem as condições do terreno para tal construcção, como tambem porque a ilha era submergida no tempo das enchentes; por esses motivos declararam-me que eram de parecer fosse considerado como marco primordial o que já haviam construido á margem direita do rio Madeira, locado sobre o parallelo 8°48'.

Determinei, então, que seguissemos todos para o ponto indicado e ahi, sob um sol abrazador, foi lavrado o termo de reconhecimento do marco primordial da demarcação dos limites entre os dois maiores Estados da nossa Federação, constando desse termo a descripção do marco em todos os detalhes que o caracterizam. Deste modo e com a maior solemnidade, como se póde verificar das photographias desses actos judiciaes, ficou terminada a primeira diligencia.

Os trabalhos de demarcação, sob a responsabilidade technica dos peritos, proseguem com actividade, afim de ser aproveitada, este anno, a estação da secca, que é o tempo mais salubre da região e mais apropriado para taes trabalhos, tendo sido já concluidas as observações astronomicas relativas á fixação do parallelo 8°48' nos rios Candêa, Jamary e estando os do Machado em andamento, bem como os de levantamento desses rios e do rio Madeira até á foz do rio Machado.

— Qual a impressão de V. Ex. sobre a navegabilidade do rio Madeira, sobre o seu commercio e industria e se as despezas feitas pelo Brazil na construcção da estrada de ferro terão compensação no futuro ?

— Dos rios do Brazil o rio Madeira é um dos que mais se prestam á navegação até a cachoeira de Santo Antonio, sendo dahi para cima, em uma extensão de 60 leguas, completamente obstruido de saltos e correideiras mais ou menos fortes, até á cachoeira de Guajará-mirim, além da qual a navegação continúa pelo Mamoré, Guaporé, Beni e Madre Dios, estando, entretanto, esses impecilhos removidos com a construcção da estrada de ferro, contratada pelo governo federal em execução ao tratado de Petropolis.

O volume de suas aguas é bastante consideravel em consequencia de seus numerosos affluentes e subaffluentes, sendo por este facto, um dos grandes tributarios do rio Amazonas.

Os seus principaes affluentes da margem direita são: o Guaporé, Mamoré, Mutum-paraná, Jacy-paraná, Jamary, Machado, Marmello, Aripuanã, Manicoré e pela margem esquerda o Abunã, servindo de linha divisoria entre o nosso paiz e a Republica da Bolivia tres delles: os dois primeiros e o ultimo.

Formam o Madeira, como o senhor muito bem sabe, o Mamoré e o Beni, os quaes nascem dos Altos Andes da Bolivia, rodeando, porém, a grande saliencia de Santa Cruz de la Sierra, tendo os dois ultimos todo o seu percurso em territorio boliviano.

Todos esses rios e o Madeira, que é formado por elles, são riquissimos de seringueiras, cacaoeiros e tocarysaes, além de madeira de lei, que podem ser objecto de extenso e importante commercio; de uma variedade de bellissimas palmeiras que dão excellente alimentação ao homem e podem fornecer poderosos elementos á industria.

As suas aguas são abundantissimas de peixes, que dão excellente e saborosa alimentação aos habitantes da região, sobresaindo na ordem dos "chelonees", os kagados e os jabotis e particularmente a curiosa tartaruga, que vive aos milhares nas margens desses rios.

A maior parte dessas riquezas, porém, foram pouco exploradas, até hoje, por causa das cachoeiras que salpicam o leito do rio Madeira, no trecho a que me referi.

Terminados, porém, os trabalhos da construcção da linha ferrea, a exploração daquellas riquezas extractivas será feita de modo intensivo, produzindo o direito de exportação cobrado sobre ellas verdadeira plethora de ouro no Thesouro dos Estados do Amazonas e Matto Grosso, além da vantagem do povoamento dessas opulentas e ferteis regiões, nas quaes a mão do Creador espalhou prodigamente as mais ricas especiarias do reino vegetal, e em que o sol ainda virgem, augmenta os seus esplendores como que chamando o capital e o braço intelligente do homem para as transformarem em utilidades.

A Republica da Bolivia tambem obterá grandes resultados com a estrada de ferro Madeira-Mamoré, porque os productos da sua exportação e os que forem importados para o seu consumo, terão uma via mais facil e rapida de transporte para o oceano, do que a que serve actualmente aos seus interesses commerciaes e industriaes. Em synthese, essa estrada de ferro vai desviar para a bacia Amazonica o commercio da Bolivia, que está sendo feito por intermedio da bacia Platina, o que muito aproveitará ao Brazil.

Outra consequencia benefica da referida estrada está na solução que ella vae dar ao problema de alimentação do Amazonas e Pará. O gado, presentemente importado nos dois Estados, é procedente do rio da Prata, Australia, ou dos nossos campos do Rio Branco, vindo deste ultimo logar, em pé, e dos outros, abatido e conservado em frigorificos, custando cada kilo de carne 1$500 ou 2$000.

Concluida a estrada, o gado será importado do Estado de Matto Grosso, que é essencialmente pastoril, passando em seus campos para mais de dois milhões de rezes.

Ali, a rez é vendida a 25$ e 30$, por cabeça, e o seu peso é geralmente de 350 kilos. A carne do gado mattogrossense sabe bem ao paladar, em virtude das excellentes pastagens nutritivas de seus campos, entre as quaes sobresaem para a engorda o capim "mimoso" e o "juraguá" que, segundo o Dr. Assis Brasil, é a melhor das graminceas conhecidas, pelas suas qualidades nutritivas. Esse gado será exportado dos municipios de S. Luiz de Caceres e Poconé, e embarcará no rio Guaporé até Guajará-mirim e dahi pela estrada de ferro Porto Velho, sendo destinado, então, aos pontos de consumo, podendo ser vendido o kilo a 800 réis, e até a menos.

O seu commercio é intenso, como se verifica da frequencia de grandes vapores que navegam em suas aguas conduzindo borracha e outros productos extractivos e mercadorias de toda a especie. Esses vapores são commodos, feitos especialmente para paizes equatoriaes, de boa velocidade, não sendo em nada inferiores aos que servem para conducção de cargas e passageiros no rio Paraguay, desde o porto de Buenos Aires até Corumbá, cidade mattogrossense.

—Qual a opinião de V. Ex. sobre o clima e a salubridade da região do Madeira ?

— O clima da região comprehendida pelo valle do rio Madeira é quente e muito humido, não havendo elevações geographicas que modifiquem essas condições. Entretanto, julgo menos quente o valle do Madeira do que Manáos.

Segundo as observações meteorologicas feitas pelo Dr. Alipio Gama, perito de Matto Grosso, a temperatura média de Manáos, nos mezes de agosto e setembro do anno passado, foi de 28°,9 e em Santo Antonio, durante os mezes de outubro e novembro, foi de 27°,0.

Sabe-se que as temperaturas variam não sómente com a latitude, mas tambem com a altitude, isto é, com a elevação dos logares acima do nivel do mar. Incontestavelmente ha sensivel differença de altitude entre Manáos, Porto Velho e Santo Antonio, dando vantagem ao clima do valle do Madeira, por ser menos quente, visto ser mais alto.

Quanto á insalubridade, é notoria a fama de que goza a região confirmada pelo notavel facultativo Dr. Oswaldo Cruz, e se isso não fosse bastante, as frequentes baixas no pessoal, verificadas durante os trabalhos da demarcação a confirmaria de maneira positiva.

— A insalubridade da região será motivo sufficiente para impedir o progresso material da bacia do Madeira ?

— Não. Nos tempos coloniaes nem a insalubridade, nem o mysterioso do "desconhecido" dos nossos sertões, habitados por indigenas ferozes e antropophagos, puderam conter a ambição dos bandeirantes, que penetraram em busca das minas de oiro, o mais recondito das nossas florestas, perlustraram os nossos vastos campos, galgaram o cimo das nossas serras e montanhas e desceram os nossos rios sem saberem para onde a correnteza de suas aguas os levavam ! Foi assim que foi descoberto o rio Madeira por Manoel Felix de Lima, que desceu o Sararé, passou o Guaporé e dahi o Madeira, no anno de 1742. Não impediu, portanto, nos tempo coloniaes, não impedirá hoje, sendo certo que a medida que a região seja conquistada pelo homem, as condições sanitarias irão melhorando, como tem acontecido no Purús e Acre, que gozam presentemente de melhor fama.

— E' de facto o rio Madeira um rio civilizado como se affirma ?

— Sim. Nelle encontrámos um commercio activo, intenso e grandes estabelecimentos industriaes, e onde demoram cidades importantes como Humaythá o que, entretanto, não impede que até hoje os ferozes indios parintintins, que habitam a região comprehendida pelo Machado e Marmello, em frequentes luctas com os civilizados, levem as suas correrias até a margem do rio Madeira, como acabam de fazer recentemente, trucidando ali uma familia inteira !

A ferocidade desses indios á gente civilizada, tem sua origem muito remota e encontra a explicação na tradição das crueis offensas feitas aos indios pelos primeiros povoadores do rio Madeira. Esse estado de cousas, porém, não póde continuar, em face do nosso estado de civilização, urgindo medidas efficazes por parte do ministerio da agricultura, que já possue um serviço bem organizado de protecção e catechese dos selvagens. E' inexplicavel que, em um rio como o Madeira, navegado por vapores transatlanticos, ainda exista em suas margens uma tribu em completo estado de selvageria !

A pacificação desses indios impõe-se, portanto, como uma obra civilizadora e humanitaria.

— Que pensa V. Ex. do futuro de Porto Velho e de Santo Antonio ?

— Porto Velho é o centro, póde-se dizer, da civilização material do valle do Madeira, como séde e inicio da estrada de ferro. Actualmente é uma grande povoação, porém, em poucos annos será uma das cidades mais bellas do Brazil.

Está essa povoação sobre uma barranca alta, á margem direita de uma cidade aos olhos do viajante. Não tem ruas, porém, largas avenidas salpicadas com umas 200 casas, todas ellas de architectura elegante, vastas officinas nas quaes trabalham 250 homens sob a direcção de tres engenheiros, lavandaria, padaria, fabrica de gelo com uma casa frigorifica, serraria, casa de dynamos para gerar electricidade destinada á illuminação publica e particular, força, etc., um hotel restaurant com accommodações para 200 pessoas, telephone, telegraphia sem fios, etc. As casas destinadas á residencia dos chefes da fiscalização federal, empreiteiros e chefes dos empreiteiros são em numero de quatorze, as maiores do povoado, ostentando architectura moderna e mobiladas com luxo e rigor. A povoação é illuminada a luz electrica e é servida de agua canalizada, filtrada, e de esgotos. Seu porto é visitado por dez vapores de grandes tonelagem, além de muitos outros menores, os quaes fazem o serviço de embarque e desembarque em um molhe bem construido. Todas as manhãs, como verifiquei, sae, de Porto Velho, um trem carregado de pão fresco, gelo, carne fresca e viveres para a distribuição nos acampamentos da linha, na qual trabalham, presentemente, 5.000 homens, 60 engenheiros e 500 empregados superiores. A linha já está sendo trafegada até o kilometro 220, em frente ao rio Abunã, e seus trilhos, estão assentados até o kilometro 253, devendo estar concluida a linha, que tem a extensão de 365 kilometros, em junho do anno proximo. Porto Velho tem ainda uma typographia onde se imprime o interessante jornal "The Porto Velho Marconigram", em que se lê entre aspas a seguinte legenda: "La vida sin literatura y quinina és muerto".

Visitei tambem o seu hospital da Candelaria, que tem capacidade para 600 doentes e é dirigido pelo habil facultativo Dr. Carl Louvelace, que faz da sua profissão um verdadeiro sacerdocio. O serviço da saude do Porto foi confiado pelo governo federal ao Dr. Carneiro, que não se descuida um momento de seus deveres, vi-o por muitas horas vaccinar trabalhadores e estabelecer o isolamento de Porto Velho com Santo Antonio, por estar grassando, nesta povoação, a variola. E' um funccionario que honra o cargo que occupa.

Eis o que lhe posso dizer sobre Porto Velho, que tive o prazer de visitar devido á gentileza do Sr. Jekyll, chefe e socio dos empreiteiros, homem intelligente, dotado de excepcional actividade e espirito de ordem. Elle foi pessoalmente convidar-me em Santo Antonio, em trem especial, para visitar Porto Velho, tendo-me hospedado até o dia seguinte, motivo pelo qual póde elle dar-me tão amplas informações.

Em Porto Velho o senhor olha para o futuro porque os seus sentidos são acordados pelo silvo alegre da locomotiva, pelo barulho das machinas em movimento e pela fumarada das fabricas, e em Santo Antonio o senhor recorda-se do passado porque a povoação está como que adormecida pelo silencio, proprio dos vastos acampamentos, interrompido sómente pelo murmurio das aguas nas quédas da formosa cachoeira !

A povoação não tem esgoto, nem agua canalizada, nem illuminação de qualquer natureza. O estado de abandono, em ue tem vivido por parte dos poderes publicos, tem a sua explicação no pleito os limites entre os Estados do Amazonas e Matto Grosso, facto este que não deixava, a nenhum dos dois governos providenciar sobre os melhoramentos de que carece. A palavra de uma autoridade scientifica, a do Dr. Oswaldo Cruz, já poz termo, por assim dizer, á magna questão de sua salubridade e a penna fulgurante de um talentoso jornalista, Dr. Joaquim Tanajura, que tambem é um habil facultativo, pelas columnas da imprensa de Manáos, já fez a descripção dos seus longos soffrimentos, razão pela qual, Sr. redactor, deixo de dar-lhe a minha impressão sobre Santo Antonio, mesmo porque ainda guardo viva lembrança da generosa hospitalidade que ali recebi.

—V. Ex. tem encontrado embaraços para preencher a sua ardua missão ?

—Nenhum, a não ser os que são provenientes da insalubridade da região a demarcar. Sinto-me satisfeito com esta sua pergunta porque ella me offerece a opportunidade de dizer, que devido ao elevado criterio e patriotismo do governador do Estado do Amazonas, coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, e do digno advogado do Estado, na acção da demarcação, Dr. Luciano Pereira da Silva, o processo judicial tem corrido sem o menor incidente e espero assim acontecerá até o seu julgamento final pelo egregio Superior Tribunal Federal."

A commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo acaba de publicar a folha da carta daquelle Estado, que de algum tempo vem cuidadosa e competentemente organizando, referente ao municipio de Franca e zona circumvizinha.

E' um trabalho feito com a minucia e a segurança com que se affirma aquella repartição, e traz um contingente poderoso aos nossos pouco avantajados recursos no dominio da geographia do paiz.

Agradecemos.

GUERRA ITALO-TURCA

Um exercicio de *bersaglieri* em Napoles, antes da partida para Tripoli.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Estados Unidos — A pedido das autoridades superiores da Universidade de Pensilvania, o Sr. A. Christen iniciou um curso de esperanto, nessa escola, pelo curso natural e regular.

Russia — O ministro da instrucção publica autorizou a creação, em Moscow, de um instituto de esperanto, para seu ensino.

Acaba de constituir-se, em S. Petersburgo, uma nova associação esperantista, "Universala Ligo", cujo objectivo é luctar pela paz universal.

Inglaterra — 6º congresso de esperanto na Escocia.

Este congresso teve logar em Dundee, de 16 até 19 de junho. Apresentaram-se delegados de diversas cidades da Escocia e alguns de outros paizes.

Na primeira reunião de 16, o Dr. Pollen, de Londres, disse que um entre os mais extraordinarios negocios sobre o esperanto, é a intercomprehensão da lingua.

Esperantistas de diversos paizes falaram o esperanto sem alguma distincção de accento. Durante a esplendida conferencia elle falou sobre a lingua Indiana (Indostão) a qual foi creada por ordem do grande imperador Akhbar, assim que as 19 nações differentes no imperio da India, as quaes falavam differentes linguas, poderiam falar uma outra por esta lingua.

O que ella fez para a India, o esperanto poderia fazer pelo mundo. Conforme a opinião do professor Geddes, de Edinburgo e Dundee, que falou tambem, "para aprender rapidamente uma lingua estrangeira, grande auxilio advem da sympathia que por ella possue-se. Por exemplo: os russos e polacos, geralmente conseguiriam aprender outra lingua mais rapidamente do que os inglezes e os francezes.

Nas reuniões de sabbado 17, os themas discutidos foram: "Esperanto e o commercio", "Paz", "Cégos", "Movimento da Cruz Vermelha", "Campo de Missão", "Educação", etc.

A tarde, audiencia civil foi dada pelos prefeitos de Dundee aos delegados. Espirituosas conferencias, cantos e uma comediazinha, em tres actos intitulada "La Alilanda korespondado" (A correspondencia estrangeira), e escripta pela senhorita Maria Hare, de Dundee, a qual desempenhou o principal papel, fez toda a comedia muito apreciada.

O Sr. J. M. Warden de Edinburgo, pelos esperantistas, agradeceu ao Conselho Municipal, por suas bondades.

Domingo, 18, serviço inteiramente em esperanto, teve logar em uma das igrejas locaes. O padre Ross de Kilmarnock pregou muito boa predica. Foi boa a presença do publico addicionados aos gesamideanoj. Excursões aos logares não distantes de Dundee.

Segunda-feira, 19, terminou um entre os mais completos successos, Congressos na Escocia. Os delegados agradeceram os socios do Club Dundee, pelos esplendidos arranjos feitos por elles.

O proximo congresso da Escocia será em Montrose.

Viagem de conferencias Parrish — O Sr. Parrish, indo da Algeria a Gibraltar, mas pela quarentena, não pôde desembarcar do navio e teve de viajar até Southampton (Inglaterra).

Devido a isso, elle fez uma conferencia no salão do navio, a 5 de julho.

Muito conveniente logar, porque ali estavam representadas muitas linguas, mas muito pouco faladas... pela falta de conterraneos. Eis o novo plano de viagem (porque as circumstancias a isso obrigaram).

Kristiania, a 22 de julho; Stocholm, 24-25; Kopenago, 2-3 agosto; Rostock 7; Lubeck, Hamburg, Bremen, 10; Amsterdam, 14; Haarlen, 15; Hago 16-17; Rotterdam, 18, e finalmente chegada a Anturpia a 19.

"Kroniko" — Novos grupos e sociedades.

Em Trieste fundou-se uma secção da "Esperantianaj Studentoj", em Breslaau, fundou-se a união postal; Lubeck (Germ.) fundou-se o Grupo Commercial Esperantista; Saint-Ingbert (German).

O Sr. A. Ombor abriu um escriptorio esperantista e informa sobre nossa lingua. Elle, agradecido receberá endereços de correspondentes, brochuras, catalogos esperantistas, etc.

Novos cursos — Em Delitzch (German.) cinco cursos, 150 estudantes; na Sociedade da Cruz Vermelha, dois cursos, 65 estudantes; dois cursos na Sociedade de Commissões Commerciaes, e um curso particular na firma Renner; em Gotha, será, em breve, organizado mais um curso; em Lauban, um curso entre os gymnasianos, guiado pelo Sr. Loutteroth; em Liechtenfels (Baviera), depois da conferencia do Sr. J. Loy; em Markersdorf, junto a Reichenau (Germ.) Sr. Schwarz, abriu um curso gratis; em Napolis, mais um curso na Sociedade dos Commerciantes Officiaes; em Dresden, curso para empregados de bonds; elles são distinguidos por uma fita branca em volta do braço direito, com a estrella verde; em Cordoba (Hispan.) mais um curso no Grupo Republicano; em Genova, (Italia) sempre vigorosamente trabalha a Liguria Esperanta Instituto, sob a direcção do Dr. Stromboli; durante tres mezes de sua existencia elle já abriu 20 cursos, em Genova, Sampierdarena, Cornigliano, Rivarolo, com cerca de 600 estudantes, agora elle abriu cinco cursos novos em Genova, entre os quaes tem um curso elementar para professoras; 121 alumnas. Elle agora mesmo abriu um novo curso para professoras na escola publica de Colombo; em Chemnitz (German.) dois novos cursos começaram-se; em Jochrstad (Germ.) mais um curso, depois da conferencia na "Saksa Ligo." — Congressos Esperantistas; 30 de julho, em Charleville (França-congresso de U. E. A.; 14-19 agosto, 2º Congresso Internacional de Esperantistas Catholicos em Haya (Hollanda), 16-18 agosto, antes do congresso, excursão a Rotterdam, Hago, Scheveningen; 16-18, dia do esperanto em Dresden; reunião de U. E. A., 18 de agosto reunião da Esperanta Stenografistoj Gabelsberger, em Dresden; 20-21 agosto, Congresso dos Esperantistas physicos em Antuerpia; 22-25, (estilo novo) 5º Congresso Esperantista Bulgaro, em Sofia; 20-27 agosto, 7º Congresso Universal de Esperanto, em Antuerpia; 26-30 agosto, 2º Congresso de U. E. A., em Antuerpia; 27-31, agosto, depois do Congresso excursão a Hago, Scheveningem, Amsterdam e Markem; 8-10, setembro, 2ª conferencia dos esperantistas austriacos, em Praha.

MELHORAMENTOS DO SUL DE MINAS

O major Arthur Monteiro de Queiroz, industrial residente em Campanha, requereu ao governo do Estado concessão para construir uma linha telephonica ligando a cidade de Tres Corações á de Lavras e esta á de Bello Horizonte.

Executado esse serviço, a Capital ficará ligada a todo o sul de Minas, por intermedio da estação telephonica de Tres Corações.

A empreza de propriedade do Sr. Monteiro de Queiroz, já tem um excellente serviço de rêdes telephonicas, pondo em communicação os municipios de Tres Corações, Campanha, S. Gonçalo, Santa Rita de Sapucahy, Aguas Virtuosas e Varginha, estando prestes a se realizar a ligação com as cidades de Tres Pontas, Machado e Alfenas.

Por outro lado, a empreza Bragantina, de S. Paulo, com a qual acaba de se fundir a do Sr. Monteiro de Queiroz, tem ao seu serviço as linhas que ligam os municipios de Santa Rita, Pouso Alegre, Itajubá, Ouro Fino, Jacutinga e varias outras cidades sul mineiras á capital de S. Paulo.

Realizada, pois, a ligação telephonica de Bello Horizonte á Tres Corações, ficará esta capital em communicação com a quasi totalidade das cidades sul-mineiras e com S. Paulo.

O plano que o Sr. Monteiro de Queiroz pretende executar, é digno de ser amparado pelo governo do Estado e representa um serviço de valor para Minas, que ficará dispondo, realizado que seja, de um meio precioso de communicações com a região mais populosa e commercial do Estado.

Alem da concessão para essa linha, telephonica, o Sr. Monteiro de Queiroz requereu permissão para construir uma linha de bondes, á tracção animal, ligando a cidade de Tres Corações á prefeitura de Cambuquira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.351—DE 4 DE NOVEMBRO DE 1911

Regula a concessão de licença para barreiras, olarias e escavação para a extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Nenhuma barreira, olaria ou escavação para extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza poderá ser installada ou executada no Districto Federal sem autorização da Directoria de Obras e o pagamento da respectiva licença.

Art. 2º. Para obtenção da licença o proprietario ou arrendatario do local em que tiver de ser installada a barreira, olaria ou escavação para extracção do barro, saibro ou terra de qualquer natureza instruirá a sua petição com uma planta do local, indicando todas as installações que vai fazer, os processos que vai adoptar, afim de ser verificado pelo engenheiro da Prefeitura se póde ser concedida a licença, de accordo com a presente lei. Essa planta deve indicar claramente todas as exigencias feitas pela presente lei.

Art. 3º. A barreira, olaria ou escavação para exploração de barro, saibro ou terras de qualquer natureza é completamente prohibida a uma distancia menor de cincoenta metros dos logradouros publicos da cidade e de cincoenta metros de qualquer construcção, só se permittindo nessa zona as escavações para construcções de predios nos locaes escavados, observadas, porém, as prescripções da presente lei, sendo a licença concedida, á vista do projecto de construcção que tiver de ser executada e sómente pelo prazo necessario ao preparo do terreno por ella attingido.

Art. 4º. A mais de cincoenta metros dos logradouros publicos e de cincoenta metros de qualquer construcção se poderá conceder a licença pedida, sob as seguintes condições:

a) As escavações serão feitas sempre por banquetas que não excedam de seis metros de altura e largura maxima de seis metros. Os taludes serão determinados pelo engenheiro da Prefeitura, conforme a cohesão das terras a explorar.

b) O recinto terá uma rua de accesso para o logradouro publico, por onde tenham de passar as carroças. Essa rua será calçada, terá sargetas lateraes. Todas as aguas provenientes de enxurradas serão captadas dentro do recinto da exploração e dirigidas para as grandes caixas de areia, encaminhadas convenientemente para as galerias existentes proximo á installação, de modo que os logradouros publicos não sejam prejudicados pelo accumulo de terras provenientes das enxurradas e impellidas para as ruas pelas aguas das chuvas.

c) As carroças terão facil accesso do logradouro publico para a rua interior, ficando o explorador responsavel pelas avarias causadas no calçamento. As carroças não deverão extravasar o barro ou terras que transportarem sob pena de multa de 50$000.

d) Na base das escavações ou barreiras o explorador fará construir, á distancia conveniente, um muro de alvenaria de pedra secca, que servirá de arrimo ás terras carregadas pelas aguas e que poderiam causar damnos aos proprietarios vizinhos ou o entupimento das galerias existentes. A disposição, espessura e altura desses muros devem constar da planta e ficarão sujeitas á approvação da Prefeitura.

Art. 5º. No perimetro da cidade comprehendido pelos districtos da Lagoa, Gloria, S. José, Santo Antonio, Santa Thereza, Sacramento, Candelaria, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, S. Christovão e Engenho Velho e nas ruas Humaytá, de Villa Ipanema, Jardim Botanico, Marquez de S. Vicente, boulevard Vinte e Oito de Setembro, praça Drummond, ruas Barão de Mesquita, Conde de Bomfim e estrada Nova da Tijuca, nos districtos da Gavea, Andarahy e Tijuca, ficam prohibidas as olarias de fabricação de tijolos pelo processo de cozimento ao ar livre. Dentro dessa zona só serão permittidos os fornos fixos especiaes de cozimento, cujas chaminés sejam construidas de modo a não prejudicarem as habitações proximas e não desprenderem cheiro e fumaça, prejudiciaes á saude publica.

Art. 6º. As escavações para exploração commercial de barro, saibro ou terras de qualquer natureza e nas barreiras em geral pagarão de licença cem mil réis (100$) annuaes.

Para garantia da exploração, de accordo com a presente lei, o responsavel fará na Prefeitura um deposito de 2:000$000.

Para installação da olaria na zona indicada pelo art. 5º, será cobrada a licença de 500$ annuaes. Para garantia da exploração se fará o mesmo deposito das barreiras. Fóra da zona designada pelo art. 5º a licença de olaria será de 150$000.

Art. 7º. As infracções de qualquer disposição da presente lei serão punidas com a multa de 200$, na reincidencia 500$, sendo immediatamente cassada a licença concedida e embargada a exploração.

Na falta de licença, será o responsavel punido com a multa de 500$ e embargo immediato da exploração.

Art. 8º. As determinações constantes da presente lei só se referem ás olarias, barreiras e escavações para extracção de barro, saibro ou terras de qualquer outra natureza, no perimetro da cidade especificado no art. 5º.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Alvaro Teixeira.

—Foi concedida a permuta requerida pelos guardas municipaes Lindolpho Florencio da Motta e Idalino Gonçalves de Araujo, este do 14º districto, Engenho Velho, e aquelle do 2º, Santa Rita.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alfredo Dutra Macedo—Deferido, por equidade.

R. Abramant—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Francisco Victor dos Santos—Deferido.

Bernardino Vieira Cardoso e João Faria Guimarães—Satisfaçam a exigencia.

Castro & C.—Compareçam nesta directoria com a licença de 1910.

Emilio Gothschalk—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Gonçalves e Julio de Azevedo, successores de José Maria Rodrigues da Silva, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite com agua procedente do estabulo n. 4 da rua Santo Christo n. 115, e no negocio, á rua do Livramento n. 60).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. Madeira, multado em 120$, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio e aferição do seu negocio, á rua S. Pedro n. 214).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Alfredo Magno Gomes, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio, fazendo uma parede com 1m,50 fóra do solo, á rua Dr. José Hygino, fundos dos predios ns. 567 e 569 da rua Conde de Bomfim, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Alexandre Rodrigues Magine, multado em 100$, por infracção do artigo 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio de seu negocio, á rua Oito de Dezembro, junto ao n. 41).

EDITAES

(Resumo)

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Herdeiros do commendador Martinho José Correia da Veiga, a dar cumprimento á requisição da 2ª circumscripção de Obras e Viação, fechando e fazendo a muralha e passeio na frente do terreno n. 17 da rua Triumpho;

Castro Silva & C., procuradores de Francisco Pinto da Fonseca Telles, idem, idem, idem, idem, do terreno n. 14 da rua Victoria;

João Pinto de Barros, idem, idem, a construir o passeio em frente do predio n. 24 da rua Triumpho;

Manoel José Costa e Sá, procurador do conde de S. Salvador de Mattosinhos, idem, idem, a construir o muro e passeio na frente do predio n. 45 da rua Triumpho;

Manoel José Costa e Sá, procurador do dito conde, idem, idem, a construir o passeio na frente do predio n. 37 da rua Triumpho.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, á legalizar dentro de cinco dias as obras no local abaixo, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Alfredo Gomes, proprietario do predio em construcção á rua Dr. José Hygino, fundos dos ns. 567 e 569 da rua Conde de Bomfim.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade dos arts. 23 e 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição e licença, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. Madeira, estabelecido á rua S. Pedro n. 214.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Alexandre Rodrigues Magine, estabelecido á rua Oito de Dezembro junto ao n. 41.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 232 da rua do Hospicio, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de novembro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
2207	Olivia Maria da Conceição.
2208	Custodio José Gonçalves.
2209	Francisco Rodrigues Marques.
2210	Isabel Accacio Fernandes Bastos.
2212	Gustavo da Costa Freitas.
2213	Francisco Gervasonni.
2214	Angelina Ferreira de Souza.
2215	José Onofre Sampaio.
2216	Luiz Fernandes.
2217	Luiza Antunes da Silva.
2218	Emilia Martins dos Santos
2219	Carolina Camara Correia.
2220	José Antonio do Nascimento.
2221	José Melchiades B. da Silva Costa.
2222	Luiz Magno.
2223	Candida da Silva.
2224	Rosa Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
327	Ignez.
328	Leopoldo dos Santos.
329	Alacyr.
330	Feto.
332	Manoel Jo
333	Nelson.
334	Arlindo.
335	Maria.
336	Feto.
337	Iracema.
338	Arapuan.
339	Feto.
340	Christovão.
341	Jorge Felicio
342	Helena.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
308	Apurynan.
309	Feto.
310	Manoel.
311	José.
312	Eduardo.
313	Feto.
314	Antonio.
315	Feto.
316	Feto.
317	Maria.
318	Aracy.
319	Nuno.
320	Alarico.
321	Sebastião dos Santos
322	Claudemiro.
323	Eurydice.
324	Sebastião.
325	Zilda.
326	Feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
343	Margarida.
344	Moacyr.
345	Maria.
346	Paulina Riel
347	Feto.
348	Feto.
349	Oldemar.
350	Emmanoel
351	Armando.
352	Rubina.
353	Jorge.
354	Feto.
355	Olindina.
357	Noemia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exame de Vaccas Leiteiras, cemiterios e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de novembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Luiz da Silva, Ladislão Dias da Cunha, Santa Casa da Misericordia, Idalina Carolina Rodrigues, Joanna Faria dos Santos, Alfredo de Paula Freitas, Lino de Oliveira Martins, coronel José Pinto Marques, Maria de Castro, José Pacheco de Aguiar, José Correia de Lima Guimarães, Silvino José Pereira e Manoel Moreira Garcia—Transfiram-se.

José Maria de Moraes e José Gaibo—Indeferidos.

Manoel Ferreira dos Santos, barão do Bananal, Maria Rosa de Souza Menezes, João Pereira de Moraes e Christovão Mathias Pereira—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Alves do Valle (2) e Dr. Francisco de Paula Lacerda Almeida—Dê-se 20 %.

Visconde de Moraes—Inclúa-se.

Dr. José Custodio Nunes, João Gomes de Gouvela Junior, José da Cunha Brandão, e João Rodrigues da Silva—Proceda-se de accordo com a informação.

Manoel Pedro Gonçalves, Manoel José Ferreira, José da Silva Simões, 1º tenente Adolpho Martins de Oliveira, João de Souza Laurindo, Francisco Martins de Azambuza e Hilario Correia de Castro — Mantenho o lançamento.

Joaquim dos Anjos Costa, Ernestina Pinto Moreira, Dr. Pedro de Oliveira Godinho, barão de Sampaio Vianna, João David de Almeida Casaes, José Feliciano Pinto e A. J. Chaventes—Rectifiquem-se.

C. Hasselmann—Rectifique-se, para 28:440$; Maria Velloso Contardo—Idem, para 2:480$; Joaquim Pereira Landim—Idem, para 600$; Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho—Idem, para 1:860$; José de Mello Ferrari Junior—Idem, para 2:040$; José Ignacio Coelho & C.—Idem, para 1:536$; José Maria de Lima—Idem, para 2:080$000.

Alvaro Pinto Lobo—Inscreva-se, por 720$; João Antonio de Almeida Gonzaga—Idem, por 300$; Campo do Campio J. Amoedo—Idem, por 20:400$; Augusto F. Braga da Costa—Idem, por 5:454$; João Vieira da Costa Paiva—Idem, por 360$; Dr. José de Medeiros e Albuquerque—Idem, por 6:600$; Victor José Pereira de Moraes—Idem, por 13:411$333; Thomaz B. Alves Pereira—Idem, por 1:560$; Dr. Pedro Antonio Basilio—Idem, por 1:080$; Maria Nair—Idem, por 2:160$; Laura Faro de Araujo—Idem, por 840$; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Idem, por 1:920$; Gertrudes Augusta Lobão—Idem, por 1:920$; D. Level—Idem, por 1:800$; Carlos de Souza Victorino—Idem, por 720$; Augusto Cordovil Camillo Monteiro—Idem, por 4:800$; Maria Amelia Correia—Idem, por 1:440$; João Joaquim Mendes—Idem, por 3:600$; Joaquim Carneiro de Souza Netto—Idem, por 1:404$; Dr. Luiz Maria de Mattos—Idem, por 1:680$; Manoel José Cardono—Idem, por 2:220$; Maria Estrella de Medeiros—Idem, por 960$; Maria Gonçalves de Mattos Vianna—Idem, por 1:200$; Maria Elisa Nogueira da Silva—Idem, por 2:760$; Manoel José Fernandes Gomes—Idem, por 1:030$; Angelina Salgado Pollery—Idem, por 1:320$; Antonio José Teixeira—Idem, por 1:080$; Dr. João Soares Rodrigues—Idem, por 3:360$; José Francisco de Souza Porto—Idem, por 2:400$; José Moreira—Idem, cada um, por 600$; Manoel Ferreira Neves Junior—Idem, por 2:400$; Luiz Ferreira Gomes—Idem, por 3:600$; Joaquim Olympio do Nascimento—Idem, por 2:640$; Joaquim Justo da Silva—Idem, por 2:160$; Joaquim Ferreira Soares—Idem, por 2:640$; Bernardino Luiz Machado Guimarães—Idem, por 1:800$; Abilio Augusto Leal Sobral—Idem, por 3:279$; José Alves da Silva Oliveira—Idem, por 1:920$; José Alves dos Santos—Idem, por 1:520$; José Antonio da Silva Guimarães — Idem, por 4:200$; José Marques Soares—Idem, por 2:400$; João Soares de Almeida—Idem, por 1:680$; João David de Almeida Casaes—Idem, por 6:600$000.

André Domingos dos Santos—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Adolpho Baptista de Magalhães—Idem.

Manoel Antonio—Idem.

Manoel Cardono da Silva Filho—Idem.

Hermenegildo Correia de Sá—Idem.

Campo Campio J. Amoedo—Idem, como vago

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Julieta Alegria, barão Andréa Guglielmini, Sociedade Importadora Mercantil, Alberto Silva & C., José de Barros, Pedro de Sant'Anna e Dr. Araujo Quintella.

Lourenço Irmão & C.—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Fernandes & Esteves, Gumercindo Fernandes Pires e outro, Francisco Strippoli, Silverio de Almeida Campos, Ricardo & C. e Elysio Victorino Guimarães.

Paulo da Cruz Raymundo Nogueira—Certifique-se em termos.

Carlos Monteiro, Lugo & Oliveira e J. L. Fernandes Braga—Dê-se a baixa.

Neves & Brandão—Attenda-se, mediante recibo.

João Baptista Ferreira Pedreira—Não ha que deferir depois da lei do ensino.

Mariana de Jesus—Indeferido, á vista da informação.

Affonso Lani, João Gomes, Carlos Giannini & C., Matheus Antonio, Mello Cunha & Silveira e Genciano da Rosa Guterres.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 4 de novembro de 1911

Por actos desta data, foram transferidas as professoras cathedraticas Judith Gitahy de Alencastro, para a 1ª escola masculina do 7º districto, e Antonietta Serpa de Almeida Mercê, para a 11ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria—Suba a despacho do Sr. general prefeito;

Ezilou Freire de Carvalho—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica;

Leonidia Medeiros de Almeida Santos—Idem;

Maria Thereza Silveira Mello—Deferido;

Sarah Villares Ferreira—Ao Sr. Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Officio expedido:

A' directoria da Escola Modelo Estacio de Sá, communicando que foi deferido o requerimento de Maria Thereza Silveira Mello.

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta de 1ª classe Maria Delgado Moreira, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva;

A adjunta de 2ª classe Carmen Monteiro de Souza, para ter exercicio na Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da cathedratica Amelia Dias da Cruz Rocha.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de outubro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. inspectores escolares a comparecerem nesta directoria, a objecto de serviço, quinta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTRUCÇÕES ANNUAS PARA OS EXAMES DE ESCOLAS PRIMARIAS DE LETRAS, ORGANIZADAS DE ACCORDO COM O DISPOSITIVO DO ART. 69 DO DECRETO N. 838, DE 20 DE OUTUBRO DE 1911, PELA COMMISSÃO DE TRES INSPECTORES ESCOLARES ABAIXO ASSIGNADOS, DESIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 69 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma) constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes média e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 17).

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta do anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno constará das actas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;

b) idade;

c) filiação;

d) naturalidade;

e) época de matricula na escola;

f) notas obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;

g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director de escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 nas materias que examinar; o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada materia.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver 5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o art. anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 6 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, ou feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por identidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;

b) questões de geographia;

c) questões de historia do Brazil ou da America;

d) questões de arithmetica;

e) questões de sciencias physicas e naturaes.

Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.

Art. 15. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).

Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.

Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).

Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).

Art. 20. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.

Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA—Approvo. Em 4 de novembro de 1911—ALVARO BAPTISTA.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 4 de novembro de 1911

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando a designação do 1º official José de Souza Rocha para ficar encarregado das despezas de prompto pagamento desta directoria;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do pessoal docente e administrativo do Pedagogium, a folha de gratificação dos auxiliares extranumerarios e a folha de gratificação ao porteiro, tudo referente ao mez de outubro findo;

A' Directoria de Obras e Viação, remettendo, por cópia, um officio do inspector escolar do 10º districto e pedindo para serem attendidas as providencias nelle solicitadas;

A' Directoria de Fazenda, communicando que o general prefeito approvou a proposta desta directoria, de só entrar em execução no dia 1 do corrente o art. 167 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da professora elementar Felicidade Perpetua da Costa e Cunha, no mez de agosto do corrente anno;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, relativa ao mez de outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha do pessoal docente e administrativo do Instituto Profissional Feminino, a do pessoal extranumerario e a do pessoal subalterno do mesmo instituto, referentes ao mez de outubro findo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de novembro de 1911

Despachos da directoria:

Viuva Lodi Gomes e A. Isidro Gonçalves—Deferidos; Agostinho Joaquim de Moura—Indeferido. A Prefeitura, nos termos da lei em vigor, indemnizará sómente a parte correspondente do terreno de que precisa; Vicente dos Santos Caneco—Junte planta cadastral.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joaquim Mourão—Certifique-se; Marinho de Azevedo & C.—Não consta o que pedem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Laurentino da Silva Pereira—Compareça para explicações; Caetano Basilio—Aguarde despacho da petição n. 13.679; Alfredo Musso—Dirija-se ao Sr. engenheiro da circumscripção; The Neuchatel Asphalte Company, Limited (conta n. 3.074)—Apresente conta de accordo com a clausula 11ª do contrato de 31 de março do corrente anno; The Leopoldina Railway Company, Limited (n. 14.771), Mello Cunha & Silveira e João das Neves—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Alice Drummond Gonçalves—Estando o passeio prompto, não ha o que deferir; Antonio Ferreira de Andrade—Aguarde o assentamento dos meios-fios.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Light and Power Company, Limited (petição n. 15.046)—Complete a planta, figurando a modificação feita e o que foi approvado; A. Ferreira Gomes—Satisfaça a exigencia; Mappin & Weil Brazil Limited, Vieira Albuquerque & C., Rocha & Filho, Francisco Veiga, Antonio dos Santos Silva, J. Pinto de Almeida & Filho e Manoel Vidal Garcia—Deferidos; Luiz Felippe Rezende e Francisco Martins Placeres—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Motta da Silva e Dr. Candido de Oliveira Filho—Indeferidos; Joaquim Coutinho Lage—Junte planta; Velloso, Bosco & Irmão — Mantenho os despachos anteriores; Carlos Arthur Passes Pimentel — Declare quando construiu o predio; José Christovão—Compareça; José Martins Branco —Concedo sessenta dias; Maria da Costa—Apresente projecto, de accordo com a lei; Lidonio Nery de Carvalho, Maria Weingartner, Florentino de Paula, Pedro José Monteiro Filho, Antonio de Souza Fernandes, Francisco Canejo, Luiza Emilia da Silva Balthazar, Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Joaquim de Freitas, Narciso Fernandes da Silva Neves, Affonso Moreira da Silva, Farinha, Carvalho & C., Manoel Pinto da Fonseca, Carlos Borges, Alfredo Barbalho Cavalcanti, José Joaquim Teixeira, Manoel Dias Martins e Paulo Theodoro Fritz—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alipio de Noronha, João Labanca e Eddo Adolpho Bojunga—Podem habitar; Dr. Miguel Couto—Termine as obras; Cecilia Moraes Monteiro—Compareça para explicações; Pires & Peixoto—Junte o talão do imposto predial; Luiza Alphonsine de Souza Silveira—Selle as plantas; Religiosas do Convento do Carmo—Abram o predio; João Teixeira Pinto, Antonio Bernardo Pinto e Miguel Jorge—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Cruz & Clarck e Carlos Leal—Satisfaçam as exigencias; Mme. Silva—A requerente deve pagar os emolumentos, pois trata-se de uma collocação nova; Rouge Grane & Ferri—Passe-se guia; Henriqueta Maria Rodrigues e Domingos João Gonçalves Damazio (José de Alencar n. 7, antigo 3, e Frei Caneca n. 193)—Podem habitar.

3ª circumscripção:

José Teixeira de Almeida—Satisfaça a duvida; Antonio da Rocha Maciel—Habite-se.

4ª circumscripção:

Jonathas Pereira, Martinho e outros e José Gomes de Andrade—Passem-se guias; Manoel Luiz Gonçalves do Rego e João José de Almeida—Podem habitar; José Joaquim Vieira—Pague a multa ou prove a relevação; José Martins Ferreira de Mattos—Póde habitar; Manoel José de Magalhães Machado—Póde habitar; José Maria de Carvalho—Complete a planta; Balthazar da Silva Pereira—Satisfaça a exigencia; viscondessa do Cruzeiro—Póde habitar.

5ª circumscripção:

João Alves Correia—Eleve as paredes divisorias 0m,50 acima dos telhados; Paschoal Trotta—Dê aos commodos do porão a capacidade de 32,m3; Mariano José da Costa Mendes—Passe-se guia; P. Correia & C.—Apresentem a licença e o projecto approvado; Fabrica de Tecidos Botafogo—Não estando aceita a projecto da rua Drummond, figure o seu fechamento no projecto; Maria Luiza da Conceição Garcia—Póde habitar; Mariana Candida Torres—Reconstrua o muro da frente e o passeio; Caetano Antunes Fernandes—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Lidonio Nery de Carvalho—Requeira para pagar o gradil; Raymundo de Pennaforte Caldas e Joanna Georgina Mohor e Souza—Compareçam para explicações; José dos Santos—Modifique o projecto de modo a offerecer estabilidade; José de Souza—Junte planta cadastral e satisfaça as duvidas; João Martins Borba—Satisfaça as duvidas; Leoteria Francisca e José Antonio Leite Junior—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Maria Alves Correia—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Augusto Ferreira Leite—Compareça á circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

M. M. Peixoto, Faria & Ribeiro, Augusto Marinho da Cunha, Campos & Heitor e Dr. Pedro Betim Paes Leme—Deferidos.

EDITAL

Pelo presente edital fica convidado o Sr. engenheiro civil Joaquim Catramby ou pessoa que o represente legalmente, a vir assignar, dentro do prazo de trinta (30) dias, o contrato para a construcção de uma linha de carris da Pedra d'Agua, em Jacarépaguá, á Gavea, de accordo com o decreto n. 1.056, de 22 de novembro de 1905.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 25 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito para 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados na mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, installação de todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metallicas com isoladores e rosca metallica para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser construidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammos por metro corrente.

10º. A Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metallicos, a juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de trés mezes, sendo a installação feita no prazo de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metallicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do sólo e fixos em um socco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Dos prazos fixados pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 % sobre o preço da obra proposto ao anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebra o Sr. Luiz Salgado, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Santo Henrique.

Ao 1º dia do mez de novembro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Luiz Salgado, para firmar o presente termo de contracto e declarar que, de accôrdo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em 4 e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 18, tudo de setembro do corrente anno, se compromette a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados de accôrdo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento, fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda**—O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de modo a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. **Terceira**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura, e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta** — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive regaros. **Quinta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias, e a concluil-as no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima mencionado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpelação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em cincoenta mil réis (50$000) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe fôr determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publica o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto. **Nona**—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima**—O contractante conservará o calçamento feito em perfeito estado pelo prazo de tres annos, contados para a obra, do dia em que fôr aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar os trabalhos que se tornem precisos e, bem assim, as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. **Decima primeira**—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias destas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de tres contos de réis (3:000$000) para garantia da sua fiel execução, e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes e de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidas e aceitas as obras de que trata o presente contracto. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará ao contractante pelos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, oito mil e novecentos réis (8$900); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque, quatro mil e quinhentos réis (4$500); por metro corrente de meios-fios curvos, incluindo o assentamento e rejuntamento, nove mil réis (9$000); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de macadam, dez mil e novecentos réis (10$900). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. **Decima quarta**—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. subdirector, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 522, provando ter feito o deposito; n. 16.200, de industrias e profissões; n. 27.097, de imposto de constructor, e n. 18.552, de expediente, na importancia de Rs. 118$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de novembro de 1911—(Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — LUIZ SALGADO. Testemunhas: (Assignadas) MANOEL THEODORO XAVIER—FRANCISCO FERREIRA VILLAS-BOAS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes, no valor total de setenta e seis mil e seiscentos réis—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Confere—4—11—911—TERRA PASSOS, 2º official. Visto—4—11—911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

José Marçal de Almeida, morador na ilha do Pinheiro, multado em 100$, de accordo com o § 1º do art. 1º do decreto n. 56, de 24 de novembro de 1893 (derrubada de mangues na ilha do Pinheiro).

INSTRUCÇÃO MILITAR

O 1º tenente Aristides Brazil, instructor do Tiro Brazileiro do Realengo, convida os atiradores da companhia de guerra, a comparecerem no proximo dia 9, ás 6 horas da tarde, para uma formatura, sendo excluidos todos aquelles que faltarem, de accordo com o art. IX das instrucções para as companhias de atiradores.

Outrosim, é declarado que as aulas de reservistas funccionarão ás terças-feiras, das 7 ás 9 horas da noite, e ás quintas, das 5 ás 7 da tarde, e as explicativas para candidatos aos postos de inferiores todos os dias, das 7 ás 9 da noite, até a vespera do concurso.

— Na proxima segunda-feira será installada provisoriamente a séde desta sociedade, em um pequeno edificio, construido, para esse fim, junto ás obras de construcção do edificio definitivo, na rua Haddock Lobo esquina do campo de Marte.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

—A's 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá formatura para os atiradores pertencentes ao corpo de atiradores, devendo realizar-se um exercicio geral sob a direcção do respectivo instructor tenente Ildefonso Escobar.

—A's 4 horas da tarde serão submettidos á prova oral os atiradores que fazem concurso para preenchimento das vagas de graduados existentes no corpo de atiradores.

Serão examinadores os capitães Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, lente da Escola de Artilheria e Engenharia; ...el Ferreira Lima, da administração dessa escola e Pedro Chrysostomo Fernandes Brazil, instructor do Collegio Militar, e representante da 9ª inspecção junto ao Tiro Federal.

—Devendo-se proceder ao sorteio militar no anno proximo vindouro, na séde do Tiro Federal, foi affixado um aviso, convidando os atiradores que ainda não são reservistas, para se inscreverem nos cursos de tiro e evoluções, afim de poderem gozar das vantagens conferidas pela lei, relativamente ao sorteio militar.

No proximo mez o Tiro Federal apresentará a exame a sexta turma de reservistas e, uma vez posto o sorteio militar em execução, só serão admittidos no corpo de atiradores socios reservistas ou matriculados no respectivo curso, preenchendo assim o Tiro Federal a condição essencial da existencia de uma sociedade de tiro, com utilidade para garantia da segurança nacional, isto é, o preparo de soldados para o exercito.

—Até o presente, acham-se inscriptos na prova de terceira classe de fuzil, do concurso que será realizado no dia 19 do corrente, no stand de Villa Isabel, os seguintes socios do Tiro Federal: Antonio Junqueira, Agenor Cesar de Barros, Accacio de Almeida Pinto, Adhemar Barifouse, Aloysio de Oliveira Maia, Aldrovandro de Oliveira, Arthur da Rocha Teixeira, Augusto da Costa Oliveira, Augusto de Azevedo Santos, Adolpho da Silveira, Alfredo Rosadas Fernandes, Alberto Paladini, Affonso Sarmento Marques, Arduino Saboia de Amorim, Antonio Raposo dos Anjos, Alcides Fernandes Palheires, Alberto Campos da Silva, Arnaldo Telles Sampaio, Accacio Rodrigues Moreira, Adhemar Silva, Alvaro Antunes, Alfredo Bevilacqua, Arthur de Pinho Neves, Arthur Barbosa Filho, Antonio Brayer, Antonio Garcia de Souza, Carlos Varahy, Corbeniano Pereira, Canuto Setubal dos Santos, Confucio Abdon, Domingos Antonio Dias, Domingos da Costa Rubin, Elpidio Luiz Dias, Eduardo Watson, Ernani Figueira, Elisiario da Luz Trindade, Felippe de Souza, Francisco Sarmento Marques, Fenelon de Azevedo Santos, Francisco Vieira Rosa Junior, Francisco Martins Filho, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Georgino Saraldi, Gualberto Correia de Mattos, Heraclito de Mello e Silva, Helvecio Monte Sobrinho, Humberto Paladini, José Ferreira Sepulveda, José Fernandes Monteiro, José da Rocha Baptista, José Soares Barbosa Lamas, J. Barbosa Junior, Ari Brayner, José Vansolini, Mario de Castro Guimarães, Mario Lauriano da Silva, Mario Mariath Costa, Manoel Bastos, Manoel Garcia Rosa, Olympio Teixeira Gomes, Olympio Alexandre das Neves, Oldemar Lisboa, Raul de Sá Rego, Rozendo José Moniz, Sesostris de Castro, Targino Ribeiro Sarmento, Waldemiro Sampaio de Freitas, todos pertencentes ao corpo de atiradores.

Além destes atiradores, estão inscriptos outros, de outras sociedades de tiro, cujos nomes opportunamente serão publicados.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

— Consta que vai haver permuta entre os escrivães José Senna, do 6º districto, e bacharel Anor Margarido da Silva, do 9º districto.

Marinha.

Vai ser nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe o 2º tenente commissario Alvelino da Silveira Vargas.

— Foi exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte o capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães.

— Obteve quatro mezes de licença em prorogação, para tratamento de saude, o capitão-tenente Nuno Alvares Pirajá.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Antonio Pinto Buarque Guimarães do "Alagoas", e o 2º tenente Antonio Pedro de Serqueira e Souza, do "Tamoyo".

— Foram mandados embarcar, respectivamente, no "Pernambuco" e no "Bahia", os 2ºs tenentes Antonio Pedro de Serqueira e Souza e Eugenio de Lacerda Jordão.

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

"Chamo á attenção dos Srs. commandantes dos navios e dos corpos de marinha, para o que foi determinado na ordem do dia deste estado-maior, sob o n. 196, de 5 de setembro do corrente anno, sobre a tabela de serviço diario dos navios da armada, mandada experimentar durante 60 dias, pelo aviso n. 3.542, de 21 de julho do mesmo anno."

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 7 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Alberto Alberico Floresta de Miranda, e são juizes o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans; 1º tenente Annibal Erico Salles, e 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario, Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Francisco de Araujo, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro da Serra Belfort; 1ºs tenentes Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Alfredo Carlos Soares Dutra, o engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, e 2º tenente Americo Honninger; e no dia 8, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux, e são juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, e capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcellino Alves de Souza e Arthur Frederico de Noronha.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Tendo em vista a perfeita escripturação dos corpos arregimentados e estabelecimentos militares, o Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que ao ministerio não deverão ser encaminhados requerimentos, informações e officios sem que se declare em primeiro logar, respeitando a lei, a hierarchia militar, o nome e o cargo que occupa a autoridade superior a quem são enviados para depois ser escripto o do official que requerer, informar ou officiar, ficando alterados os modelos A e B, approvados por portarias especiaes de 17 de abril de 1909 e 12 de agosto de 1910.

—O 7º regimento de cavallaria teve ordem de transferir a sua parada de Quarahy para a antiga fazenda do Caty, no Rio Grande do Sul.

—Vai servir na 10ª região, S. Paulo, o auditor de guerra Dr. Joaquim de Moraes Jardim e como auxiliar da auditoria do departamento da guerra o Dr. Thomaz Gomes Viegas.

—Vai ser restabelecido o uso da baioneta armada nas formaturas.

—Foram classificados na arma de artilheria: o 1º tenente Eugenio Nicoll de Almeida, no 1º batalhão; 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, no 2º regimento e 1º tenente Ibanez Cardoso, no 18º grupo.

—Ao ministerio da justiça foram enviados os papeis em que o 2º sargento do exercito Antonio de Campos Guachalla pede concessão da medalha humanitaria, a que se julga com direito, por haver salvado diversas familias da inundação que soffreu esta capital, nas noites de 16 a 18 de março de 1906.

—Em resposta ao aviso de 29 de agosto ultimo, o Sr. ministro declarou ao Sr. ministro da viação que póde ser installado um posto meteorologico no forte da Ponta da Areia, no Estado do Maranhão.

— Foi augmentada para 1$500 a diaria que percebe o servente da secretaria da guerra Pedro Moreira de Oliveira.

—Tiveram permissão para vir a esta capital o coronel do 6º regimento de artilheria Guilherme dos Santos Sarahyba e o tenente-coronel do 10º regimento de cavallaria Virgilio Cruz.

—Foi posto á disposição do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o aspirante a official Alcides Rodrigues de Souza.

—Ao Sr. ministro da viação foi solicitada a dispensa das commissões em que se acham nesse ministerio, dos 2ºs tenentes José de Góes Ortigas, Elino Souto e Justino Ribeiro Franco, afim de se recolherem aos seus corpos.

—Tiveram ordem de se recolher aos seus corpos os officiaes abaixo mencionados:

Cavallaria — 1ºs tenentes José de Góes Artigas e Mario Cruz, 2ºs tenentes Raphael Archanjo de Araujo Quintella e Reynaldino Antonio Quadros, do 4º regimento; 1ºs tenentes Antonio Dias Teixeira de Mesquita, Raul Tupper, 2ºs tenentes Edgard de Mattos Lima, Luiz Delmont e José Pinto Barreto, do 5º regimento; capitães Balduino do Couto Ramos e Joaquim Felix de Vargas, 1ºs tenentes Apollinario Arthur da Silva, Vitalino Thomaz Alves e Djalma Cunha; 2ºs tenentes Antonio Leite Pinheiro Alves, Elino Souto, Arthur Rodrigues Tito e Justino Ribeiro Franco, do 6º regimento.

Infanteria — 2º tenente José de Siqueira Queiroz Sayão, do 2º regimento; 2º tenente Arnaldo Damasceno Vieira, do 4º regimento; 2º tenente Ascendino d'Avila Mello, do 6º regimento; 1º tenente Palimercio Rezende, do 7º regimento; 2ºs tenentes João Alcides Cunha e Raul Pogge de Figueiredo, do 8º regimento; 1º tenente Alvaro Guilherme Mariante, 2ºs tenentes João Marcellino da Silva e Vasco Antonio Lopes, do 9º regimento; 1º tenente Augusto dos Santos Moreira, 2º tenente Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do 11º regimento; 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho, 2º tenente Rodolpho Villa Nova Machado, do 12º regimento; 1º tenente Romão Veriano da Silva Pereira, 2º tenente Ivo Tupy Formel, do 13º regimento; 1ºs tenente Alberto de Mattos Duarte da Silva e Alcibiades de Miranda, do 14º regimento; 2º tenente Antonio Paiva Sampaio, da 1ª companhia isolada.

—Foi transferido do 5º regimento de infanteria para o 47º batalhão de caçadores o 2º tenente Camillo Augusto de Medeiros Costa.

— Por telegramma dirigido ao ministerio da guerra, o general Bellarmino Mendonça, inspector da 12ª região militar communicou a sua chegada a Porto Alegre, devendo assumir amanhã a inspecção da mesma região.

— Para que possa haver uniformidade, os officiaes do exercito vão usar nas formaturas o mesmo calçado que as praças.

— Foi transferido para o quadro supplementar o tenente-coronel Frederico Guilherme de Gouveia.

— O Sr. ministro declarou em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro em Porto Alegre que os medicos adjuntos têm direito ás vantagens dos encarregados do serviço sanitario, visto não estar regulado esse serviço.

— Será nomeado porteiro do grande estado-maior o tenente reformado Manoel Carneiro da Fontoura.

— Ao chefe do departamento da administração o Sr. ministro baixou o seguinte aviso: "Declaro-vos que, de accordo com o disposto no art. 9, do regulamento approvado por decreto n. 7.490, de 7 de abril de 1910, ficam desligados do Arsenal de Guerra, desta capital, as officinas de alfaiates, as quaes de 1º de janeiro de 1912 em diante, passarão a funccionar nesse departamento.

— Vai ser determinado que os medicos militares prestem seus serviços ás viuvas dos militares.

— Foram exonerados da commissão que exercem na carta geral da Republica os officiaes do exercito Jucelino Pacheco de Assis, Felisberto do Amaral Peixoto e Miguel Paulo Domingues de Castro, afim de se recolherem aos seus respectivos corpos.

— Foi lavrada portaria nomeando o general de divisão reformado Manoel Antonio da Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

— O capitão Paulo Albuquerque requereu o prazo de 60 dias para provar que não tem a idade mencionada no almanach militar. Pela data do almanach o referido capitão attingiu ante-hontem a idade para a reforma compulsoria.

— Falleceu no Rio Grande do Sul o capitão graduado reformado Venancio da Gama Lobo.

— Foram mandados regressar a esta capital o capitão Henrique Vogeler e 2ºs tenentes Gil Castello Branco, Oscar Raphael Yost e Amaro Azambuja Villa Nova, que se acham na Europa, com permissão do ministro da guerra.

— O capitão Antonio Jacy Monteiro pediu permissão para gozar nesta capital a licença de 90 dias que lhe foi concedida.

— Por contar mais de 10 annos de serviço requereu concessão da medalha de bronze creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, o 1º tenente Oscar Lisboa de Souza.

— Requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Henrique de Azevedo Futuro.

— Por portarias de hontem, foram nomeados: chefe da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica o tenente-coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna e para servir interinamente como inspector permanente da 4ª região o coronel João Leocadio Pereira de Mello.

— Requereu transferencia para o 2º regimento de infanteria o 2º tenente excedente Hugo de Alencar Mattos.

— Durante o mez de outubro, a Polyclinica Militar teve o seguinte movimento:

Consultas, 1.765; receitas, 407; exames, 265; curativos, 1.881; operações, 111; applicações electricas, 16; massagens, 60; injecções hypodermicas, 204; prothese dentaria, 107.

O numero de outubro da revista "Medicina Militar" está sendo distribuido entre os officiaes do corpo de saude.

Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Augusto Maria Sisson, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; capitães Francisco Euclides de Moura, do 2º regimento de cavallaria, por ter de seguir a reunir a seu corpo; e medico Dr. Antenor O'Relly, de Souza, por ter sido mandado servir na fortaleza de Santa Cruz; 1º tenente medico Dr. Agostinho Cajaty, por ter concluido a licença em cujo goso se achava; 2ºs tenentes Sebastião Cardoso, do 18º grupo, por ter vindo a esta capital, com permissão; Luiz Delmont, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido desligado do 13º regimento da mesma arma e pharmaceutico Licinio Syrio dos Santos, por ter sido mandado servir na guarnição do Rio Grande do Sul; aspirantes a official José Lessa Bastos, por conclusão de dispensa do serviço; Antonio de Assis Fernandes Tavora, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; Pedro Augusto P. Bittencourt, por ter sido posto á disposição do Sr. general inspector da 12ª região militar e Raul C. Ribeiro, por ter vindo recolher a seu corpo.

—Foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 7º regimento da mesma arma o anspeçada Sebastião Henrique da Silva.

—O general inspector da 9ª região militar vae providenciar de ordem do Sr. minstro para uma banda de musica estar no convento da Ajuda no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, á disposição da commissão de transladação dos restos mortaes da familia imperial.

2.º Irem 20 homens bem uniformisados, no uniforme 3º, e desarmados afim de ficarem á disposição da commissão acima mencionada.

3.º No sentido de que as sentinelas sejam rendidas de hora em hora, durante a estação calmosa.

4.º Que sejam recolhidos á invernada de Gericinó os animaes requisitados para as manobras, e pertencentes ás unidades da 9ª região.

—Tocarão hoje, ás 6 horas da tarde, e ás 9 da noite, na praça Sete de Março e Jardim da Gloria, duas bandas de musica pertencentes aos corpos da 1ª brigada estrategica, para cuja conducção se acharão dois bonds, sendo um em frente á estação inicial da Estrada de Ferro, e outro em frente ao Arsenal de Guerra, antigo, ás 5 1|2 horas da tarde.

—O capitão Tito Conrado Niemeyer requereu contagem de antiguidade de posto.

—Em requerimento dirigido ao general ministro da guerra, solicitou a cidade por menagem o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco.

—Foram mandadas ficar sem effeito as inclusões do sargento ajudante Clemente Ferreira da Silva e 2º sargento Eschilo de Bittencourt Ferraz, da brigada mixta, devendo, porém, ser incluidos na brigada estrategica.

—Requereu melhor collocação no almanach, ao ministro da guerra, o 2º tenente Augusto Pereira.

— Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região que a transferencia do 2º sargento Aarão Alves Guimarães foi do 48º batalhão de caçadores para o 2º batalhão de artilheria, e não para o 2º regimento dessa arma, conforme fôra publicado. O dito inferior acha-se addido á 1ª brigada estrategica, e deve ser mandado apresentar ao seu novo corpo.

— O major do corpo de saude Dr. Gabriel Dutra de Andrade requereu ao Sr. presidente da Republica antiguidade de posto.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o 3º sargento Carlos Bazilio de Carvalho, do 3º regimento de infanteria, o qual deverá comparecer, e de que é presidente o capitão Gustavo Frederico Bontemuller.

— Passou a prompto de empregado no grande estado-maior do exercito o anspeçada do 7º pelotão de engenharia Julião Dias Villela, afim de recolher-se ao seu corpo, devendo a 1ª brigada estrategica providenciar na sua substituição, bem como a brigada mixta deverá providenciar na substituição do soldado do 52º batalhão de caçadores Antonio Ignacio Nunes, que passou a prompto de empregado na referida repartição, conforme foi publicado pelo quartel-general da 9ª região.

— Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os soldados Silvino Alexandrino de Alcantara e Antonio do Nascimento, ambos do 3º regimento de infanteria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Joaquim José Nunes;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Arlindo de Assis;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Candido Portela.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo desta brigada, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

"1ª parte, Montanhas de ferro, natural; 2ª, Pindahiba quer ser preso, comica; 3ª, Agua e o vinho, drama; 4ª, Artimanhas do diabo, comica; 5ª, Partida interrompida, drama; e 6ª, Nascimento das crianças, comica."

Durante a sessão tocará o terno do 1º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Ulriquerque;

Ajudante de parada, o do 5º batalhão;

Musica de parada e de promptidão e do cinematographo, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Paranhos e Themistocles;

Ronda nos theatros, o alferes Ferreira e Silva;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Prado Jockey Club, o alferes Arthur Santos;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais tres de cada um dos 1º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Ferraz; do 5º batalhão; no Thesouro, o alferes Pereira de Mello; na Caixa de Conversão, o alferes Telles, ambos do 4º batalhão; na Casa da Moeda, o alferes Bomfim, do regimento de cavallaria;

Auxiliares de official de dia, um inferior do 4º batalhão, e um corneteiro do 1º;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Diniz; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Izidro, no 5º, o tenente Carlos Teixeira; no corpo auxiliar, o tenente Brilhante, e no regimento de cavallaria, o capitão Pinto Ribeiro;

Promptidão: no 5º batalhão, o tenente graduado Horacio, e no regimento de cavallaria, o alferes Junqueira;

Ordens, á assistencia do pessoal um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças; as guardas, da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, 10 praças para o prado Jockey Club, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento, 15 praças para o prado Jockey Club, o extraordinario, já determinado e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado, e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado, e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição e mais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá as promptidões de incendio, permanentes, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio, durante 24 horas, o serviço já determinado, e o mais que se pedir;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram concedidas as seguintes licenças, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, aos guardas de 2ª classe Gabriel Leão de Carvalho, e Mamede Alves de Lima, este por 10 dias, e aquelle por 60.

— Foram autorizados a faltar ao serviço, os seguintes guardas de reserva: Benedicto José de Aguiar Mariz e Wenceslão Machado Bastos, este por 60, e aquelle por 30 dias.

— Pelo fiscal Mario Cruz, foi entregue ao commissario de dia á delegacia do 10º districto policial, que se achava de serviço no cemiterio de S. Francisco Xavier, um leque de papel e uma pequena bolsa, contendo dinheiro, encontrados no local acima, pelos guardas de reserva Paschoalino Pomorace e Eduardo Marques Ferreira.

— Foram dispensados, por motivos comprovados, por dois dias, Augusto Moreira de Souza e Alfredo Joaquim Ferreira, e por tres, Domingos de Sá Raposo.

—Passou a doente em sua residencia, o guarda de 1ª classe João Augusto Paes de Lima.

— Pelo ajudante da 6ª secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, um livro ordinario, contendo uma carta fechada, e diversos papeis, encontrados na rua do Cattete pelo guarda Vivaldo Moncorvo Franklin.

— Foram autorizados a faltar ao serviço, os guardas de reserva José Correia dos Santos e Alvaro José dos Santos, este por 60 dias e aquelle por 30.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Fortunato Gabriel — Como requer;

Bernardino Testa — Aguarde opportunidade;

João Pereira Ribeiro — Indeferido;

Ajudante auxiliar Adalberto Innocencio da Costa — Sciente, com especial agrado;

Julio Milen — Como requer;

Reserva Carlos da Silva Castro — Não ha vaga.

— Foi remettido ao Sr. chefe de policia, para ter o conveniente destino, uma bolsa preta, contendo a quantia de 600 réis, encontrada hontem no cemiterio S. João Baptista pelo guarda Francisco A. de Andrade.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal Oscar Alvarenga;

Escolante, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, os ajudantes P. P. Lyra, A. Almeida e Horacio Rocha;

Auxiliares de ronda, os ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Regynaldo e Lisboa;

Ronda geral, os fiscaes Ayrosa, Sima, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Blavate, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicomedes, Sizinio, Guimarães, Oscar de Faria e M. dos Santos.

Uniforme 1º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de novembro de 1911

NOTICIAS AVULSAS

Banco do Brazil.

Com referencia aos boatos desencontrados que corriam em nossa praça, relativamente á gestão do Banco do Brazil, e, segundo essas versões, teria a carteira commercial desse conceituado estabelecimento de credito soffrido prejuizos importantes, chegando os effeitos dessas versões a traduzir-se em desconfiança, que se reflectiu sobre as acções, que tiveram baixa sensivel na Bolsa, apurámos que, com relação aos factos imputados á directoria, dois de seus directores, os Srs. Oliveira Coelho e Vivaldi Ribeiro, teriam apenas se recusado a subscrever uma proposta de importante desconto, apresentada por firma individual conhecida e respeitavel.

Diante da recusa da proposta em questão por esses directores, o conselheiro João Alfredo, presidente, e o Dr. Norberto Ferreira, director, por julgal-a boa e conveniente aos interesses do banco, autorizaram a effectividade dessa operação.

Os Srs. Vivaldi e Oliveira Coelho, julgando-se, diante desse facto, melindrados, immediatamente deram a demissão dos cargos de directores.

Os Srs. Sattamine e Detz estão ausentes, por esse motivo nada têm que ver com o caso; entretanto, segundo o que corria, talvez não permaneçam na gestão do banco.

Com a retirada daquelles directores, ficou, pois, a directoria do banco desfalcada; por isso, constava ter sido convidado para a direcção da carteira commercial o Sr. Pecego Junior, nomeação essa que recairá em um antigo e estimadissimo funccionario do banco, cuja honestidade e competencia são de sobra conhecidas em nossa praça.

Desappareceram, portanto, em vista disso, as desconfianças que havia sobre máos negocios para o banco, de sorte que os seus papeis se rehabilitaram na Bolsa e ficaram com compradores a 208$ e sem vendedores abaixo de 213$000.

Os collegios eleitoraes do commercio, hontem reunidos no vestibulo da Associação Commercial, para eleição de um supplente de deputado á Junta Commercial, foram novamente convocados, por não terem reunido maioria absoluta os candidatos votados Srs. Alfredo Augusto de Almeida e José Marcellino da Costa e Sá Filho.

Assembléas geraes:

Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

—Moinho Fluminense, ás 2 horas de 9, extraordinaria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos até 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—Industrial Mineira, os juros vencidos, de 4 a 6.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, a partir de 6.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem bastante calmo esse mercado, não só continuando escassa a procura do bancario para remessas, como escasseando o papel de cobertura.

Por esse motivo, pois, nada de importancia occorreu no mercado, cujos trabalhos effectuados foram restrictos.

Além disso, a saida de vapores de mala está ainda um tanto afastada, de sorte que os trabalhos de remessas podiam, assim, ser adiados para as proximidades dos dias 6 e 7, quando sairão o *Nile* para Southampton e o *Atlantique* para Bordéos.

Os bancos reeditaram a tabela de 16 3|16, a que operavam os estrangeiros, contra o particular a 16 1|4.

Em todo o caso, o Banco do Brazil conservou para os saques sobre aquellas duas malas a taxa de 16 7|32, contra letras a 16 9|32, e assim fechou o mercado a 1 hora, sem alteração apreciavel.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$598
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$591 a	$598
Portugal (réis forte)	$314 a	$317
Hespanha (por peseta)	$550 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16	a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$220

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a	$593

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 4 do corrente:

Entradas—282.081 ½ libras, 400 francos e 450 marcos.

Saidas—2.864 ½ libras, 310 francos, 680 marcos e 50$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 348.999:513$062; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 368.326:220$; moeda subsidiaria, 13:060$078.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Italia (por lira)	—	$593
Portugal (réis forte)	—	$318
Nova York (por dollar)	—	3$084

Operações:

Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz	—	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem, apesar de ser meio feriado o dia, bastante activo.

Os negocios foram, pois, geralmente importantes, tendo versado sobre grande numero de papeis.

Embora estivessem bastante animados os papeis de jogo, não accusaram alteração digna de interesse nos preços. Tornaram-se firmes e com boas tendencias os papeis do Banco do Brazil e continuaram em alta as apolices geraes, bem como as de Minas e do Espirito Santo.

Os demais papeis ficaram sem maior alteração, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
6 a ... 1:020$000
1 e 3 a ... 1:023$000
1, 32 e 6 a ... 1:025$000
Emprestimo de 1909:
15, 20, 5, 137 e 17 a ... 1:009$000
Emprestimo de 1903:
1, 1 e 3 a ... 1:023$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes:
6 a ... 985$000
Idem de 500$000:
1 a ... 989$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906:
150 a ... 204$000
5 a ... 203$000
Idem (nominaes):
10 e 30 a ... 205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:
15 e 35 a ... 204$000
Banco Commercial:
63 a ... 227$000
Banco do Brazil:
8, 14, 30 e 39 a ... 208$000
Comp. Brazil Industrial:
100 a ... 310$000
Comp. Progresso:
50 a ... 350$000
Comp. Petropolitana:
6 a ... 288$000
Comp. Sul-Mineira:
100 a ... 107$500
500, 200 e 100 a ... 108$000
Comp. Docas da Bahia:
100 e 200 a ... 16$000
Comp. Victoria a Minas:
100 e 200 a ... 85$000
100 a ... 86$000
Comp. Commercio e Navegação:
5 a ... 100$000
Comp. Centros Pastoris:
100 a ... 28$000
E. F. de Goyaz:
100 a ... 50$000
200 a ... 52$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 a ... 43$000
Comp. Garantia:
42 a ... 280$000

ALVARÁ

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (5 o|o):
10 a ... 1:025$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	759$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	985$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	—	970$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)	205$000	203$000
Idem (nom.)	206$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	298$000
Idem (ao portador)	299$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	212$000	210$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec. nom.)	—	208$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	252$000
S. Bernardo Fabril	212$000	258$000
Fabril Paulistano	—	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	—	214$000
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	216$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Manufactora (tecidos)	209$000	—
Cantareira e Viação	—	208$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	202$000
Mercado Municipal	—	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	211$500
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	590$000	—
Jornal do Brazil	203$000	198$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	108$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	213$000	208$000
Commercial	230$000	225$000
Do Commercio	205$000	200$000
Da Lavoura	175$000	170$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	150$000	130$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	315$000	305$000
Comp. America Fabril	—	330$000
Companhia Corcovado	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	300$000
Companhia Confiança	257$000	255$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	—	144$000
Companhia S. Felix	93$000	85$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	255$000
Companhia Progresso	363$000	354$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	205$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	145$000	130$000
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—

	Vendedor	Comprador
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	1$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	46$000	43$300
Loterias Nacionaes	43$500	42$300
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	107$500	106$500
Victoria a Minas	100$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	400$000	398$000
Centros Pastoris	29$000	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	35$000
Construcções Civis	122$000	118$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Cervejaria Brahma	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	83$000
E. F. do Norte	38$500	38$000
S. Paulo-Rio Grande	70$000	50$000
E. F. de Goyaz	50$000	44$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Torrens	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	26:769$509
Idem de 1 a 4	78:335$603
Em igual periodo de 1910	43:193$078

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

Abriu este mercado sem animação, realizando-se vendas de 1.503 saccas, ao preço de 13$650 e de 381 de tarde, no total de 1.884.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	5.923
E. F. Central	816
Total	6.739

O preço médio da semana foi de 13$436, correspondente a $915 o kilo.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL	£ 1.500.000
CAPITAL REALIZADO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 800.000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1911

Activo

Accionistas, entradas a realizar	6.666:666$660
Letras descontadas	9.718:822$940
Emprestimos, contas caucionadas e outras	18.250:117$850
Letras a receber	18.408:536$080
Caixa matriz e filiaes	8.810:480$490
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	38.152:181$410
Diversas contas	266:363$810
Caixa, em moeda corrente	12.754:720$340
Total	113.027:898$580

Passivo

Capital	13.333:333$320
Contas correntes com e sem juros	17.138:880$310
Contas correntes com juros a prazo	15.508:041$089
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	4.181:016$310
Caixa matriz e filiaes	3.816:091$639
Titulos em caução e deposito	36.160:174$940
Letras depositadas	22.019:343$340
Letras a pagar	53:905$340
Diversas contas	756:506$310
Total	113.027:898$580

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1911—Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado). *J. W. Applin*, manager—*D. T. B. Morley*, accountant.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1911

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		884:260$000
Acções em caução		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados	8.724:551$769	
Effeitos a receber	1.363:970$345	10.088:522$114
Contas correntes garantidas		2.490:557$011
Valores caucionados		4.877:593$401
Valores depositados		2.828:880$800
Diversas contas		991:028$883
Caixa: em moeda corrente		6.050:040$872
Total		28.290:883$087

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		22:950$910
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c de movimento	7.676:604$513	
Idem de aviso	1.040:081$340	
Idem a prazo fixo	267:324$800	
Idem p|letras a premio	4.506:427$107	13.490:437$760
Depositos judiciaes		28:100$000
Depositantes de titulos e valores		7.706:474$201
Diversas contas		1.962:830$210
Total		28.290:883$087

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1911—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*G. Gonçalves*, contador.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(Fundado em 1858)

Matriz: Porto Alegre; Filiaes: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Livramento, Caxias, Cachoeira, Alegrete, Uruguayana e

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega n. 21

CAPITAL	10.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	5.026:896$060

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE OUTUBRO DE 1911

RESUMO

Activo

Letras descontadas	6.472:263$730
Letras a cobrar	1.902:007$780
Caixa matriz, filiaes e correspondentes	315:060$240
Contas correntes garantidas	5.126:074$240
Valores e titulos caucionados e em deposito	5.758:987$190
Apolices do Estado do Rio Grande do Sul	486:275$000
Diversas contas	981:181$820
Caixa	2.271:467$370
Total	23.374:825$370

Passivo

Contas correntes com e sem juros	5.213:294$600
Caixa matriz, filiaes e correspondentes	7.630:768$810
Valores em caução e deposito, e titulos por conta de terceiros	9.918:677$190
Diversas contas	576:084$770
Total	23.374:825$370

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1911—*Willy Schmidt*, gerente—*A. Issler*, contador.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo europeus, nos ultimos fechamentos, accusaram alta nas evoluções; a Bolsa de Nova York, porém, operou na baixa, de modo que esse facto poz os interessados de sobreaviso, porque essa Bolsa podia arrastar as outras para o mesmo caminho.

Com effeito, hontem, aquellas Bolsas abriram tambem em baixa, o que tornou o nosso mercado frouxo, depois de ter-se collocado em posição de espectativa.

O movimento correu, pois, sem actividade, com os compradores retraidos, apesar de terem os commissarios transigido, ao preço de 13$650, a que pretenderam manter o mercado, mas ainda assim, apenas conseguiram fechar 1.503 saccas. Essa cotação, por esse motivo, não bastava para dar idéa do mercado, de sorte que era considerada nominal.

Effectivamente, as offertas que corriam eram de 13$500, tendo de vespera havido transacções para fins de dezembro a 13$900; mas hontem, havia varios vendedores a 13$800, mas não encontravam compradores a esse preço, nem mesmo a 13$600.

No correr do dia, o mercado continuou frouxo, fechando completamente estacionario, com mais alguns negocios, que importaram em 381 saccas, sommando assim as vendas realizadas de manhã e de tarde 1.884 saccas, contra 6.400 do dia anterior.

Nessas condições ficou o mercado, não só com relação ás vendas, como aos preços, em estado puramente nominal.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 55.900 saccas, contra 74.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	816
Estrada de Ferro Leopoldina	5.923
Total	6.739
Desde o dia 1 de julho	1.249.034

Fontes conhecidas:	
No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	6.400
Desde o dia 1 do corrente	192.000
Desde o dia 1 de julho	481.000
Passaram por Jundiahy	55.900
Pauta da semana, 940 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	235.687
Ultimas entradas	11.858
Total	247.545
Ultimos embarques	6.844
Stock actual	240.701

ENTRADAS

Do dia 1 a 3:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	9.774	586.440
Estrada de F. Central	9.949	596.940
Por via maritima	194	11.640
Total	19.917	1.195.020

Do dia 1 a 4:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	15.697	941.820
Estrada de F. Central	10.765	645.900
Por via maritima	194	11.640
Total	26.656	1.599.360

EMBARQUES

Dia 3:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	2.994	179.640
Europa	3.250	195.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	600	36.000
Total	6.844	410.649

Do dia 1 a 3:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	2.994	179.640
Europa	3.750	225.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	600	36.000
Total	7.344	440.649
Desde o dia 1 de julho	1.086.130	65.167.800

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3	14$450
" n. 4	14$250
" n. 5	14$050
" n. 6	13$850
" n. 7	13$650
" n. 8	13$550
" n. 9	13$350

O mercado de Santos, ante-hontem, ainda se manteve inalterado, ao preço de 8$600 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 76.187 saccas e as saidas de 128.103, sendo o *stock* actual de 2.707.655 saccas.

Entraram desde 1º de julho 6.302.492 saccas e sairam 4.319.827 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos fechamentos das Bolsas:

Dia 3—Nova York, baixa de 10 a 16 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14.69 centimos por libra.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 de franco.

Opção de dezembro, 87 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de dezembro, 69 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 34.000 saccas.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro 65 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Primeiras chamadas:

Dia 4—Nova York, baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 87 1|4, março 83 3|4, maio 83 1|2 e julho 83 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: dezembro 69 1|4, março 68 1|4, maio 68 1|4 e julho 68 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções: dezembro 65 sh., março 62|9, maio 62|6 e julho 62|3 por 112 libras.

Fechamentos:

Nova York, baixa de 8 a 14 pontos nas opções.

Havre, baixa de 3|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, não accusou alteração, mantendo sobre a primeira sorte de Pernambuco a cotação de 5.58 d. por libra.

O nosso mercado esteve hontem calmo.

Entraram ante-hontem 4.357 fardos, sendo 955 de Pernambuco, 2.002 do Assú, 800 da Parahyba e 600 de Maceió.

Sairam 363 fardos e ficaram em deposito 11.390 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª serie, sertão	9$800 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$300 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	9$800 a 11$000
Natal, 1ª sorte	8$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$300 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$300 a 9$500
Idem, regular	Nominal

—O movimento desse mercado da 2ª quinzena do mez de outubro proximo passado foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*
Ceará	2.600
Natal	1.650
Pernambuco	1.440
Parahyba	950
Total	6.640
Stock em 15	15.123
Entradas de 16 a 31	6.640
Total	21.763
Saidas de 16 a 31	14.460
Stock em 31	7.303

Esse *stock* está distribuido pelos seguintes:

Trapiches	*Fardos*
Docas	3.367
Navegação	2.055
Medeiros	1.203
Armazem n. 12	478
Armazem n. 14	200
Total	7.303

Assucar.

O mercado funccionou hontem regularmente movimentado, apresentando por isso alguma firmeza.

Ante-hontem entraram 4.829 saccos, sendo de Campos, pelo Leopoldina, via Cantareira, 1.050 a Duvivier & C., 250 á ordem, e trapiche Rio de Janeiro, 400 a Fry Youle & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Amazonas*, 2.529 a Fry Youle & C.

Da Parahyba, 400 a Zenha, Ramos & C. e 200 a Walter Brothers & C.

Resumo	*Saccos*
Campos	1.700
Pernambuco	2.529
Parahyba	600
Total	4.829

Saidas em 3:

Trapiches	*Saccos*
Empr. Brazileira Navegação	196
S. João da Barra	250
Commercio e Navegação	1.021
Armazem n. 12	226
Armazem n. 13	268
Armazem n. 14	907
Rio de Janeiro	850
Cantareira	1.145
Total	4.863

Existencia hontem em trapiches 375.696 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $440
Idem, cristal	$400 a $440
Idem, 3ª sorte	$360 a $400
2º jacto	$350 a $390
Somenos	$320 a $350
Amarello, cristal	$350 a $360
Mascavinho	$300 a $300
Mascavo bom	$240 a $270
Idem regular	$230 a $259
Idem baixo	Nominal

Mercado de cereaes.

Movimento estatistico verificado nesse mercado, no decurso da 2ª quinzena de outubro proximo findo:

Entradas pela Estrada de Ferro Central do Brazil: 720.497 kilogrammas de feijão, 1.049 de farinha, 1.043.180 de milho, 95.959 de manteiga, 10.584 de banha, 48.115 de arroz e 103.595 de toucinho.

Leopoldina: 673.758 kilogrammas de feijão, 2.150 de farinha, 1.543.333 de milho, 1.014 de manteiga, 3.540 de banha, 4.920 de arroz e 10.570 de toucinho.

Cantareira: 21.480 kilogrammas de feijão, 9.350 de farinha, 558 de milho, 11.552 de manteiga e 6.020 de toucinho.

Resumo das entradas	*Kilogrammas*
Feijão	12.540
Farinha	12.549
Milho	2.587.071
Manteiga	108.825
Banha	14.124
Arroz	53.035
Toucinho	120.185

Por cabotagem: 648 saccos de feijão, 20.230 de farinha, 1.250 de milho, 2.148 barris de vinho Rio Grande, 7.286 caixas de banha, 7.617 saccos de arroz e 1.197 volumes de carnes.

Saidas dos trapiches: 1.370 saccos de feijão, 22.152 de farinha, 1.743 barris de vinho Rio Grande, 6.197 caixas de banha, 8.287 saccos de arroz e 931 volumes de carnes.

Stock em trapiches	*Saccos*
Feijão	4.282
Farinha	49.476
Milho	—
Arroz	11.590
	bar.
Vinho Rio Grande	1.171
	Caixas
Banha	10.475
	Volumes
Carne de porco	193

Em mãos dos socios do Centro de Cereaes: feijão preto, 6.531 saccos; de cores, 484; farinha fina, 41.760 saccos; grossa, 258; milho, 2.536; vinhos Rio Grande, 1.703 barris; banha, 12.796 caixas; arroz, 9.736 saccos, e carne de porco, 298 volumes.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000 a 290$000
De 38 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	41$600 a 47$500
Regular (idem)	39$000 a 41$000
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$600 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	64$800 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	41$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeiling, tina	36$600 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 43$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $900
Patos e mantas	$860 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho inglez:	
Bola (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de cor:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$830 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$730 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$180 a $220
Carne de porco, kilo	$580 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$200
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 28$000
Toucinho, por kilo	$800 a $940
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$990
Inferiores	1$700 a 1$420
Pinho:	
Americano, pé	— $220
Resina, duzia	— 51$000
Spruce, idem	— 34$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 6 a 12 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$540
Assucar branco	$100
Café em grão	$920

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão	$920
Alcool	$540
Batatas	$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Kenig F. August*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Amiral Ponty*: varios generos, a Chargeurs Reunis;

De Anvers e escalas, pelo vapor norueguez *Hermann H. W. Jalsberg*: varios generos, a J. Gongoheim;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor inglez *Earisbrack*: varios generos, a Beimiro Rodrigues & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Cambodge*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Crowell*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, nacional *Minas Geraes*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Buenos Aires e escalas, allemão *Kenig F. August*; Dunkerque e escalas, francez *Amiral Ponty*; Anvers e escalas, norueguez *Hermann H. W. Jalsberg*; Rio Grande do Sul, inglez *Earisbrack* e nacional *Itaituba*; Bordéos e escalas, francez *Cambodge*; Antuerpia e escalas, inglez *Crowell*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaperuna* e *Tupacira*; Pernambuco e escalas, nacional *Itacolomy*; Santa Lucia, inglez *Borchenecof Bala*; Gothenburgo e escalas, sueco *P. Ingeborg*; Black River, barca italiana *Francesca*; Buenos Aires e escalas, francez *Cambodge*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores esperados:

5 Portos do sul, *Anna*.
5 Trieste e escalas, *Szeged*.
5 Santos, *Atlanta*.
5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Marselha e escalas, *France*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Portos do sul, *Sirio*.
7 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
7 Nova York, *Verdi*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Taormina*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
15 Portos do sul, *Borborema*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Craigvar*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair:

5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Santos, *San Nicolas*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do norte, *Pirangy*.
6 Nova York, *Vassouras*.
6 Santos, *Aracaty*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
7 Buenos Aires e escalas, *Amiral Ponty*.
7 Victoria e escalas, *Gloria*.
7 Rio da Prata, *Magellan*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *France*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Caravellas e escalas, *Arassahy*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Almeria e escalas, *Provence*.
8 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
9 Santos, *Szeged*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Taormina*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Canoé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 3 do corrente, de portos nacionaes:

Vapor *Maroim*, consignado á Companhia Commercio e Navegação:

Carga de Porto Alegre:

Banha—50 caixas a A. Pollery e 100 á ordem.

Farinha—4.757 saccos á ordem.

Carnes—10 barricas á ordem.

Vinhos—50 quintos a Correia Ribeiro e 25 a Thomé & C.

Farinha—1.854 saccos a C. Moreira e 200 a B. Albuquerque.

Fumo—300 fardos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—266 fardos á ordem e seis de cavacos á ordem.

Alfafa—600 fardos á ordem.

Batatas—50 saccos á ordem.

Colla—130 saccos á ordem.

Gorduras—23 pipas á ordem.

Cogumelos—12 caixas á ordem.

Linguas—Uma caixa á ordem.

Compota—Uma caixa á ordem.

Cera—Quatro caixas á ordem.

—Vapor nacional *Paraná*, consignado á Companhia Commercio e Navegação.

Carga de Macáo:

Algodão—100 fardos a G. Zenha, 300 a F. Gomes Pedrosa, 250 a Zenha Ramos, 150 a Gonçalves Rezende, 100 a Siqueira & C., dois a H. Gaffrée e 300 a Gonçalves Zenha & C.

De Areia Branca:

Algodão—325 fardos a Zenha Ramos, 125 a Gonçalves Zenha e 150 a Carlo Pareto.

Sal—2.500.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

De Macáo:

Sal—1.800.516 saccos á Companhia Commercio e Navegação.

Caroços de algodão—700 saccos a Costa Maia.

—O vapor *Araguary*, de Santos, não trouxe carga.

—Vapor nacional *Orion*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Porto Alegre:

Solla—Seis rolos a Esteves & C.

De Pelotas:

Sebo—36 pipas á ordem.

Do Rio Grande:

Biscoitos—20 caixas a H. Marti & C., cinco a J. Macedo, 21 a D. Coelho, 25 a Correia Ribeiro, seis a Coelho Martins, 31 a Ferraz Irmão, 107 a Teixeira Borges, 25 a Coelho Duarte, cinco a C. Pinto e 10 a Soares Cunha.

Conservas—Duas caixas a F. Macedo, 25 ditas e cinco amarrados a A. Belchior, 14 a Delfim Coelho, 13 a C. Ribeiro & C., uma a Coelho Martins, cinco a O. Lopes Silva, 15 a Soares Bastos, 10 a Coelho Duarte, uma Soares Cunha e 10 a P. Monteiro.

Cerveja—Seis caixas á ordem.

De Itajahy:

Arroz—70 saccos a Q. Moreira.

Taboinhas—Oito caixas a Brasilio.

De Florianopolis:

Banha—22 caixas a Ferraz Irmão.

De Antonina:

Carne—Nove jacás a Couto & C., 10 a Teixeira Carlos e 36 a H. Gaffrée.

Matte—Um encapado a Sabrosa & C.

Taboinhas—61 amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:

Xarque—107 fardos a P. Oliveira.

Matte—Tres engradados a F. Macedo.

Palhões—30 fardos a Ribeiro Bastos.

Phosphoros—850 latas á ordem.

Taboinhas—177 amarrados á C. Manufactora de Conservas, 74 a V. Soares & C. e 51 a G. Accetta Filhos.

De S. Francisco:

Matte—70 barricas a Ferraz Irmão & C. e 28 a Queiroz Moreira & C.

Vassouras—Um volume a Ferraz Irmão.

—Vapor *Itacolomy*, consignado a Lage Irmãos:

Carga de Pernambuco:

Assucar—1.864 saccos á ordem e 1.000 a Walter Brothers & C.

Oleo—320 caixas a A. Woebcken.

Couros—10 fardos a Walter Brothers & C., um a Ribeiro Silva, um a Augusto Reis e dois a H. Ferreira.

Vaquetas—Seis caixas a Walter Brothers & C., uma a Ribeiro Silva, uma a H. Ferreira e uma a Augusto Reis.

Cocos—120 caixas a A. Maia Irmão.

Da Bahia:

Assucar—875 saccos a Thomaz da Silva & C. e 2.000 á ordem.

Pennas—Duas caixas á ordem.

De longo curso:

Vapor sueco *Princessan Ingeborg*, consignado a F. Martinelli & C.:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a C. Belchior, 500 a Fry Youle & C., 500 a Gonçalves Zenha & C. e 500 a John Moore & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 377:769$145, sendo em ouro 143:878$004 e em papel 233:891$141.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 931:870$655, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.276:208$881, sendo a differença a maior para o anno findo de 844:338$226.

—A 1ª secção deverá informar á inspectoria sobre a representação do conferente Mario B. de Magalhães Castro, sobre as mercadorias de J & R. Zsisnig, submettidas a despacho pela nota n. 13.927, do corrente mez.

—O inspector homologou as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Meyrelles & Moura Brazil—Classifica a mercadoria como frascos de vidro para laboratorio, da taxa de 400 réis por kilo;

José Ignacio Coelho & C.—Classifica como mercadoria omissa;

Alfredo Schlick & C.—Classifica como estampas e desenhos não classificados, da taxa de 5$600 por kilo;

Abilio & C.—Classifica como estojo com preparos ordinarios;

Costa Pereira & C.—Classifica como amostras de algodão adamascado, imitando fustão, da taxa de 3$ por kilo;

Chas. H. Pratt—Classifica como balança não especificada;

Gomes de Castro & C.—Classifica como bico para mamadeira;

René Levy—Classifica como fios de algodão tinto mercerizados para tecelagem.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — Fernandes da Veiga;

Correio—Jovino Barral, Antonio A. de Almeida e Domingos Santiago;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Jovita Rebello, e 3ª, P. Francisconi Pittaluga;

Despacho sobre agua—R. Alencar, Coimbra;

Arqueação—Affonso Faria e B. de Sá e Souza;

Avarias—J. B. Pereira de Mesquita, Rodolpho Tinoco e Hermita de Barros Pimentel.

—A 2ª secção vai informar á inspectoria sobre o levantamento da quantia de 1:600$ pedida por C. Coutinho & Fonseca.

—"Deferido, de conformidade com o art. 595, excepção segunda da nova consolidação", foi o despacho dado no pedido de relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 1.667, do corrente mez, feito por Massano Mota.

—Em um requerimento de Araujo & C., pedindo relevação da armazenagem, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, nos termos da informação do Sr. Manoel Alves e parecer do superintendente do cáes do porto".

—O requerimento da The Leopoldina Railway Company Limited, pedindo que, pelo cáes do porto só lhe seja cobrado um mez de armazenagem dos volumes constantes do despacho livre n. 322, de outubro findo, e não dois mezes, como entende aquella empreza, foi indeferido.

—O commandante do vapor inglez *Comvens* foi condemnado ao pagamento de direitos dobrados das mercadorias que deixara de conter os volumes a menos descarregados.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao cáes do porto, o de n. 1.275, do vapor norueguez *Herman Wedel Jorlsberg*, procedente de Antuerpia, consignado a J. Gongenheim & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 1.276, do vapor italiano *Feho*, procedente de Genova, consignado a S. A. Martinelli;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.277, do vapor francez *Amiral Ponty*, procedente do Havre, consignado a G. Costalen;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.278, do vapor francez *Cambodge*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique.

Capela do Redemptor.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, ás 10 horas da manhã, escola dominical, e ás 11 horas, celebração da santa ceia e sermão.

Na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, escola dominical, ás 12 e 30 da tarde, e serviço religioso e sermão ás 7 ½ da noite.

Encantado.

Ficou resolvido não haver hoje kermesse na irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, por não ter ficado prompta a installação da luz electrica.

A's 10 horas será rezada a missa do costume.

Romaria a Petropolis.

A 26 do corrente mez de novembro, terá logar uma grande romaria, promovida pelo Apostolado da Oração da matriz da Luz.

Para tomar parte, serão convidados os centros do Sagrado Coração e todas as associações catholicas desta capital.

Quem quizer poderá desde já inscrever-se, dirigindo-se á matriz da Luz ou á redacção do *Albor*, Avenida Central numero 103.

A Pia União das Filhas de Maria, da matriz de S. Christovão, reune-se este mez, no dia 12.

União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Esta associação resolveu por unanimidade em sessão do conselho festejar condignamente a sancção do Sr. prefeito do Districto Federal, da lei que regulamenta o trabalho dos empregados do commercio.

Ficou tambem resolvido effectuar-se uma grande manifestação ás altas autoridades do paiz, ao commercio e á imprensa, a qual será realizada no proximo mez de dezembro e para esse fim appella para todos os associados e empregados do commercio a comparecerem com assiduidade em sua séde á rua Uruguayana numero 78, afim de que tenha o maior brilhantismo possivel este acto de civismo e reconhecimento.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se no dia 1 do corrente, conforme foi annunciada, a 2ª aula civica e moral deste centro, achando-se presentes todos os membros da congregação geral, corpo de alumnos e associados, com as respectivas familias.

Depois de aberta a aula, com o hymno civico do centro, o padre Dr. Olympio de Castro dissertou, por espaço de hora e meia, desenvolvendo o seguinte thema: *A psychologia do homem sobre o ponto de vista social e moral.*

Foi grande o successo desta aula meramente philosophica, empolgando de instante a instante a attenção do auditorio, sendo tachygraphada pelo Dr. Estanislão Cunha, professor do centro, para ser opportunamente publicada.

A prelecção da 3ª aula civica será feita pela escriptora D. Aurea Correia, dando-se publicidade do respectivo thema.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Albuquerque Mello, 22 annos, solteiro, hospital central do exercito; Herminia Pestana, 20 annos, casada, Santa Casa; Corina Emilia Jorge de Barros, 17 annos, casada, necroterio policial; Raphael, filho de José Guerreiro, tres annos, rua Barão de S. Francisco Filho n. 356; José Antonio Pereira de Noronha Silva, 73 annos, viuvo, rua D. Anna Nery numero 202; Octavio da Silva Pereira, 19 annos, solteiro, travessa Figueiredo numero 29; Casemira de Souza Pernambuco, 70 annos, viuva, Santa Casa; José Francisco Dionysio, 88 annos, viuvo, rua do Proposito n. 22; Mario, filho de Antonio Rodrigues, tres mezes, rua Botafogo n. 28; Jeronymo de Calazans Ferreira, 35 annos, casado, rua Gonzaga Bastos n. 46; Francisco, filho de Carlota Ribeiro, cinco annos, travessa Duque Estrada n. 42; Philomena Minichine, 65 annos, viuva, rua do Rezende n. 84; Maria, filha de Antonio G. Rodrigues, tres horas, rua Dr. Maciel n. 19; Manoel, filho de João da Costa Neves, um anno, rua Santos Rodrigues n. 35; José Marcellino Silva, 65 annos, viuvo, rua Machado Coelho n. 18; Hilda, filha de Alvaro de Oliveira, 26 mezes, rua Barão de Mesquita n. 58; José, filho de José de Abreu, nove mezes rua do Proposito n. 40; Alzira Rodrigues Fonseca, 13 annos, rua da America n. 159; Iberê Soares Maciel, seis mezes, rua Conde de Bomfim n. 478; Francelino da Costa, 30 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 535; Zulmira, filha de Joaquim Purget, tres dias, travessa do Aguiar n. 16.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Olivia, filha de Antonio Baptista de Oliveira, um anno, rua Silveira Martins n. 56; Jayme, filho de Adelino Gomes, 11 mezes, rua da Misericordia n. 131; Conegundes da Silva, 41 annos, solteira, travessa de Santa Thereza n. 71; Sylvia das Neves, 41 annos, viuva, rua do Lavradio n. 117; Carlos Coelho, 19 annos, solteiro, Escola de Medicina; Antonio de Sant'Anna Cardoso, 57 annos, casado, rua Francisco Fragoso n. 35.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de hoje — Grande Premio Diana — Classico Criadores.

O programma da reunião de hoje, no velho e glorioso hippodromo de S. Francisco Xavier, é incontestavelmente o melhor dos que se têm organizado nestes ultimos dois mezes, e essa circumstancia basta, de certo, para assegurar á festa da illustre veterana do turf, um brilhantissimo successo.

Apenas as duas provas de honra estão fracas: uma o "Grande Premio Diana", reservado á potrancas de dois annos, está á mercê de Fauna, e outra, o classico "Criadores" é dominado pelo companheiro do "box" da filha do Up Guards, Astro, que, a despeito de carregar 58 kilos, não deve perder de Rio Pardo e Gambá, seus mais fortes adversarios.

Em compensação, os seis pareos que completam o programma estão todos excellentemente confeccionados e promettem carreiras lindas. O "Jockey Club", que reune Voluptuosa, Opala e Lusitano o "Velocidade", que será disputado por Principe de Galles, Quo Vadis? Calibar, Barbeau, Pachá, Nobel e Dewet, e o "Dr. Paulo Cesar", no qual estão alistados Hero, La Loca, Girondino, Aragon, Holanda, Milonga, Tamoyo e Radium, parece-nos que devem ser os melhores pareos do dia. Em todos elles, é difficil, mesmo muito difficil, escolher-se um favorito, dados as esplendidas condições de preparo dos animaes inscriptos e o equilibrio das suas forças.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Astro — Rio Pardo
Bonaparte — Nobel
Huguenotte — Cygne Aimé
Tamoyo — Radium
Principe de Galles — Calibar
Voluptuosa — Opala
Fauna — Guajará
Marte — Barrabás

AZARES

Gambá, Dewet, Atlante, Héro, Pachá, Lusitano, Manola e Suprema.

Derby Club.

A digna directoria do Derby Club não conseguiu organizar hontem, o programma da sua corrida de 12 do corrente, da qual farão parte o grande premio "Excelsior" e o pareo official "Antonio Prado".

Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria.

As grandes provas francezas.

PRIX DU CONSEIL MUNICIPAL

BASSE POINTE

O "Prix du Conseil Municipal", a mais importante das provas francezas da temporada de outomno, foi corrido em Paris, no prado de Bois de Boulogne, a 8 do mez ultimo.

Este anno o grande pareo offereceu um interesse extraordinario pelo esplendido campo que reuniu; apresentaram-se á disputa do premio dezoito animaes, sendo oito representantes da turma de tres annos, entre elles Alcantara II, Combourg e Matchless, oito animaes de quatro e cinco annos, entre os quaes se destacavam os magnificos "perfomers" Cadet Roussel III, Basse Pointe, La Française, Rire aux Larmes e Renard Bleu, e finalmente dois representantes do "turf" de Inglaterra, ambos animaes de muito boa classe: Bronzino, quatro annos, por Marco e Flitters, de M. J. A. de Rothschild, e Bachelor's Double, cinco annos, por Tredennis e Lady Bawn, de Sir G. Murray.

A victoria pertenceu á gloriosa egua Basse Pointe, de propriedade e criação do antigo "turfman" francez M. E. de Saint Alary, que já levantara, este anno, o "Grand Prix de Deauville", o "Prix Fille de l'Air" e o "Prix Horquart", e 167.460 francos em premios. Secundou a excellente filha de Simonian um "out-sidder", o cinco annos Melbourne, por Lauzun, que ultimamente figurara mal.

Damos em seguida o resultado geral do pareo:

"Prix du Conseil Municipal" — 2.400 metros—116.900 francos ao 1º; 15.000 ao 2º; 7.500 ao 3º e 7.500 ao criador do vencedor.

Basse Pointe, f., 4 a., 62 1|2 kilos, Simonian e Basse Terre, M. E. de St. Alary (O'Connor)...... 1
Melbourne, m., 5 a., 55 kilos, visconde O. de Rivaud (N. Turner) 2
Matchless, m., 3 a., 53 kilos, M. Michel Ephrussi (Garner)...... 3
Bronzino, m., 4 a., 55 kilos, M. J. A. de Rothschild (Fox) 4
Tripolette, f., 3 a., 51 1|2 kilos, conde E. de Boisgelin (J. Jennings) 5
Made in England, m., 3 a., 53 kilos, M. R. Levyller (A. Woodland) 6
Renard Bleu, m., 4 a., 52 kilos, M. Léon Rigal (G. Bartholomew) 7
La Française, f., 4 a., 56 1|2 kilos, M. A. Aumont (Ch. Childs)...... 8
Alcantara II, m., 3 a., 59 kilos, barão de Rothschild (Milton Henry) 9
Bachelor's Double, m., 5 a., 64 kilos, Sir G. Murray (Donoghue). 0
Combourg, m., 3 a., 59 kilos, M. Frank Jay-Gould (J. Reiff).... 0
Cadet Roussel III, m., 4 a., 58 kilos, M. J. Prat (G. Stern)...... 0
Radis Rose, m., 4 a., 58 kilos, M. L. Olry-Roederer (Ch. Hobbs)..... 0
Rire aux Larmes, m., 4 a., 58 kilos, M. X. Balli (M. Barat)...... 0
Clérambault, m., 5 a., 55 kilos, M. G. Ashman (Bellhouse)........ 0
Lahire m., 3 a., 53 kilos, M. W. K. Vanderbilt (O'Neill)........ 0
La Bohême II, f., 3 a., 51 1|2 kilos, M. J. San Miguel (T. Robinson) 0
Pire, m., 3 a., 50 kilos, principe Murat (Sharpe)........ 0

Ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º por cabeça; do 3º ao 4º um corpo e meio.

Diversas.

Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor numero 146, as inscripções para os Boles Sportman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Hontem, á noite, já era consideravel o numero de listas de palpites recebidas; assim, é de esperar que os dois certamens organizados por Mario de Oliveira tenham, desta vez, premios soberbos.

—Animaes que não correm hoje: Aurora, Flor de Liz, Aristolino, Livramento, Polonia, Soberana, Zedig, Saphira, Roma, Democrata, Britannia e Beauty.

Animaes cuja presença é duvidosa: Alegrete, Emisario e Breva.

—Um criador do Estado do Rio é pretendente ao cavallo francez Le Causse, por Hébron e La Crau, esta por Courlis.

A AVIAÇÃO

O Aero-Club Brazileiro

Realizou-se hontem a reunião do Aero-Club, para eleição do conselho e da directoria.

O almirante José Carlos de Carvalho, abrindo a sessão, agradeceu a presença dos generaes Bormann e Henrique Martins.

Depois de approvada a acta e lido o expediente, o Dr. Guilherme Rocha propõe a eleição do conselho, por acclamação e manda á mesa os nomes dos seguintes senhores, que foram acclamados membros do conselho director, os Srs. senador Arthur Lemos, Candido de Abreu, almirante José Carlos de Carvalho, general Bormann e Henrique Martins, coronel Agricola Everton Pinto, capitão Estellita Werner, major Affonso Barrouin, deputados Dunshee de Abranches e Carlos Cavalcanti, commendador Gregorio Garcia Seabra, Alfredo Steinberg, Dr. Ribas Cadaval, major Albuquerque Potyguára, João Augusto Alves, Dr. Ennes de Souza, José Arthur Boiteux, Mario Brant, Victorino de Oliveira e Dr. Vicente Neiva.

A directoria do Aero, por acclamação e proposta do Dr. Vicente Neiva, ficou assim constituida:

Presidente, vice-almirante José Carlos de Carvalho; 1º vice-presidente, senador Arthur Lemos; 2º vice, general Henrique Martins; 1º secretario, Dr. Mario Brant; 2º secretario, Victorino de Oliveira; 1º thesoureiro, João Augusto Alves; 2º thesoureiro, Alfredo Steinberg.

O Sr. José Carlos de Carvalho agradece ter-se o general Bormann prestado a presidir á primeira reunião do Aereo, depois de eleita a sua directoria, e propõe ir a directoria incorporada ao Sr. marechal presidente da Republica agradecer o incentivo que tem dado á aviação, e os votos de felicidade que, particularmente, tem feito pela prosperidade do Aereo.

O Dr. Vicente Neiva propõe um voto de louvor á redacção da "Noite", pela iniciativa da fundação da Aereo Club Brazileiro.

Todas as indicações foram approvadas.

O Sr. José Carlos de Carvalho propõe que se faça uma enthusiastica referencia na acta ao vôo arrojado do aviador Plauchut, que assim iniciou a navegação aérea, a sério entre nós.

O "aviplano".

Depois da reunião que acabamos de relatar, os Srs. Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire, apresentaram ao Aero-Club o seu admiravel invento—o "aviplano".

O Sr. Dr. Madeira fez a respeito uma verdadeira conferencia, mostrando a evolução da sua descoberta com pequenos modelos.

Os inventores, ao terminarem, a exhibição, foram muito applaudidos.

Depois disso, falaram os Srs. Drs. Hilario Freire, almirante José Carlos e Dr. Ennes de Souza, congratulando-se com o triumpho definitivo da aviação entre nós.

FOOT-BALL

Americano (S. Paulo) Botafogo

Chegou hoje a esta capital o "team" do Americano de S. Paulo, que disputará hoje com o "team" do Botafogo, fazendo o "match" de encerramento da temporada deste club.

Esse "match" deverá ser bem impressionante, dado o valor das duas "equipes".

Esperança — Piedade

Torneio extra-liga.

No "ground" do Bangu' jogarão estes clubs, hoje, o "return".

Piedade F. C.

Este club irá brevemente a Petropolis, onde disputará um jogo contra um "team" da cidade serrana.

Lawn-tennis.

Enthusiastica plelade de jovens, residentes no Leme, acaba de constituir nesse aprazivel local uma associação com o intuito de desenvolver este sport inglez.

A directoria da sociedade, composta dos melhores elementos do Leme, não tem poupado esforços para impulsionar esse divertimento, e o seu "campo" é diariamente frequentado por distinctos jovens e alegres senhoritas, que mais encantam o convivio.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Magellan e *France*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 226, da 198ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
11424	100:000$000	1[illegible]3	200$000
92574	10:000$000	21[illegible]6	200$000
98205	6:000$000	9[illegible]60	200$000
32370	3:000$000	31[illegible]51	200$000
12841	1:000$000	31419	200$000
55606	1:000$000	[illegible]677	200$000
83[illegible]05	1:000$000	11[illegible]07	200$000
95[illegible]71	1:000$000	41[illegible]79	200$000
2073	500$000	4[illegible]68	200$000
11701	500$000	5[illegible]612	200$000
22[illegible]67	500$000	[illegible]412	200$000
25[illegible]6	500$000	[illegible]127	200$000
63[illegible]63	500$000	[illegible]389	200$000
75186	500$000	[illegible]351	200$000
81[illegible]68	200$000	8[illegible]36	200$000
92185	200$000	8[illegible]79	200$000
16741	200$000	9[illegible]15	200$000
13711	200$000	91[illegible]17	200$000

PREMIOS DE 100$000

1061	26914	36[illegible]30	60[illegible]2	81679
5901	21543	3[illegible]32	14568	84[illegible]11
7924	26142	43414	6[illegible]750	85[illegible]5
15181	26[illegible]07	41[illegible]5	6[illegible]104	90175
157[illegible]4	28837	4[illegible]542	72950	90576
18118	33[illegible]06	470[illegible]6	74[illegible]73	92895
18737	33579	5[illegible]031		

APROXIMAÇÕES

11423 e 11425	500$000
92573 e 92575	200$000
98204 e 98206	200$000
32369 e 32371	200$000

DEZENAS

11421 a 11430	100$000
92571 a 92580	50$000
98201 a 98210	50$000
32361 a 32370	50$000

CENTENAS

11401 a 11500	60$000
92501 a 92600	40$000
32301 a 32400	30$000
98201 a 98300	30$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 10$ e os terminados em 4 têm 5$, exceptuando os terminados em 24.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 218ª extracção da 2ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 3 do corrente:

PREMIO DE 40:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
28221	40:000$000	16476	200$000
28[illegible]54	5:000$000	19[illegible]0	200$000
31973	2:000$000	19884	200$000
25260	1:000$000	21275	200$000
50710	1:000$000	22658	200$000
6[illegible]65	500$000	25013	200$000
[illegible]5205	500$000	27720	200$000
8[illegible]31	500$000	29581	200$000
[illegible]0[illegible]69	500$000	31875	200$000
47[illegible]9	500$000	39531	200$000
[illegible]5[illegible]65	500$000	43274	200$000
11[illegible]6	200$000	53305	200$000
1460	200$000	58988	200$000

PREMIOS DE 100$000

1182	4675	25266	42544	51706
1452	9[illegible]4	26[illegible]6	44386	52[illegible]81
1671	12256	29[illegible]28	47445	53322
3558	11599	31[illegible]8	48533	53824
3[illegible]66	14845	31862	49[illegible]34	57245
3860	22154	33759	50016	59315

APPROXIMAÇÕES

28220 e 28222	500$000
28253 e 28255	300$000
31972 e 31974	200$000
25259 e 25261	100$000
50709 e 50711	100$000

DEZENAS

28221 a 28230	160$000
28251 a 28260	60$000
31971 a 31980	40$000
25251 a 25260	30$000
50701 a 50710	20$000

CENTENAS

28201 a 28300	20$000
28201 a 28300	20$000
31901 a 32000	12$000
25201 a 25300	12$000
50701 a 50800	12$000

MILHAR

28001 a 29000	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 8$ e os terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 21.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Euclydes Silva*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO LIVRE

100:000$ na capital

Os bilhetes ns. 11.424, 92.574, 98.205 e 32.370, premiados respectivamente com 100:000$, 10:000$, 6:000$ e 3:000$, na loteria federal, extraida hontem 4, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, **100:000$**, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Os mexilhões do mercado

Levantou-se de oito mezes a esta parte uma grita contra a venda deste genero, que obrigou o illustre Dr. commissario de hygiene a prohibir a sua venda ao publico no Mercado Novo.

Grandes foram os prejuizos que soffreram com semelhante medida tomada pelo distincto commissario, a quem está affecta a fiscalização do dito mercado: então resolvemos fazer diversas remessas de mexilhões ao Laboratorio Municipal de Analyses, e obtivemos resultados extraordinarios, a ponto de haver o illustre medico hygienista levantado a interdição que pesava sobre os mexilhões e autorizado a sua venda ao publico, visto o parecer do especialista, o muito illustrado Dr. Cassiano de Campos concluir, depois de acurados estudos, pela sua utilidade para o organismo humano e inoffensivo o seu consumo.

E', portanto, uma victoria para aquelles que se encarregam de ir buscal-os no oceano, affrontando as intemperies e os vagalhões.

Desta forma está o publico certo do cuidado que temos pelo seu bem-estar, que nos poderia prejudicar muito mais do que a elle, pois estamos convencidos da pureza dos mexilhões, que, além de mais contém em grande proporção materias organicas de grande utilidade e alimenticias.

Como o leite, que é tão preconizado pela hygiene, assim tambem o mexilhão é um mollusco util á saude como um genero especial.

Fomos recebidos e tratados com a maxima gentileza pelo muito digno e illustrado Sr. director geral de hygiene, Dr. Torres Cotrim, a quem hypothecamos a nossa gratidão.

Assim, levados pelo nosso interesse particular e pelo do publico, fazemos esta communicação para os devidos effeitos.

Mercado Novo, 1 de novembro de 1911.

ANTONIO PINTO.

Salve, 5-11-911

No meio das maiores alegrias, passa hoje o anniversario da galante

LAURA VILLARINHO

filha dilecta do sympathico Alberto Guedes Villarinho, digno contra-mestre da casa Valle.

Por este motivo sauda

M. CAMPOS.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Gabriella de Jesus Ferreira França

Ernesto Ferreira, França e senhora, Arnaldo Stahlembercher, senhora e filhas, Dr. Manoel José Spinola, almirante Fortunato Foster Vidal e senhora e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua estremecida tia e prima D. **GABRIELA DE JESUS FERREIRA FRANÇA**, e novamente as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, uma na igreja de S. Affonso, ás 7 horas, e outra na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Por esse acto de religião confessam-se profundamente gratos.

Esther Magioli Rodrigues Dantas

A familia da saudosa Esther Magioli Rodrigues Dantas communica que amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, será rezada na matriz de S. José, ás 9 horas, missa de 30º dia de seu passamento e agradece de antemão aos que comparecerem a este acto religioso.

Norival Silveira de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Hermedyllo Silveira de Souza, Edgard Silveira de Souza e suas familias fazem celebrar missa por alma de seu saudoso irmão **NORIVAL SILVEIRA DE SOUZA**, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Oscar Camara

(FUNCCIONARIO MUNICIPAL)

Sua familia confessa-se publicamente reconhecida aos seus parentes e amigos e aos illustres collegas do finado que tiveram a bondade de assistir ao seu sepultamento, e participa-lhes e ás demais pessoas que a acompanharam em tão afflictivo transe, penhorando-a em extremo, que a missa do costume será rezada na matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas.

D. Gabriella de Jesus Ferreira França

As religiosas do Bom Pastor fazem celebrar em sua igreja missa cantada, com "libera-me" no fim, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 ½ horas, 7º dia do passamento da sua fundadora, a Exma. Sra. D. **GABRIELLA DE JESUS F. FRANÇA**, convidando para assistir a esse acto as pessoas de sua familia e relações.

D. Placidina de Brito de Aguiar e Castro

O Dr. Raphael de Aguiar (ausente), o Dr. Tobias de Aguiar (ausente), D. Placidina de Aguiar Lessa e o Dr. Pedro Lessa, filhos, neta e genro de D. **PLACIDINA DE BRITO DE AGUIAR E CASTRO**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua muito prezada mãi, avó e sogra e convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada pela alma da finada, na matriz da Gloria, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competição

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

(Audiencia de 4 de novembro de 1911)

Compareceram e foram: condemnado, Manoel Gomes que appellou; e absolvidos, Rabello & Fernandes. Não compareceu e foi condemnado á revelia Francisco R. Pereira. Rio, 4 de novembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 24 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Conferencia

A Liga Anticlerical do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 7 horas da noite, no salão da Phenix Caixeiral, á rua Uruguayana n. 137, uma conferencia publica, usando da palavra o Dr. Coelho Lisboa e outros oradores.

O ingresso é franco.

União dos O. Estivadores

Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas do dia, em sessão de directoria e conselho.

Pede-se a presença de todos os companheiros interessados.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Séde social — RUA DO HOSPICIO N. 180, sobrado

São convidados os socios quites para se constituirem em assembléa geral ordinaria, em continuação da anterior, no dia 8 do corrente mez, quarta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, afim de resolverem a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do parecer da commissão de contas e em seguida, eleição da nova administração para o anno social de 1911 á 1912.

Capital Federal, em 4 de novembro de 1911 — F. GONÇALVES DA SILVA, primeiro secretario da assembléa geral.

Mauá

Domingo, 12 do corrente, haverá, em S. Francisco de Coreará, pomposa festa, tendo missa, procissão, leilão de prendas e fogos, sendo celebrante da missa o Revdmo. vigario de Paquetá e abrilhantando o festejo a provecta banda de musica da dita ilha.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 9 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

20$ a 35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, á rua do Itapirú n. 365, tendo agua em abundancia e podendo-se lavar roupa para fóra.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 13.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18.

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a chuveiro, um grande quarto com janela e saida independente; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE um commodo, independente, com janelas, pintado e forrado de novo, claro, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, a um senhor ou a uma senhora, que seja só; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua da Luz n. 18, em casa de familia.

ALUGA-SE uma salinha de frente, pintada e forrada de novo e independente; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico commodo, muito arejado e grande; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

52$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um novo chalet, com quatro grandes commodos, a oito minutos do bond de Cascadura (Piedade); trata-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino, ou na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o Sr. Machado.

60$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, para moços solteiros; não tendo outros inquilinos na casa; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, com luz, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Senhor dos Passos n. 2, esquina da rua dos Andradas.

70$000

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, arejada e clara, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com seis janelas, agua com abundancia e podendo lavar para fóra; na rua do Itapirú n. 365.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE metade de uma casa, pintada e forrada de novo; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. 1, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

PARÁ sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Minas Geraes** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		
ITALIA	8	do corrente
ARGENTINA	15	»
P. MAFALDA	21	»
CORDOVA	27	»

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA		
TAORMINA	10	do corrente
SARDEGNA	12	»
CORDOVA	14	»
SAVOIA	16	»
REGINA ELENA	16	»
SICILIA	26	»
TOSCANA	30	»

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARGENTINA

esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros ás **10** horas da manhã, no caes Pharoux e suas bagagens até as 2 horas da tarde, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

TAORMINA

esperado da Europa no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA	
ATLANTIQUE (indirecto)	8 do corrente
MAGELLAN (directo)	22 do »
CORDILLERE (indirecto)	6 de dezembro
AMAZONE (directo)	20 de »
CHILI (indirecto)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)	17 de »
MAGELLAN (indirecto)	31 de »
CORDILLERE (directo)	14 de fevereiro

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa amanhã, 6 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, incluindo o imposto

47$300

O PAQUETE

ATLANTIQUE

commandante Lidie, esperado do Rio da Prata, depois de amanhã, 7 do corrente, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 8, ao meio dia.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA	
NILE	8 do corrente
ORCOMA	9 do »
ARAGUAYA	15 do »

O PAQUETE

NILE

commandante CHERET

esperado de Buenos Aires e escalas sairá no dia 8 do corrente, para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **95$000 e mais 4$780 de imposto**

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORCOMA

commandante KITE

esperado do Callao e escalas no dia 9 do corrente, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$250 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA	
WURZBURG	24 do corrente
AACHEN	8 de dezemb.
ERLANGEN	22 de »
BONN	5 de janeiro

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	460 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o andar terreo da casa sita á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 81, venda.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGA-SE optimo aposento a cavalheiro idoneo, casa sem mais inquilinos; entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

ALUGA-SE uma casa para familia regular; na rua S. Frederico numero 27, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 25.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino, com muitos bons commodos, illuminada a luz electrica; as chaves estão no portão, ao lado.

132$000

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapaz solteiro, em casa de familia, onde não ha criança; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

90$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Engenho de Dentro n. 210, com bons commodos para familia regular; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa do Paço n. 22, das 7 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou qualquer ramo de negocio; em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma bonita sala, bem arejada, a casal sem filhos ou senhor só; na rua **Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.**

ALUGA-SE o predio á rua Avila n. 41 (bonds de Alegria), todo novo, com cinco commodos, bom quintal, bastante agua, logar saudavel; as chaves no n. 35, onde se trata.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, para lavar; na travessa das Mangueiras numero 24, bonds de 100 réis.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua de D. Polyxena n. 63, Botafogo.

150$000

ALUGA-SE o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Madre de Deus n. 8; as chaves estão, por obsequio, na venda da esquina da mesma ladeira, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, sala dos fundos, 1º andar.

160$000

ALUGA-SE uma casa, bastante recreativa, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, informa-se na mesma rua numero 70, bonds do largo dos Leões ou da Real Grandeza.

180$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc. e porão habitavel; trata-se em frente.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias, na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891; as chaves estão, por favor, no predio contiguo, e trata-se na rua do Hospicio n. 52.

182$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá, propria para pequena familia de tratamento. Faz-se grande reducção no aluguel, se fôr tomada por contrato de dois annos. As chaves estão na rua Frei Caneca n. 333.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGAM-SE tres espaçosos commodos, com quatro sacadas para a rua Frei Caneca e cinco para a de General Caldwell; tratam-se na rua Frei Caneca n. 72, sobrado, onde poderão ser vistos, em casa de familia.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas. Tem bons commodos e quintal.

233$000

ALUGA-SE uma casa; na rua dos Coqueiros n. 27, tendo sete quartos, salas de visitas e de jantar, com lavatorio, quarto com banheira de agathe, e no quintal tendo quartos para criados, para banhos frios, para latrina de criados e telheiro com tanque para lavar roupa; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3 horas, nos dias uteis.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de colienne de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupeline de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio acabado de reconstruir, á rua da Harmonia n. 65; as chaves estão na mesma rua n. 96, com o Sr. Vizeu; trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15, com seis compartimentos e porão habitavel; bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, com grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, e apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE cadeiras novas austriacas, para banquetes e festas; na rua do Carmo n. 57.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a rapazes sérios; na rua S. José n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, que faça todo o serviço; trata-se na rua de São Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro, prefere-se de cor, de 20 annos, para casa commercial. Rua Theophilo Ottoni n. 115.

VENDEM-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno junto. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 784.

VENDE-SE, por 45:000$, magnifico palacete para familia de tratamento; na rua General Roca n. 82, Fabrica, trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma; á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

DESAPPARECEU da rua Affonso Penna n. 146 um anel de ouro, com brilhante, de grande valor, com cravação de garra, para dedo minimo de senhora. Gratifica-se bem a quem delle der informações.

COMMODO— Aluga-se um, mobilado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, em frente á praça Saenz Peña.

PERDEU-SE um cordão de ouro, com relogio de senhora, e medalha com um retrato de criança. Gratifica-se a quem o achou e o levar á rua do Cattete n. 130, segundo andar.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, installou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

PARA BOAS FESTAS— Um cento de cartões de visita 2$, bem impressos; ditos em pergaminho 3$; rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt, entre S. José e Assembléa.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

CAUTELA DE PENHOR

Perdeu-se a cautela n. 35.425, da casa Rocha & Farrulla, estando dadas as providencias.

Rio, 5 de novembro de 1911.

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de novembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

1ª CORRIDA DO CENTRO SPORTIVO

CONCURSO DE NOVEMBRO

Ridor	1—2—7—6—1—3—1—1
Cuer	1—1—1—1—1—3—1—1
Chatel	1—3—3—5—7—3—1—5
Iork	1—5—3—7—1—3—1—1
Corsega	1—1—7—6—5—3—1—1
Zadig	1—1—3—1—1—3—1—1
Lemyra	4—3—7—6—3—3—1—1
Regina	1—1—3—6—1—3—7—1
Nero	1—1—1—1—1—1—1—1
Roma	6—2—3—1—1—3—1—1
Catito	4—1—3—5—[illegible]—3—1—5
Trovão	4—2—7—1—1—3—1—1
Pousada	4—1—3—5—1—1—1—1
Astro	1—2—7—7—5—1—1—1
Victor	1—2—[illegible]—6—3—3—1—1
Pinto	1—5—3—7—1—3—1—1
Joteca	4—3—7—1—1—3—9—1
Silencio	1—5—3—6—1—3—1—1
Firga	1—1—3—6—2—1—1—[illegible]
Opala	1—5—1—3—1—1—3—5
Será ?	2—1—7—1—3—3—1—5
Cancan	4—1—3—7—5—3—1—5
Pharaó	1—2—3—8—1—3—1—5
Dewet	1—1—7—7—1—1—1—1
Eella	1—2—7—7—2—3—1—5
Irc-Irc	4—2—3—1—1—3—9—5
Ziul	4—2—3—7—1—3—9—1
Gambá	2—2—2—6—5—3—1—5
Valer	1—1—3—1—1—1—1—1
Eureka	1—1—3—7—1—3—1—5
Dante	1—2—3—1—1—3—1—1
Tamoyo	1—2—3—5—1—3—1—5
Otis	1—1—7—8—1—3—1—5
Ecco	1—1—3—8—1—3—1—1
C. P. F.	1—1—3—1—1—3—1—1
Doutor	1—2—7—8—1—3—1—5
Pitanga	4—3—7—1—5—1—1—1
Tijuca	1—1—3—1—5—3—1—1
Cedro	1—1—3—6—1—3—1—5
Beauty	1—1—1—1—1—3—1—1

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1911.

FOLHETIM 140

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXXII

— Vamos, fala, que eu ouço—disse Crillon.

— Imagine, Sr. duque — proseguiu o escudeiro — que mestre René não tinha somno.

— Bom.

- Mas tinha sede...

- Ah!

- E eu pensei que vossa senhoria não lhe recusaria um copo de vinho.

— Tu chamas a isso um copo? — disse o duque, apontando com bonhomia para as tres bilhas.

— O homem tinha muita sede...

—E tu tambem, provavelmente.

— Oh! eu — replicou o escudeiro, com uma seriedade pasmosa — bebi apenas para lhe fazer companhia.

— Bem, e depois?

— Enquanto bebia — proseguiu Fangas—o Sr. René, que é rico, propoz-me dar-me muito dinheiro.

— Oh! oh! então, para que?

— Para eu comprar uma casa nas margens do Rheno, do lado de Villeneuve-les-Avignon ou de Pontelet.

— Ora essa! — exclamou Crillon.

— Uma casa com um jardim, terras de semeadura, pateo para criação, vinha e pastagens.

— Como é generoso o Sr. René! E que pedia elle em troca?

— Quasi nada... pedia que o deixasse ir dormir ao Louvre.

Crillon soltou uma gargalhada e disse:

— Nesse caso, renunciaste á tal casa?

— Não, meu senhor.

— Então, que fizeste?

— Não podendo aceitar as liberalidades do Sr. René, proseguiu Fangas, propuz-lhe uma partida... e elle aceitou.

— E ganhaste?

— Já vai ver, meu senhor; é impossivel haver uma má sorte igual á do pobre Sr. René!...

O florentino escutava com a fronte inundada de suor, e fixava um olhar estupido em um montão de feijões encarnados.

— Quanto ganhaste? perguntou o duque.

—Começámos por jogar um modesto escudo de tres libras, depois um de seis, depois uma pistola... O Sr. René é bom jogador, quando perde, dobra e triplica!...

— E depois? perguntou Crillon.

— No fim de uma hora, o Sr. René estava litteralmente sem dinheiro.

—Oh! oh! murmurou o duque, que pensava tanto no juramento como René na filha.

— Então, proseguiu Fangas, fui buscar feijões; contei cem e dei-os ao Sr. René. Cada feijão valia uma pistola.

— Muito bem! e ganhaste tudo?

— Ha muito tempo... Depois de ter valido uma pistola, cada feijão valeu duas, depois quatro, depois dez, e depois...

Fangas calou-se.

—Continúa, disse o duque.

— Agora, cada feijão valia mil libras, concluiu o escudeiro.

— Oh! oh! exclamou o duque estupefacto.

Crillon calculou pelo montão de feijões que Fangas tinha diante de si, que o escudeiro devia banhar sessenta mil libras pouco mais ou menos.

— Mas, disse o duque, meu pobre René, parece-me que está arruinado?

René sentia o suor cair-lhe em bagas pelo rosto, quiz falar, mas a voz expirou-lhe nos labios.

— Não ha exemplo de uma má sorte como esta... observou friamente Fangas. Vossa senhoria permitte que eu continue?

—Que? disse o duque, ainda achas pouco para comprar a tal casa?

— Não... mas...

— Mas que? perguntou o duque.

— Mudei de tenção.

—Como assim?

— Em vez de comprar a casa, vou á Roma.

— Hein?

— Vou ver o padre santo, beijo-lhe o pé, e proponho-lhe que me venda o castello de Avignon, que já lhe não serve.

Crillon soltou uma gargalhada homerica.

—Joguemos! balbuciou emfim René, apoderando-se dos dados, e agitando-os convulsivamente.

— Um instante! disse o duque.

Uma idéa luminosa acabava de passar pela cabeça de Crillon.

—Jogo por ti, disse elle a Fangas.

—Ah! meu senhor.

— Já disse.

E tirou a bolsa e collocou-a em cima da mesa.

— Isso vai mudar de sorte!... murmurou tristemente o escudeiro.

— Imbecil! exclamou o duque, teria que ver se Crillon perdia onde o seu escudeiro ganhou!

E Crillon, agarrando nos dados, disse para René:

— Jogo mil libras!

— Seja! respondeu o florentino, chegando ao paroxysmo da furia do jogo.

— Mil libras contra o juramento que lhe fiz?

— Ora essa! disse René... De que juramento fala?...

— Fiz-lhe hontem um juramento, mestre René, repugna-me sustental-o, e não tenho tempo de lhe explicar a que me comprometti.

—Um juramento? balbuciou René, não... me lembro!...

— Não importa! se eu perder dou-lhe mil libras.

René agitou alegremente os dados.

— Se ganhar, fico desligado da minha palavra, accrescentou o duque.

—Convém-me, murmurou o florentino com uma voz apenas intelligivel.

E agitando os dados, lançou-os sobre a mesa.

— Sete! disse elle.

—Com os diabos! murmurou Fangas, elle nunca teve sete.

Crillon encolheu os hombros e disse:

— Já vais ver.

E lançou os dados sobre a mesa.

— Oito! exclamou o duque. Ganhei.

— Bravo! disse Fangas maravilhado.

— Que sorte... que sorte... murmurou René, que dominado pela embriaguez caiu para baixo da mesa.

Então Crillon respirou como devia ter respirado o gigante que tinha o mundo sobre o peito se o livrassem daquelle fardo, e exclamou:

—Até que emfim; posso dormir socegado.

Fangas olhou para o amo com admiração.

—Não sei se sabes que estive quasi deshonrado? disse Crillon. Boas noites!

E o duque, agarrando numa luz, foi deitar-se sem dar mais explicações ao escudeiro.

Fangas agarrou em René e deitou-o em cima da cama.

O florentino embriagado, resonava como um orgão de cathedral.

Então, Fangas metteu as bolsas e os feijões na algibeira e murmurou:

—Foi uma boa noite e, pela minha vida, René ha de pagar-me os meus feijões ou senão faço um prato de legumes que servir-lhe-ha de condimento, porque o assarei como uma perna de carneiro, se não me pagar.

. . . .

No dia seguinte, o duque de Crillon acordou de muito bom humor, saltou da cama e vestiu-se cantarolando uma canção popular daquella época.

Depois, quando acabou de se vestir, cingiu a espada a que chamava Marianna, em lembrança de uma rapariga que amara em outro tempo.

Acerca da rapariga e da espada, havia uma historia curiosa.

Na sua mocidade, Crillon, que era apenas cavalleiro, passeava um dia nas ruas de Avignon, com a espada ao lado, o chapéo sobre uma orelha mirando as mulheres, cumprimentando os velhos e acariciando as crianças.

Toda a gente o saudava, porque em Avignon só conheciam acima de Crillon o Padre Eterno.

Dizia-se na cidade: Valente como Crillon, bom como Crillon, generoso como Crillon, galanteador como Crillon.

Como diziamos, Crillon passeava na cidade quando na rua da Callade encontrou uma rapariga provençal, que igualava em belleza a bella Magueloune por quem Pedro de Provença se apaixonou.

A rapariga chamava-se Marianna.

Crillon gostou della.

Marianna, que não o conhecia, olhou para elle desdenhosamente, depois, quando soube que tratava com o cavalleiro de Crillon, começou a sorrir-se.

Sorrir-se e amal-o, foi tudo o mesmo.

Passaram-se seis mezes, e Crillon, que amava apaixonadamente Marianna, pensava em ir ter com o papa, pedir-lhe cartas de nobreza para ella, afim de a poder desposar.

Felizmente o cavalleiro tinha já mestre Fangas por escudeiro, e Fangas disse-lhe uma vez, com ar mysterioso:

—Meu querido amo, previno-o de que está sendo roubado, nem mais, nem menos, como num bosque.

O cavalleiro de Crillon deu um salto e levou a mão ao punho da espada.

LXXXIII

Levar a mão ao punho da espada, era um gesto familiar a todos os Crillon, tanto que o bom povo de Avignon dizia que, quando um Crillon nascia, vinha de espada ao lado e a mão sobre o punho da mesma.

O duque ao ouvir estas palavras mysteriosas do escudeiro, olhou para elle e disse-lhe:

—Estás doido?

—Não estou, meu senhor.

—Então, que queres dizer?

—Que Marianna engana a vossa senhoria.

—Pelo meu escudo! exclamou o duque, se mentiste, enterro-te o punhal na garganta.

Fangas sorriu-se e disse:

—Quer que o encaminhe?

—Para onde?

(Continúa.)

MERCADO NOVO

Temos sempre grande sortimento de peixe, camarões, mexilhões, ostras e tudo mais concernente a este ramo de negocio; na rua Onze ns. 71 e 73, neste mercado. Convidamos o publico a visitar este estabelecimento onde encontrará tudo por preços razoaveis. O proprietario — Antonio Pinto.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arábias, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar o cacáo Bhering é instantaneamente: um pó fino, de côr uma excellente chicara de cacáo soluvel ...

Após haver posto muito agua fervida numa colher ... uma chicara ... pouco de agua quente.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Os Lapizeiros de Algibeira "Koh-i-Noor"

São os mais praticos para conter os lapizes "KOH-I-NOOR" sem rival, vão na algibeira do collete, nunca precisam ser cortados e o lapiz nunca se desmancha ao escrever.

Tirando este lapizeiro do bolso, faz-se quasi mecanicamente o movimento necessario para fazer subir o lapis, o qual, uma vez sahido, mantem-se fixo até que o movimento inverso o faça descer outra vez.

Encontram-se em todas as Papelarias do Mundo.

L. & C. HARDTMUTH Ldt.

Londres, Inglaterra.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pinturas, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente a praça Gonçalves Dias)

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

Grande premio Diana

CLASSICO CRIADORES

O 1º pareo será realizado ás 12.45

Trem directo para o prado ás 12.15.

Bonds electricos de cinco em cinco minutos.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta atriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo, 5 de novembro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

MATINÉE: UMA UNICA SESSÃO, A'S 2 1/2 DA TARDE

A' NOITE, quatro sessões: A's 7, 8 1/4, 9 1/2 e 11 3/4

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godin e o filhre o Sliva, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

55ª, 56ª, 57ª, 58ª e 59ª representações da engraçada revista de costumes, em tres actos, de Octavio Duque Estrada, musica do maestro FRANCISCO GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada do principio ao fim.

Disc ... e corpo de ensemble ...

PAÇO DE CINEMA

... PROGRAMMA NOVO ...

A seguir — MIMI BILONTRA — traducção de Alvarenga Fonseca (José Caetano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

Amanhã, e todas as noites — ... NOBRAS DO AMOR.

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Companhia Italiana de operas comicas, operetas e feerios E. VITALE

HOJE — Domingo 5 de novembro — HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

A 1 3/4 horas da tarde

1ª matinée da temporada com a 2ª representação da querida opereta em tres actos, de WILLER e BODENSKY

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

A' 8 3/4 da noite

Em 1ª recita extraordinaria — 1ª representação da applaudida opereta em tres actos, adaptação em lingua italiana dos Srs. Ettore Vitale e Santi Mollica

IL TOREADOR

Preços das localidades — Frizas com quatro entradas, 31$; camarotes com quatro entradas, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; ingresso, 2$000.

A venda de bilhetes está aberta das 10 horas ao meio dia no edificio do Jornal do Brazil e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — 2ª recita da assignatura com a opereta — Dansarina descalsa.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA

6 de novembro de 1911

CONCERTO DO PROFESSOR

CARLOS DE CARVALHO

em que tomam parte a Exma. Sra. D. Marianna Leal Ayres de Souza e os professores Alberto Nepomuceno, Umberto Milano e Alfredo Gomes.

A's 9 horas da noite.

Bilhete...... 8$000

á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — PROGRAMMA EXTRA — HOJE

A PEDIDO o film que maior successo tem alcançado nestes ultimos tempos

NOTRE DAME DE PARIS

Drôma cinematographico extraido da obra-prima de VICTOR HUGO. Edição da Société Cinématographique des Auteurs et Gens de Lettres.

SÉRIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES

Cinematographia em côres de Pathé Frères

INTERPRETES:

Mrs. Garry, da Comedia Franceza .... Claude Frollo

» Henry Krauss, do theatro Sarah Bernhardt .... Quasimodo

» R. Alexandre, da Comedia Franceza .... Phoebus

Mlle. Napierkowska, da Opera .... La Esmoralda

Completarão o programma OUTRAS NOVIDADES

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

O CORAÇÃO DE UM CALÉ

Extraordinario e commovente drama da serie n ...

EDISON — Nova York.

AMOR E GLORIA — ...

VITAGRAPH — Nova York.

ESTRANHO CONVITE — Divertido ... burlesco.

AMBROSIO — Turim.

TROCA DE UMA MALA — ... sentimental.

EDISON — Nova York.

DIO FAZ UMA MUDANÇA — Hilariante scena comica.

ITALA — Turim.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE :::: Domingo, 5 de novembro :::: HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

SESSÕES — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

Extraordinario successo do theatro portuguez!

PELA PRIMEIRA VEZ

A engraçadissima comedia em tres actos do repertorio do THEATRO D. AMELIA DE LISBOA, original de E. SCHAWALBACH

A BISBILHOTEIRA

Protagonista .... LUCILIA PERES

Candida, Lucilia Peres; Olivier ... Geneveva, ... Laura; ... Angela Dias; Dr. Saraiva, Ramos, ... Teixeira, Nazareth; Antonio, Alvaro Costa; ... Nunes; ... Diniz.

Mise-en-scène de ALVARO PERES.

Acção — NA PRAIA DE BANHOS, em Portugal

Amanhã — A BISBILHOTEIRA.

EM ENSAIOS — A FITA N. 6 (O Cinematographo)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente das 6 horas da manhã até anoitecer. Servido pelos bondes — L. VASCONCELLOS, ANDARAHY GRANDE e V. ISABEL E NOVO

HOJE Domingo, 5 de novembro HOJE

GRANDIOSO E MONUMENTAL FESTIVAL!

DAS 12 A'S 6 HORAS

ESPLENDIDA BANDA DE MUSICA

A'S 4 HORAS

Monumental, emocionante e maravilhosa

Ascensão da gloriosa aeronauta portugueza

D. Mercedes Corominas

pilotando o grande balão Mercedes. 2ª e ultima vez nesta capital

De 1 hora em diante o publico apreciará o enchimento do bello aerostato que partirá pouco depois das 4 horas, conduzindo a intrepida Rainha dos ares delirantemente applaudida por milhares de pessôas!

Apesar da grandiosidade do espectaculo, a entrada custará o preço habitual 1$000.

AVISO — Os convites permanentes não dão entrada hoje.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE HOJE

Ultimo dia de exhibição

do sensacional drama colorido extrahido da obra prima do immortal Victor Hugo. O film que maior successo tem alcançado nestes ultimos tempos

NOTRE-DAME DE PARIS

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Domingo, 5 de novembro — HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo!

Do qual se fará representar na 2ª parte do programma a grandiosa e applaudida opereta em um prologo e um quadro ... apotheose:

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

Do BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de C. TULLIO ... musica do maestro ... ESCUDERO.

Na 2ª parte do programma serão executados excellentes trabalhos equestres, gymnasticos, acrobaticos, contorcionismo e ... applaudidos ... Juan Cardona e Guilherme Cruz.

Amanhã — DESCANSO.

Brevemente — Estréa do applaudido Tony SANTIAGO.

Em ensaios de apuros a opereta — A' procura de uma noiva.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORA & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — DOMINGO, 5 de novembro — HOJE

Matinée á 2 1/2, com distribuição de bonbons ás crianças

O RATO AZUL

A' NOITE 3 sessões ás 7 1/2, 8,50 e 10,20 A' NOITE

Grandioso acontecimento tres peças diversas em tres actos na mesma noite

1ª sessão ás 7 1/2

As surpresas do divorcio

2ª sessão ás 8,50

O HOMEM DAS BARBAS

3ª sessão ás 10,20.

O RATO AZUL

Terça-feira, 7 — 1ª representação de SHERLOCK.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — 4 espectaculos 4 — HOJE

MATINÉE: ás 2 horas em cinco espectaculos

SOIRÉE: das 6 1/2 em diante

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano, por O. D. E.

PREÇOS DE CINEMA

Os espectadores ... com ... por sessão cinematographica com fitas novas.

Amanhã

Amor de principes

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do estimado actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE Grande matinée ás 3 horas da tarde HOJE

47ª, 48ª, 49ª, 50ª e 51ª representações da grande e espectacular revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do ... Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papel de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dora Ferreira, ... Mattos, ... Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), ... Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE ... — FORA O ANGU! ... — TUDO JOGA ... — O RIO NU' ... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas! ...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. ... e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANSYSIO FERNANDES — Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 6,30, 7,50, 8,10 e 10,20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

Ensaia-se — O sobrinho da abbadessa — Brevemente CAPITAL FEDERAL pelos seus legitimos creadores.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Carlos Alberto do Porto

HOJE HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

A preços de CINEMA

Matinée ás 2 horas da tarde — ás 8 e 10 da noite

DUAS SESSÕES

Com a revista de maior successo, peça de familias

A'S ARMAS!!

Preços de cinema

MATINÉE ás 2 horas da tarde | POLYTHEAMA á Rua Visconde Itauna | A' NOITE ás 8 1/2 em ponto

2 ESPECTACULOS 2 HOJE 2 ESPECTACULOS 2

com a afamada opereta em tres actos, de Franz Lehar

AMORES DE JUPITER

LUXUOSA MISE-EN-SCÈNE

MUSICA DELICIOSA

SCENARIOS PRIMOROSOS

Amanhã — AMORES DE JUPTER

CADEIRAS, 2$000 — BANCADAS, 1$000

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisboa

HOJE HOJE

DOIS ESPECTACULOS

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

ULTIMO DOMINGO

EM QUE SERÁ REPRESENTADA

A CRISE DO AMOR

com couplets novos e numeros novos

O quadro novo de grande successo

O AMOR NO THEATRO

A crise do amor será ... alternadamente com outras peças do grande repertorio da companhia, e entre ellas a opereta genuinamente portugueza O fado, musica de Filippe Duarte, que foi considerada pela critica a portugueza a melhor peça que neste genero se tem representado. As familias de maiores escrupulos podem assistir a esta peça.

Amanhã — Definitivamente ultima representação da CRISE DO AMOR.

Terça-feira, 7 — 1ª representação da linda opereta de costumes genuinamente portuguezes — O FADO.